



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**

Desenvolvimento com Responsabilidade

GECONI
GABINETE DE CONTROLE INTERNO
DA GOVERNADORIA

Relatório da Gestão Governamental

Exercício 2007

VOLUME II A



ESTADO DE GOIÁS

ALCIDES RODRIGUES FILHO
Governador do Estado

ADEMIR DE OLIVEIRA MENEZES
Vice-Governador do Estado

JORCELINO JOSÉ BRAGA
Secretário da Fazenda

SINOMIL SOARES DA ROCHA
Superintendente de Auditoria do Gabinete de Controle Interno

ANDRÉ DA SILVA GOES
Gerente de Orientação Preventiva e Procedimentos
Administrativos

ANTÔNIO ALAN DE FREITAS GONÇALVES
Gerente de Avaliação do Desempenho da Gestão Governamental

EQUIPE TÉCNICA

DIVINO ARAUJO DOS SANTOS
Gestor de Finanças e Controle

ELAINE DE FÁTIMA AIRES
Gestor de Finanças e Controle

FERNANDA RIBEIRO MARRA NAGAO
Gestor de Finanças e Controle

MARCELO MARTINES SALES
Gestor de Finanças e Controle

PAULA AMÁLIA BRAZ SILVA
Digitadora

SÂNGELA CRISTINA ARRUDA LIMA
Estagiária

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1101 - GABINETE DO GOVERNADOR.....	8
1102 - GABINETE DE CONTROLE INTERNO.....	10
1103 - GABINETE MILITAR DA GOVERNADORIA ESTADUAL.....	17
1104 - GABINETE CIVIL DA GOVERNADORIA DO ESTADO.....	22
1105 - OUVIDORIA GERAL DO ESTADO.....	27
1106 - CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO.....	32
1301 - GABINETE DO VICE-GOVERNADOR.....	34
1401 - GABINETE DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO.....	36
1450 - FUNDO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA.....	38
1451 - FUNDO DE MANUTENÇÃO E REAPARELHAMENTO DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO - FUNPROGE.....	39
1501 - GABINETE DO SECRETÁRIO DO TRABALHO.....	40
1601 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR.....	65
1701 - GABINETE DO SECRETÁRIO-GERAL DA GESTÃO.....	83
1801 - GABINETE DO SECRETÁRIO DAS CIDADES.....	86
1850 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO DE GOIÂNIA - FUNDEMETRO.....	115
1901 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE GOVERNO E ASSUNTOS INSTITUCIONAIS.....	117
2001 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.....	126
2050 - FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - FUNDER.....	139
2101 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE CIDADANIA.....	143
2151 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FEAS.....	143
2152 - FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FECAD.....	143
2201 - GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO.....	186
2301 - GABINETE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA.....	263
2302 - ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO.....	275
2303 - TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E/OU LEGAIS.....	276

2304 - ENCARGOS ESPECIAIS.....	277
2350 - FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS / PROTEGEGOIÁS	278
2351 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - FUNDAF-GO.....	287
2401 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.	290
2450 - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS (FOMENTAR).....	302
2452 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS (FUNPRODUZIR)	306
2453 - FUNDO DE FOMENTO À MINERAÇÃO.	310
2501 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA.	320
2551 - FUNDO DE TRANSPORTES.	332
2601 - GABINETE DO SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS.	334
2650 - FUNDO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEMA.	340
2701 - GABINETE DO SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	345
2702 - ENCARGOS GERAIS DO ESTADO / SEPLAN.....	362
2751 - FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - FUNDESTE.....	371
2752 - FUNDO ESPECIAL DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	372
2753 - FUNDO DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DE GOIÁS	377
2754 - FUNDO DE AVAL DO ESTADO DE GOIÁS.....	378
2756 - FUNDO DE AUXÍLIO FUNERÁRIO AOS GOIANOS VITIMADOS NO EXTERIOR.....	379
2757 - FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE - FUNORTE.....	380
2801 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE.	381
2850 - FUNDO ESPECIAL DE SAÚDE - FUNESA.....	388
2851 - FUNDO ESPECIAL DE GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS CANDIDO SANTIAGO - FUNGESP	396

APRESENTAÇÃO

Este volume (II - A) é parte integrante do Relatório da Gestão Governamental referente ao exercício de 2007, o qual é constituído pelos volumes I, II - A e II - B. Em cumprimento às determinações contidas no inciso I, parágrafo 4º do artigo 136 do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, esta obra apresenta uma descrição analítica das atividades desenvolvidas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo na execução dos programas e ações incluídos no orçamento anual.

No conteúdo deste volume, constam a identificação da unidade, visão institucional, auto-avaliação da gestão e a descrição das atividades desenvolvidas nos programas e respectivas ações. No que diz respeito à visão institucional, destaca-se o objetivo, linha estratégica de atuação e legislação pertinente a cada órgão. Por sua vez, a auto-avaliação permite conhecer a gestão de cada unidade em seus aspectos gerais, os instrumentos de planejamento utilizados, além do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual, bem como os principais indicadores de desempenho dos programas e ações.

Ressalta-se que essas informações foram disponibilizadas pelos órgãos e entidades em atendimento à Portaria 003/08 do Gabinete de Controle Interno e compiladas neste relatório.

Portanto, este trabalho contribui de forma significativa na consolidação da transparência da gestão pública, na medida em que proporciona uma visão sistêmica e integrada das atividades desenvolvidas no âmbito do Poder Executivo do Estado de Goiás.

1101 - GABINETE DO GOVERNADOR

1101 - GABINETE DO GOVERNADOR

Gestor: Carlos Maranhão Gomes de Sá

Objetivo Institucional:

- ❖ Promover as ações de apoio e assessoramento ao Governador.

Linha(S) Estratégica(S) de Atuação (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Os processos finalísticos e os processos de apoio, da organização estão alinhados com os princípios e valores governamentais, estabelecidos no Plano Estratégico Goiás no Século XXI 2004-2007 Avançar Mais.

Legislação:

- ❖ Lei nº 3.999 de 14.11.1961, Lei nº 10.160 de 09.04.1987, Lei nº 10.502 de 09.05.1988 e Lei nº 11.655 de 26.12.1991.

Organograma da Organização:



Auto-avaliação da Gestão

❖ Síntese da gestão - aspectos gerais:

- ◆ A execução das atividades da Governadoria estabelecidas no PPA são gerenciadas pela Secretaria Geral da Gestão, uma vez que o órgão não tem estrutura organizacional.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados além do PPA/LOA:

- ◆ A Governadoria, ainda não elaborou seu Planejamento Estratégico com definição em documento da Missão, Visão, Valores, Política

da Qualidade, Objetivos, Metas, Indicadores de desempenho, no entanto, no desenvolvimento de suas atividades, preocupa-se em disseminar e internalizar os valores e as diretrizes estabelecidas no Plano de Governo.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:
(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa
<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	<input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- Ação 2538 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-GAB.GOVERNADOR

Realizações:

- ❖ Não consta nenhuma atividade desenvolvida neste exercício.

Programa 4002 - Programa de Gestão e Coordenação do Governo Estadual

- Ação 4002 - Gestão e Coordenação do Governo Estadual

Realizações:

- ❖ Assistência ao Governador no trato de questões, providências e iniciativas do seu expediente particular;
- ❖ Organização da agenda do Governador;
- ❖ Assessoramento ao Governador em assuntos multidisciplinares por ele especificados.

1102 - GABINETE DE CONTROLE INTERNO

Gestor: Sinomil Soares da Rocha

Objetivo:

O Gabinete de Controle Interno - GECONI - apresenta, dentre outras, as seguintes atribuições:

- ❖ Exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e das entidades da administração direta e indireta (autárquicas, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista sob o controle acionário do Estado), no que se refere à legalidade, legitimidade e economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receita;
- ❖ Realizar auditorias nos diversos segmentos da administração estadual direta e indireta, em entidades públicas municipais ou privadas que receberem recursos financeiros oriundos do Estado de Goiás, a título de subvenções ou mediante convênios;
- ❖ Promover a análise da legalidade e legitimidade dos gastos com a folha de pagamento de todos os órgãos da administração direta, autárquica e fundacional, bem como definir normas para que as empresas públicas e sociedades de economia mista adotem medidas necessárias objetivando a submissão de suas

folhas de pagamento de pessoal a rígidos mecanismos de controle;

- ❖ Verificar a regularidade dos processos de licitação de obras e serviços, inclusive em seus aspectos técnicos;
- ❖ Apurar os fatos inquinados de ilegalidade ou irregularidade praticados por agentes públicos ou privados na utilização de recursos públicos estaduais ou relativos à renúncia de receitas e, na hipótese de confirmação, representar sobre a ocorrência ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério Público;
- ❖ Elaborar o relatório que deverá acompanhar as Contas Anuais do Governador, nos termos do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Administração Pública Moderna e Empreendedora.

Legislação:

O Gabinete de Controle Interno - GECONI - foi criado em janeiro de 2001 (Lei nº 13.782 de 03/01/2001), com o objetivo de orientar, prevenir, e fiscalizar os atos de gestão orçamentária, financeira, contábil, operacional e patrimonial do Estado, executados pelos diversos órgãos e entidades que compõem a administração pública direta e indireta.

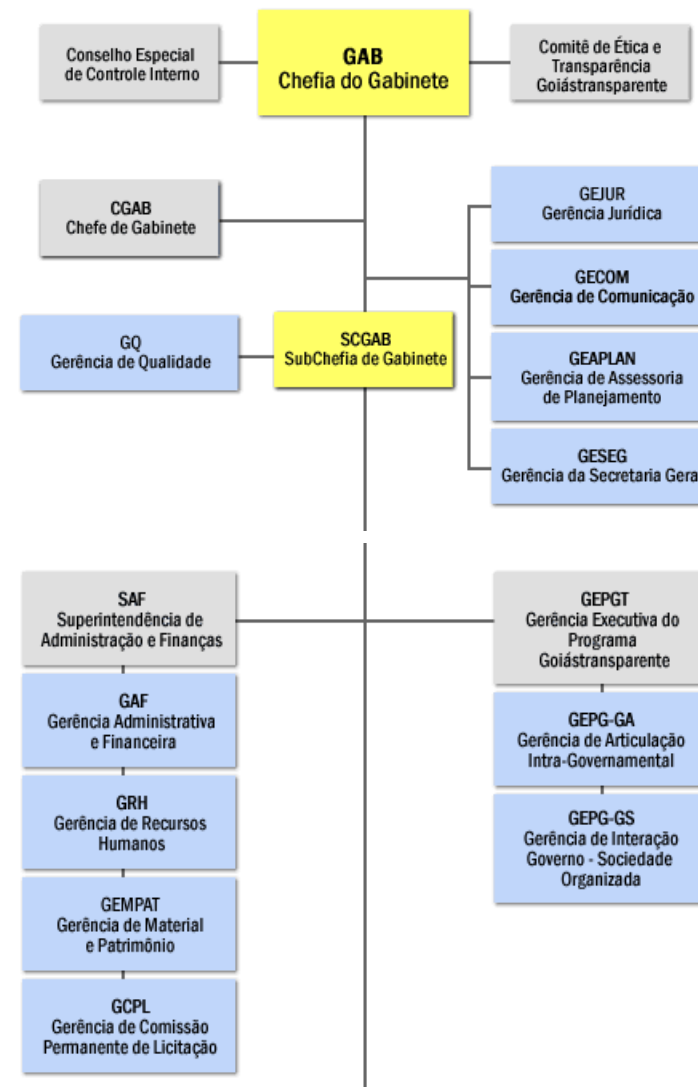
1102 – GABINETE DE CONTROLE INTERNO

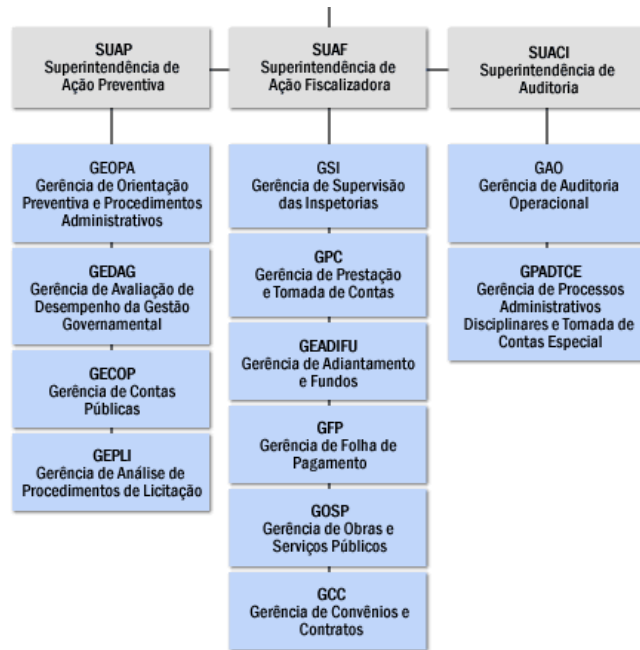
A Lei 14.383 de 31 de dezembro de 2002 que modificou a organização administrativa do Poder Executivo, alterando também a estrutura básica e complementar do Gabinete de Controle Interno, transformou em gerência executiva a coordenação do Programa Goiástransparente, transferindo suas competências para o GECONI. Essa mesma lei alterou a denominação das superintendências então existentes, para Superintendência de Ação Fiscalizadora e Superintendência de Ação Preventiva.

A regulamentação inicial do GECONI foi dada pelo decreto nº 5.433 de 22/05/2001, alterado pelos decretos nº 5.448 de 05/07/2001, nº 5.495 de 15/10/2001, nº 5.669 de 17/10/2002 e nº 5.374/2003. O regulamento em vigência do GECONI foi instituído por meio do decreto nº 5.913 de 11/03/2004 que definiu também as competências e atribuições das unidades administrativas complementares também denominadas de gerências temáticas.

A Portaria nº 090/2004 nos termos do art.20 do Regulamento do Gabinete de Controle Interno, aprova o Regimento Interno do órgão.

Organograma da Organização:





Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

O Gabinete de Controle Interno apresenta, em 2007, uma estrutura organizacional básica e complementar formada pela Chefia do Gabinete de Controle Interno, Subchefia do Gabinete, Chefia de Gabinete,

Superintendência de Administração e Finanças, Gerência Executiva do Programa Goiástransparente, Superintendência de Ação Preventiva, Superintendência de Ação Fiscalizadora, Superintendência de Auditoria e suas respectivas gerências temáticas. As decisões estratégicas em sua maioria foram tomadas de forma colegiada, por meio de reuniões semanais ou quinzenais, nas quais foram comunicados os andamentos das ações, projetos e atividades e foram rediscutidas e reavaliadas as diretrizes de trabalho do Gabinete.

As informações relevantes que envolveram a gestão do órgão bem como aquelas de abrangência interinstitucional foram comunicadas aos demais servidores por meio de reuniões gerais e setoriais, nas quais houve ampla participação das lideranças na discussão e apresentação de soluções para os problemas levantados.

Diante desses aspectos, depreende-se que o Gabinete de Controle Interno desempenhou uma gestão participativa e proativa, focada nos resultados e na transparência governamental, com o propósito de prevenir riscos e corrigir desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas do Estado, constituindo-se, portanto, em importante instrumento gerencial, na medida em que potencializou o alcance dos objetivos traçados pelo governo e disponibilizou à sociedade informações para o exercício do controle social.

Estrategicamente, as ações do Gabinete de Controle Interno se desenvolveram em três eixos, conforme ilustrado pela figura a seguir:

- ◆ Acompanhamento e Avaliação das Políticas Públicas;
- ◆ Controle da Gestão nos Negócios Públicos;
- ◆ Fiscalização da Gestão Governamental.



A busca da excelência na gestão é contínua no processo de planejamento gerencial do GECONI. Várias atividades nesse sentido foram realizadas consubstanciadas no plano diretivo do Gabinete em que a postura ética e transparência da gestão adquirem status de relevância. A regulamentação dos cargos de gerência e os cursos de

capacitação, aperfeiçoamento e treinamento dos servidores têm elevado a produtividade e a qualidade dos trabalhos realizados. O mapeamento dos processos da organização com desenvolvimento de sistemas informatizados de gestão, de avaliação e a formatação de indicadores de desempenho institucional e operacional têm proporcionado maior eficácia e eficiência nos trabalhos do GECONI. Destaca-se também, no desenvolvimento das atividades do órgão, a integração entre as diversas gerências, já que as mesmas atuam em áreas temáticas complementares, possibilitando atender com maior dinamismo e qualidade técnica a demanda do estado. Além disso, todas as oportunidades de melhoria são aproveitadas, aperfeiçoando cada vez mais as atividades desenvolvidas neste órgão.

Sendo assim, o GECONI tem trabalhado no sentido de promover um governo dinâmico, com ênfase na gestão, no qual os resultados sejam maximizados e suas ações, desempenhadas com observância aos princípios que norteiam a Administração Pública.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA:

- ◆ No início de cada exercício é realizado um planejamento de natureza tática e operacional. Nessa ocasião, cada superintendência planeja as atividades a serem desenvolvidas por suas respectivas gerências, no exercício em que se encontram e no subsequente, apresentando metas a

serem alcançadas, metodologia de trabalho empregada e estratégias de melhoria a serem implantadas. Tal planejamento propicia o desenvolvimento do trabalho de forma programada, de modo a prevenir possíveis dificuldades ou buscar soluções para as mesmas, caso ocorram, confirmando o caráter participativo e proativo da gestão no âmbito do GECONI;

- ◆ Durante o exercício de 2007, o Geconi elaborou formalmente seu Plano Estratégico para o período de 2008 a 2011. Porém, em virtude da Reestruturação Administrativa do Estado, o referido plano não pôde ser implementado.

❖ **Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações**

- ◆ Conhecimento da conduta ética: (número de ocupantes de cargos de alto escalão com conhecimento do Código de Conduta Ética / número de ocupantes de cargos de alto escalão) x 100. A coleta dos dados é realizada enviando aos ocupantes de cargos de alto escalão questionário referente ao Código de Conduta Ética, avaliando o nível de conhecimento, por meio do número de questões respondidas corretamente;

- ◆ Eficácia Global do Estado: (realizações físicas / metas físicas previstas) x 100. O Relatório de Gestão que acompanha a prestação de contas anuais do Senhor Governador contém a eficácia física da ação governamental, por Linhas Estratégicas, Setores do Governo, Unidades Orçamentárias, programas e ações. Portanto, a coleta dos dados será processada de forma manual a partir desse relatório;

- ◆ Satisfação do Servidor: (número de servidores satisfeitos / número total dos servidores do órgão) x 100. A coleta dos dados se dá por meio de pesquisa feita utilizando formulário específico a ser respondido pelo servidor, envolvendo questões tais como as referentes ao local de trabalho, atividades executadas, relacionamento interpessoal, entre outras;

- ◆ Transparência da Gestão Pública: (número de acessos ao módulo do Goiástransparente / número de acessos ao site do GECONI) x 100. A coleta dos dados é realizada aferindo-se a contagem de acessos de visitantes ao módulo "Goiástransparente", no site do GECONI, por meio de sistema instalado no próprio site, para este fim específico.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa
<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	<input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- Ação 2466 - Promoção da Melhoria de Processos e Certificação em Programa de Qualidade Total

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

- Ação 2513 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-GECONI

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

Programa 3020 - Programa Rede Goiás - Planejamento, Orçamento e Gestão.

- Ação 2131 - Ações de Implementação do PNAGE

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

- Ação 2219 - GOIÁS TRANSPARENTE

Realizações:

Duas palestras realizadas.

Observações:

- ❖ Uma palestra sobre o projeto "Ética na Escola", proferida para os professores da rede estadual de ensino.
- ❖ Uma palestra sobre o projeto "Levando a Ética", proferida para o pessoal do GECONI.

- Ação 2451 - Promover o Código de Conduta Ética da Alta Administração Estadual

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

Programa 4001 - Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 - Apoio Administrativo.**

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

1103 – GABINETE MILITAR DA GOVERNADORIA ESTADUAL

1103 - GABINETE MILITAR DA GOVERNADORIA ESTADUAL

Gestor: Sebastião Vaz da Silva - Cel PM

Objetivo:

- ❖ Promover a estabilidade das instituições governamentais, através do planejamento, gestão e execução das medidas de proteção das autoridades contempladas por lei, e da disponibilização dos meios e recursos necessários para o atendimento de seus compromissos oficiais e o cumprimento de suas missões constitucionais.

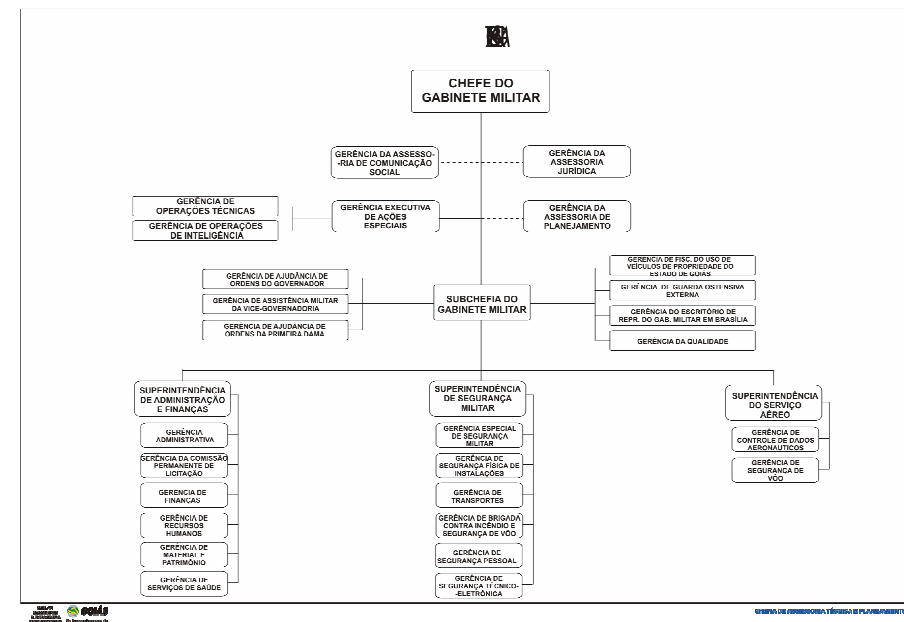
Linha(s) Estratégica(s) de Atuação (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar mais):

- ❖ Administração Pública Moderna e Empreendedora - Programa de Apoio à Gestão dos Órgãos Públicos Estaduais.

Legislação:

- ❖ Lei nº. 13.456, de 16 de abril de 1999;
- ❖ Lei nº. 14.048, de 21 de dezembro de 2001;
- ❖ Lei nº. 14.383, de 31 de dezembro de 2002;
- ❖ Decreto nº. 5.924, de 25 de março de 2004.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ❖ O Gabinete Militar da Governadoria é um órgão com características extremamente peculiares, voltado quase que exclusivamente para o atendimento de um público específico, a saber, as autoridades que tem, por lei, o direito à proteção e segurança institucional. Incumbe-lhe, ainda, a disponibilização dos meios de transporte terrestre e aéreo necessários ao cumprimento

dos compromissos oficiais do Chefe do Poder Executivo. Conseqüentemente, todo o planejamento do órgão é executado tendo em vista a agenda dos dignitários que tem sob sua guarda.

- ◆ No ano de 2007, o órgão desempenhou, com sucesso, todas as missões que lhe foram confiadas.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Além do PPA/LOA, as ações desenvolvidas no âmbito do Gabinete Militar se fundamentam no Plano Estratégico 2004/2000 e nos procedimentos operacionais padrão (POP) para situações específicas estabelecidos nas normas gerais de ação-NGA do GM.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 0 - Encargos Especiais

➤ Ação 7001 - Encargos com Pensionistas e Inativos

Realizações:

- ❖ Pagamento de Pensão Especial atribuída a MILZA FERREIRA BRAGA, conforme Lei Estadual nº 13.792, de 08 de Dezembro de 2001.

Programa 3019 - Qualidade Goiás

➤ Ação 2405 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-Gab. Militar

Realizações:

- ❖ Pesquisa de Satisfação visando aferir as impressões do público interno e externo em relação ao atendimento dispensado pelo Gabinete Militar.
- ❖ Estágio Básico de Procedimentos de Inteligência, com a participação de 15 servidores do GM.
- ❖ 1.500 atendimentos odontológicos de servidores e dependentes pelo Gabinete Odontológico sediado no GM.
- ❖ Atendimento de todo o efetivo do órgão pela equipe de condicionamento físico do Espaço

Saúde, com a realização de check-up médico anual, avaliação nutricional e avaliação física, com o desenvolvimento de programa individualizado de condicionamento físico.

estados, uma viagem internacional, e 254 eventos externos em Goiânia (Gráficos 1 a 3).

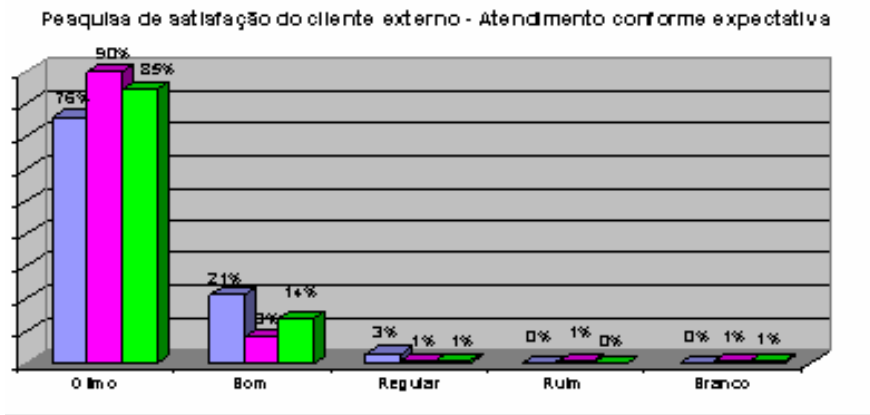


GRÁFICO 1

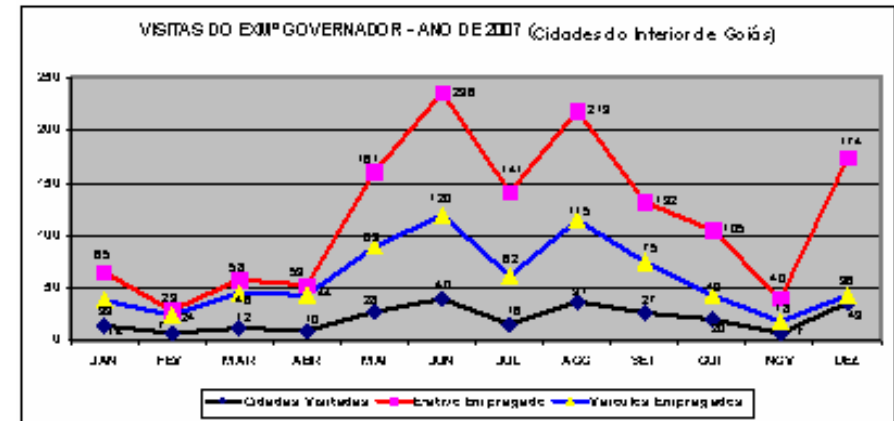
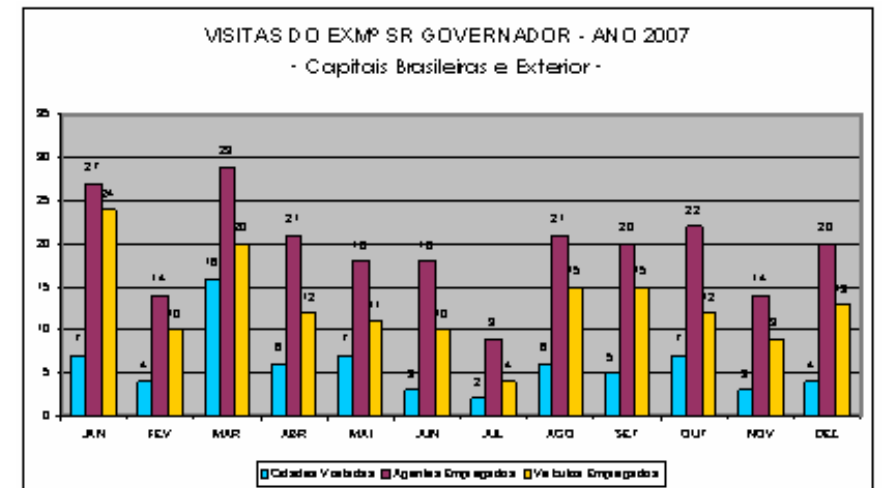


GRÁFICO 2



Programa 4001 - Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Apoio Administrativo

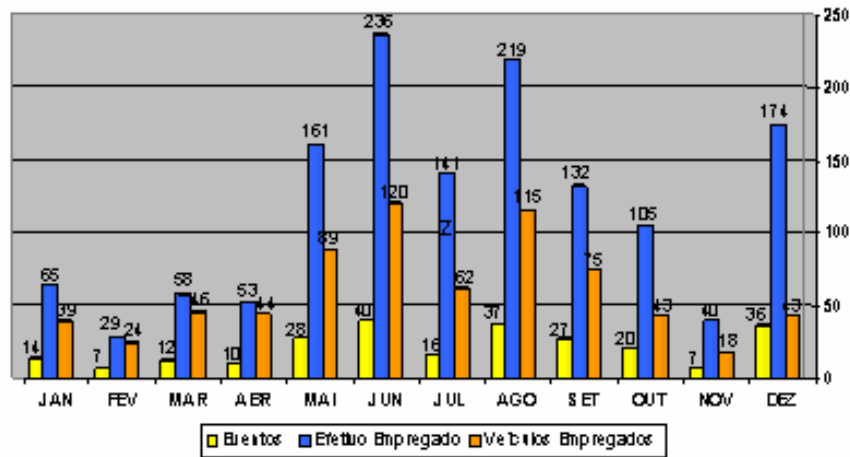
Realizações:

1. Segurança Pessoal de Autoridades:

- ❖ Planejamento e execução das atividades de segurança do Governador, Vice-Governador e Primeira Dama, em 260 viagens no âmbito do Estado de Goiás, 69 viagens para outros

GRÁFICO 3

AGENDA DO EXMº SR GOVERNADOR - ANO DE 2007 (Eventos em Goiânia)



2. Segurança dos Palácios Governamentais e Residências Oficiais:

- ❖ Planejamento e execução das atividades de segurança do Palácio das Esmeraldas, do Palácio Pedro Ludovico Teixeira e das residências oficiais. O GM coordenou a movimentação das 184.196 pessoas que visitaram o PPLT, garantiu a segurança de 21 solenidades realizadas no Auditório situado no subsolo do edifício e manteve a ordem pública durante a realização de 13 manifestações ocorridas na Praça Cívica. A Gerência da Brigada contra Incêndios atendeu 518 ocorrências na sua área de atuação, incluindo primeiro socorros a servidores, resgate de pessoas presas em elevadores e

vistorias de segurança nas dependências do prédio (Gráficos 4 a 6)

- ❖ Operação dos sistemas de monitoramento e automação do PPLT.

GRÁFICO 4

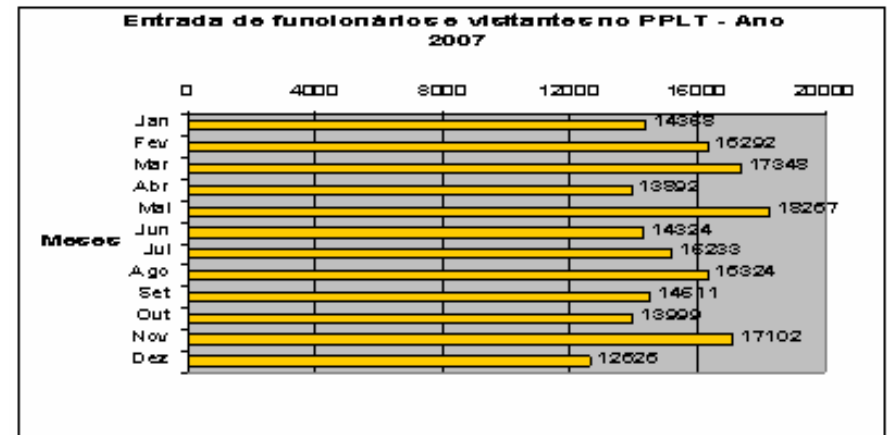


GRÁFICO 5

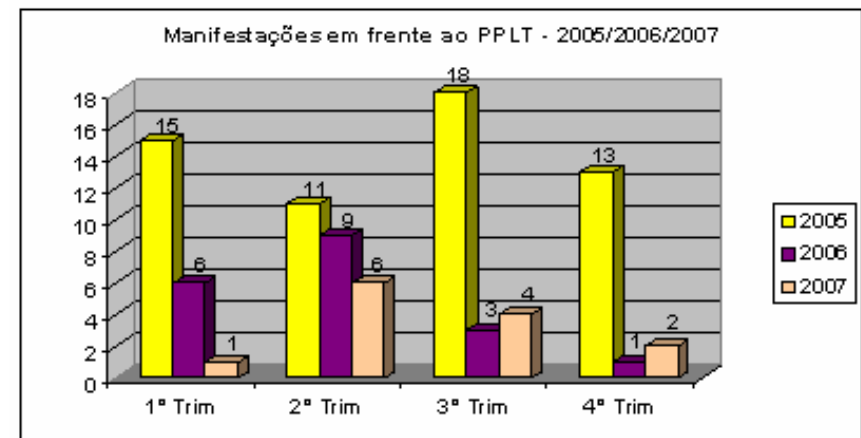


GRÁFICO 6

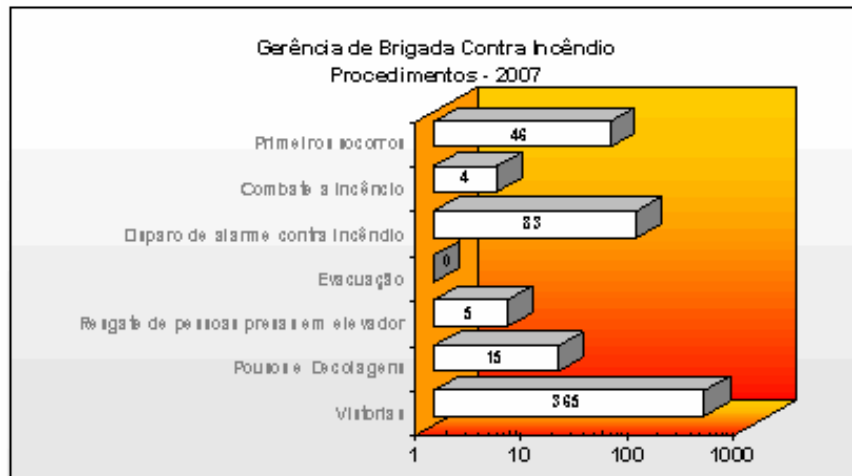
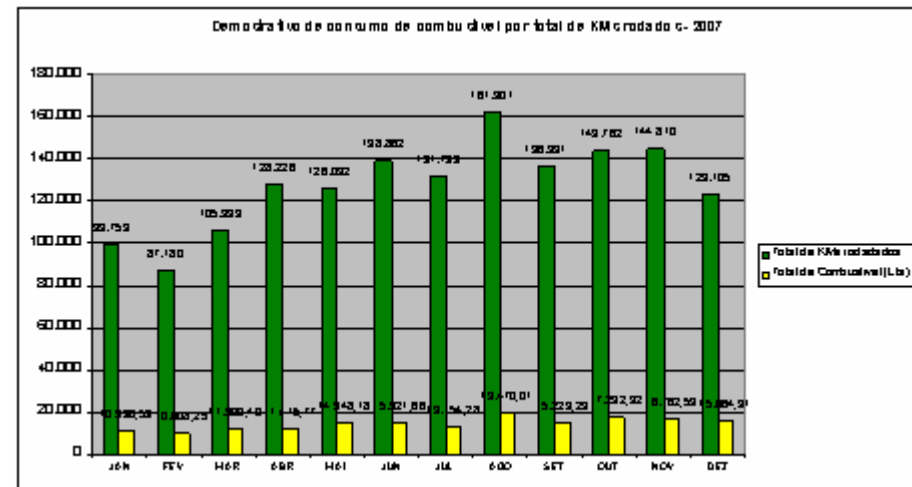


GRÁFICO 7



3. Transporte Aéreo e Terrestre da Governadoria:

- ❖ Disponibilização de veículos para atender os compromissos oficiais das autoridades contempladas por lei: 1.208.283 km percorridos no período de janeiro a dezembro. (Gráfico 7)
- ❖ Fornecimento de aeronaves para atender o Governador, o Vice-Governador e a Administração Pública em viagens oficiais, na forma da lei: 1.014 horas de voo (Gráfico 8)

GRÁFICO 8

HORAS VOADAS - PERÍODO DE 2005 À 2007

	PP-EJG	PT-WTW	PT-VJH	PT-KQC	PT-RFA	PT-LZY	PT-RQF
2005	272,5	268,7	246,8	178,6	291,4	142,5	0
2006	261,6	235,3	230,7	122,7	152,4	66,7	0
2007	186,3	217,2	215,8	163,1	179,9	49,8	0
TOTAL	720,4	721,2	693,3	464,4	623,7	259,0	0,0

4. Levantamento de Informações Estratégicas:

- ❖ Produção e coleta de informações de interesse estratégico para subsidiar as ações de Governo;

1104 - GABINETE CIVIL DA GOVERNADORIA DO ESTADO

Gestor: Ivan Soares de Gouvêa

Objetivo:

- ❖ Assistência ao Governador do Estado no desempenho de suas atribuições constitucionais e legais e, em especial, nos assuntos referentes à Administração pública;
- ❖ Elaboração de projetos de lei e de atos de competência do Governador do Estado relativos ao processo legislativo;
- ❖ Encaminhamento de mensagens governamentais e acompanhamento da tramitação das proposições na Assembléia Legislativa;
- ❖ Controle do cumprimento dos prazos constitucionais, legais e regimentais relativos aos atos da Assembléia Legislativa;
- ❖ Elaboração e publicação dos atos e decretos editados e das leis sancionadas ou promulgadas pelo Governador do Estado;
- ❖ Coordenação da participação das Secretarias de Estado e dos demais entes da Administração estadual no que respeita ao exame dos autógrafos de lei;
- ❖ Coordenação das medidas relativas ao cumprimento dos prazos de pronunciamento, pareceres e informações do Poder Executivo às solicitações do

Poder Legislativo e da formalização de vetos e encaminhamento de projetos de lei ao Legislativo;

- ❖ Coordenação e supervisão da elaboração da mensagem anual do Governador à Assembléia Legislativa;
- ❖ Proposição, elaboração e supervisão de atos normativos de competência do Governador do Estado e acompanhamento da tramitação de projetos de lei na Assembléia Legislativa.

Linha(s) Estratégica(s) de Atuação (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar mais):

- ❖ Manutenção das atividades operacionais do órgão projetada no PPA 2004/2007.

Legislação:

- ❖ LEI N° 253, DE 19/11/1948.
- ❖ LEI N° 10.502, DE 09/05/1988.
- ❖ LEI N° 13.456, DE 16/04/1999, com modificações posteriores.

Organograma da Organização:



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ Foram mantidos os resultados satisfatórios nas ações correlatas entre este Gabinete e a Assembléia Legislativa no exercício de 2007
- ◆ A participação de servidores nos diversos cursos de capacitação de nível médio ou superior, alcançou bom índice aumentando a motivação e a auto-estima dos mesmos.
- ◆ Quanto a gestão, têm-se como extremamente positivos os resultados alcançados, em razão da produção de atos que envolvem decisões sobre assuntos do interesse do Estado, da Administração Pública e do Povo, como abaixo discriminado:

ATOS DO GOVERNADOR

- 237 Leis;
- 124 Decretos Numerados;
- 301 Decretos Orçamentários;
- 1.295 Decretos Administrativos, que resultaram em 4.373 nomeações, 1.725 exonerações, 323 disposições e 5.100 outros;
- 562 Despachos;
- 333 Ofícios, que resultaram em 21 vetos totais e 9 vetos parciais;

- 67 Ofícios Mensagem.

ATOS DO SECRETÁRIO

- 1.606 Portarias que resultaram em 859 aposentadorias, 370 exonerações e 607 outros;
- 5.360 Despachos;
- 334 Ofícios.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Além do cumprimento dos dispositivos legais do Plano Plurianual - PPA e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Gabinete Civil, considerado órgão de atividade meio, atingiu totalmente os objetivos previstos na meta física estabelecida para o ano.
- ◆ De acordo com o planejamento administrativo foram realizadas as seguintes ações: aquisição de 02(dois) scanners e um (01) ponto digital, implantação de programas de informática, que administram os saldos de estoques de materiais no almoxarifado; supervisão da quilometragem/abastecimento, conserto e tráfego de veículos; elaboração: das prestações de contas da Folha de Pagamento de Pessoal, da Execução Orçamentária e Financeira; encaminhamento ao Tribunal de Contas do Estado - TCE dos

documentos de que trata o artigo 30 da Constituição Estadual, da Tomada de Contas Anual, do demonstrativo do Fundo Rotativo; acompanhamento dos cálculos da Folha de Pagamento, da gestão de contratos, do recolhimento de encargos sociais, priorizando as despesas a realizar; gerenciamento das solicitações da Programação de Prioridade Trimestral - PPA e do Cronograma Mensal de Desembolso Financeiro - CMDF; remanejamentos de salas, pontos de energia e de telefones. Para satisfazer as necessidades do serviço no âmbito do Arquivo foi revisada a rede de esgoto, consertados os equipamentos de copa/cozinha; instalados computadores e substituídos os seus mobiliários.

❖ **Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações**

- ◆ Por se tratar de órgão que desenvolve atividade meio relacionada com preparo de atos do governo, os indicadores de desempenho das atividades poderão ser avaliados pela produção de atos constantes do subitem 3.1, aliado ao serviço prestado pelo site www.gabinetecivil.goias.gov.br, que registrou, no ano de 2007, aproximadamente 150 mil acessos à legislação do Estado, devidamente consolidada. Vários

órgãos do Estado e, inclusive outros Poderes estão linkados ao Gabinete Civil da Governadoria.

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

(X) Gestão Proativa	(X) Gestão Participativa
(X) Gestão Empreendedora	(X) Gestão Ética
(X) Gestão com Foco nos Resultados	(X) Política de Gestão de Pessoas

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- **Ação 2491 - Programa de Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-Gabinete Civil.**

Realizações:

- ❖ A GERÊNCIA DA QUALIDADE DO GABINETE CIVIL DA GOVERNADORIA, em parceria com diversas Entidades Privadas, sem contrapartida financeira para o Estado, patrocinou para os servidores brindes e presentes, por ocasião das festas comemorativas. Descontos em calçados, planos Odontológicos, Cursos de Idiomas, Farmácias, Produtos Cosméticos e Perfumaria. A Divisão de Imunização fez aplicações de vacinas contra, tétano, febre-amarela, tríplice,

gripe e a vacina hepatite "B" para os Pró-Cerrados, no exercício de 2007.

Programa 4003 - Programa, Elaboração, Revisão e Encaminhamento de Atos Regulamentares e Legais.

- **Ação 4003 - Programa de Elaboração, Revisão e Encaminhamento de Normas e Atos Regulamentares e Legais.**

Realizações:

- ❖ De acordo com o planejamento administrativo foram realizadas as seguintes ações: aquisição de 02(dois) scanners e um (01) ponto digital, implantação de programas de informática, que administram os saldos de estoques de materiais no almoxarifado; supervisão da quilometragem/abastecimento, conserto e tráfego de veículos; elaboração: das prestações de contas da Folha de Pagamento de Pessoal, da Execução Orçamentária e Financeira; encaminhamento ao Tribunal de Contas do Estado - TCE dos documentos de que trata o artigo 30 da Constituição Estadual, da Tomada de Contas Anual, do demonstrativo do Fundo Rotativo; acompanhamento dos cálculos da Folha de Pagamento, da gestão de contratos, do recolhimento de encargos sociais,

priorizando as despesas a realizar; gerenciamento das solicitações da Programação de Prioridade Trimestral - PPA e do Cronograma Mensal de Desembolso Financeiro - CMDF; remanejamentos de salas, pontos de energia e de telefones. Para satisfazer as necessidades do serviço no âmbito do Arquivo foi revisada a rede de esgoto, consertados os equipamentos de copa/cozinha; instalados computadores e substituídos os seus mobiliários.

1105 - OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Gestor: Desembargador Joaquim Henrique de Sá

Objetivo:

- ❖ A sua missão institucional está definida pela Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999, art. 7º, inciso I, alínea "d", 1 a 6, alterada pela Lei nº 14.383, de 31 de dezembro de 2002, conforme art. 2º, inciso I, alínea "l", 1 a 5 e consiste em:
 - ◆ "audiência e recepção de petições, reclamações, representações, denúncias ou queixas de qualquer pessoa contra atos ou omissões das autoridades ou entidades públicas integrantes da administração pública estadual;
 - ◆ apuração de eventual irregularidade na administração pública estadual reclamada, representada ou denunciada por qualquer pessoa e, se constatada sua veracidade, encaminhamento de representação ao Chefe do Poder Executivo;
 - ◆ empenho no sentido de que qualquer pessoa seja bem recebida e atendida em todas as repartições da administração pública estadual e, no caso de queixa de mau recebimento ou atendimento, apuração e, se

constatada sua veracidade, acionamento das autoridades competentes para a devida punição do responsável, comunicando-a ao queixoso;

- ◆ elaboração de relatório mensal abordando todas as reclamações, representações, denúncias e queixas recebidas no mês anterior, bem como os seus encaminhamentos e resultados, enviando-o ao Chefe do Poder Executivo e, por expressa determinação deste em cada caso, aos Presidentes do Legislativo e Judiciário, à Procuradoria-Geral de Justiça e à Procuradoria-Geral do Estado;
- ◆ proposição aos órgãos das providências que entender pertinentes e necessárias ao aperfeiçoamento dos serviços prestados à população, a fim de melhorar a eficiência dos órgãos da administração e otimizar a imagem do serviço público."

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21- Avançar Mais):

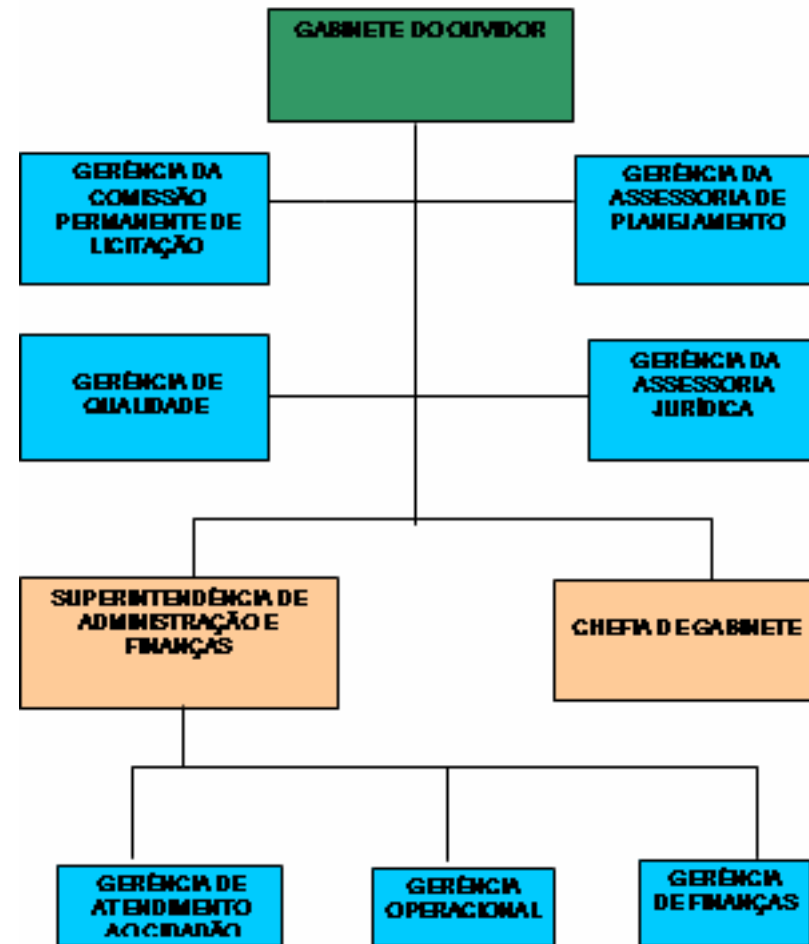
- ❖ A Ouvidoria Geral está inserida no Programa de Apoio Administrativo - PPA 2004-2007. Unidade Orçamentária 1105, com a ação 1105 04 122 4001 - Apoio Administrativo, conforme a Lei nº 15.075, de 11 de janeiro de 2005. Anteriormente, suas

despesas eram debitadas na conta do orçamento setorial da Secretaria Geral, conforme consta da Lei nº 14.407, de 21 de janeiro de 2003. Implicitamente, está vinculada na 4ª Linha Estratégica do Plano Estratégico Goiás Século XXI - 2004-2007 Avançar Mais, que se refere, dentre outros assuntos, ao incremento da eficácia e estabelecimento de canais de comunicação com a população.

Legislação:

- ❖ Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999 - Cria a Ouvidoria Geral;
- ❖ Lei nº 14.383, de 31 de dezembro de 2002 - Modificações nas atribuições da Ouvidoria Geral do Estado;
- ❖ Lei nº 15.075, de 11 de janeiro de 2005 - Torna a Ouvidoria unidade orçamentária;
- ❖ Decreto nº 5.869, de 01 de dezembro de 2003 - Aprova o Regulamento da Ouvidoria Geral;
- ❖ Decreto nº 6.116, de 04 de abril de 2005 - Determina bloqueio do SIOFNET;
- ❖ Decreto nº 5.507, de 1º de novembro de 2001 -- Dispõe sobre a descentralização da Ouvidoria Geral do Estado.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ O Sistema de Gestão adotado pela Ouvidoria Geral se alicerça na flexibilidade e delegação de atribuições, ou seja, é uma gestão participativa e descentralizada. A ética administrativa é constantemente cultivada mediante a rigorosa observância dos preceitos legais, transparência dos procedimentos e um diálogo objetivo com as instituições parceiras. Existe uma preocupação e um incentivo ao aprimoramento das habilidades profissionais e ao comprometimento de todos os níveis do Órgão com as diretrizes e valores institucionais. Os colaboradores sempre participam de cursos, treinamentos, palestras, seminários e congressos, buscando a atualização e o enriquecimento de suas competências básicas. Os seus principais processos finalísticos e de apoio estão bem estruturados, considerando-se a sua transformação em unidade orçamentária, o que exigiu a operacionalização de outros processos. O cidadão tem acesso à Ouvidoria pessoalmente, pelo 0800, por e-mail e por carta e é sempre informado do resultado de seu pleito, exceto nos casos atípicos (anônimos). É adesa ao Programa da Qualidade Goiás e, nos dois últimos ciclos do Prêmio,

foi contemplada com Certificado de Participação.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA:

- ◆ O Órgão se orienta no Plano Estratégico do Governo, que é o macro-planejamento e abrange todos os setores da Administração. É significativo ressaltar que em sua trajetória enfrentou resistências inerentes ao seu negócio, à sua atividade finalística. Equívocos de interpretação relacionados com a sua atuação provocaram dificuldades e contribuíram para uma baixa eficiência em seus resultados, inclusive demora excessiva entre o protocolo da ocorrência e o retorno final ao reclamante. Para reverter essa situação e conscientizar os órgãos parceiros da real missão da Ouvidoria, foi imprescindível o trabalho da Liderança estreitando a comunicação, demonstrando boa-fé, chamando a atenção para o usuário-cidadão e reafirmando os princípios norteadores do Governo que, embora fracionado em secretarias e demais instituições, é um só, devendo o sucesso e/ou fracasso das entidades serem compartilhados com o mesmo interesse. Dentro de uma cultura voltada para a melhoria contínua, um dos grandes objetivos do Órgão era reduzir o prazo

de trâmite dos processos. Atualmente o tempo de espera entre o protocolo dos casos e o retorno dos órgãos reclamados gira em torno de 45 dias. Hoje o nosso cliente recebe a resposta final ao seu pleito em um prazo médio de 50 dias, variando de acordo com a complexidade dos casos.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:
(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa
<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	<input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Foram atendidas mais de 400 ocorrências, entre denúncias e reclamações. Atualmente, cerca de 300 casos estão em andamento.
- ❖ A Ouvidoria Geral do Estado teve participação significativa no 3º Encontro de

Ouvidorias Públicas promovido pelo Governo Federal, cuja segunda etapa foi realizada nesta capital.

Observações:

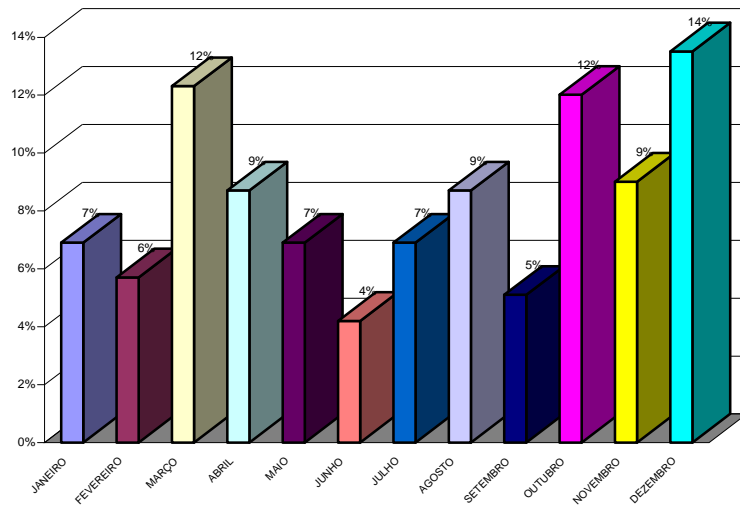
- ❖ O importante papel das Ouvidorias dentro do Setor Público, encontra-se consolidado na cultura do cidadão. Porém, dentro da estrutura governamental, carece de maior relevância no sentido de dar a essa instituição mais visibilidade, incentivo, interação e apoio, para que o retorno ao seu cliente, o cidadão, seja eficaz.

Tabela de ocorrências

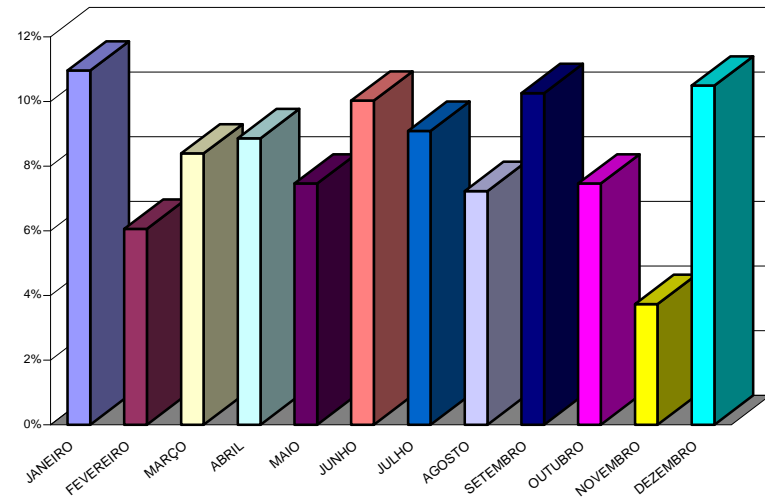
MÊS	EM ANDAMENTO				ARQUIVADO			
	QUANTIDADE	DENÚNCIA	RECLAMAÇÃO	OUTROS	QUANTIDADE	DENÚNCIA	RECLAMAÇÃO	OUTROS
JANEIRO	23	10	12	1	47	11	26	10
FEVEREIRO	19	7	11	1	26	5	19	2
MARÇO	41	14	26	1	36	13	21	2
ABRIL	29	8	20	1	38	15	23	-
MAIO	23	11	11	1	32	8	22	2
JUNHO	14	5	8	1	43	13	28	2
JULHO	23	13	10	-	39	12	25	2
AGOSTO	29	14	12	3	31	17	13	1
SETEMBRO	17	12	5	-	44	18	23	3
OUTUBRO	40	20	17	3	32	14	15	3
NOVEMBRO	30	10	18	2	16	5	8	3
DEZEMBRO	45	16	26	3	45	16	26	3
TOTAL	333	140	176	17	429	147	249	33

FONTE: GERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO / DEPARTAMENTO DE AVALI

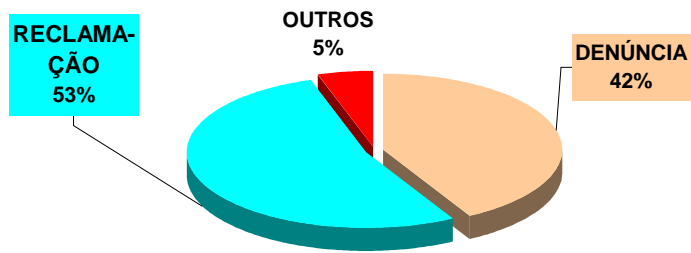
GRÁFICO DOS PROCESSOS EM ANDAMENTO/2007



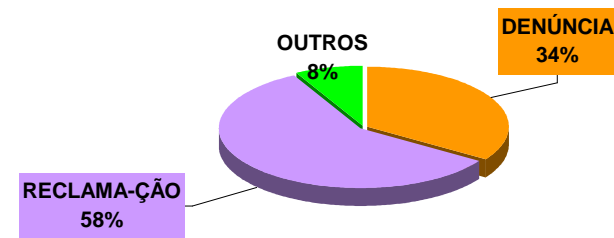
DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS ARQUIVADOS/2007



PROCESSOS EM ANDAMENTO / 2007



PROCESSOS ARQUIVADOS / 2007



1106 - CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

1106 - CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

Gestor: Carlos Maranhão Gomes de Sá

Objetivo:

- ❖ Conselho Estadual de Educação é órgão normativo, consultiva e fiscalizador do sistema Estadual de Educação.

Legislação:

- ❖ Art. 160 da Constituição Estadual; Decreto nº 4.368 de 28.12.94, aprova o Regimento Interno, Decreto nº 4.275 de 23.6.94, dispõe sobre a estrutura organizacional; Lei Complementar nº 26/98 de 26.12.98, art. 14 atribuições do CEE; Lei nº 14.414 de 10.4.03 atribui a execução orçamentária e financeira à Secretaria Geral da Governadoria.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ O Conselho Estadual de Educação sofreu profundas mudanças no período em referência, principalmente em sua estrutura física e administrativa passando a oferecer os seus serviços com mais agilidade e qualidade.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA:

- ◆ O objetivo primordial do Conselho Estadual de Educação é o atendimento com qualidade e agilidade às comunidades escolares do Estado. Quanto a qualidade as metas foram alcançadas, faltando atingir a agilidade necessária.

❖ Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações

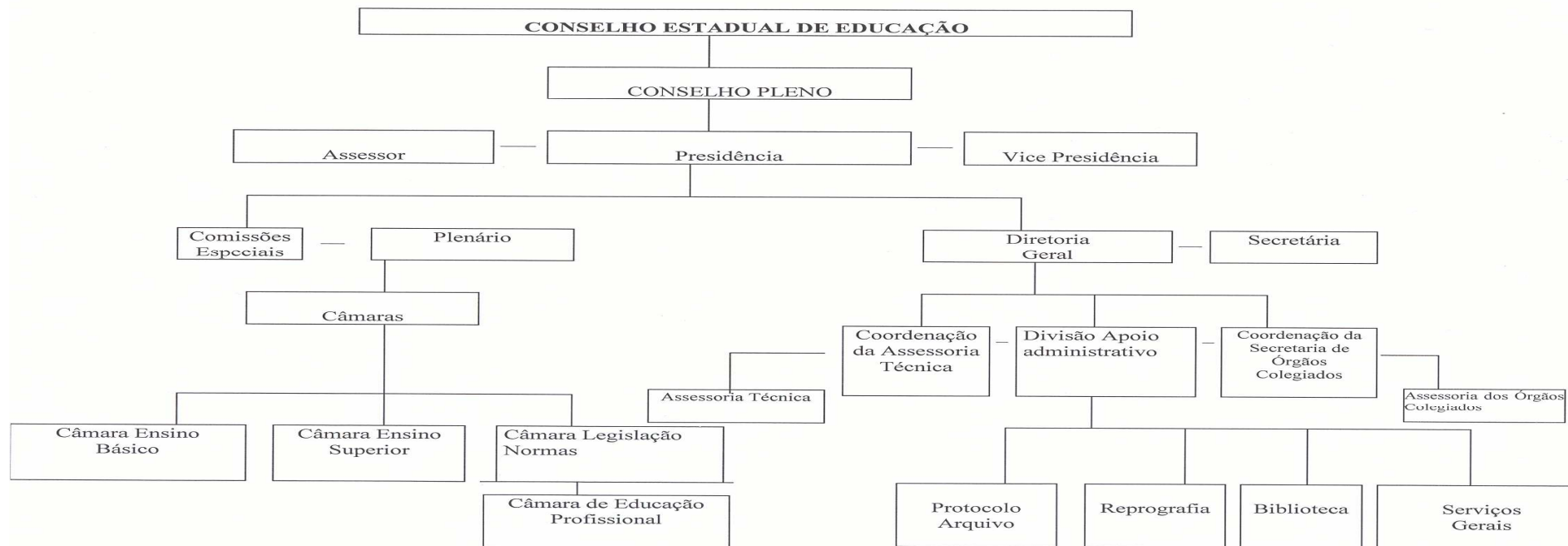
- ◆ Unidade Administrativa e Orçamentária contemplada. Infra-estrutura de funcionamento contemplada. Capacitação de pessoal parcialmente contemplada. Assessoramento para criação e funcionamento dos Conselhos Municipais parcialmente contemplados.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Organograma:



Programa 4008 - Programa de Manutenção do Conselho Estadual de Educação

- **Ação 4008 - Programa de Manutenção do Conselho Estadual de Educação**

Observações:

- ❖ O Conselho Estadual de Educação é órgão normativo, consultivo e fiscalizador do sistema Estadual de Educação.

1301 – GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

1301 - GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

Gestor: Ademir de Oliveira Menezes / Marcione Geraldino

Objetivo:

- ❖ Promover as ações necessárias de apoio administrativo ao Vice-Governador, dando suporte à Governadoria no que tange ao apoio ao desenvolvimento econômico, político e social do Estado, que implica articulações e relações institucionais com todas as esferas de Governo.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21- Avançar Mais):

- ❖ Governo moderno e empreendedor.

Legislação:

- ❖ Lei nº 7.986, de 11 de novembro de 1975.
- ❖ Lei nº 11.655, de 26 de dezembro de 1991.
- ❖ Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999.
- ❖ Decreto nº 5.614 de 02 de julho de 2002.
- ❖ Lei nº 14.716, de 06 de fevereiro de 2004.

Planejamento - instrumentos utilizados além do PPA/LOA:

- ❖ Além destes instrumentos, existe um planejamento de gastos em torno da mesada.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

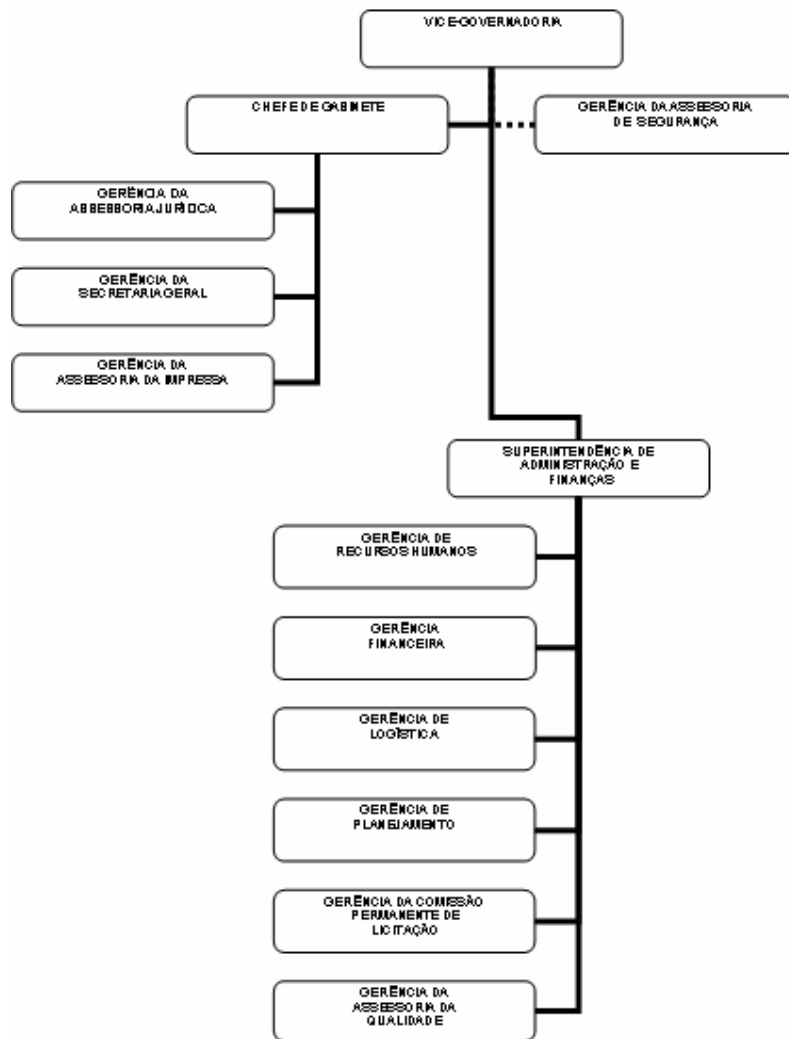
- ◆ Trata-se de um órgão que trabalha com ações voltadas para o suporte administrativo às realizações do Vice-Governador no tocante às articulações políticas e institucionais, bem como ao apoio ao Governador da gestão e coordenação do Governo Estadual.
- ◆ O trabalho é feito quase que em sua totalidade por meio da mesada. Em 2007 a mesada reduziu seu valor em 52%, passando de R\$ 50.000,00 para R\$ 42.000,00 e posteriormente para R\$ 24.000,00. Mesmo sujeita a essa limitação a Vice-Governadoria conseguiu eficientemente realizar algumas ações; mas com certeza essa redução da mesada engessou e limitou ações mais expansivas da Vice-Governadoria.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Organograma:



Programa 4005 - Programa de apoio à gestão e coordenação do Governo Estadual

➤ Ação 4005 - Apoio A Gestão E Coordenação do Governo Estadual

Realizações:

- ❖ As realizações deste programa foram, em sua maioria, as listadas a seguir, mas dentro de um caráter de apoio administrativo: aquisição de material de consumo, serviços de terceiros- pessoa jurídica, aquisição de vale transporte, serviços de publicação em geral, concessão de diária, pagamento de folha de pessoal, aquisição de passagens e despesas com locomoção

1401 – GABINETE DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

1401 – GABINETE DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Gestor: Dr. Norival de Castro Santomé

Objetivo:

- ❖ Defesa do Estado, do bem público, da cidadania, do Estado de Direito e assistência jurídica aos hipossuficientes, com qualidade, prestando consultoria e orientação jurídica, prevenindo litígios, viabilizando ações de governo-advocacia pública, conforme a ordem jurídica.

Legislação:

- ❖ A Procuradoria Geral do Estado é um órgão permanente da Administração Pública Estadual, cuja competência e organização estão previstas na Lei Complementar nº 58 (Lei Orgânica da PGE), de 04 de julho de 2006, circulada no Diário Oficial nº 19.919, em 04 de julho de 2006 Suplemento.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ **Síntese da Gestão: Aspectos Gerais**
 - ◆ Gestão Planejada, Proativa, Participativa, Valorização das Pessoas e foco nos resultados.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 0 - Encargos Especiais

➤ **Ação 7005 - Encargos Judiciários**

Realizações:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade desenvolvida.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

➤ **Ação 2520 - Promoção das Melhorias das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-PGE**

Realizações:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade desenvolvida.

Programa 4006 - Programa de Defesas dos Interesses Legais
da Administração Pública Estadual

- Ação 4006 - Defesa dos Interesses Legais da
Administração Pública Estadual

Realizações:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade
desenvolvida.

1450 – FUNDO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

1450 - FUNDO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

Programa 4006 - Programa de Defesas dos Interesses Legais da Administração Pública Estadual

- Ação 4006 - Defesa dos Interesses Legais da Administração Pública Estadual

Realizações:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade desenvolvida.

1451 - FUNDO DE MANUTENÇÃO E REAPARELHAMENTO DA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO - FUNPROGE

Programa 4006 - Programa de Defesas dos Interesses Legais
da Administração Pública Estadual

➤ Ação 4006 - Defesa dos Interesses Legais da
Administração Pública Estadual

Realizações:

❖ Não foi informada nenhuma atividade
desenvolvida.

1501 – GABINETE DO SECRETÁRIO DO TRABALHO

1501 – GABINETE DO SECRETÁRIO DO TRABALHO

Gestor: Ageu Cavalcante Lemos

Objetivo:

- ❖ A Secretaria de Estado do Trabalho - SET, foi criada pela Lei Nº 14.577, de 11 de novembro de 2003, oriunda da extinção da Secretaria de Cidadania e Trabalho, com a finalidade de formular e executar as políticas públicas estaduais, desenvolvendo programas e ações de apoio ao trabalhador voltadas para intermediação de emprego, qualificação profissional, geração de renda e seguro desemprego, além das práticas e avaliação de políticas públicas de integração através dos Programas e Atendimento ao Trabalhador - SINE e Qualificação Profissional para a Empregabilidade - PRÓ AVANÇAR.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 Avançar Mais)

- ❖ Goiás com Cidadania e Melhoria da Qualidade de Vida;

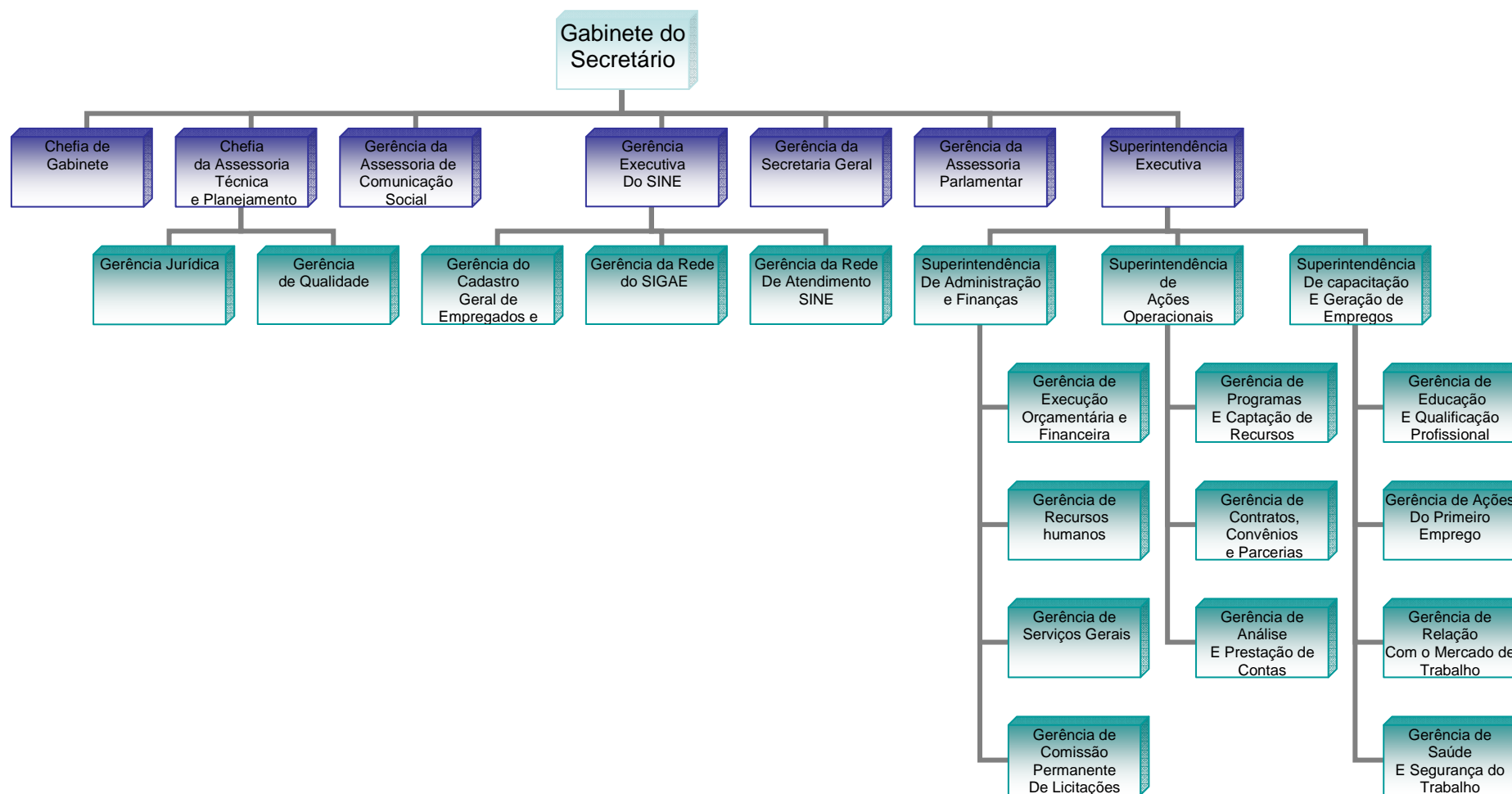
Programa Qualificação Profissional para a Empregabilidade - PRÓ- AVANÇAR;

Programa Atendimento ao Trabalhador - SINE.

Legislação:

- ❖ Lei Nº 14.577, de 11 de novembro de 2003;
- ❖ Decreto Nº 6.076, de 25 de janeiro de 2005.

Organograma da Organização:



AUTO-AVALIAÇÃO DA GESTÃO

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

❖ A Secretaria de Estado do Trabalho - SET, não possui de forma efetiva e duradoura, nenhum programa próprio visando o desenvolvimento das políticas públicas de geração de emprego e renda custeado com recursos do tesouro estadual. Nesse sentido, vem desenvolvendo apenas projetos em parceria com o Governo Federal decorrente do Convênio SPPE/CODEFAT, firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, onde, limita-se ao montante repassado.

Esta falta de investimento transforma a SET numa simples executora das atividades cotidianas de Intermediação de Mão-de-obra e qualificação profissional, através de uma gestão reativa, a mercê do montante de recurso repassado pelo Governo Federal.

Ademais, a Secretaria do Trabalho tem sido conduzida de forma ética e transparente, apresentando resultados positivos, fruto da eficiência de suas ações e da eficácia no aproveitamento dos escassos recursos à ela destinada. Neste sentido, apresentamos a seguir, as principais ações executadas na esfera administrativa que demonstraram grande eficácia no exercício 2007:

Gestão de Pessoas

a) Quadro de Servidores:

Desde o início da atual gestão, percebeu-se a grande carência de mão-de-obra qualificada nos quadros da Secretaria, buscando junto à Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos - AGANP, a captação de servidores efetivos, capazes de mudar significativamente os rumos de sua administração.

No quadro abaixo, fica evidenciada a abrangência destes servidores, nas mais diversas Unidades Administrativas, como forma de melhorar e inovar as práticas de gestão e os processos internos de cada área.

Cargo/Servidor	Área de Atuação
Assistente de Gestão Administrativa	Sup. de Captação e Geração de Empregos
Analista de Gestão Administrativa	Gerência de Recursos Humanos
Assistente de Gestão Administrativa	Gerência de Serviços Gerais
Assistente de Gestão Administrativa	Vapt Vupt Araguaia Shopping
Assistente de Gestão Administrativa	Gerência da Qualidade
Analista Gestão Adm. (02 Servidores)	CIAT Universitário
Assistente de Gestão Administrativa	Gabinete do Secretário
Assistente de Gestão Administrativa	Secretaria Geral
Analista de Gestão Administrativa	Vapt Vupt Trindade
Assistente de Gestão Administrativa	Superintendência de Administração e Finanças

Assist. Gestão Adm. (04 Servidores)	CIAT Universitário
Analista de Gestão Administrativa	Gabinete do Secretário
Assistente de Gestão Administrativa	Conselho do Trabalho
Assistente de Gestão Administrativa	Transporte
Analista de Gestão Administrativa	Informática
Analista de Gestão Administrativa	Superintendência de Administração e Finanças
Assistente de Gestão Administrativa	Gerência de Serviços Gerais - Almoarifado
Assistente de Gestão Administrativa	Gerência de Serviços Gerais – Almoarifado V.N.
Analista de Gestão Administrativa	Gerência de Educação e Qualificação Prof.
Assistente de Gestão Administrativa	Gerência de Licitações
Assistente de Gestão Administrativa	Gerência da Qualidade
Analista de Gestão Administrativa	Gerência da Qualidade
Assistente de Gestão Administrativa	Sup. de Captação e Geração de Empregos
Assistente de Gestão Administrativa	Superintendência de Ações Operacionais
Assist. Gestão Adm. (02 Servidores)	Informática
Assistente Administrativo II	Gerência de Execução Orçamentária e Financeira
Total de 31 novos servidores com exceção dos Gestores Governamentais (Letra “d”)	

b) Gestores Governamentais:

Para que a Secretaria de Estado do Trabalho, assim como as Políticas Públicas de Geração de Emprego e Renda, deixem de ser refém das suscetibilidades sempre associadas a injunções políticas, sobretudo à alternância de poder, vários Gestores Governamentais foram lotados em áreas estratégicas, com o propósito de mudar o perfil administrativo destas áreas, dando maior agilidade e transparência nas ações desenvolvidas. O quadro a seguir demonstra a distribuição desses Gestores nas principais Unidades Administrativas da SET.

Gestor	Área de Atuação
Planejamento e Orçamento	Assessoria Técnica e Planejamento
Planejamento e Orçamento	Gerência Executiva do SINE
Finanças e Controle	Pregoeira – Gerência de Licitação
Finanças e Controle	Superintendência de Administração e Finanças
Jurídico (03 Servidores)	Gerência Jurídica

Dentro desta mesma perspectiva foi solicitada a disposição de um experiente contador, do quadro efetivo do estado, ocupante do cargo “Assistente Administrativo II” para ocupar função estratégica na Gerência de Execução Financeira e Orçamentária.

Economia:

a) Licitações

A reestruturação administrativa, realizada em função da chegada dos novos servidores, teve sua eficácia comprovada pelas licitações ocorridas neste período,

1501 – GABINETE DO SECRETÁRIO DO TRABALHO

totalizando mais de R\$779.000,00 em economia para os cofres públicos.

Valor Total Estimado	Valor de Compra	Economia R\$	Economia %
R\$3.080.501,32	R\$2.301.014,18	R\$779.484,14	25,30%

Fonte: Relatórios Comprasnet

b) Reestruturação do Setor de Transportes:

O Setor de Transportes da Secretaria do Trabalho, por seu potencial de economia, também passou por um processo de reestruturação, onde, a partir do mês de junho de 2007, através da adoção de medidas gerenciais que envolvem desde a orientação e educação profissional dos motoristas até a sistemática de rotas e liberação de veículos, foi possível reduzir consideravelmente as despesas de combustível e locação de veículos.

Mês	Km Rodados	Litros de Combustível	Despesa com Combustível
Abril	Sem Levantamento	Sem Levantamento	R\$ 4.128,67
Maio	Sem Levantamento	Sem Levantamento	R\$3.404,76
Junho	11.577 a 16.080	1.608,80	R\$2.194,61
Julho	8.488,10	848,81	R\$2.194,61
Agosto	8.893	1.199,27	R\$2.716,79
Setembro	8.425	933,5	R\$2.108,00

Outubro	8.665	981,33	R\$2217,06
Novembro	7.961	850,2	R\$1921,01
Dezembro	7.422	790,1	R\$1801,20

Média de economia a partir da reestruturação = 34,81%

c) Infra-estrutura

Atendendo à recomendação da Controladoria Geral da União - CGU, e no intuito de otimizar os imóveis utilizados como Almojarifado, foi realizado um contrato para locação de um imóvel capaz de suprir as necessidades do Sistema Nacional de Emprego - SINE e conseqüentemente da própria Secretaria do Trabalho. O imóvel utilizado até o referido contrato (Rua 23) encontrava-se em condições precárias de conservação, oferecendo risco ao material nele depositado. O novo imóvel localizado no Setor Vila Nova, foi suprido de prateleiras metálicas, adquiridas com recursos próprios, dimensionadas para o imóvel, oferecendo as condições ideais de conservação e armazenamento do material, dispondo ainda de divisão física entre o material a ser utilizado pela Gerência Executiva do SINE e a própria Secretaria do Trabalho.

Previsão de economia anual com o cancelamento do antigo contrato:

Despesa	Valor
Locação de Imóvel	R\$25.420,00
Serviço de Vigilância	R\$25.519,00
Total	R\$50.939,00

Tecnologia da Informação:

a) Criação do Setor de Informática

Até o mês de junho de 2007, toda atividade de informática realizada na Secretaria do Trabalho estava sob a responsabilidade da Gerência da Rede SIGAE, subordinada à Gerência Executiva do SINE. Por tratar-se de Unidades Administrativas gestoras do convênio firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, tais atividades eram substancialmente prejudicadas tendo em vista a sobrecarga de trabalho e a prioridade dada às Unidades de Atendimento ao Trabalhador.

Em julho de 2007 foi então reestruturado o Setor de Informática da Secretaria, subordinado à Chefia da Assessoria Técnica e Planejamento, obedecendo a hierarquia imposta pelo Regulamento Interno da Pasta, dando maior agilidade e efetividade nas ações de manutenção preventiva/corretiva e do planejamento e gestão da Informação.

b) Reestruturação do Call Center

No intuito de modernizar e aumentar a capacidade da Secretaria do Trabalho em atender o cidadão/usuário, o sistema de Call Center oferecido à população de forma gratuita para prestar informações acerca das vagas de emprego disponíveis, teve sua capacidade de atendimento aumentada consideravelmente através do investimento em treinamento de pessoal e da aquisição de novos equipamentos e linhas telefônicas.

Ano	Nº de Postos de Atendimento	Ligações Atendidas	Aproveitamento das Ligações
2005	04	114.750	25%
2006	14	358.020	78%
2007	14	556.745	97%

❖ Descrição dos Principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações:

% de Trabalhadores Colocados no Mercado pelo SINE - É o resultado do cruzamento de dados dos 02 principais indicadores de desempenho em números absolutos, sendo: O Número de Trabalhadores Colocados no Mercado pelo SINE, pelo Número de Trabalhadores Inscritos pelo SINE. É utilizado para medir a capacidade do SINE em colocar no Mercado de Trabalho Goiano, os trabalhadores que se inscreveram em busca de uma vaga de emprego;

% de Trabalhadores Encaminhados para Vagas - É o resultado da divisão entre o Número de Trabalhadores Inscritos no SINE, pelo Número de Trabalhadores Encaminhados para Vagas de Emprego. Este indicador é utilizado para medir o montante de trabalhadores inscritos no SINE que foram encaminhados para possíveis vagas de emprego;

% de Vagas Ocupadas - É o resultado da divisão entre o Número de Trabalhadores Colocados no Mercado de Trabalho, pelo Número de Vagas Ofertadas pelo SINE. Trata-se da mensuração da capacidade do SINE em ocupar as vagas que foram por ele captadas;

% de Evolução do Emprego - É o % evolutivo da diferença entre o número de trabalhadores admitidos e desligados (mercado formal) em Goiás. Este indicador não mede diretamente as ações da Secretaria do Trabalho, e sim da política econômica do Estado como um todo;

% Trabalhadores Admitidos em GO Colocados pelo SINE - Trata-se do cruzamento de dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), com os indicadores de colocação no mercado pelo SINE. Este indicador é capaz de medir a influência das ações de Intermediação de Mão-de-obra executadas pelo Estado através da SET/SINE, na ocupação de vagas de trabalho em Goiás.

Para obter os resultados dos indicadores acima, a SET utiliza os seguintes indicadores, medidos em valores absolutos, mas que demonstram o crescimento das atividades da Secretaria.

- o N°. de Candidatos Inscritos no SINE;
- o N°. de Carteiras de Trabalho Emitidas;
- o N°. de Municípios Beneficiados - Qualificação;
- o N°. de Trabalhadores Colocados no Mercado pelo SINE;
- o N°. de Trabalhadores Encaminhados para Vagas;
- o N°. de Trabalhadores Qualificados;
- o N°. de Vagas Captadas pelo SINE;
- o N°. de Empregos Formais Gerados.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 1006 - Programa de Atendimento ao trabalhador - SINE

➤ Ação 2001 - Atenção do Beneficiário do PROGER

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação.

➤ Ação 2002 - Geração de Informação para o Mercado de Trabalho

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação.

- **Ação 2003 - Atendimento para o Seguro Desemprego e**
- **Ação 2005 - Intermediação do Trabalhador ao Mercado de Trabalho**

As ações 2003 e 2005 são executadas em conjunto por sugestão do Ministério do Trabalho e Emprego - TEM e por isso suas realizações serão apresentadas em conjunto.

Realizações:

- ❖ Dados do CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados demonstram que em 2007, Goiás apresentou a geração de 454.710 novos postos de trabalho. Os setores de Serviços e de Transformação Industrial demonstraram maior dinamismo, sendo responsáveis por mais de 220.000 vagas deste total. Tal resultado representa um aumento de 68.543 postos de trabalho em comparação ao exercício 2006.

A síntese do CAGED ressalta ainda que Goiás obteve o melhor resultado da região Centro-Oeste, sendo o 08º estado do ranking nacional no número de empregos gerados.

As Unidades de Atendimento do SINE/GO, mantém uma média mensal de 17.000 inscrições de trabalhadores em busca de emprego. Destes 17.000 cidadãos inscritos, cerca de 15% alcançaram uma colocação no mercado de trabalho, totalizando 29.176 trabalhadores colocados no exercício 2007.

- ❖ A Intermediação de Mão-de-Obra é uma das principais ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado do Trabalho, atuando de forma articulada com as Comissões Municipais e o Conselho Estadual do Trabalho, de forma integrada com o Seguro-Desemprego, a Qualificação Social e Profissional, expedição de CTPS e outras ações do Governo Estadual. Para viabilizar as Políticas do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda para propiciar aos trabalhadores as condições necessárias ao enfrentamento da competitividade do mercado de trabalho, o Governo do Estado de Goiás conta com o convênio firmado com o Governo federal através do Ministério do Trabalho e Emprego. Neste sentido, foram investidos R\$ 2.871.223,25 em atividades de Intermediação de Mão de Obra no ano de 2007.

VAGAS CAPTADAS 2007

Vagas Captadas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Meta Anual	% Alcance
Aguas Lindas de Goiás	106	155	100	121	89	88	58	119	128	123	196	136	1.419	1296	109,49%
Anápolis	598	638	485	402	809	655	642	670	768	770	512	562	7.511	6169	121,75%
Aparecida de Goiânia	264	104	137	80	189	237	139	250	323	224	368	152	2.467	1655	149,06%
Caldas Novas	344	171	138	138	213	143	219	256	233	231	170	112	2.368	2053	115,34%
Catalão	195	169	223	300	268	143	416	297	478	388	300	193	3.370	2521	133,68%
Formosa	15	3	46	57	41	42	47	54	56	65	72	9	507	363	139,67%
Goianésia	154	110	130	82	93	205	116	135	168	151	143	77	1.564	1033	151,40%
Goiânia	2.475	2.179	2.661	2.686	3.241	2.357	3.378	3.126	3.915	5.020	2.956	2.484	36.478	29563	123,39%
Goianira	9	19	11	9	14	24	8	46	10	34	6	15	205	144	142,36%
Iporá	28	13	5	14	19	17	27	23	17	25	25	16	229	230	99,57%
Itaberaí	0	0	117	6	23	26	3	82	0	5	66	68	396	645	61,40%
Itumbiara	208	165	270	165	162	103	371	237	174	204	188	118	2.365	1929	122,60%
Jaraguá	85	58	19	0	74	51	81	63	75	105	65	25	701	598	117,22%
Jataí	304	268	117	131	120	167	189	239	260	1155	291	197	3.438	2065	166,49%
Luziânia	267	123	174	134	191	606	278	239	303	167	175	140	2.797	1599	174,92%
Minaçu	114	17	30	99	180	177	61	98	48	66	39	37	966	580	166,55%
Mineiros	316	349	293	569	364	401	299	479	438	210	288	208	4.214	4286	98,32%
Morrinhos	5	21	27	25	18	69	33	68	147	70	119	25	627	184	340,76%
Posse	24	15	12	20	38	65	9	55	22	62	32	5	359	229	156,77%
Quirinópolis	296	263	293	735	148	125	235	90	350	246	149	298	3.228	3460	93,29%
Rio Verde	876	595	810	544	692	550	410	868	733	650	717	538	7.983	8020	99,54%
Santa Helena	143	95	194	23	41	9	13	36	51	83	141	14	843	2817	29,93%
Senador Canedo	26	23	12	12	18	5	12	13	40	21	52	11	245	169	144,97%
Trindade	0	0	0	50	241	47	60	48	113	87	85	36	767	870	88,16%
Valparaíso de Goiás	43	75	170	138	70	82	130	157	90	50	64	61	1.130	983	114,95%
TOTAL	6895	5628	6474	6540	7356	6394	7234	7748	8940	10212	7219	5537	86.177	73461	117,31%

TRABALHADORES INSCRITOS NO SINE/GO 2007

Inscritos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Meta Anual	% Alcance
Aguas Lindas de Goiás	626	498	734	739	671	447	605	613	604	660	513	490	7.200	6791	106,02%
Anápolis	1.110	1.036	1.269	835	1.170	917	924	1306	1145	1163	839	787	12.501	9150	136,62%
Aparecida de Goiânia	2.427	2.247	2.400	1.792	2.215	1.977	2.008	2.111	1.969	2.157	1.740	1.535	24.578	20229	121,50%
Caldas Novas	786	441	514	345	476	341	338	428	363	416	340	251	5.039	4758	105,91%
Catalão	725	550	530	316	330	228	314	433	362	387	393	202	4.770	4606	103,56%
Formosa	512	434	500	352	427	434	403	371	330	384	398	298	4.843	4194	115,47%
Goianésia	586	587	481	336	301	190	247	259	198	212	234	213	3.844	4470	86,00%
Goiânia	6.164	5.043	6.185	4.421	5.036	4.453	4.725	5.072	4.697	4.898	4.616	3.718	59.028	48825	120,90%
Goianira	61	36	46	27	39	45	54	52	30	41	48	28	507	460	110,22%
Iporá	57	52	34	47	26	25	44	38	37	51	25	42	478	520	91,92%
Itaberaí	0	0	87	162	177	110	120	91	63	73	84	65	1.032	1294	79,75%
Itumbiara	503	370	449	288	357	311	338	396	324	391	407	392	4.526	4230	107,00%
Jaraguá	269	200	89	0	130	185	176	146	144	188	153	140	1.820	1732	105,08%
Jataí	575	433	567	441	506	473	419	417	366	444	393	358	5.392	5548	97,19%
Luziânia	885	594	747	529	623	635	595	623	595	628	555	356	7.365	7365	100,00%
Minaçu	1.140	1.031	1.077	1.215	1.439	1.429	1.116	813	915	796	677	470	12.118	9889	122,54%
Mineiros	486	496	634	367	495	395	368	481	364	354	252	263	4.955	3449	143,66%
Morrinhos	113	156	313	136	176	191	171	217	199	251	232	198	2.353	2104	111,83%
Posse	67	75	47	30	131	87	62	67	46	107	59	20	798	607	131,47%
Quirinópolis	673	689	651	603	576	376	556	448	514	505	439	390	6.420	4798	133,81%
Rio Verde	1.674	1.322	1.427	1.133	1.161	1.012	1.152	1.287	1.132	1.156	944	873	14.273	14668	97,31%
Santa Helena	303	163	203	144	176	203	157	164	123	245	213	439	2.533	2772	91,38%
Senador Canedo	318	241	275	224	269	217	229	285	196	219	200	152	2.825	1474	191,66%
Trindade	418	281	345	234	301	220	248	301	262	243	240	204	3.297	2834	116,34%
Valparaíso de Goiás	472	685	694	446	500	637	665	671	755	759	551	416	7.301	6293	116,02%
TOTAL	20950	17660	20298	15162	17758	15538	16034	17090	15733	16728	14545	12300	199.796	173.060	115,45%

TRABALHADORES COLOCADOS NO MERCADO DE TRABALHO - SINE/GO 2007

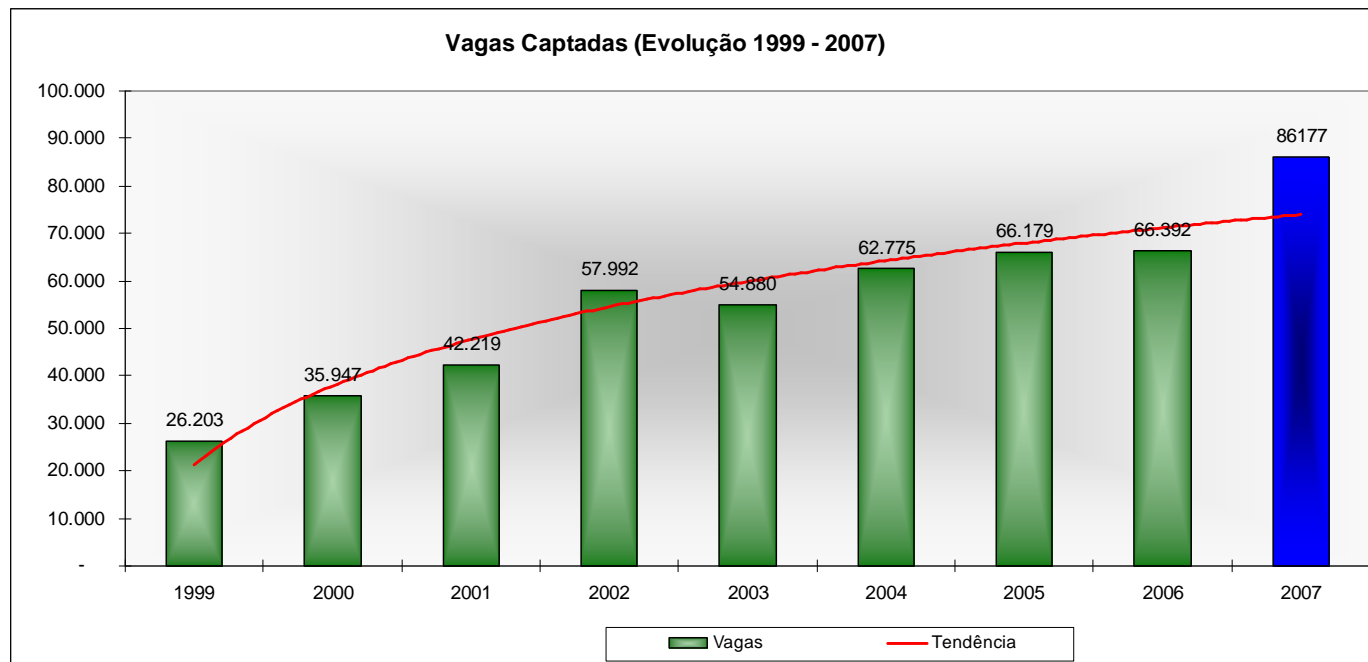
Colocados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Meta Anual	% Alcance
Aguas Lindas de Goiás	27	46	29	68	91	24	29	50	44	82	48	42	580	513	113,06%
Anápolis	185	275	249	104	236	166	165	190	203	162	164	214	2.313	2445	94,60%
Aparecida de Goiânia	127	123	124	106	138	149	152	185	159	198	195	110	1.766	1446	122,13%
Caldas Novas	147	72	59	78	63	80	89	82	88	103	110	69	1.040	1071	97,11%
Catalão	45	37	50	89	134	54	69	163	169	129	151	53	1.143	666	171,62%
Formosa	16	1	5	10	4	7	4	9	11	5	6	3	81	99	81,82%
Goianésia	63	26	50	45	984	28	24	74	85	99	63	44	1.585	555	285,59%
Goiânia	398	324	378	289	477	309	362	452	410	585	491	295	4.770	4188	113,90%
Goianira	5	13	7	4	13	5	8	13	9	9	2	10	98	90	108,89%
Iporá	25	13	5	14	19	13	23	17	17	22	18	14	200	174	114,94%
Itaberaí	0	0	0	25	84	32	27	22	7	10	4	8	219	351	62,39%
Itumbiara	77	97	111	26	25	52	65	79	61	60	41	28	722	936	77,14%
Jaraguá	45	25	10	0	33	51	38	41	76	60	55	32	466	243	191,77%
Jatá	47	15	17	28	9	44	64	23	20	42	49	58	416	324	128,40%
Luziânia	64	33	13	17	12	13	16	6	4	33	68	13	292	384	76,04%
Minaçu	17	17	24	24	175	38	32	64	22	16	14	15	458	249	183,94%
Mineiros	201	336	461	333	520	364	314	425	334	248	197	236	3.969	3996	99,32%
Morrinhos	2	2	2	4	14	25	18	11	38	34	40	13	203	33	615,15%
Posse	22	18	6	9	14	57	5	33	10	24	21	8	227	168	135,12%
Quirinópolis	169	216	22	95	365	150	114	167	161	180	191	283	2.113	1920	110,05%
Rio Verde	638	437	639	417	494	383	186	625	562	478	492	363	5.714	6395	89,35%
Santa Helena	12	8	8	0	1	1	0	4	7	49	4	5	99	995	9,95%
Senador Canedo	28	19	20	14	23	12	17	24	10	26	21	5	219	244	89,75%
Trindade	24	27	29	19	40	18	28	24	37	40	18	22	326	298	109,40%
Valparaíso de Goiás	9	11	15	9	8	10	16	21	7	10	24	17	157	133	118,05%
TOTAL	2393	2191	2333	1827	3976	2085	1865	2804	2551	2704	2487	1960	29.176	27.916	104,51%

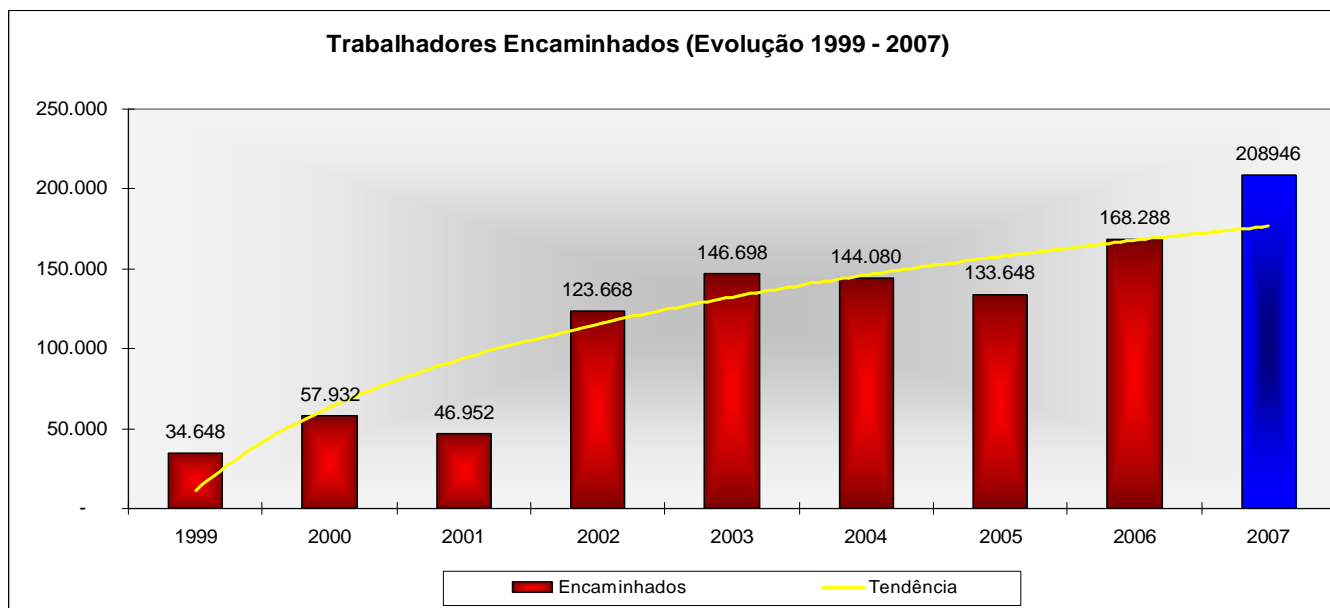
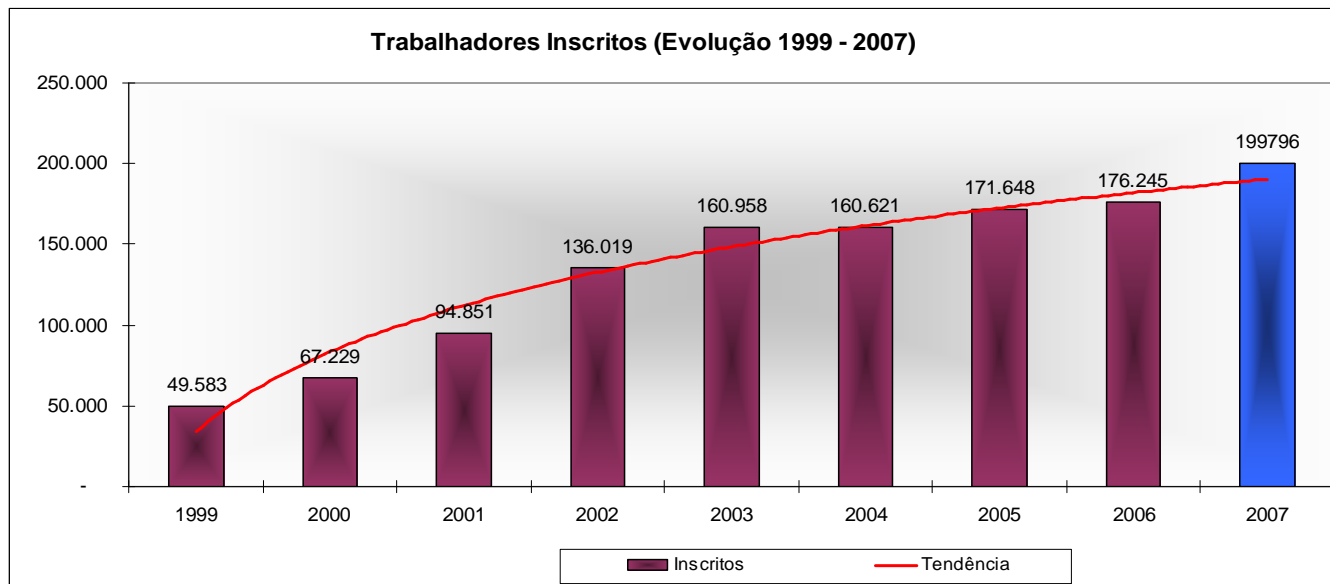
TRABALHADORES HABILITADOS AO SEGURO DESEMPREGO - SINE/GO 2007

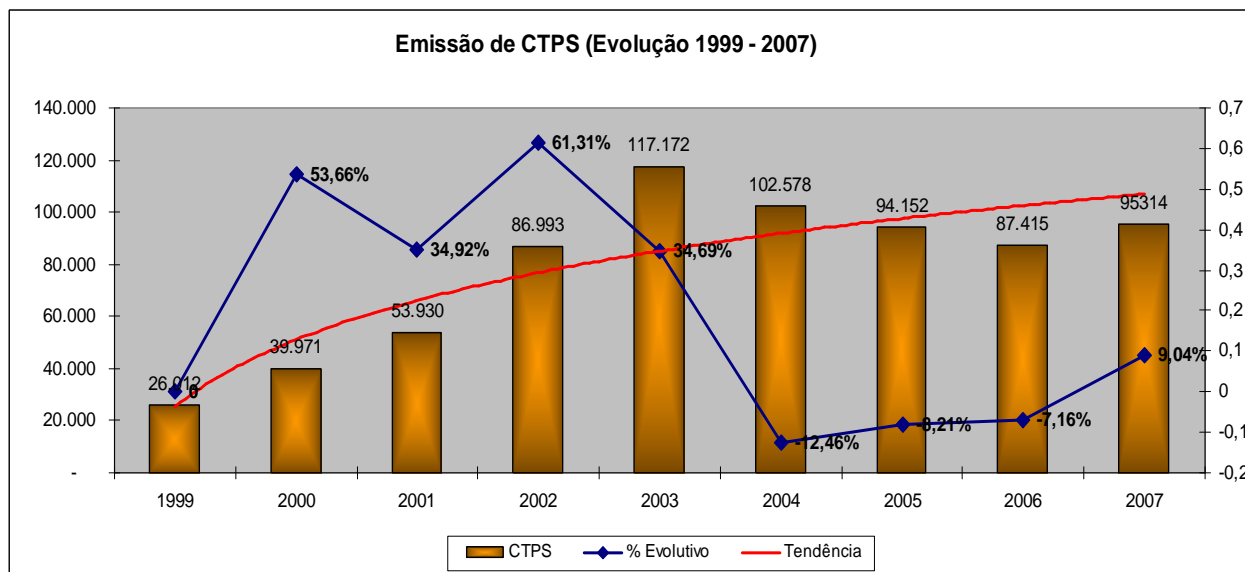
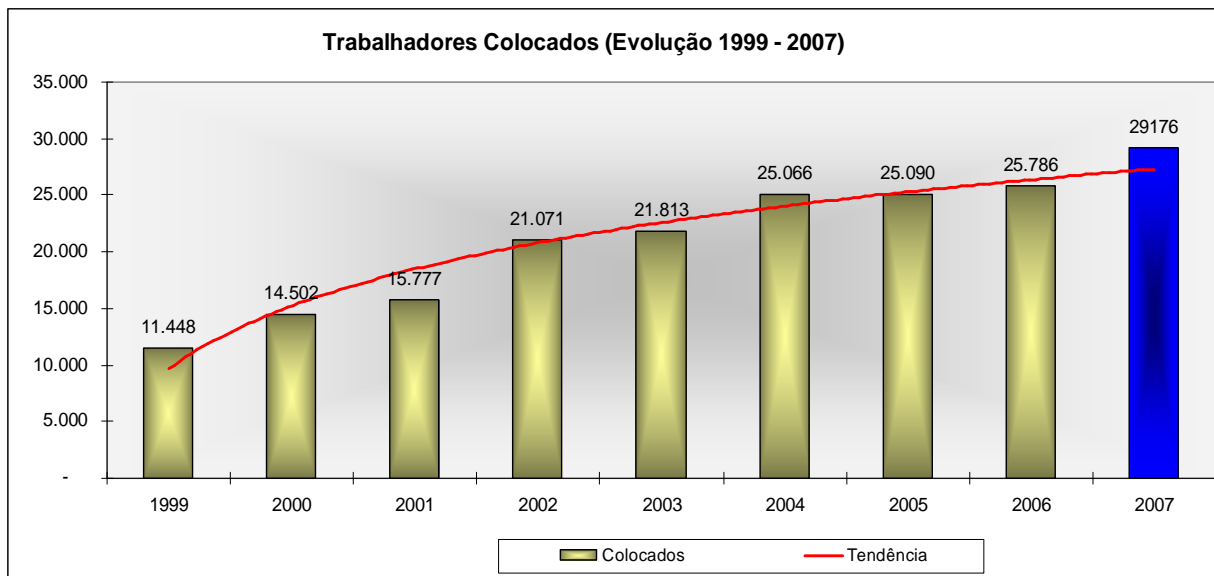
S.D. Habilitados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Meta Anual	% Alcance
Aguas Lindas de Goiás	247	253	326	215	274	233	266	243	217	266	244	249	3.033	2318	130,85%
Anápolis	559	464	706	571	856	673	740	923	873	966	772	730	8.833	5540	159,44%
Aparecida de Goiânia	2.455	2.287	2.374	2.173	2.181	2.320	2.501	2.452	2.289	2.495	2.226	2.155	27.908	26802	104,13%
Caldas Novas	35	27	31	30	38	33	31	45	59	62	62	57	510	319	159,87%
Catalão	16	13	19	15	22	19	11	26	31	30	97	36	335	189	177,25%
Formosa	380	377	399	277	341	337	351	336	312	369	337	303	4.119	3494	117,89%
Goianésia	329	204	193	215	203	196	199	233	151	153	187	404	2.667	2018	132,16%
Goiânia	5.045	4.710	5.699	4.460	5.303	5.026	5.107	5.169	4.836	4.958	5.262	4.807	60.382	54912	109,96%
Goianira	13	12	8	10	19	18	12	20	17	13	13	16	171	129	132,56%
Iporá	174	162	147	180	130	118	127	132	116	136	129	184	1.735	1184	146,54%
Itaberaí	0	0	0	1	1	1	6	3	4	6	4	4	30	158	18,99%
Itumbiara	441	268	398	263	304	346	313	381	361	441	534	613	4.663	3305	141,09%
Jaraguá	169	118	210	158	146	173	124	126	122	143	125	141	1.755	1160	151,29%
Jatá	232	148	223	262	288	293	270	209	223	274	303	267	2.992	1790	167,15%
Luziânia	494	382	463	328	423	417	290	465	441	509	484	338	5.034	4196	119,97%
Minaçu	82	32	72	33	31	43	49	34	38	53	52	51	570	657	86,76%
Mineiros	114	79	135	136	201	135	145	150	126	177	114	107	1.619	1127	143,66%
Morrinhos	15	13	159	47	41	45	52	53	30	51	53	62	621	587	105,79%
Posse	2	1	1	1	1	0	1	0	3	4	3	0	17	30	56,67%
Quirinópolis	223	171	207	207	236	192	176	195	170	235	275	170	2.457	1622	151,48%
Rio Verde	350	376	562	421	467	457	495	543	539	730	680	573	6.173	4325	142,73%
Santa Helena	193	113	133	111	201	216	207	175	128	246	231	318	2.272	1695	134,04%
Senador Canedo	155	156	184	163	188	217	197	255	170	211	162	164	2.222	1172	189,59%
Trindade	410	259	315	231	293	276	254	346	300	279	277	316	3.556	2843	125,08%
Valparaíso de Goiás	503	444	337	202	273	414	458	452	416	463	415	400	4.777	3655	130,70%
TOTAL	12636	11069	13301	10710	12461	12198	12382	12966	11972	13270	13021	12465	148.451	125.227	118,55%

MUNICIPIO	Admitidos CAGED	Colocados SINE	%
AGUAS LINDAS DE GOIAS	1.349	580	42,99%
ANAPOLIS	26.541	2313	8,71%
APARECIDA DE GOIANIA	39.550	1766	4,47%
CALDAS NOVAS	5.574	1040	18,66%
CATALAO	9.246	1143	12,36%
FORMOSA	3.406	81	2,38%
GOIANESIA	8.735	1585	18,15%
GOIANIA	156.524	4770	3,05%
IPORA	796	200	25,13%
ITUMBIARA	13.257	722	5,45%
JARAGUA	2.531	466	18,41%
JATAI	6.205	416	6,70%
LUZIANIA	8.729	292	3,35%
MINACU	845	458	54,20%
MINEIROS	6.266	3969	63,34%
MORRINHOS	2.960	203	6,86%
QUIRINOPOLIS	5.779	2113	36,56%
RIO VERDE	21.229	5714	26,92%
SANTA HELENA DE GOIAS	3.048	99	3,25%
SENADOR CANEDO	2.264	219	9,67%
TRINDADE	3.903	326	8,35%
VALPARAISO DE GOIAS	2.004	157	7,83%
Total	330741	28632	8,66%
Estado de Goiás	454710	29176	6,42%

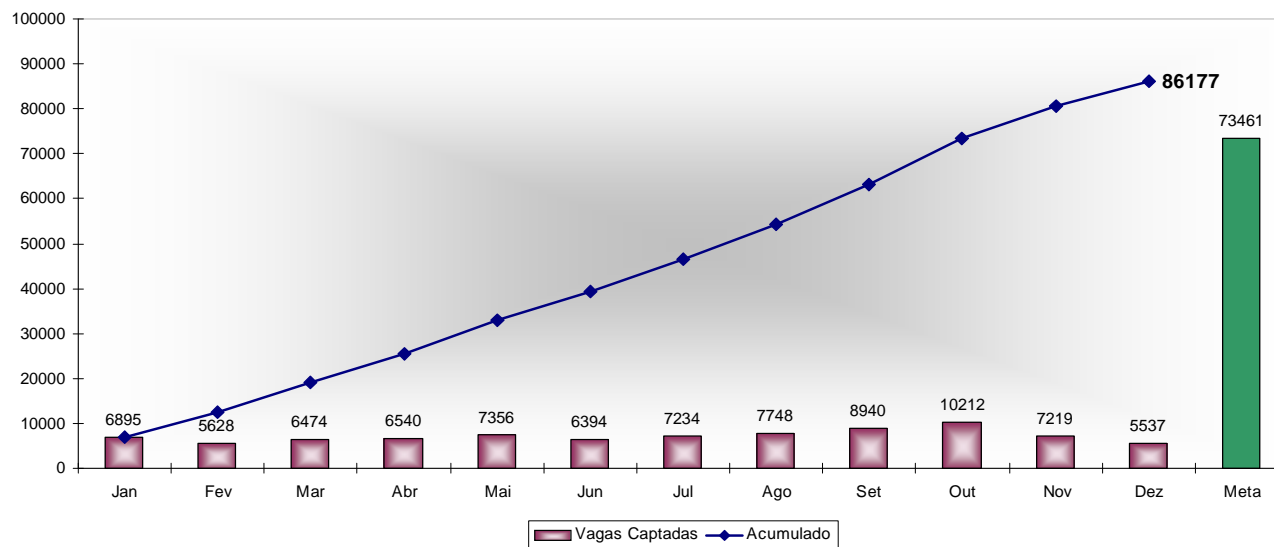
Os Gráficos a seguir mostram a evolução dos indicadores da SET, nas atividades de Intermediação de Mão-de-obra e Seguro Desemprego , no período de 1999 a 2007, assim como ao longo do exercício avaliado e seu desempenho no alcance das metas estipuladas.



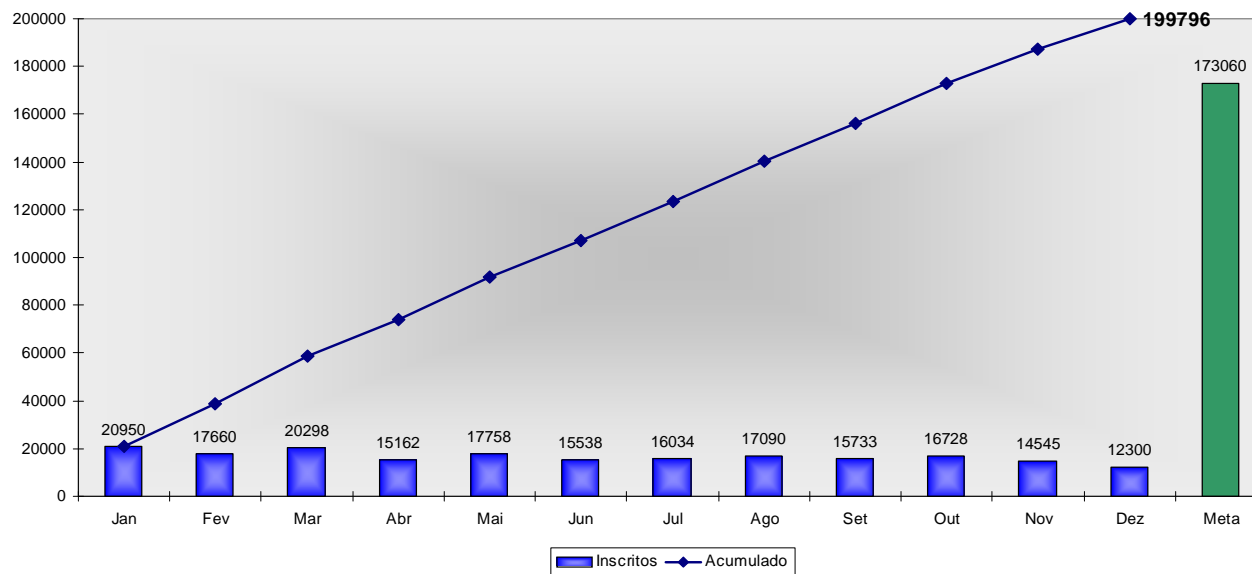




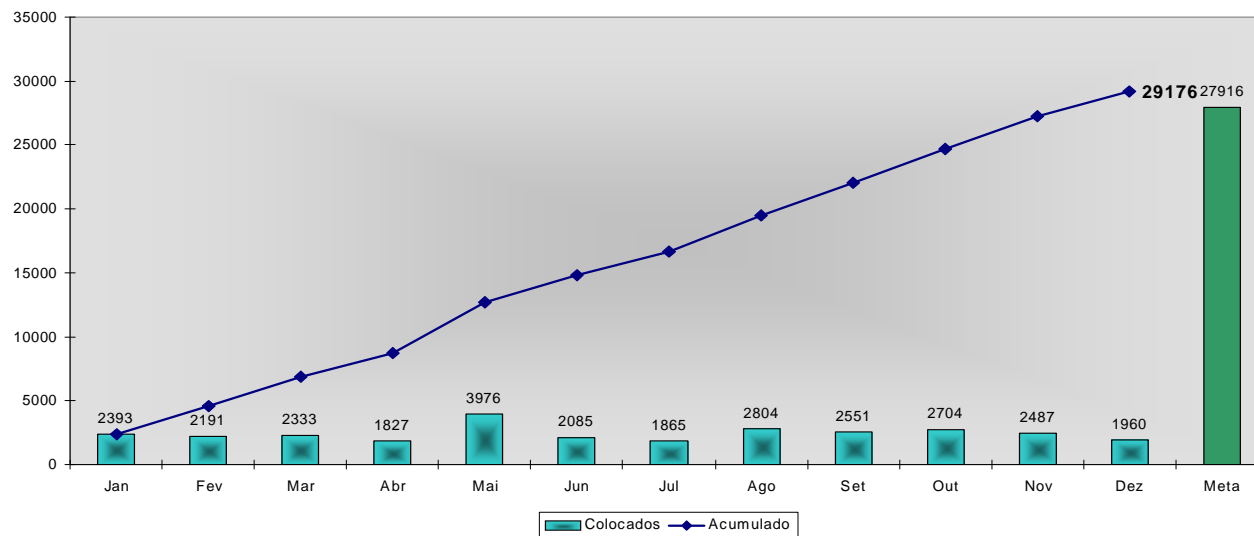
Vagas Captadas - 2007



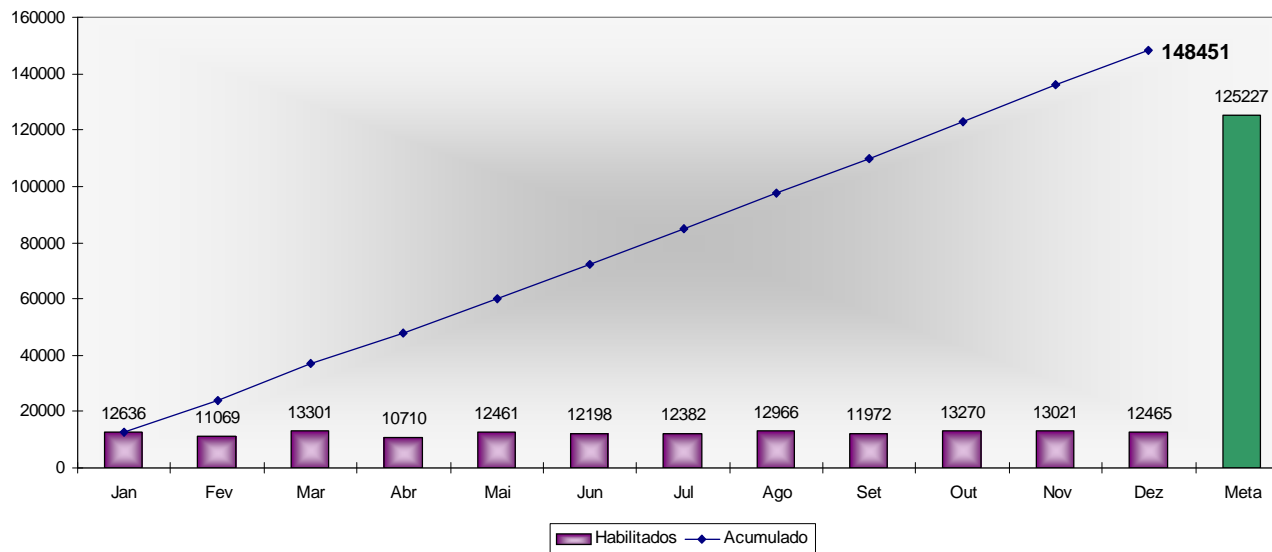
Trabalhadores Inscritos no SINE - 2007



Trabalhadores Colocados pelo SINE - 2007



Trabalhadores Habilitados ao Seguro Desemprego



Análise de Pareto

Os Gráficos de Pareto são usados para mostrar por ordem de importância, a contribuição de cada município para o efeito total, para classificar as oportunidades de melhoria. Ele é baseado no Princípio de Pareto, que declara que muitas vezes apenas alguns itens são responsáveis pela maior parte do efeito.

São gráficos de barras que ordenam as freqüências das ocorrências, da maior para a menor, mostrando a curva de percentagens **acumuladas**. Sua maior utilidade é a de permitir uma fácil visualização e identificação das causas ou problemas mais importantes, possibilitando a concentração de esforços sobre os mesmos.

Gráfico de Pareto - Vagas Captadas por Município 2007

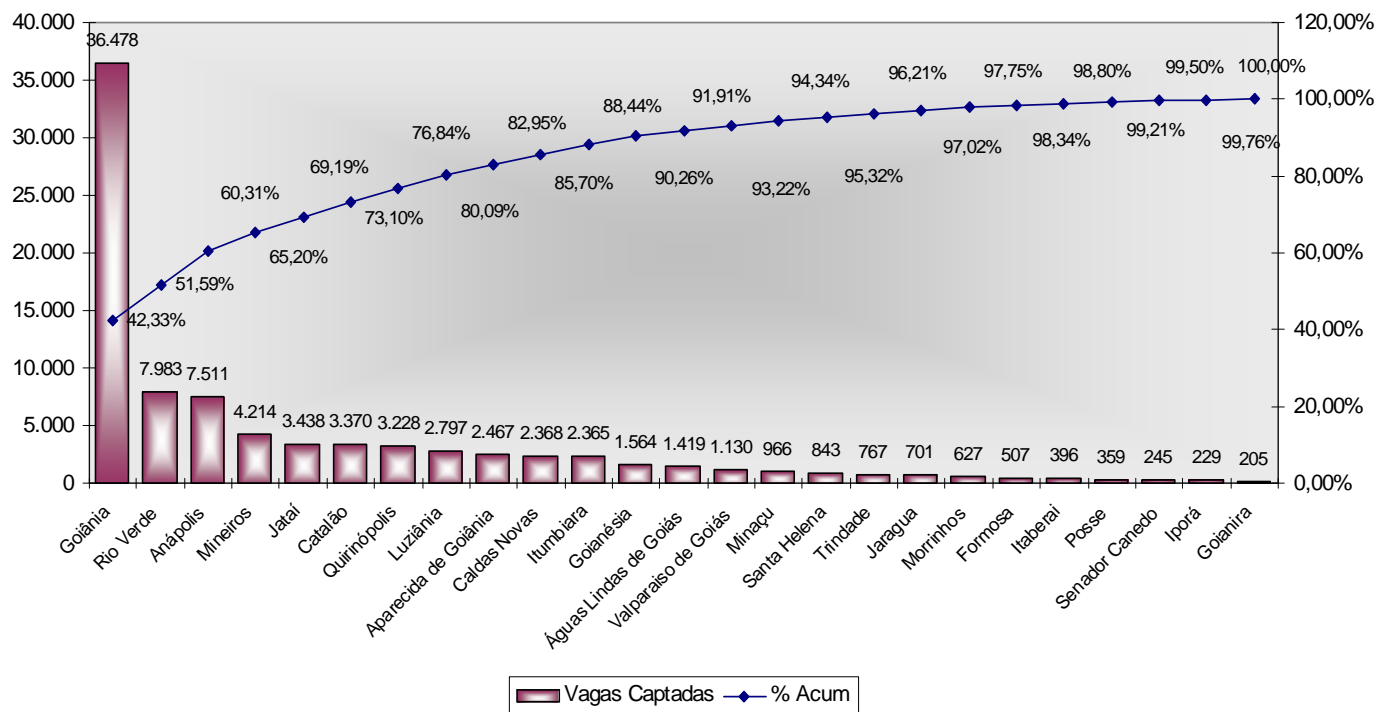


Gráfico de Pareto - Trabalhadores Inscritos por Município 2007

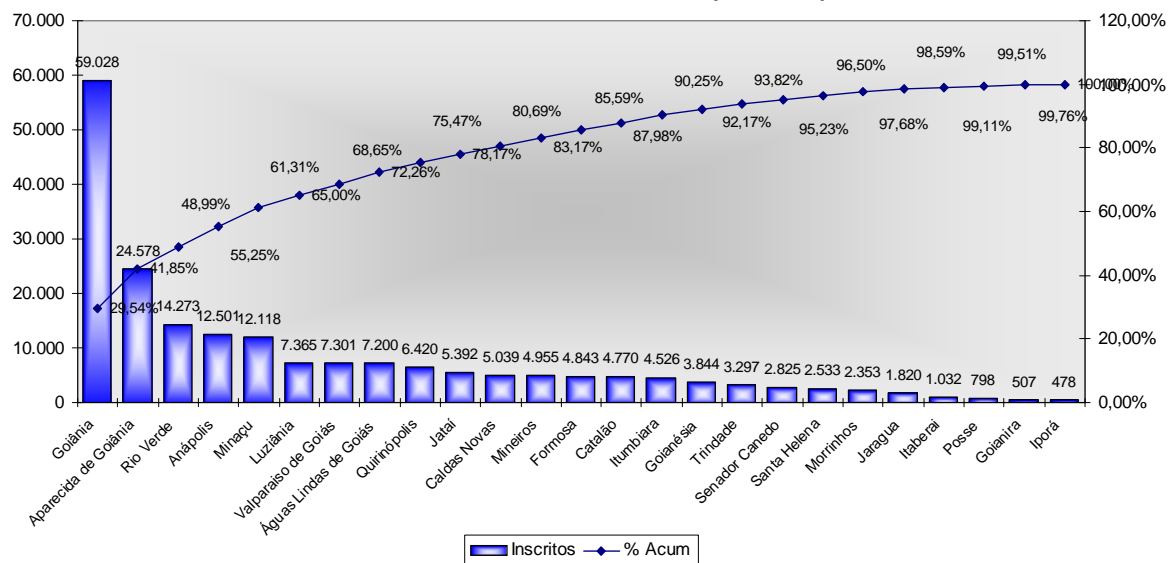


Gráfico de Pareto - Trabalhadores Encaminhados por Município 2007

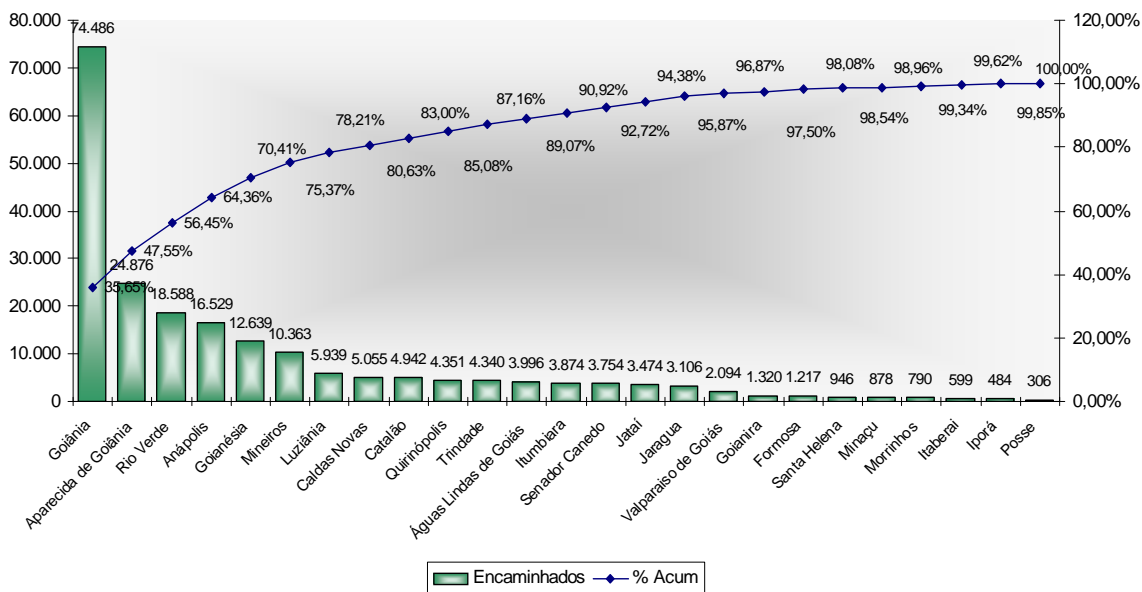


Gráfico de Pareto - Trabalhadores Colocados por Município 2007

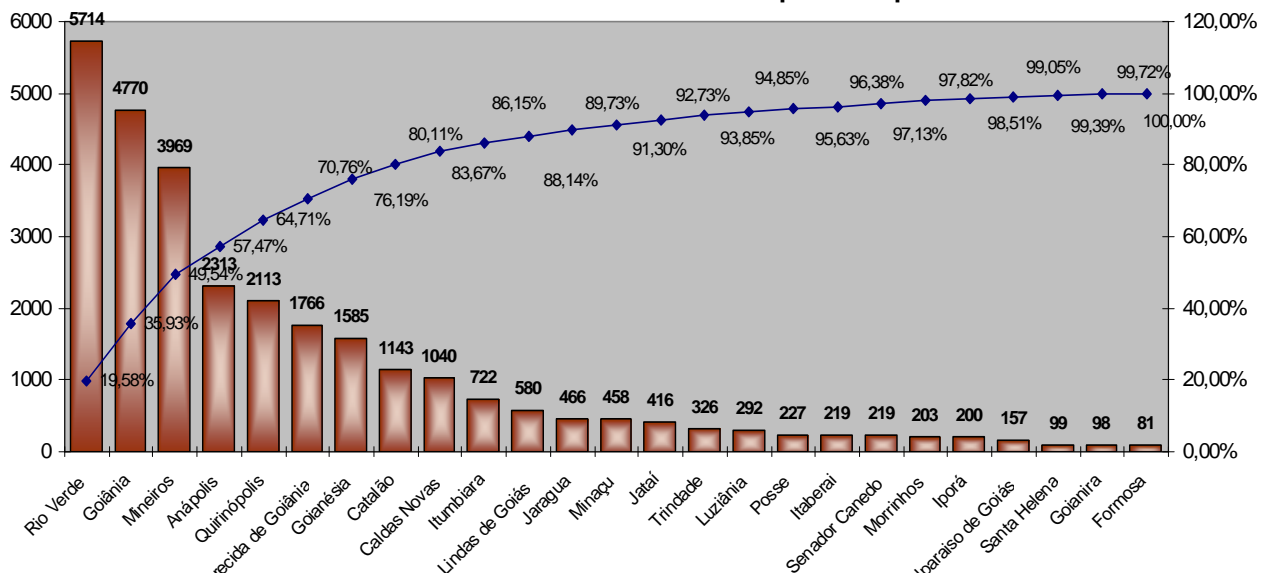
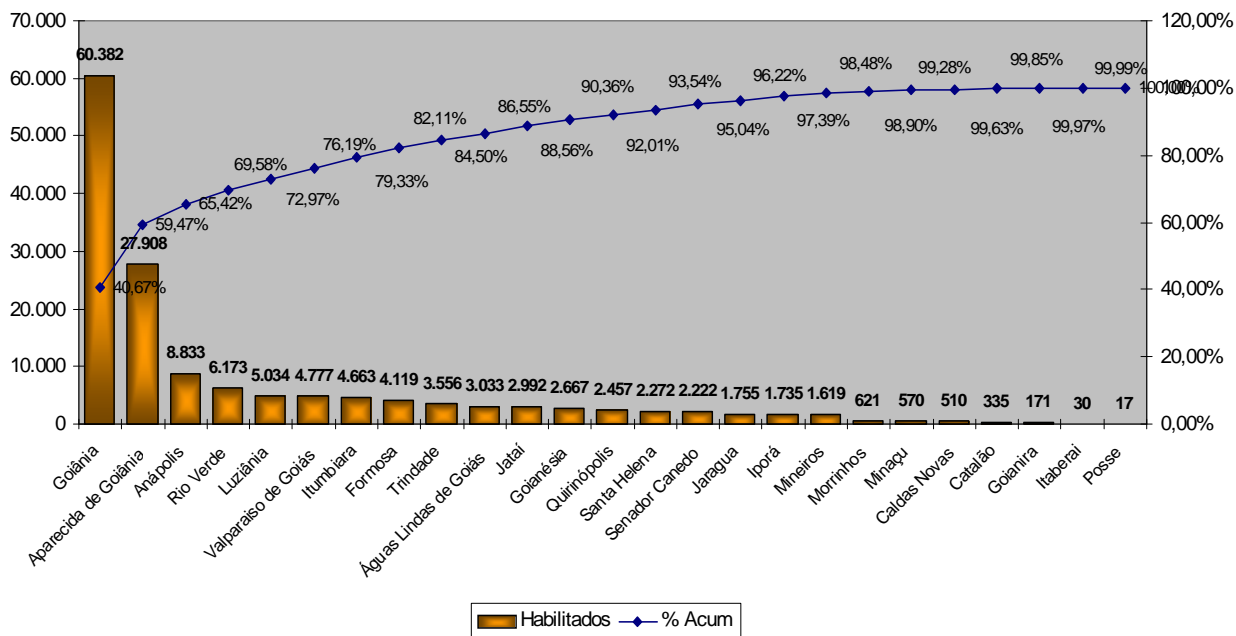
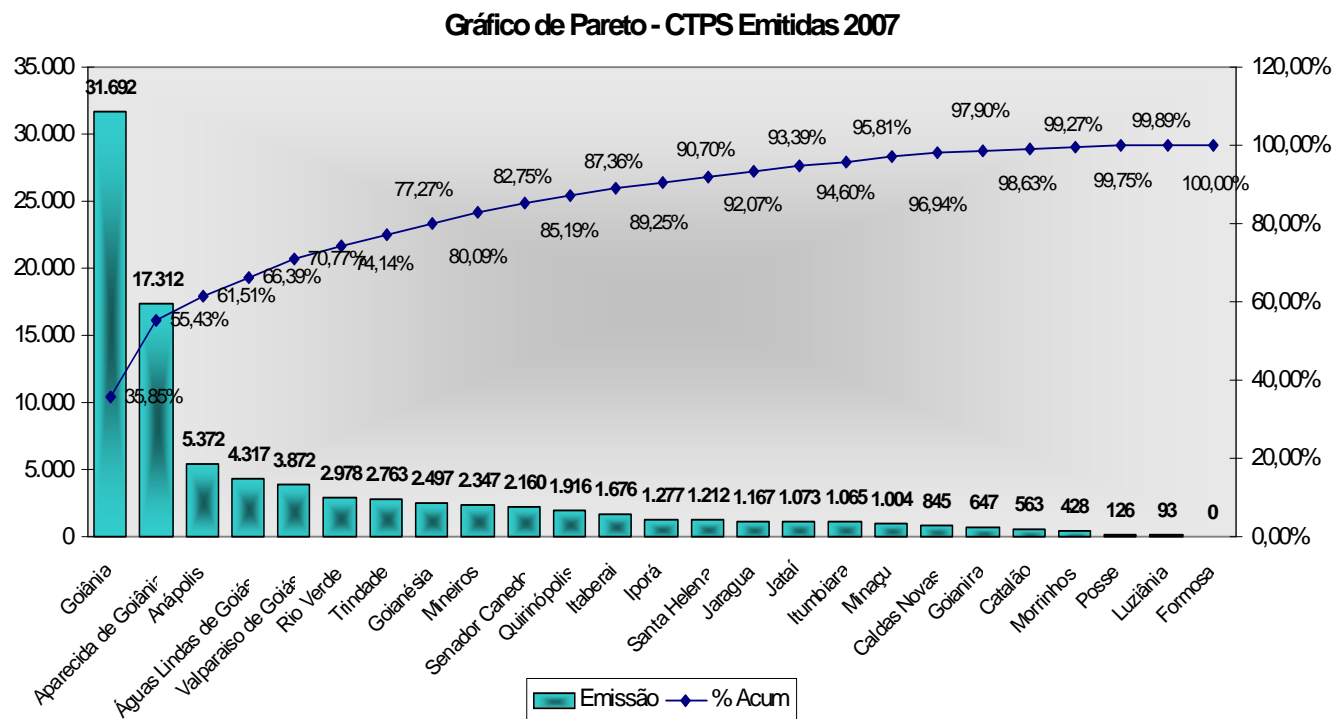


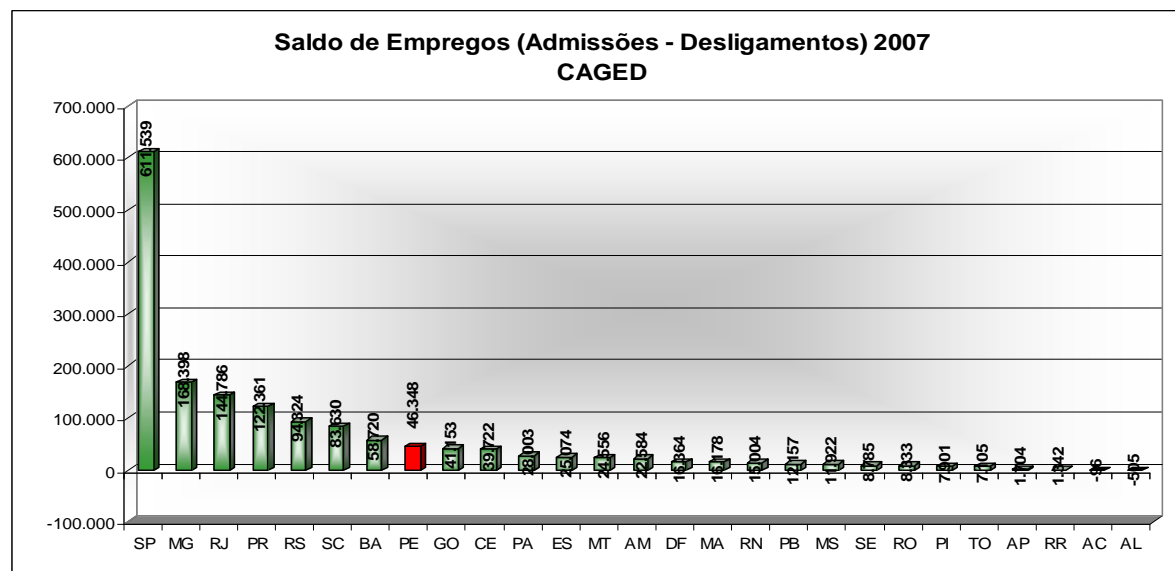
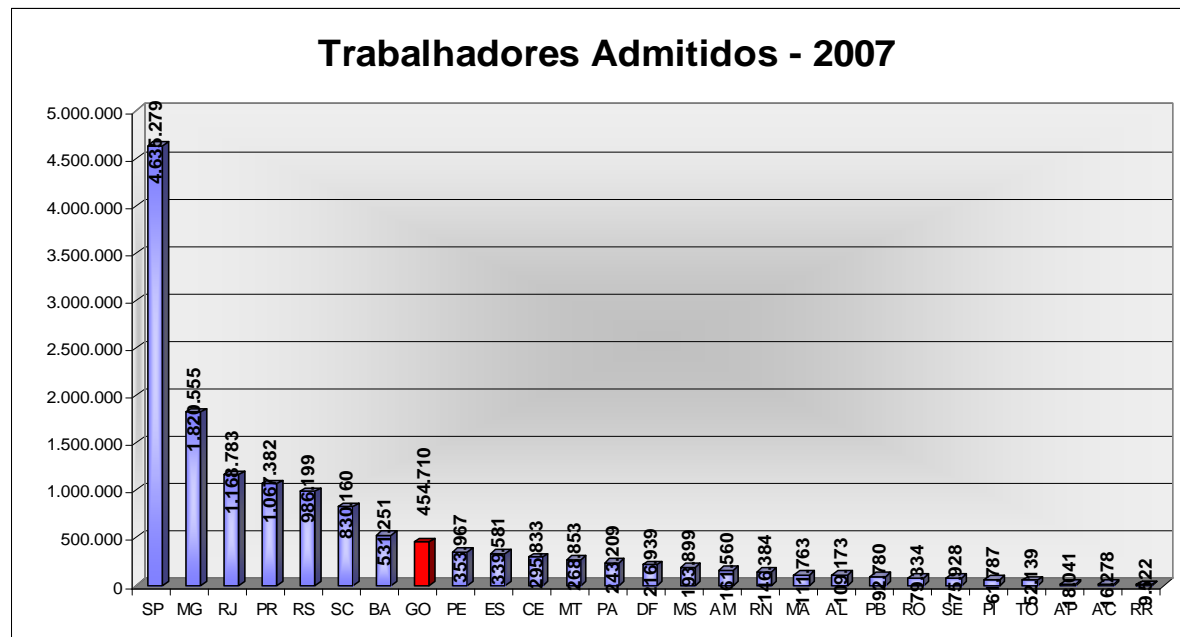
Gráfico de Pareto - Trabalhadores Habilitados ao Seguro Desemprego 2007

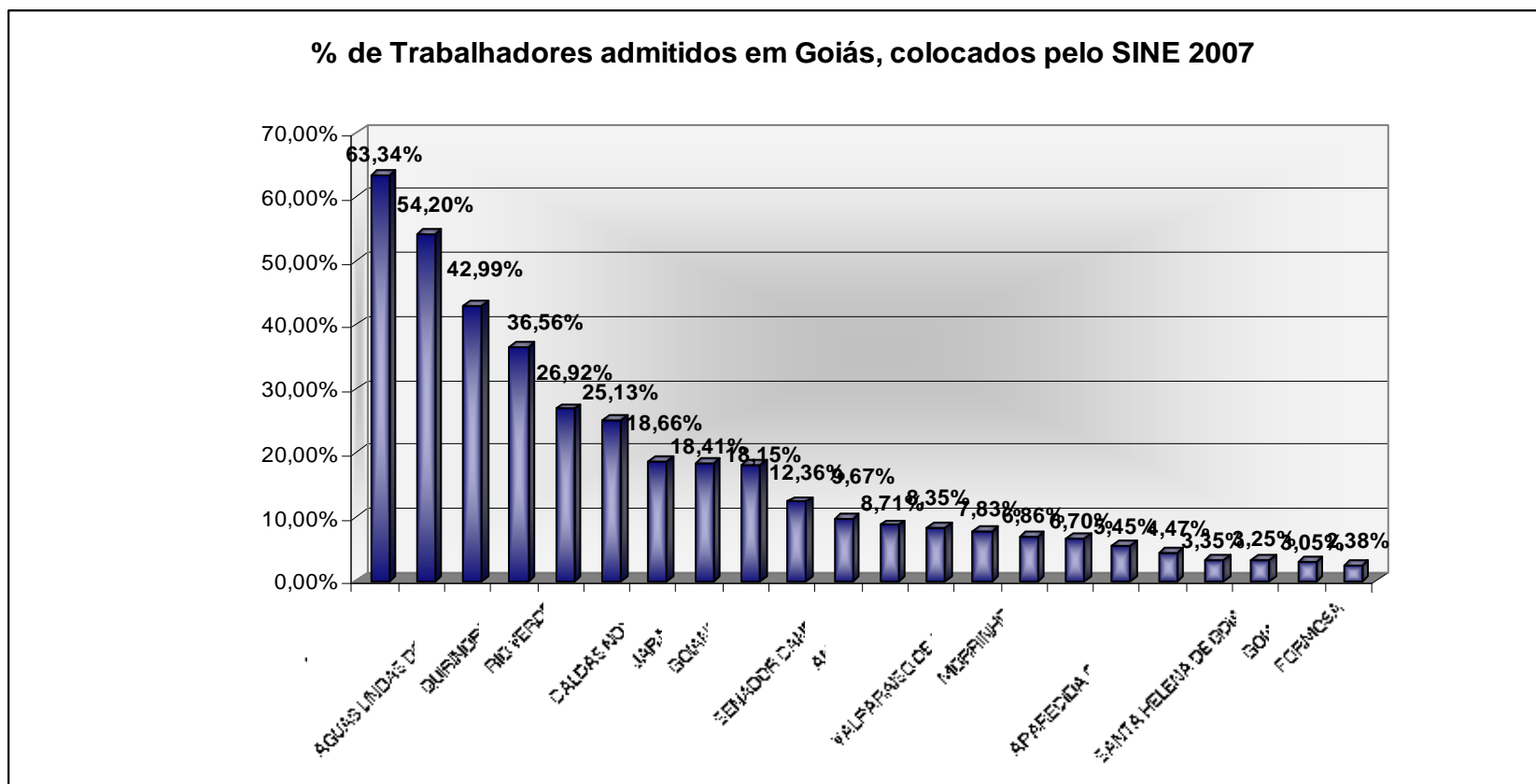


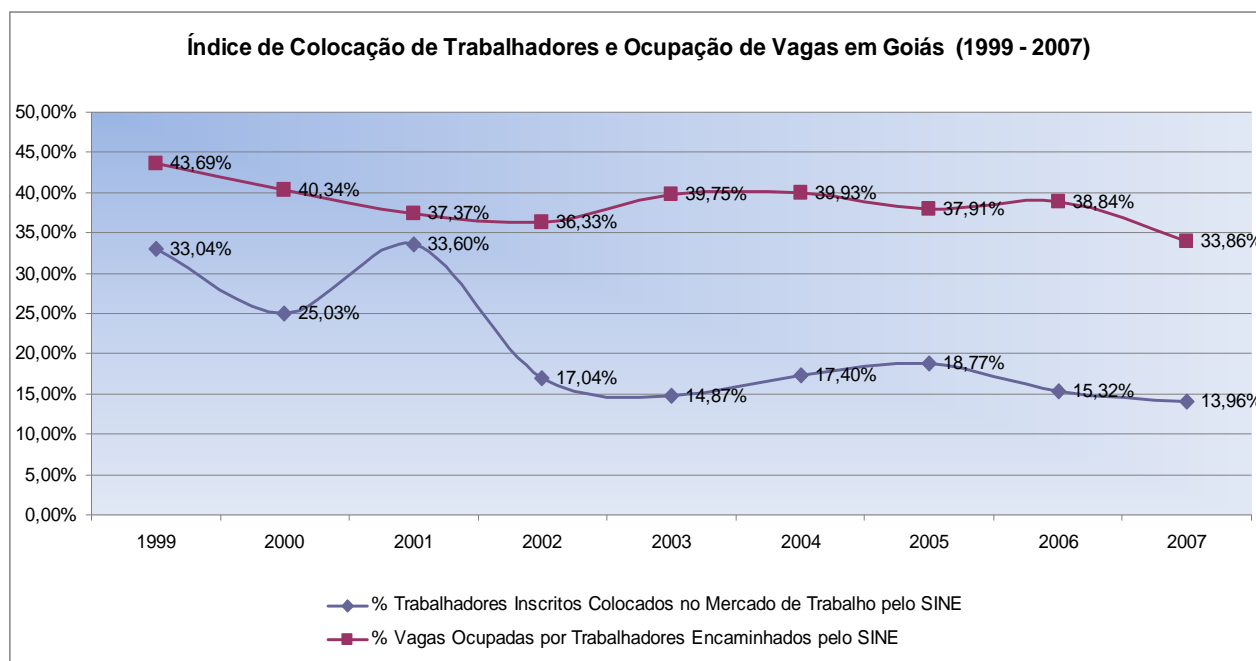
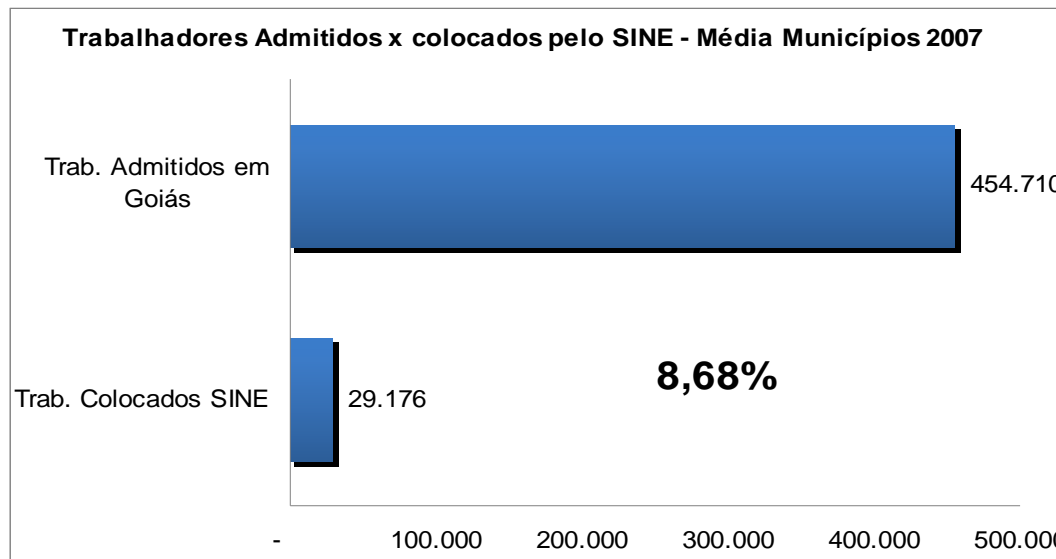


CAGED - O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED foi criado pelo Governo Federal, através da Lei nº 4.923/65, que instituiu o registro permanente de admissões e dispensa de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

Serve ainda como base para a elaboração de estudos, pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais.







- **Ação 2004 - Central de Atendimento ao Trabalhador Autônomo**

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação

- **Ação 2006 - Primeiro Emprego / Trabalhador**

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação

**Programa 1077 - Programa Qualificação Profissional P/A
Empregabilidade - Pró Avançar**

- **Ação 2135 - Capacitação de Conselheiros - Pró Avançar**

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação

- **Ação 2136 - Capacitação para Prevenção de Acidentes de trabalho e Doenças Profissionais**

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação

- **Ação 2138 - Qualificação Profissional Planteq**

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação

- **Ação 2139 - Qualificação Profissional P/ Membros das Famílias do Peti**

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação

- **Ação 2140 - Qualificação Profissional P/ Pessoas Com Idade Acima de 40 Anos**

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação

- **Ação 2153 - Qualificação Profissional P/ Membros das Famílias da Renda Cidadã - Trabalho Sem Fome**

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação

- **Ação 2162 - Concessão de bolsas de qualificação profissional**

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- Ação 2500 - Promoção da Melhoria das Ações
Direcionadas ao Cidadão-PQG-SET

Realizações:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta ação.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

- Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre atividades desenvolvidas nesse programa.

1601 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR

Gestor: Ovídio Antônio de Angelis

Objetivo:

- ❖ Ampliar a participação da economia goiana nos fluxos do comércio internacional, através de ações conjuntas com organizações públicas e privadas, para que o PIB goiano atinja sempre novos patamares de crescimento e de competitividade em suas cadeias produtivas. Atuar junto ao setor empresarial como agente facilitador e gerador de informações sobre comércio exterior, em favor do desenvolvimento econômico e social do Estado de Goiás.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

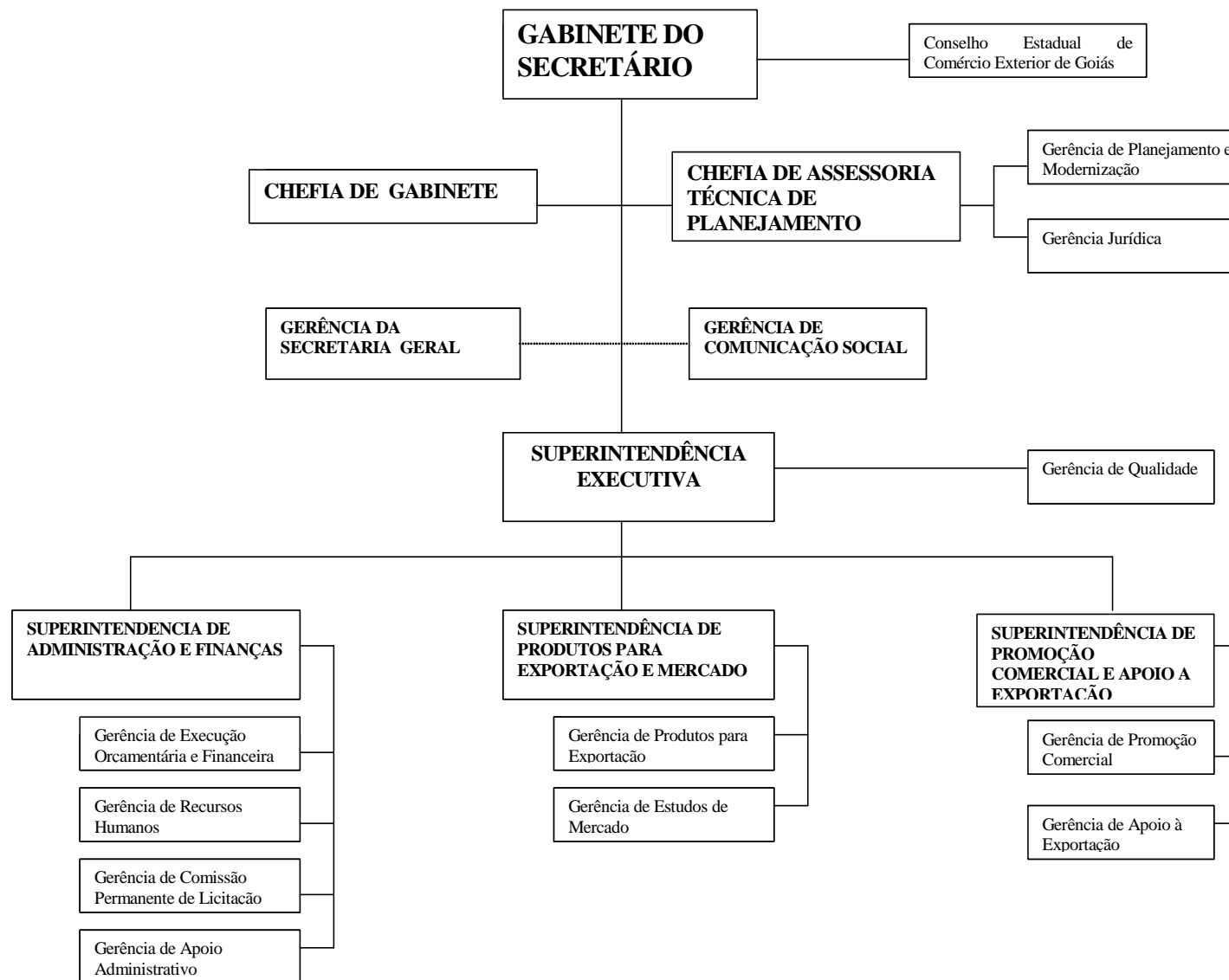
- ❖ O Programa Goiás sem Fronteiras - Para Exportar Mais, está inserido na primeira linha estratégica do PPA 2004-2007, Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional, cujo propósito é desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

Legislação:

- ❖ Lei nº. 14.414, de 10 de abril de 2003 - Lei de criação da Secretaria de Comércio Exterior;
- ❖ Decreto nº. 5.946, DE 19 de maio de 2004 - Regulamento da Secretaria de Comércio Exterior;
- ❖ Decreto nº. 5.994, DE 19 de agosto de 2004 - Criação do Conselho Estadual de Comércio Exterior (CONCEX).

Organograma da Organização:

SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR



Auto-avaliação da gestão

❖ **Síntese da Gestão: Aspectos Gerais**

- ◆ Os resultados apresentados através dos indicadores de desempenho revelam a gestão com foco em resultados desenvolvida no órgão.

❖ **Planejamento: Objetivos e metas alcançados em relação ao planejado**

- ◆ Além dos instrumentos PPA/LOA a SECOMEX se vale de relatórios federais do fluxo de comércio internacional (SISCOMEX - Sistema de Informações de Comércio Exterior e SECEX - Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). Tal coleta é mensal e norteia, periodicamente, possíveis tendências de comportamento que possam alterar as metas previamente estabelecidas pela Secretaria.

❖ **Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações**

- ◆ Quatro indicadores de desempenho foram elaborados para refletirem a eficiência e eficácia do Programa Goiás Sem Fronteiras - Para Exportar Mais.

- ◆ Em se tratando de comércio exterior, os componentes externos, tais como oscilações no câmbio, o "risco Brasil", eleições, barreiras tarifárias, não tarifárias e fitossanitárias impostas pelos países destino das exportações, representam notável reflexo nas oscilações dos resultados dos indicadores.

- o Saldo da balança comercial em dólares FOB no ano vigente em relação ao saldo da balança comercial em dólares FOB no ano anterior.
- o Número de empresas exportadoras do Estado de Goiás no ano vigente, em relação ao ano anterior;
- o Número de países destino das exportações goianas no ano vigente, em relação ao ano anterior;
- o Valor das exportações goianas em dólares FOB no ano vigente em relação ao valor das exportações em dólares FOB no ano anterior;

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão: (Critérios Objetivos)**

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 1052 – Programa Goiás sem Fronteiras para Exportar mais

Considerações Gerais:

O Programa Goiás sem Fronteiras - Para Exportar Mais, inserido na primeira linha estratégica do PPA 2004-2007, Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional, tem como propósito desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

As exportações fecharam o ano de 2007 com saldo positivo e atingiram US\$ 3,2 bilhões de dólares FOB, valor 52% superior às de 2006.

As importações também cresceram. Em 2007, Goiás comprou US\$ 1,7 bilhão de outros países, acréscimo de 71% em relação ao ano anterior.

O saldo comercial - diferença entre exportações e importações - ficou em US\$ 1,48 bilhão.

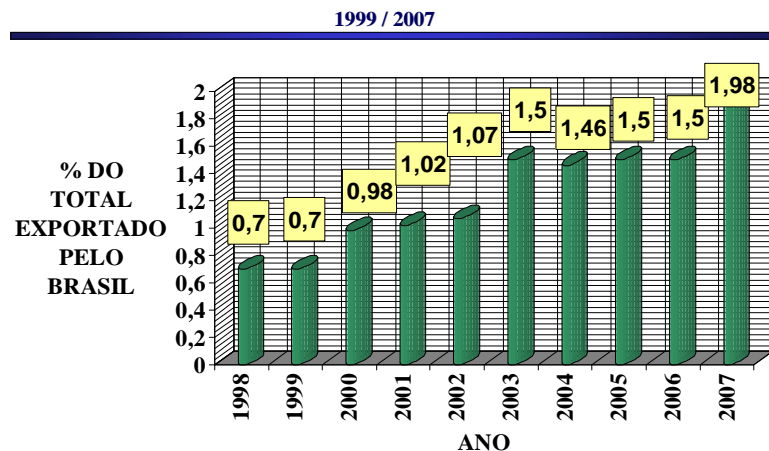
O complexo carne liderou a lista dos produtos exportados ao participar com 31,22% do total das vendas. Seguida do complexo soja com 27,66%, do sulfeto de cobre com 13,70%, ferroligas (5,42%), complexo milho (5,27%), couros (3,31%), amianto (1,97%), preparações alimentícias diversas (1,16%), açúcar (1,14%), algodão (1,11%), leite e derivados (0,98%), ouro (0,8%), adubos (0,73%), veículos (0,71%) e outros.

Os principais produtos importados por Goiás foram: veículos, automóveis e tratores (29,06%); produtos farmacêuticos (17,12%); adubos ou fertilizantes (15,48%); máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (11,38%); produtos químicos orgânicos (7,11%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes (4,12%); aviões, helicópteros e suas partes (2,54%); instrumentos e aparelhos de óptica, medida, controle ou precisão, instrumentos e aparelhos (2,40%); plásticos e suas obras (1,09%) e outros. Esses produtos foram ofertados pela Coreia do Sul (23%); Japão (15%); Estados Unidos (10%); Canadá (9%); China (7%); Rússia (6%); Suíça (4%); Ucrânia (4%); Tailândia (4%) e Argentina (3%).

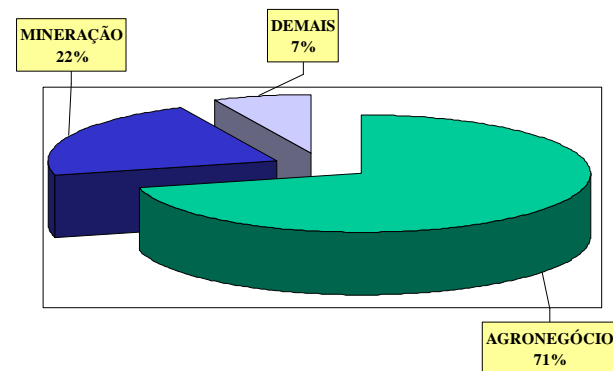
Há que se ressaltar que o esforço da SECOMEX é na difusão da cultura exportadora às micro e pequenas empresas e o apoio aos médios e grandes exportadores, visando a inserção de novos produtos na pauta exportadora, diversificando-a, proporcionando o crescimento da economia goiana e a geração de emprego e renda.

Houve considerável evolução no número de produtos exportados - de 709 produtos em 2006 para 896 produtos em 2007, comprovando notável diversificação da pauta exportadora.

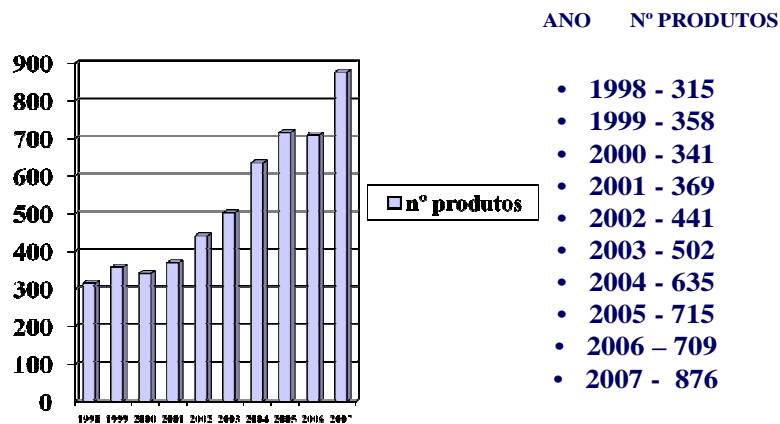
PARTICIPAÇÃO % DAS EXPORTAÇÕES DE GOIÁS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO NAS EXPORTAÇÕES DE GOIÁS - 2007



INCREMENTO DAS EXPORTAÇÕES
Número de produtos exportados



PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS
PART. % NA PAUTA

JANEIRO-DEZEMBRO / JANUARY-DECEMBER - 2007 – US\$ MILHÕES / US\$ MILLIONS

	Valor US\$ milhões	Δ % 2007/06	Part % 2007
Carnes	994.215.439	33,96	31,22
Complexo soja	880.666.827	4,64	27,66%
Sulfeto de cobre	436.290.046	*	13,70%
Ferroligas	172.586.587	86,35	5,42%
Complexo milho	167.775.276	1.296	5,27%
Couros	105.558.369	-0,94	3,31%
Amianto	62.786.996	37,5	1,97%
Prep. alimentícias diversas	36.858.575	227	1,16%
Açúcar	36.330.691	-41,73	1,14%
Algodão	35.462.755	45,68	1,11%
Leite e derivados	31.070.424	343	0,98%
ouro	27.701.408	-27,5	0,8%
Aduos	23.098.734	123	0,73%
Veículos	22.677.393	59,2	0,71%

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS
PART. % NA PAUTA

JANEIRO-DEZEMBRO / JANUARY-DECEMBER - 2007 – US\$ MILHÕES / US\$ MILLIONS

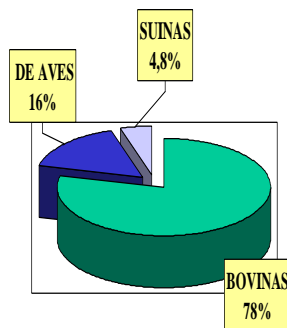
	US\$ milhões	2007/06	2007
Produtos químicos orgânicos	14.640.723	20,3	0,46%
Café	8.130.614	20,9	0,26%
Óleo de girassol	5.853.429	0	0,18%
Óleo de algodão	2.718.798	984,971	0,09%
Plásticos	2.086.150	33,3	0,07%
Pedras preciosas	1.675.830	24,2	0,04%
Confecções	1.207.014	87,4	0,04%
Palha de aço	1.190.433	-32,3	0,04%
Bijuterias	1.102.928	123,5	0,04%
Medicamentos	774.057	-86,4	0,02%
Fraldas	624.585	-6,45	0,02%
Cachaça	241.005	72,1	0,002%

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CARNES EM GOIÁS NO ANO DE 2007

VALORES EXPORTADOS

EM U\$

- BOVINAS - 777 MILHÕES
- AVES - 168 MILHÕES
- SUINAS - 47 MILHÕES



PRINCIPAIS PAÍSES COMPRADORES GOIÁS 2007

VALOR EXPORTADO
EXPORTS VALUE

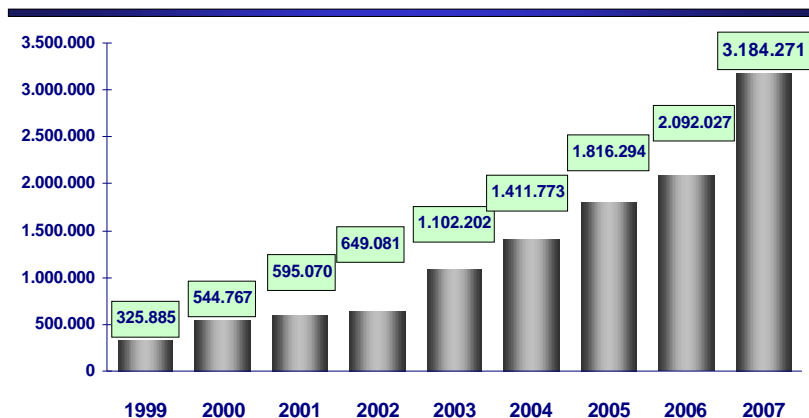
PAÍSES/ COUNTRIES

	US\$ 2007	US\$ 2006	Δ % 2006-2007	PART % 2007
1°.HOLANDA	535.239.889	467.650.102	14%	16,81%
2°.ALEMANHA	323.405.289	120.388.008	169 %	10,16%
3°.CHINA	314.570.326	130.830.868	-6 %	9,88%
4°.INDIA	247.239.073	19.272.823	1183 %	7,76%
5°.RUSSIA	245.168.151	62487.391	292 %	7,70%
6°.ESPANHA	208.631.212	32.971.950	533 %	6,55%
7°.ITALIA	145.049.567	130.830.868	11 %	4,56%
8°.IRA	90.279.831	52.007.126	74 %	2,84%
9°.JAPAO	82.265.679	3.3594.388	145 %	2,58%
10°.ESTADOS UNIDOS	77.778.220	75.739.116	3 %	2,44%

Os quatro indicadores de desempenho do Programa refletem a eficiência e eficácia do Programa Goiás Sem Fronteiras - Para Exportar Mais:

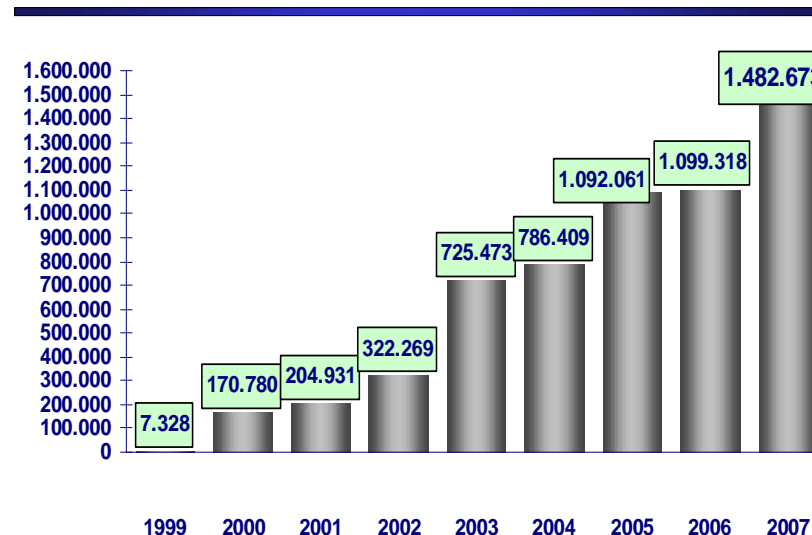
Valor das exportações goianas em dólares FOB no ano vigente em relação ao valor das exportações em dólares FOB no ano anterior;

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES / EXPORTS EVOLUTION
JANEIRO-DEZEMBRO / JANUARY-DECEMBER – 1999/2007
US\$1.000



Saldo da balança comercial em dólares FOB no ano vigente em relação ao saldo da balança comercial em dólares FOB no ano anterior.

EVOLUÇÃO DO SALDO COMERCIAL / TRADE SURPLUS
EVOLUTION
JANEIRO-DEZEMBRO / JANUARY-DECEMBER – 1999/2007
US\$1.000



Número de empresas exportadoras do Estado de Goiás no ano vigente, em relação ao ano anterior;

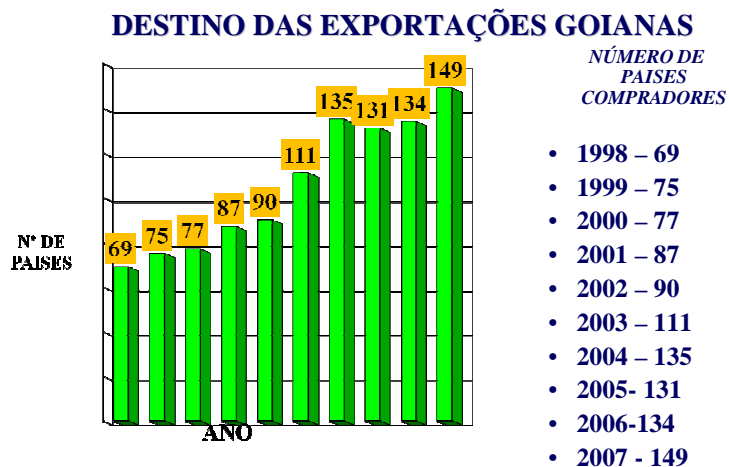
- 2004 - 178
- 2005 - 162
- 2006 - 171
- 2007 - 244

O número de empresas exportadoras em Goiás teve aumento expressivo. Tal aumento se deve a um maior detalhamento da balança comercial brasileira. A partir de 2007, as vendas para o exterior, com valor abaixo de US\$ 20 mil se somaram ao total de exportações brasileiras. Esse tipo de exportação, com restrição de valor, é feita por meio da Declaração Simplificada de Exportações (DSE) e é utilizada principalmente por pequenos empresários.

Os dados inseridos na balança comercial já são computados pelo sistema SISCOMEX. A diferença é que a partir de 2007 Secretaria de Comércio Exterior (Secex) irá somar as vendas feitas por DSE às exportações realizadas por meio do Registro de Exportação (RE), operação mais complexa que gera os valores atuais.

As exportações feitas por DSE não eram incluídas na balança comercial pois apresentavam valores muito baixos. Em 2006 o teto para exportações por esse tipo de operação foi aumentado para US\$ 20 mil, atendendo às necessidades do micro e pequenos empresários exportadores através da desburocratização do processo exportador.

Número de países destino das exportações goianas no ano vigente, em relação ao ano anterior;



198 empresários foram assessorados pontualmente na Secretaria de Comércio Exterior e 424 foram cadastrados. Receberam orientações quanto à localização de compradores para seus produtos, adaptações da empresa e dos produtos para exportação, mercados compradores tradicionais e não-tradicionais.

877 empresários e alunos participaram de palestras voltadas à difusão da cultura exportadora e orientação de empreendedores e empresários de micro e pequeno porte sobre os procedimentos relacionados à exportação.

Os workshops "Introdução ao Comércio Exterior", com duração de 4:30 horas, habilitaram 223 micro empresários e empreendedores, de todos os setores produtivos, com noções básicas sobre comércio exterior (formatação de preço para a exportação, marketing para os produtos, análise de mercados-alvo, financiamentos às exportações, ferramentas de apoio ao exportador).

O site da SECOMEX (www.secomex.go.gov.br) viabilizou ao empresariado e à comunidade em geral acesso simplificado aos dados estatísticos, eventos, treinamentos, legislação e links para as instituições ligadas ao comércio exterior. Foram registrados 7.212 acessos ao site em 2007, sendo que o total, desde sua implantação em 2004, é de 44.436 acessos. Embora de comprovada abrangência para o atendimento à sociedade, o site foi desativado em novembro de 2007 para a contenção de despesas.

Dados do Ministério do Desenvolvimento e Indústria e Comércio, mostram que as exportações do Estado de Goiás representam 1,98% das exportações brasileiras,

apresentando um diferencial em relação ao percentual de 1,5% atingido no ano anterior.

No ano de 2007, o Agronegócio correspondeu 71% da pauta de exportação do Estado de Goiás, sendo que os maiores responsáveis pelo crescimento das exportações têm sido os complexos soja e carne. O segmento de mineração responde por 22% do total das exportações goianas.

A SECOMEX não realizou Missões Comerciais ao exterior em 2007, em virtude das fortes restrições orçamentárias e da política de contenção de gastos públicos, entretanto, recebeu inúmeros representantes de Missões Diplomáticas e representantes comerciais estrangeiros, com o objetivo de promover as potencialidades e os produtos do Estado, incrementar o número de compradores, inserir novos produtos na pauta exportadora e diversificando as exportações. Infelizmente, a pauta de exportação estadual tem como predomínio produtos com baixo valor agregado.

Ao longo dos anos, o desempenho exportador para os países-destino de Missões Comerciais goianas realizadas pela Secretaria de Comércio Exterior é muito satisfatório. A apresentação dos gráficos de desempenho de exportações para cada um dos países visitados demonstra crescimentos consideráveis, fortalecendo-se assim a validade para o Estado de um incremento à política comercial. Há que se salientar, entretanto, que para alguns países houve uma redução no fluxo do comércio. Tal queda é explicada por fatores exógenos que exercem forte influência na oscilação

de volumes e preços de exportação, tais como: embargos econômicos, desvalorização do dólar, crise no setor do agronegócio, aumento no preço de insumos, etc .

Não foram realizadas Missões Comerciais em 2007

➤ **Ação 2177 - Banco de Dados do Exportador**

Realizações

A Ação abrange tanto atendimentos através do site da Secretaria (consultas por e-mail), inscrições online para o treinamentos, inscrições para as Missões Comerciais, workshop e cadastro de empresas.

Os empresários receberam consultoria técnica via e-mail e são orientados quanto às diversas demandas para inserção no mercado externo, respeitando-se o estágio em que as empresas se encontram, no que diz respeito aos diversos pré-requisitos para o sucesso no processo exportador.

O cadastro das empresas exportadoras e com potencial exportador é alimentado no site da Secretaria, respeitando-se a intenção da empresa em exportar, seu grau de preparação e sua capacidade produtiva. O cadastro das empresas atendidas, com grande potencial de exportação é disponibilizado para importadores dos produtos do Estado, disponibilizando-se igualmente um link para o site Portal do Exportador, mantido pelo MDIC.

Notícias de oportunidades em Comércio exterior estão disponibilizadas no site www.secomex.go.gov.br, bem como os dados da balança comercial do Estado, por setor produtivo e com a descrição e desempenho dos produtos goianos exportados

Foram cadastradas 434 empresas no exercício 2006, de diversos setores produtivos.

198 empresários foram assessorados pontualmente na Secretaria de Comércio Exterior e 424 foram cadastrados. Receberam orientações quanto à localização de compradores para seus produtos, adaptações da empresa e dos produtos para exportação, mercados compradores tradicionais e não-tradicionais.

O site da SECOMEX (www.secomex.go.gov.br) viabilizou ao empresariado e à comunidade em geral acesso simplificado aos dados estatísticos, eventos, treinamentos, legislação e links para as instituições ligadas ao comércio exterior. Foram registrados 7.212 acessos ao site em 2007, sendo que o total, desde sua implantação em 2004, é de 44.436 acessos.

Embora de comprovada abrangência para o atendimento à sociedade, o site foi desativado em novembro de 2007 para a contenção de despesas.

➤ Ação 2178 - Vapt-Vupt do Exportador

Realizações

Embora não tenha sido criado ainda um espaço próprio para o funcionamento do VAPT-VUPT do Exportador, foi disponibilizado o CICEX, um sistema de informações capaz de oferecer principalmente às empresas exportadoras ou potenciais, respostas rápidas para diversas demandas que caracterizam o comércio internacional.

O Centro de Informações de Comércio Exterior oferece respostas rápidas a questões demandadas acerca do Comércio Internacional sendo que o interessado, em qualquer município do Estado, pode dele se valer pelo telefone 0800 978-2332 ou acessar o site: www.cicex.desenvolvimento.gov.br

O empresário/empreendedor expressa sua dúvida quer por telefone, quer por e-mail e um técnico o orienta. Caso a resposta não seja imediata, o técnico dispõe de até 48 horas úteis para enviar/telefonar a resposta ao interessado.

A não criação de ambiente próprio para o VAPT-VUPT do Exportador foi igualmente sanada pela criação, nas instalações da SECOMEX, no 4º andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, de um ambiente para atendimento por técnicos em comércio exterior.

Em 2007 foram realizados 198 atendimentos.



➤ **Ação 2220 - Arranjos produtivos**

Realizações

A SECOMEX integrou o Grupo de Trabalho coordenado pela SECTEC para o Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos do Estado de Goiás.

Com vistas a apoiar o APL de Goianira, principal pólo calçadista do Estado, a SECOMEX designou dois técnicos para atendimento pontual às empresas. rios.

Em novembro de 2007, para atendimento às solicitações dos APLs confeccionistas de Goiânia e Aparecida de Goiânia foi ministrado um treinamento em exportação específico para aquele setor. Os Treinamentos em Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte - "Treinamentos EPP", visam proporcionar os conhecimentos necessários para exportar. Foi ministrado por um técnico do MDCI e dois técnicos da SECOMEX, com duração de dois dias.

Como a exportação representa o último passo no apoio às empresas e outras Secretarias de Governo como a

SIC, SEPLAN e SECTEC têm Ações voltadas à formação e acompanhamento de APLs, a Secretaria de Comércio Exterior aliou-se ao processo de desenvolvimento dos arranjos como parceira, dando aos participantes as orientações necessárias à difusão da cultura exportadora como meta de desenvolvimento.

➤ **Ação 2221 - Cooperativas e Consórcios de Exportação**

Realizações

Alguns atendimentos iniciados em 2006 e incrementados e 2007 mercem especial registro:

- ❖ Associação dos produtores de melancia de Uruana, que efetua exportações indiretas através dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mas pretendem exportar diretamente; e
- ❖ Cooperativa dos Produtores de Fécula de Mandioca do município de Bela Vista, em busca de orientações técnicas, de metrologia, barreiras e prospecção de mercados compradores.

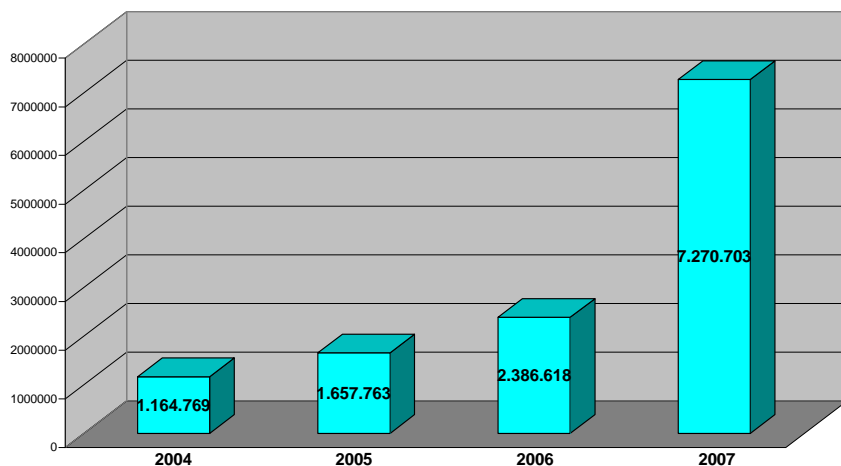
➤ **Ação 2222 - Missões Comerciais**

Realizações

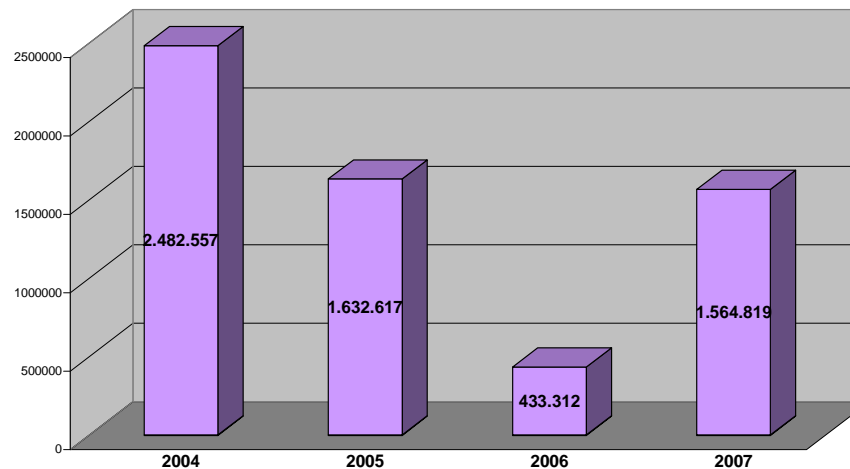
Não foram realizadas Missões Comerciais em 2007

A eficácia da realização de Missões Comerciais deve ser avaliada ao longo do tempo, em virtude da influência de fatores culturais e da própria maturação do conhecimento das empresas negociadoras e seus compradores nos mercados-alvo. Em função de tal fenômeno, inserimos os resultados obtidos nas exportações do Estado de Goiás para alguns países visitados por Missões Comerciais nos exercícios 2004/2005;2006. A apresentação dos gráficos de desempenho de exportações para cada um dos países visitados demonstra crescimentos consideráveis, fortalecendo-se assim a validade para o Estado de um incremento à política comercial.

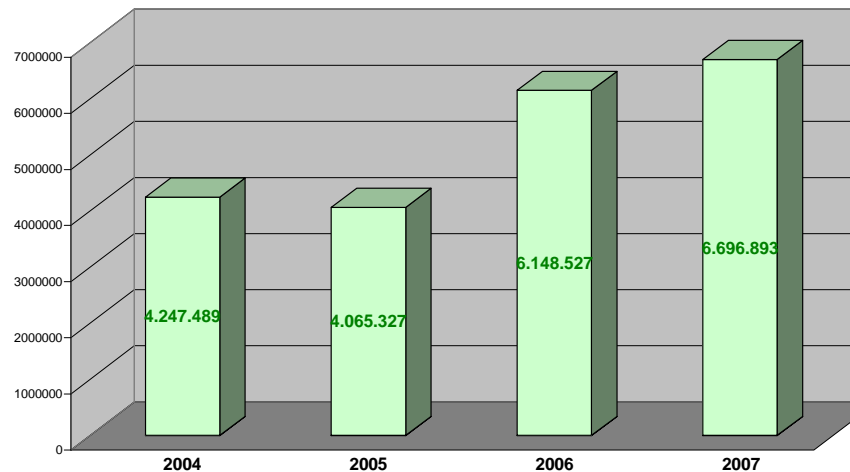
Evolução das Exportações Goiás-Grécia



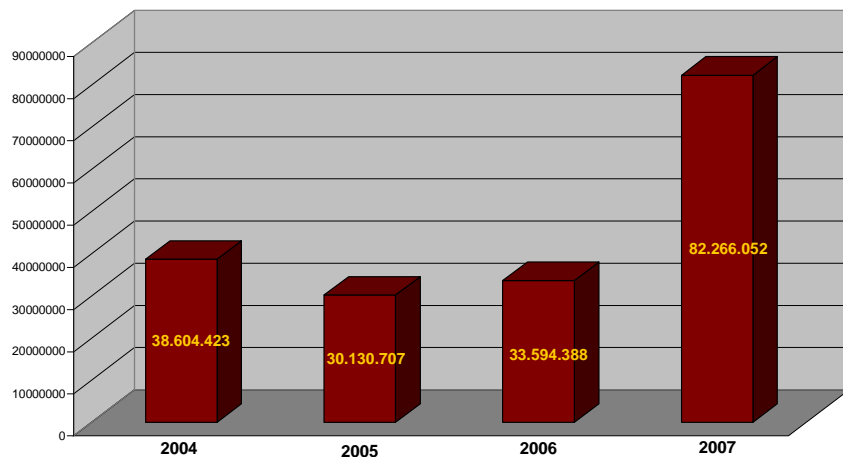
Evolução das Exportações Goiás-Peru



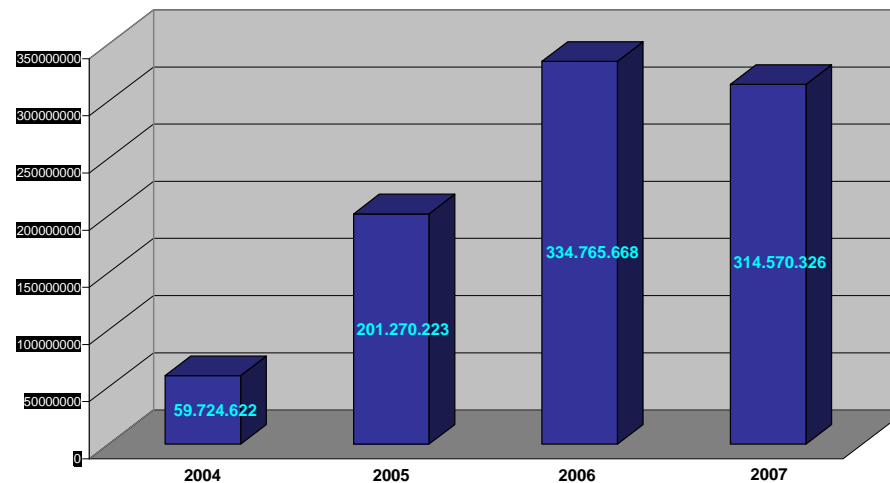
Evolução das Exportações Goiás-México



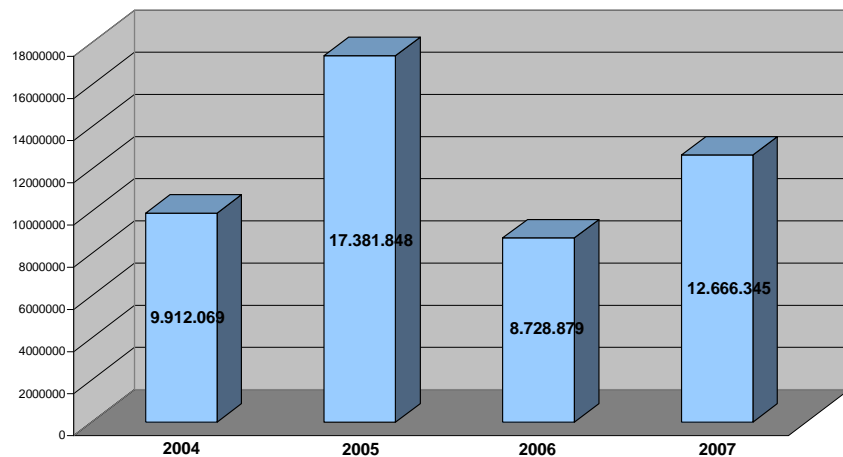
Evolução das Exportações Goiás-Japão



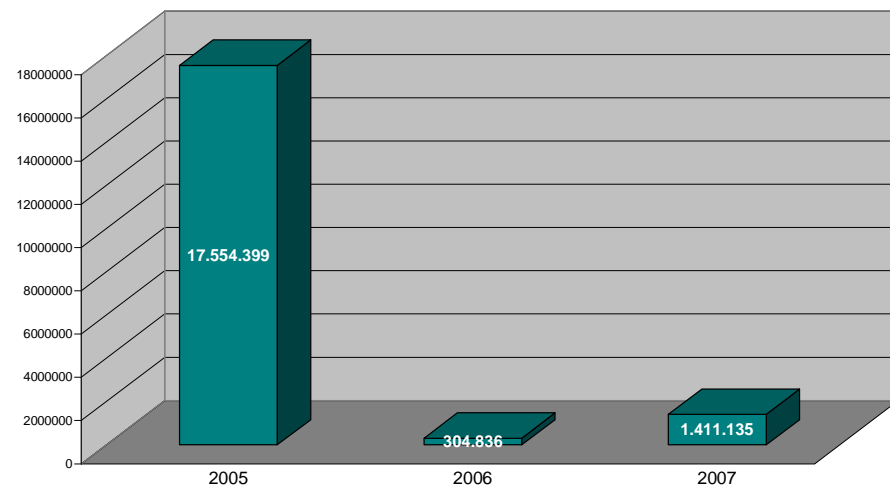
Evolução das Exportações Goiás-China



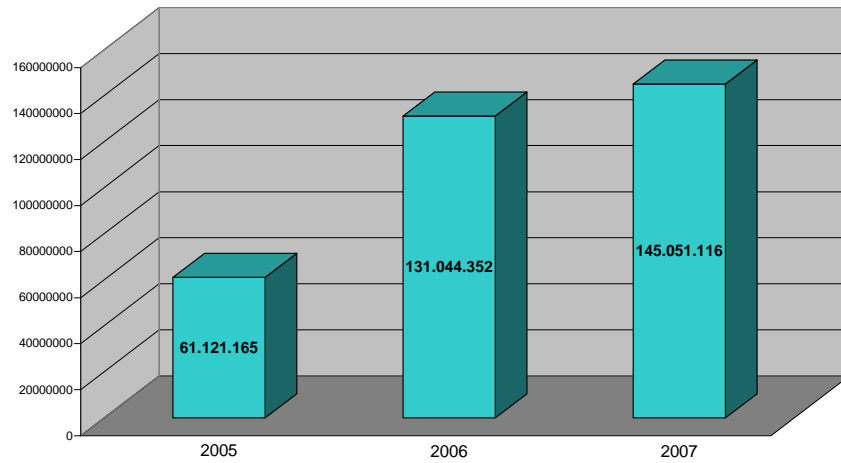
Evolução das Exportações Goiás-Coréia do Sul



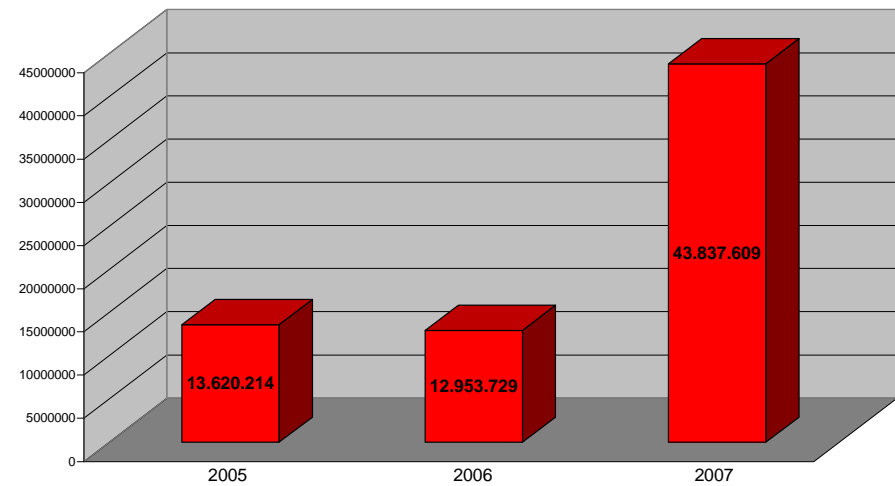
Evolução das Exportações Goiás-Chile



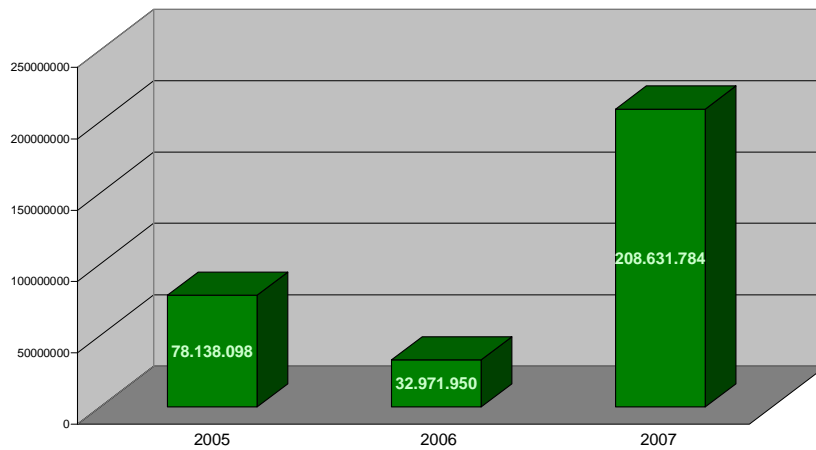
Evolução das Exportações Goiás-Itália



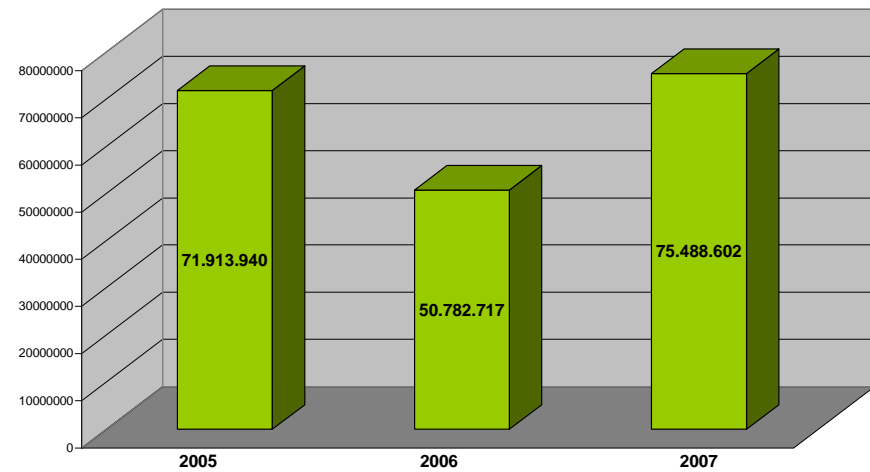
Evolução das Exportações Goiás-Portugal



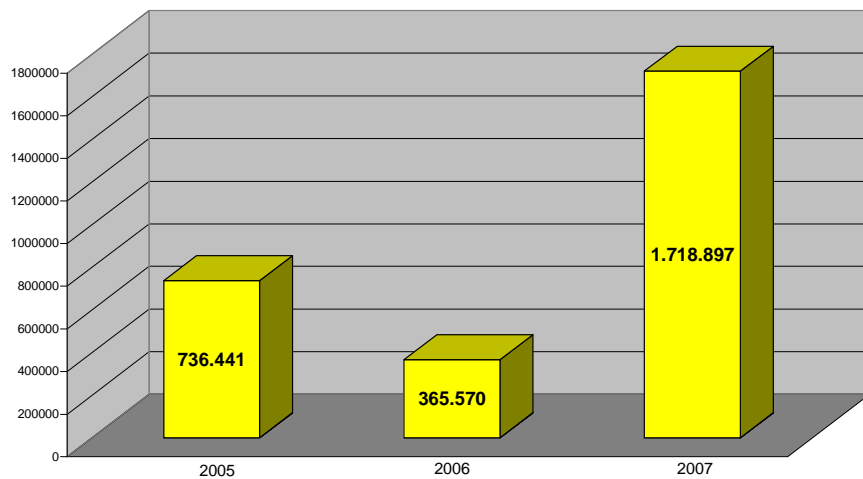
Evolução das Exportações Goiás-Espanha



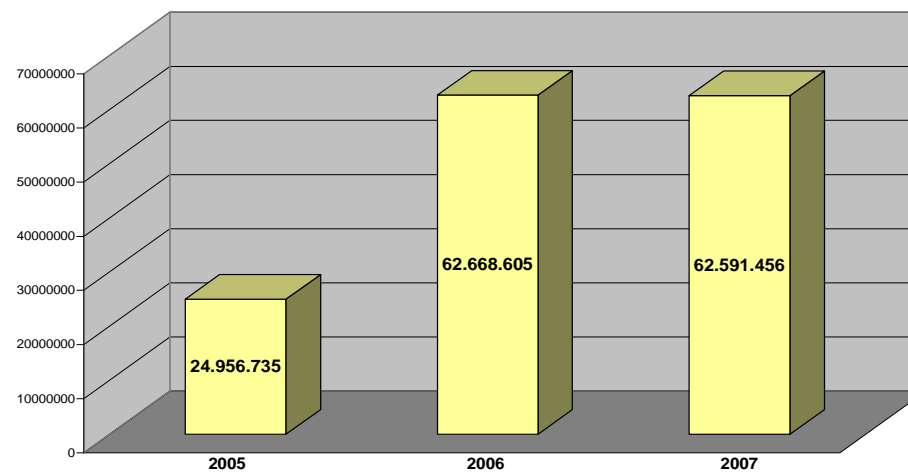
Evolução das Exportações Goiás-França



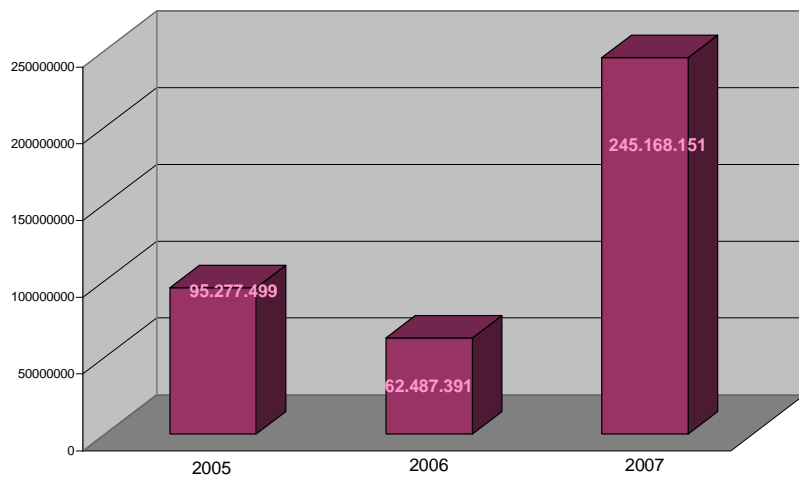
Evolução das Exportações Goiás-Polônia



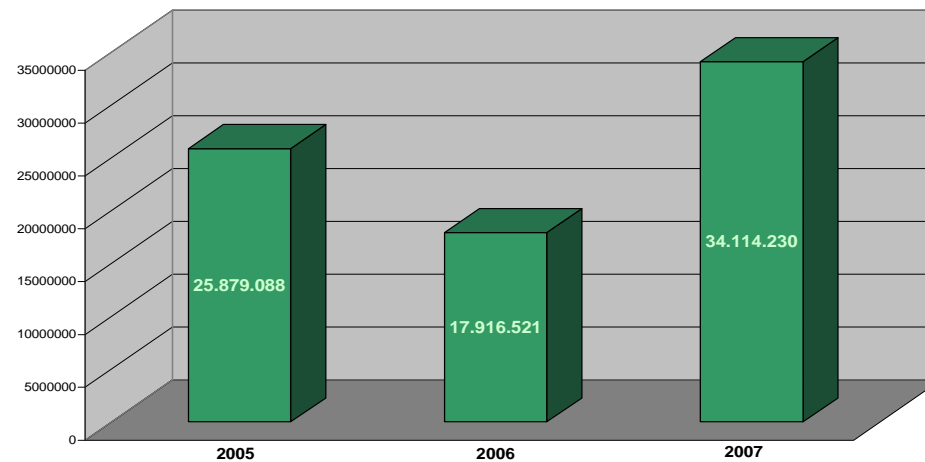
Evolução das Exportações Goiás-Reino Unido



Evolução das Exportações Goiás-Rússia



Evolução das Exportações Goiás-Bélgica



➤ Ação 2223 – Seminários e Eventos de Negócios

Realizações

Na impossibilidade de realização de Seminários em virtude das restrições orçamentárias, a SECOMEX intensificou a realização de pequenos eventos de negócios, valendo-se da proximidade das Missões Diplomáticas e suas Adidâncias Comerciais da capital goiana. Os encontros com Chefes de Missões e o empresariado goiano estreitam e facilitam o intercâmbio comercial com aqueles países.

Elencamos alguns dos eventos realizados no exercício 2007:

- ❖ Em 8 de março - Visita do Adido Comercial da Embaixada da França, Sr. François Chastanet, visando obter informações sobre o Estado Goiás, produtos exportados, países importadores dos produtos goianos, parcerias e setores produtivos de interesse: etanol, biodiesel, calçados, confecções e produtos farmacêuticos.
- ❖ Em 13 de março - Visita do Embaixador da Austrália no Brasil, Peter Maxwell Heyward. O enfoque da visita foi o incremento da parceria comercial. Foi realizado almoço no Palácio das Esmeraldas para recepção ao dignitário australiano e aproximação do mesmo com empresariado goiano.
- ❖ De 24 a 25 de abril - Dando prosseguimento às negociações com os representantes do governo da Bélgica e com empresários que administram o Porto de Antuérpia, o Secretário Ovídio de Angelis

participou, em São Paulo, nos, da Feira Intermodal Shoth América, que se realizará no Transamérica Expo Center. Quase 90% da produção goiana destinada à Europa chega àquele Continente através do porto de Roterdan. O Governo de Goiás busca novas rotas para desconcentrar e agilizar a distribuição dos produtos oriundos das empresas goianas.

- ❖ Em 27 de abril - Visita dos integrantes da missão da Organização Internacional de Epizootíase (OIE), responsável pelo controle da sanidade animal de produtos exportados. O encontro contou com a participação empresários e representantes do setor agropecuário.
 - ❖ Em 23 de maio houve a visita do Embaixador da República Dominicana no Brasil, Manoel Morales Lama, para tratar da instensificação do intercâmbio comercial com o Estado de Goiás.
 - ❖ Em 29 de junho o embaixador do Japão, Ken Shimanouchi, cumpriu visita oficial a Goiás. O embaixador e sua comitiva conheceram duas usinas de álcool: a Vale do Verdão e a Santa Helena. O enfoque da viagem foi a parceira para a construção do alcoolduto Goiânia/Paulínia/São Sebastião, para a exportação do etanol produzido em Goiás.

➤ **Ação 2462 - Incentivo ao Comércio Exterior nas Micro e Pequenas Empresas**

Realizações:

Nos workshops "Introdução ao Comércio Exterior" foram atendidos, nas 5 turmas realizadas, 223 empresários, dando continuidade aos realizados no exercício anterior. Estes contam com a parceria da Federação Goiana da Micro e Pequena Empresa (FEMPEG) e com o apoio dos Correios (ECT) e do Banco do Brasil.

Além de palestras técnicas, os empresários receberam material didático: CDs "Aprendendo a Exportar", do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e apostilas com noções básicas nos seguintes módulos: Ferramentas de Apoio ao Exportador, Prospecção de Mercados, Logística e Incoterms (termos internacionais de comércio), Formatação de Preço e Isenção de Tributos na Exportação, Financiamento à Exportação, Associativismo e Exporta Fácil.

Foram realizadas 5 palestras durante o período de janeiro a outubro de 2007, divulgando a cultura exportadora entre o empresariado e o mundo acadêmico, atendendo a 816 empresários, empreendedores e alunos.

O desenvolvimento de realizações na Ação em referência é fundamental para uma maior inserção e a consolidação da participação de micro e pequenos empresários no contexto das exportações estaduais, gerando maior diversificação da pauta exportadora do Estado e contribuindo para a geração de emprego e renda.

A Ação foi desenvolvida satisfatoriamente graças às parcerias firmadas com os diversos órgãos envolvidos em

comércio exterior e apoio à micro e pequenas empresas, entidades de classe e demais instituições voltadas ao desenvolvimento econômico do Estado.

Foram atendidos 1077 cidadãos através das diversas atividades realizadas no exercício 2007.

O número de empresas exportadoras teve um aumento expressivo - de 173 em 2006 para 244 empresas em 2007. Tal crescimento, principalmente nas exportações por MPes, deve-se à atividades de divulgação do passo a passo da exportação, principal foco das palestras e treinamentos realizados pela SECOMEX.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

➤ **Ação 2511 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-SECOMEX**

Realizações:

- ❖ Os empresários atendidos na atividade Workshop "Introdução ao Comércio Exterior" (desenvolvida na Ação Incentivo ao Comércio Exterior nas Micro e Pequenas Empresas) responderam a **questionário de avaliação**, externando opiniões sobre o conteúdo programático que receberam, sobre os palestrantes e sobre a motivação para inserção em comércio exterior. Os resultados do mapeamento orientaram o órgão e demais

parceiros na realização do workshop no sentido da manutenção da atividade para o exercício 2008 e na reestruturação do conteúdo ministrado.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre as atividades desenvolvidas neste exercício.

1701 - GABINETE DO SECRETÁRIO GERAL DA GESTÃO

1701- GABINETE DO SECRETÁRIO-GERAL DA GESTÃO

Gestor: Carlos Maranhão Gomes de Sá

Objetivo:

- ❖ Promover as ações de apoio governamental.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Os processos finalísticos e os processos de apoio, da organização estão alinhados com os princípios e valores governamentais, estabelecidos no Plano Estratégico Goiás no Século XXI 2004-2007 Avançar Mais.

Legislação:

- ❖ LEI Nº. 14.383 - PUBLICADO NO D.O. 31/12/2002;
- ❖ LEI Nº. 13.456 - PUBLICADO NO D.O. 20/04/1999;
- ❖ Lei Nº. 14.414 de 10/04/2003;
- ❖ Decreto Nº. 5.867 de 01/12/2003;
- ❖ Lei Delegada Nº. 04 de 20/06/2003;
- ❖ Lei Delegada Nº. 06 de 1/07/2003;
- ❖ Lei Delegada Nº. 08 de 15/10/2003;

- ❖ Lei Delegada Nº. 10 de 21/10/2003;
- ❖ Decreto Nº. 6.063 de 12/01/2005;
- ❖ Decreto Nº. 6.064 de 25/01/2005;
- ❖ Lei Nº. 15.123 de 11/03/2005;
- ❖ Decreto Nº. 6.109 de 28/03/2005 - Altera os Decretos Nº. 6.063 e 6.064;
- ❖ Decreto Nº. 6.148 de 23/05/2005.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A Secretaria-Geral da Gestão é um órgão da Administração Pública Direta, cuja finalidade é prestar serviços de assessoramento e apoio, com subordinação direta ao Governador. A estrutura organizacional é assegurada através de dispositivos legais que dispõem sobre qualquer alteração na Organização Administrativa. A Secretaria busca estabelecer parcerias com diversos órgãos e entidades, dada à diversidade das atividades desenvolvidas pela organização. Assim, a Secretaria mantém um relacionamento cordial e satisfatório com seus parceiros e clientes, sejam eles, a comunidade, órgãos da administração pública, colaboradores, clientes internos e externos. A comunicação das estratégias dá-se nas reuniões da Alta Administração com suas unidades

administrativas. A disseminação dessas informações é feita através do site da Secretaria e em reuniões com partes interessadas.

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa
<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	<input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas

Programa 1041 - Programa Estadual de Assistência Social

- **Ação 2303 - Controle e Acompanhamento das Ações de Inclusão Social**

Realizações

Não há informações de atividades desenvolvidas nesta ação

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- **Ação 2498 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-Secretaria Geral da Governadoria**

Realizações

A Gerência de Qualidade atua dentro da organização promovendo a integração entre os servidores e incentivando-os na prática da melhoria contínua e também, dissemina as práticas gerenciais da gestão através de sistematização de rotina dos processos. A Gerência de Qualidade, juntamente com a Gerência de Recursos Humanos realiza, anualmente, o levantamento das necessidades de treinamento e desenvolvimento (LNTD) e encaminha, sistematicamente, seus colaboradores para os cursos de capacitação oferecidos pela Escola de Governo, observando a necessidade requerida para o desempenho de cada função exercida.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

- **Ação 4001 - Apoio Administrativo**

Realizações:

Através das unidades integrantes da área, as atividades relacionadas com compras, pessoal, serviços gerais, patrimônio, transportes, protocolo setorial,

sistemas telefônicos, arquivos e com serviços de operações financeiras, execução orçamentária, contabilidade e controle financeiro;

Coordenar a elaboração de convênios e contratos; coordenar e dirigir as atividades pertinentes ao processamento de compras, alienações e contratos firmados, bem como planejar, orientar e dirigir a execução das tarefas referentes a recebimento, guarda, distribuição, conservação, registro e controle dos bens patrimoniais da Secretaria.

Programa 4011 - Programa de Manutenção e Conservação do Centro Administrativo

➤ Ação 4011 - Manutenção e Conservação do Palácio Pedro Ludovico Teixeira

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Administrar o prédio com relação à limpeza, conservação, controle do patrimônio mobiliário e serviços gerais;
- ❖ Coordenar a ocupação do espaço físico do prédio e supervisionar as atividades dos servidores desta unidade e o uso dos materiais e a prestação de serviços;
- ❖ Coordenar a elaboração de padrões e especificações para a conservação do edifício e seus jardins, zelando pela sua boa aparência;

- ❖ Promover a execução de serviços especializados nos elevadores, nos aparelhos de ar condicionado e nas instalações hidráulicas e elétricas.

Programa 4012 - Programa de Manutenção e Conservação do Palácio das Esmeraldas

➤ Ação 4012 - Manutenção e Conservação do Palácio das Esmeraldas

Realizações:

- ❖ Administrar todos os setores internos do Palácio, zelando pela sua aparência e mantendo em perfeito estado de conservação todas as suas dependências e objetos existentes;
- ❖ Supervisionar a preparação de expedientes de solicitação de licitação para a realização de serviços ou aquisição de materiais destinados aos setores do Palácio;
- ❖ Promover assistência integral à família do chefe do Poder Executivo, atendendo-a em suas necessidades cotidianas e administrar os serviços de zeladoria, copa, cozinha e lavanderia.

1801 – GABINETE DO SECRETÁRIO DAS CIDADES

1801 – GABINETE DO SECRETÁRIO DAS CIDADES

Gestor: Orion Andrade de Carvalho

Objetivo:

- ❖ Este órgão foi criado com o objetivo de: formular, coordenar e articular as políticas estaduais de habitação, de saneamento básico, ambiental, de transporte e desenvolvimento urbano. Nesse contexto e dentro de sua competência, esta Secretaria primou-se por promover intervenções, corrigindo ou mitigando as imperfeições da economia, realizando investimentos ou intervenções regulatórias com o objetivo de tornar a sociedade menos desigual, tanto em relação ao acesso à renda quanto no que diz respeito ao acesso a bens e serviços públicos e aos benefícios gerais da vida em sociedade.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

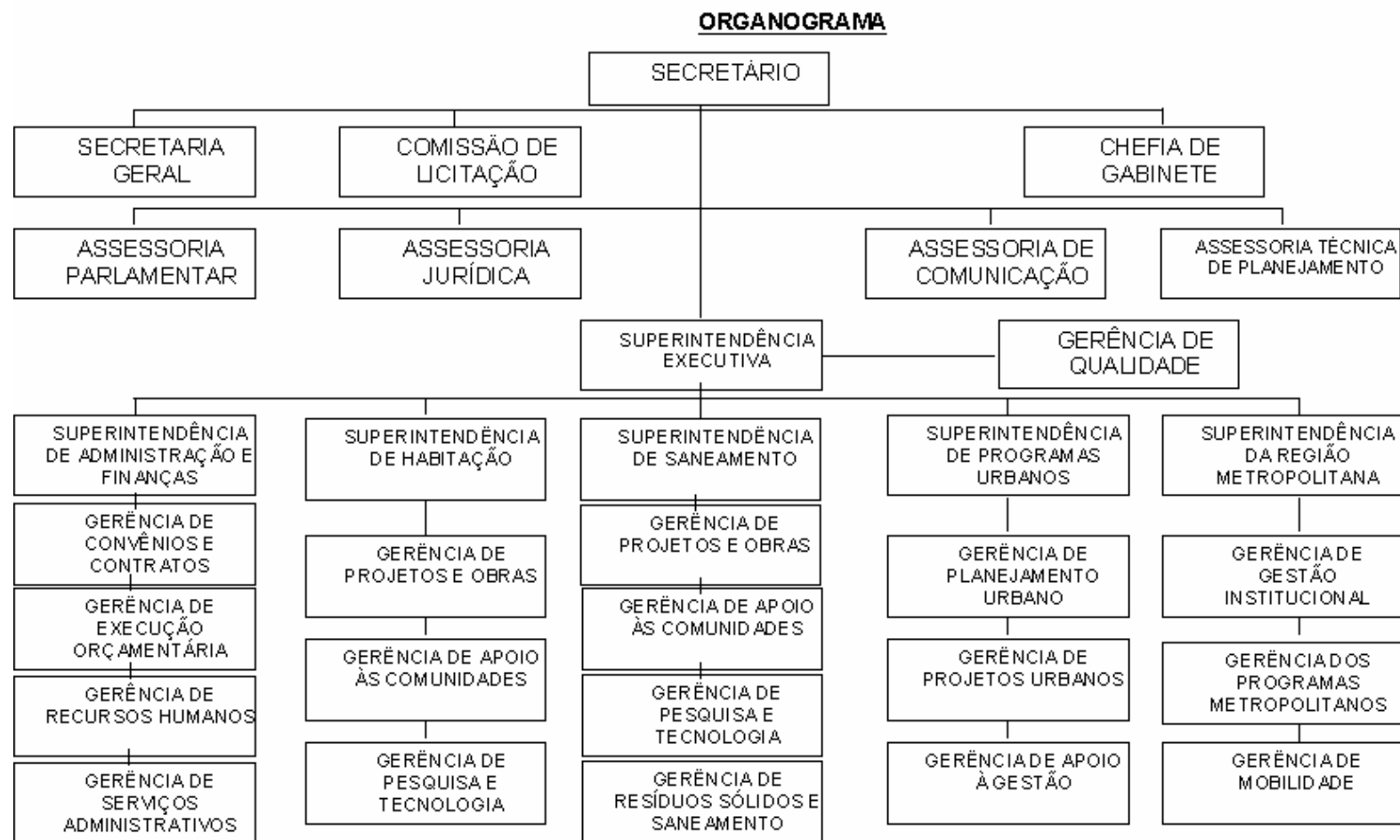
- ❖ Goiás com Cidadania e Melhoria da Qualidade de Vida
- ❖ Goiás com Desenvolvimento Harmônico e Equilibrado

Legislação:

- ❖ A Secretaria foi instituída pela Lei nº 15.123, de 11 de fevereiro de 2005, que modificou a

organização administrativa do Poder Executivo. Dessa forma, a então Secretaria de Habitação e Saneamento passou a denominar-se Secretaria das Cidades, procedendo-se a idêntica alteração no cargo de secretário do Estado correspondente, ficando mantida a sua atual estrutura organizacional, acrescida das seguintes unidades administrativas básicas e complementares, no Anexo XVI da Lei Delegada nº 08, de 15 de outubro de 2003.

Organograma:



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ Os programas e ações realizados em 2007, vinculados ao PPA 2004-2007, constituíram um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resultaram um produto necessário à manutenção da ação de governo. Concernente ao programa finalístico na seara da habitação o principal projeto desenvolvido no ano de 2007, cujo produto foi alcançado, com a aprovação pela Assembléia, consistiu-se em intervenções regulatórias alusivas a elaboração do Projeto de Lei para criação do FUNDO NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - FNHIS, atendendo aos requisitos do Ministério das Cidades, Fundo este imprescindível para que o Estado possa captar recursos na órbita Federal. Paralelamente, foram desenvolvidas atividades relacionadas a orientações técnicas aos municípios visando a adesão dos mesmos ao respectivo Fundo e, por conseguinte, o cadastramento de seus projetos para captação de recursos perante o Ministério das Cidades. Atinente ao programa finalístico do setor do Transporte Público o principal projeto desenvolvido no ano de 2007 consistiu em intervenções regulatórias em todas as etapas do cronograma alusivas ao processo licitatório do Sistema Integrado de Transporte da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos - SIT-

RMTC. Nesta mesma linha, por intermédio da Superintendência de Saneamento foram implantados sistemas de fluoretação em 52 municípios goianos e continuou a incessante busca de recursos perante o Governo Federal para subsidiar as diversas demandas do municípios goianos. Foram elaborados 90 projetos que totalizam um pleito de R\$ 49.466.433,41 para implantação e/ou readequação de aterros sanitários. Estes pedidos encontram-se sob a análise do Ministério das Cidades para inclusão no orçamento de 2008. Obteve-se, ainda, a aprovação de mais de R\$ 2.000.000,00 para dar continuidade a implantação de sistemas de fluoretação, além da liberação de R\$ 848.750,00 para as obras de readequação do aterro sanitário de Hidrolândia. Atuou-se, também, em parceria com a SANEAGO, na realização dos programas de educação social e ambiental referentes ao uso e conservação dos sistemas de água, esgoto e resíduos sólidos de suas cidades. Relativo aos Programas Urbanos foram desenvolvidas atividades como orientação técnica, oficinas, seminários e reuniões voltadas a realização dos Planos Diretores Democráticos - PDD dos municípios goianos, bem como das Conferências das Cidades, etapas Municipais e Estadual. Dessa forma, esta Pasta participou das discussões das políticas públicas do estado por meio de grupos de trabalhos, reuniões, palestras e seminários estabelecendo diretrizes, criando conselhos e contribuindo tecnicamente para o

estabelecimento de ações que busquem o fortalecimento e priorizem as condições básicas de saúde pública, especificamente, as de saneamento básico, projetos urbanos, habitação e transporte.

❖ **Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA**

- ◆ Capacitação de servidores na área de planejamento e orçamento, introdução e acompanhamento de relatórios mensais, melhor acompanhamento dos programas e ações por intermédio do SIGEPLAN. Planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas, com base nas prioridades dos municípios.

❖ **Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações**

- ◆ Dentre os indicadores destacamos a população atendida / pessoa para os programas e ações concernentes ao saneamento básico e família beneficiada para os de habitação.

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 1004 – Água Vida

PROGRAMA ÁGUA VIDA	
AÇÕES	REALIZAÇÕES
ÁGUA PARA PEQUENOS AGLOMERADOS	Implantação de flúor em 52 sistemas de abastecimento de água em Goiás
IMPLANTAÇÃO/CONCLUSÃO DE SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA	Ampliação do sistema de abastecimento de água no município de Luziânia
	Ampliação do sistema de abastecimento de água no município de Novo Gama
IMPLANTAÇÃO/CONCLUSÃO DE SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO	Execução/ampliação das obras do sistema de esgotamento sanitário no município de Formosa
PESQUISA E TECNOLOGIA EM SANEAMENTO	Elaboração de projetos e orçamentos (atendendo solicitações encaminhadas à SUSAN) para implementação de sistemas simplificados de abastecimento de água para comunidades não atendidas pela SANEAGO
	Elaboração de projetos e estimativa de custos para sistemas de abastecimento de água em localidades rurais isoladas de baixa renda

	Elaboração de orçamentos e projetos para a conclusão de sistemas de abastecimento de água paralisados em 71 localidades goianas
	Elaboração de projetos e e orçamentos para solicitação de recursos destinados à i implantação de 97 novos sistemas de fluoretação
	Pesquisa da condição sanitária dos 246 municípios goianos (água, esgoto e resíduos sólidos).

➤ **Ação 1014 - Água para Pequenos Aglomerados**

Realizações:

- ❖ Implantação de flúor em 52 sistemas de abastecimento de água em Goiás.

Observações:

- ❖ Esta realização foi enquadrada na ação "Água para Pequenos Aglomerados" apesar das obras de fluoretação não se restringirem a pequenos aglomerados.
- ❖ Os sistemas de fluoretação, executados com recursos vindos da FUNASA (convênio 2850/05) e cooperação técnica da SANEAGO, foram vistoriados pela equipe da Superintendência de Saneamento e entregues aos municípios. A

relação dos municípios beneficiados encontra-se apresentada na Tabela 1. Foram implantados dois modelos de sistema, de acordo com a demanda de cada município: o modelo convencional, no qual a operação é feita manualmente, e o modelo automático, cuja operação é feita por equipamentos. Nas Figuras 1 e 2 são apresentados os relatórios fotográficos dos sistemas convencional e automático, respectivamente.

Tabela 1. Relação dos municípios beneficiados com a implantação de sistemas de fluoretação.

Nº	Município	Sistema	População (hab)	Custo Total (R\$)
1	Adelândia	Adelândia	2.378	10.677,67
2	Americano do Brasil	Americano do Brasil	4.297	11.472,67
3	Aparecida de Goiânia	Tiradentes	33.084	47.549,20
4	Aparecida de Goiânia	Indep. Mansões	10.454	57.036,89
5	Aparecida de Goiânia	Madre Germana	15.786	45.925,97
6	Aragoiânia	Núcleo urbano –Convencional	5.451	10.860,05
7	Araguapaz	Araguapaz	5.467	11.605,17
8	Aruanã	Aruanã	5.847	48.930,90
9	Baliza	Baliza	1.268	46.807,67
10	Barro Alto	Barro Alto	4.707	14.433,40
11	Brazabrantes	Brazabrantes	2.113	10.677,67
12	Britânia	Britânia	5.734	11.605,17
13	Caldazinha	Convencional	1.993	10.065,05
14	Campestre	Campestre	2.469	10.942,67
15	Campos Verdes	Campos Verdes	4.851	14.035,90
16	Caturai	Caturai	3.556	10.810,17
17	Claudianópolis	Claudianópolis	1.210	46.675,17
18	Cocalzinho	Cocalzinho	6.782	45.355,17
19	Goianira	Núcleo Urbano	1.795	48.134,47
20	Goianira	Imperial	11.423	10.197,55
21	Guapó	Posselândia	1.172	10.065,05
22	Heitorai	Heitorai	3.017	10.942,67
23	Hidrolina	Hidrolina	3.439	11.207,67
24	Itaguari	Itaguari	3.571	10.942,67
25	Itaguari	Itaguari	5.303	11.605,17
26	Itapirapuã	Itapirapuã	6.685	15.360,90
27	Mara Rosa	Maria Rosa	8.571	48.135,90
28	Moiporá	Moiporá	1.200	10.677,67
29	Monte Alegre	Monte alegre	3.858	44.957,67
30	Mozarlândia	Mozarlândia	9.321	14.433,40
31	Mundo Novo	Mundo Novo	4.797	48.400,90
32	Nazário	Nazário	6.894	15.360,90
33	Nerópolis	São Paulo I	4.659	10.462,55

34	Nerópolis	São Paulo II	1.350	41.216,05
35	Nerópolis	S. Gerônimo / S. Pedro	3.129	42.925,49
36	Nova Crixás	Nova Crixás	6.425	14.433,40
37	Nova Glória	Nova Glória	4.712	13.638,40
38	Palestina	Palestina	2.231	44.957,67
39	Palminópolis	Palminópolis	3.085	10.942,67
40	Pilar de Goiás	Pilar de Goiás	1.357	10.677,67
41	Santa Bárbara	Santa Bárbara	5.252	47.337,67
42	Santa Fé	Santa Fé	4.113	47.205,17
43	Santo Antônio de GO	Santo Antônio de GO	3.543	47.072,67
44	São João da Paraúna	São João da Paraúna	1.552	10.810,17
45	São José dos Band.	São José dos Band.	1.764	10.942,67
46	Terezópolis	Núcleo urbano – Convencional	4.229	10.727,55
47	Trindade	Marista	1.448	38.875,05
48	Trindade	Cristina I	2.283	38.345,05
49	Trindade	Palmares	3.816	38.080,05
50	Trindade	Pontakayana	4.166	39.272,55
51	Trindade	Califórnia	5.228	9.932,55
52	Varjão	Varjão	2.542	10.810,17
TOTAL			255.377 hab.	R\$ 1.314.554,37

➤ **Ação 1015 - Implantação / Conclusão de Sistemas de Esgotamento Sanitário e de Tratamento de Água**

Realizações:

- ❖ Obtenção de recurso no valor de R\$ 3.911.725,49 e assinatura de convênio para execução/ampliação das obras do Sistema de Abastecimento de Água do município de Luziânia (convênio 2268/05).

- ❖ Obtenção de recurso no valor de R\$ 1.308.214,24 e assinatura de convênio com a FUNASA para execução/ampliação das obras do Sistema de Abastecimento de Água do município de Novo Gama (convênio 2272/05).

➤ **Ação 1200 - Implantação e conclusão de Sistema de Esgoto Sanitário**

Realizações:

- ❖ Obtenção de recurso no valor de R\$ 4.028.751,80 e assinatura de convênio para execução/ampliação das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Formosa (convênio 2264/05).

Observações:

- ❖ Para as obras do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Formosa já foram desembolsados R\$ 2.400.000,00 (80% do recurso) pela FUNASA. Obra com início previsto para fevereiro de 2008.

➤ **Ação 2095 - Pesquisa e Tecnologia em Saneamento**

Realizações:

- ❖ Elaboração de 7 projetos e orçamentos para implementação de Sistemas de Abastecimento de Água em comunidades não atendidas pela SANEAGO (assentamentos rurais, povoados e distritos).
- ❖ Elaboração de projetos básicos e estimativas de custos para implementação de Sistemas de Abastecimento de Água em 26 localidades situadas na zona rural, comunidades isoladas

e de baixa renda. Os recursos necessários para tais sistemas foram estimados em R\$ 3.633.984,38.

- ❖ Elaboração de projetos básicos e estimativas de custos visando a conclusão de projetos de Sistemas de Abastecimento de Água já iniciados, mas paralisados, em 71 localidades rurais de baixa renda, não atendidas pela SANEAGO e carentes de água potável. Os recursos necessários para a conclusão de tais sistemas foram estimados em R\$ 9.803.014,83.
- ❖ Elaboração de projetos e orçamentos para implantação de Sistemas de Fluoretação em 97 municípios. Os recursos necessários para tanto foram estimados em R\$ 5.138.311,60.
- ❖ Pesquisa da condição sanitária dos 246 municípios goianos, levantando-se o índice de abastecimento de água e coleta de esgoto e as formas atuais de destinação final dos resíduos sólidos coletados.

Programa 1033 - Programa de desenvolvimento Local e Urbanístico

➤ **Ação 1070 - Plano Diretor**

Realizações:

PROGRAMA CIDADE PRA GENTE

❖ **Atividade:**

Análise de conteúdo dos produtos I (Leitura da Realidade Municipal) e II (Propostas Gerais e Macrozoneamento) dos Planos Diretores Democráticos - PDD, e orientação técnica para um grupo piloto de municípios, possibilitando avaliar a aplicação da metodologia orientada no Programa Cidade pra Gente.

◆ **Objetivo:**

Identificar as dificuldades processuais e ausências de conteúdos nos produtos I e II dos Planos Diretores Democráticos - PDD, para definir estratégia de apoio institucional e técnico na complementação dos trabalhos.

◆ **Período:**

Jan. a mar/07

◆ **População atendida:**

Grupos de Trabalho Comunitário de 15 municípios

❖ **Atividade:**

Oficinas de Alinhamento de conteúdo dos produtos I (Leitura da Realidade Municipal) e II (Propostas Gerais e Macrozoneamento) dos Planos Diretores Democráticos - PDD.

◆ **Objetivo:**

Promover um alinhamento da compreensão sobre o os objetivos e a aplicabilidade das informações trabalhadas no Produto I e das proposições definidas no Produto II.

◆ **Período:**

Abr. a jun/07

◆ **População atendida:**

400 integrantes dos Grupos de Trabalho de 73 municípios.

❖ **Atividade:**

Orientação Técnica aos GTCs na realização dos produtos I e II da SEGUNDA FASE do Programa, respectivamente, Leitura da Realidade Municipal e Macrozoneamento e Propostas Gerais do PDD.

◆ **Objetivo:**

Contribuir para qualificação do conteúdo técnico produtos I e II da SEGUNDA FASE do Programa, respectivamente, Leitura da Realidade Municipal e Macrozoneamento e Propostas Gerais do PDD.

◆ Período:

Jul. a set./07

◆ População atendida:

69 municípios

❖ Atividade:

Suporte técnico na elaboração de mapas, textos e tabelas de dados constantes do conteúdo final do PDD.

◆ Objetivo:

Contribuir na conclusão dos PDD dos 15 municípios que tiveram bom desempenho em relação à metodologia do programa, mas que, por ausência de um quadro técnico qualificado no município, apresentaram dificuldades no fechamento dos trabalhos.

◆ Período:

Out. a Dez/07

◆ População Atendida:

15 municípios

Observações:

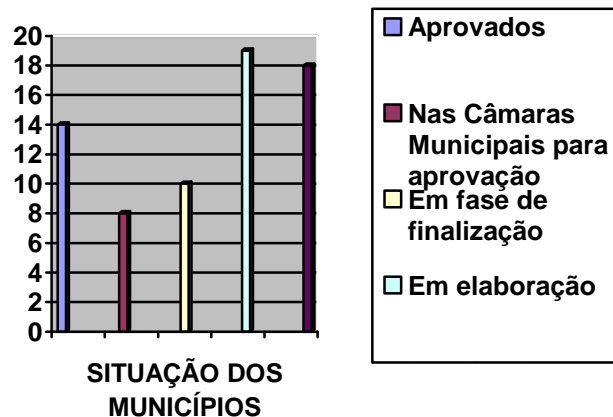
Em 2005, 91 municípios aderiam ao Programa Cidade pra Gente, sendo que destes 87 finalizaram a PRIMEIRA FASE do Programa para elaboração da Leitura Comunitária. A SEGUNDA FASE que envolveu a elaboração de 03 produtos: Leitura da Realidade Municipal, Macrozoneamento e Propostas Gerias do

PDD e Projeto de Lei, 87 municípios permaneceram integrados ao Programa, dos quais 14 estão com seus Plano Diretores Democráticos aprovados, 08 encontram-se com o Projeto de Lei nas Câmaras Municipais, 10 estão finalizando o Projeto de Lei, 19 estão em elaboração (produtos I e II) e 18 encontram-se paralisados.

Nº de municípios	Situação dos municípios quanto a elaboração do Plano Diretor Democrático - PDD, por meio do Programa Cidade pra Gente
91	Aderiram ao Programa
87	Finalizaram a PRIMEIRA FASE do Programa para elaboração da Leitura Comunitária
69	Permaneceram integrados ao Programa na SEGUNDA FASE para elaboração dos 03 Produtos: Leitura da Realidade Municipal, Macrozoneamento e Propostas Gerias do PDD e Projeto de Lei

Nº de municípios	Situação dos municípios que permanecem no Programa, quanto a finalização de seus Planos Diretores Democráticos - PDD
14	Aprovados
08	Nas Câmaras Municipais para aprovação
10	Em fase de finalização
19	Em elaboração
18	Paralisados
69	TOTAL

Situação dos 69 municípios que permaneceram integrados a SEGUNDA FASE
Programa Cidade pra Gente - Planos Diretores Democrático



➤ Ação 1071 - Projetos Especiais

Realizações:

3ª CONFERÊNCIA ESTADUAL

❖ Atividade

Criação da Comissão Preparatória Estadual responsável pelas Conferências locais das Cidades e Conferência Estadual das Cidades.

◆ Objetivo

Envolver os diversos segmentos sociais no processo preparatório das conferências municipais, conferência estadual e conferência nacional das cidades.

◆ Período

Abr/07

◆ População atendida

Entidades representantes dos segmentos da sociedade

❖ Atividade

Planejamento e preparação do Seminário de Sensibilização para as Conferências Municipais

◆ Objetivo

Coordenar as atividades dos representantes das 37 entidades que integram a Comissão Preparatória Estadual no cumprimento de suas atribuições no processo preparatório.

◆ Período

Abril a Maio/07

◆ População atendida

37 representantes das entidades que integram a Comissão Preparatória Estadual

❖ Atividade

Seminário de divulgação e orientação

◆ Objetivo

Sensibilizar e orientar o executivo e legislativo municipal a realizarem a Conferencia Municipal das Cidades.

◆ Período

Mai/07

◆ População atendida

380 representantes municipais

❖ Atividade

Planejamento, preparação e suporte institucional aos municípios na realização de suas conferências locais e preparação da Conferência Estadual das Cidades (19 reuniões preparatórias).

◆ Objetivo

Coordenar as atividades dos representantes das 37 entidades que integram a Comissão Preparatória Estadual, no cumprimento de suas atribuições durante todo o processo de realização das etapas municipais e estadual.

◆ Período

Mai a out/07

◆ População atendida

37 Entidades/Instituições

❖ Atividade

Divulgação e orientação com material gráfico e eletrônico (site) sobre a Conferência das Cidades - Etapa Municipal

◆ Objetivo

Divulgar e orientar os municípios goianos na organização da Conferência das Cidades

◆ Período

Jun a set/07

◆ População atendida

91 municípios

❖ Atividade

Realização das Conferencias das Cidades - Etapa Municipal

◆ Objetivo

Apoiar institucionalmente e realizar palestras nas Conferencias Municipais.

◆ Período

Jun a set/07

◆ População atendida

91 Municípios

❖ Atividade

Realização da Conferência Estadual das Cidades

◆ Objetivo

Realizar palestras e debate sobre a Política Estadual e Nacional de Desenvolvimento Urbano;

Eleger delegados estaduais para representarem o Estado de Goiás na Conferência Nacional das Cidades;

Eleger as propostas estaduais a serem apresentadas na Conferência Nacional

◆ Período

Out/07

◆ População atendida

Delegados eleitos em 91 municípios e representantes de 42 entidades

❖ Atividade

Participação da Conferência Nacional das Cidades

◆ Objetivo

Participar da formulação de propostas para a política nacional de desenvolvimento urbano e do Sistema Nacional de Regularização Fundiária;

Eleição dos Conselheiros Nacionais

◆ Período

Nov./07

◆ População atendida

56 Delegados estaduais

❖ Atividade

Elaboração do Projeto de Lei do Conselho Estadual das Cidades - CONCIDADES

◆ Objetivo

Instituir o Conselho Estadual das Cidades para atuar como ente deliberativo, consultivo, fiscalizador e propositor nas questões afetas ao desenvolvimento urbano e regional do Estado.

◆ Período

Ago a dez/07

◆ População atendida

37 Entidades/Instituições

❖ Atividade

Elaboração da estrutura geral do Estatuto dos Municípios Goianos

♦ Objetivo

Estabelecer normas e orientações para o desenvolvimento urbano nos municípios goianos de forma sustentável e articulada ao desenvolvimento regional.

♦ Período

Ago a dez/07

♦ População atendida

37 Entidades/Instituições

Observações:

Foram realizadas 91 Conferências, sendo 77 municipais e 03 regionais envolvendo 10 municípios. Do total de Conferências realizadas 87 foram validadas e 04 foram invalidadas por não cumprirem os requisitos definidos pelo Conselho Nacional das Cidades - CONCIDADES

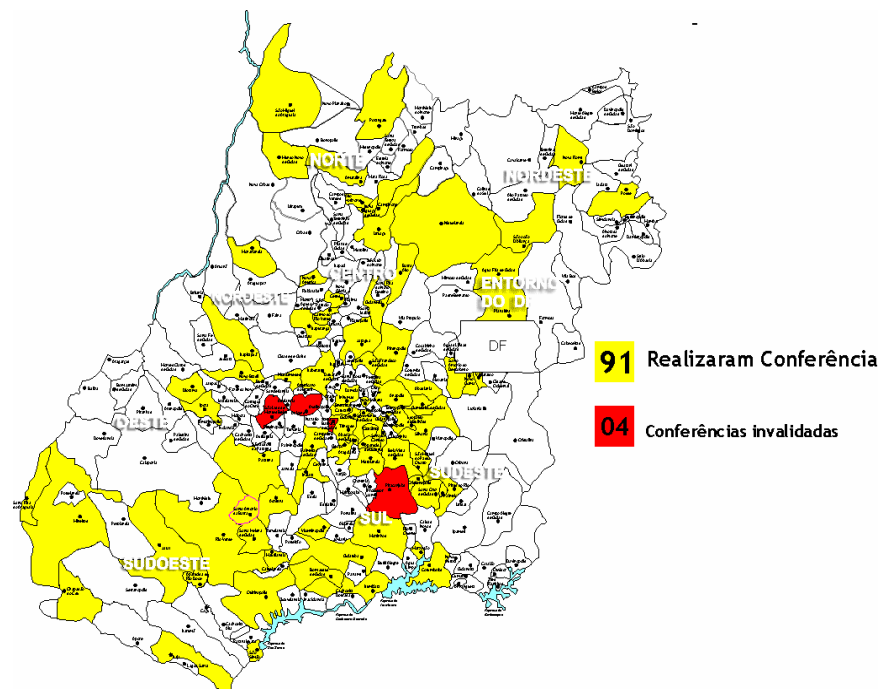


FIG 1 - Municípios que realizaram a Conferência das Cidades

PROGRAMA NACIONAL DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS MUNICÍPIOS - PNAFM

❖ Atividade

Definição de acordos e parcerias com órgãos federais e municipais para implementação do Programa de Fortalecimento da Gestão Municipal, por meio do Programa Nacional de Modernização Administrativa dos Municípios - PNAFM.

◆ Objetivo

Apoiar os municípios goianos na reestruturação administrativa visando o fortalecimento da gestão municipal.

◆ Período

Mar. e mai/07

Observações:

Foram realizadas reuniões técnicas entre a Secretaria das Cidades e Ministério da Fazenda, em que foi manifestado o interesse do Ministério em desenvolver um projeto piloto do Programa Nacional de Modernização Administrativa dos Municípios - PNAFM com os municípios do Estado de Goiás,

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO E SOCIAL DE GOIÁS

❖ Atividade

Definição de acordos e parcerias para elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico e Social de Goiás, com órgãos e entidades federais, estaduais e o setor empresarial.

◆ Objetivo

Promover a integração das entidades/instituições visando à elaboração do ZEE GOIÁS

◆ Período

Mar. a dez/07

❖ Atividade

Elaboração de Acordo de Cooperação, Plano de Ação e Termo de Referência para o ZEE GOIÁS.

◆ Objetivo

Estabelecer parcerias;

Possibilitar a licitação e contratação dos trabalhos técnicos do ZEE GOIÁS

◆ Período

Ago. a dez/07

Observações:

Foram realizadas reuniões técnicas envolvendo o Ministério do Meio Ambiente - MMA e o Consórcio ZEE BRASIL, Ministério Integração Nacional - MIN, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA com a finalidade de um acordo de cooperação institucional para apoio técnico e financeiro para realização do ZEE GOIÁS.

Programa 1049 - Goiás Joga Limpo

PROGRAMA GOIÁS JOGA LIMPO	
AÇÕES	REALIZAÇÕES
TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Levantamento das demandas e elaboração de projeto e orçamento para obtenção de recursos destinados a obras e aquisição de equipamentos para operação de aterros sanitários em 19 municípios da RIDE
	Elaboração de projetos e orçamentos para obtenção de recursos junto à FUNASA destinados à implantação / melhoria de aterros sanitários em 89 municípios goianos

	Elaboração do projeto do Programa de Educação Sanitária e Mobilização Social (PESMS) no município de Cristalina e licitação dos serviços para sua implantação
	Assinatura de convênio entre FUNASA e Secretaria das Cidades para realização de obras de melhoria no aterro controlado do município de Hidrolândia
CURSO GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E IMPLANTAÇÃO FÓRUM DO LIXO E CIDADANIA	Cursos de gestão ministrados em municípios goianos

➤ Ação 1044 - Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos

Realizações:

- ❖ Levantamento das demandas e elaboração de projeto e orçamento para obtenção dos recursos necessários à desativação de lixões, implantação/melhorias de aterros, aquisição de equipamentos para operação desses aterros, e construção de galpões/centros de triagem em 19 municípios goianos pertencentes à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE). Os recursos necessários para atender esses municípios foram pleiteados junto ao Ministério das Cidades no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e totalizaram R\$ 34.800.000,00.
- ❖ Elaboração de projetos e orçamentos para obtenção de recursos junto à FUNASA - Pleito 2007 - para implantação / melhoria de aterros sanitários para disposição de resíduos sólidos urbanos em 89 municípios goianos com população inferior a 50.000. Os recursos necessários para tal foram estimados em R\$ 49.466.433,41.
- ❖ Elaboração de licitação para realização do Programa de Educação Sanitária e Mobilização Social (PESMS) no município de Cristalina (convênio 1084/2004).

- ❖ Assinatura de convênio entre FUNASA e Secretaria das Cidades para realização de obras de melhorias no aterro controlado do município de Hidrolândia (convênio 2832/05), no valor de R\$ 662.024,99.

Observações:

- ❖ Na Figura a seguir encontra-se apresentada a localização a área de abrangência do projeto dos municípios goianos (RIDE) e, na Tabela 1, o diagnóstico atual desses municípios, referente à disposição final de seus resíduos sólidos.
- ❖ Na Tabela 2 encontram-se apresentados os valores solicitados à FUNASA, por município, para a implantação / melhoria de aterros sanitários.
- ❖ Pretende-se, com a realização do PESMS em Cristalina, fomentar a participação e a organização comunitária, por intermédio de ações permanentes de Educação em Saúde, quando da implantação das diversas ações previstas na Portaria n.º 106/2004, proporcionando o acesso da população a sistemas de saneamento ambiental saudáveis, além de contribuir para a sustentabilidade dessas ações. Portanto, as ações de Educação em Saúde devem estar perfeitamente

integradas às ações de saneamento, em um trabalho conjunto e complementar, de forma a aumentar a efetividade dos resultados e otimizar a aplicação de recursos.

- ❖ O convênio entre FUNASA e Secretaria das Cidades para realização de obras de melhorias no aterro controlado do município de Hidrolândia já foi assinado. No momento, aguarda-se desembolso dos recursos para licitação das obras e assinatura de convênio com o município.



Figura: Mapa dos Municípios Goianos do Entorno do Distrito Federal.

Fonte: Governo de Goiás (2006).

Tabela 1: Diagnóstico dos projetos de disposição final dos resíduos sólidos urbanos nos municípios do entorno do Distrito Federal.

Ordem	Municípios	*População (IBGE, 2006)	**Produção Estimada de lixo (t/d)	Disposição final			Local de disposição é adequado		Existência de catadores		
				LX	A C	A S	Sim	Não	Sim	Não	Quantos
1	Abadiânia	12.967	8	X				X	X		4
2	Água Fria de Goiás	4.833	2	X			X		X		1
3	Águas Lindas de Goiás	168.919	86		X		X		X		45
4	Alexânia	22.689	12		X		X		X		5
5	Cabeceiras	6.975	4	X				X		X	
6	Cidade Ocidental	48.778	18		X		X		X		30
7	Cocalzinho de Goiás	17.779	9	X			X		X		1
8	Corumbá de Goiás	9.957	6	X			X		X		4
9	Cristalina	40.900	21		X		X		X		12
10	Formosa	92.331	48	X			X		X		32
11	Luziânia	187.262	120	X			X		X		14
12	Mimoso de Goiás	2.100	2	X			X		X		4
13	Novo Gama	96.442	47		X		X		X		25
14	Padre Bernardo	25.220	9	X			X		X		3
15	Pirenópolis	21.240	14		X		X			X	
16	Planaltina	98.491	60		X		X			X	
17	Santo Antônio do Descoberto	78.995	36	X				X	X		4
18	Valparaíso de Goiás	123.921	56	X				X	X		40
19	Vila Boa	3.617	2	X			X			X	
TOTAL	19	1.063.416	560	14	5						224

LX - Lixão a céu aberto

AC - Aterro Controlado

AS - Aterro Sanitário

* População urbana - Censo (IBGE, 2006).

** Produção estimada de lixo urbano - Agência Ambiental (2006).

Tabela 2. Relação dos municípios goianos e respectivos valores solicitados.

	Município	POPULAÇÃO (hab)	VALOR SOLICITADO (R\$)
1.	Abadia de Goiás	6.294	473.073,37
2.	Acreúna	20.959	1.154.449,83
3.	Alto Paraíso de Goiás	7.428	473.073,37
4.	Alvorada do Norte	7.666	473.073,37
5.	Americano do Brasil	4.978	260.590,27
6.	Anicuns	19.097	1.154.449,83
7.	Aporé	3.500	260.590,27
8.	Araçu	4.400	260.590,27
9.	Aragoiânia	7.519	473.073,37
10.	Araguapaz	7.271	473.073,37
11.	Arenópolis	3.906	260.590,27
12.	Aurilândia	4.216	260.590,27
13.	Barro Alto	5.625	473.073,37
14.	Bom Jesus de Goiás	17.764	1.154.449,83
15.	Bonfinópolis	6.624	473.073,37
16.	Buritinópolis	3.590	260.592,27
17.	Cachoeira Dourada	8.539	473.073,37
18.	Caçu	10.166	1.073.073,37
19.	Caiapônia	15.148	1.154.449,83
20.	Caldazinha	3.435	260.590,27
21.	Campestre de Goiás	3.700	260.590,27
22.	Campinorte	10.508	1.073.073,37
23.	Caturai	4.453	260.590,27
24.	Cavalcante	9.773	473.073,37
25.	Ceres	19.026	1.154.449,83
26.	Cezarina	6.996	473.073,37
27.	Crixás	11.818	1.073.073,37
28.	Cromínia	3.823	260.590,27
29.	Davinópolis	2.030	260.590,27

30.	Divinópolis de Goiás	5.264	473.073,37
31.	Edéia	10.990	1.073.073,37
32.	Fazenda Nova	7.046	473.073,37
33.	Firminópolis	10.004	1.073.073,37
34.	Flores de Goiás	9.045	473.073,37
35.	Goianãra	4.716	260.590,27
36.	Goianira	23.613	1.154.449,83
37.	Goiatuba	31.924	1.378.790,73
38.	Guapó	15.199	1.154.449,83
39.	Guarani de Goiás	4.093	260.590,27
40.	Guarinos	2.301	260.590,27
41.	Hidrolina	4.278	260.590,27
42.	Inaciolândia	5.416	473.073,37
43.	Itaguaru	5.224	473.073,37
44.	Joviânia	7.205	473.073,37
45.	Leopoldo de Bulhões	8.010	473.073,37
46.	Mambáí	5.397	473.073,37
47.	Mairipotaba	2.239	260.590,27
48.	Moiporá	1.878	473.073,37
49.	Montividiu	9.077	473.073,37
50.	Mossâmedes	5.044	473.073,37
51.	Mutunópolis	3.892	260.590,27
52.	Nazário	6.873	473.073,37
53.	Niquelândia	67.206	1.378.790,73
54.	Nova América	2.287	260.590,27
55.	Nova Iguaçu de Goiás	2.369	260.590,27
56.	Novo Brasil	3.794	260.590,27
57.	Ouro Verde de Goiás	4.420	260.590,27
58.	Palestina de Goiás	3.390	260.590,27
59.	Palmelo	2.426	260.590,27
60.	Palmeiras de Goiás	18.566	1.154.449,83
61.	Palminópolis	3.518	260.590,27

1801 – GABINETE DO SECRETÁRIO DAS CIDADES

62.	Paranaiguara	8.639	473.073,37
63.	Paraúna	11.462	1.073.073,37
64.	Perolândia	3.639	260.590,27
65.	Petrolina de Goiás	10.155	1.073.073,37
66.	Pilar de Goiás	2.395	260.590,27
67.	Piracanjuba	24.252	1.154.449,83
68.	Portelândia	4.199	260.590,27
69.	Posse	27.591	1.378.790,73
70.	Professor Jamil	3.765	260.590,27
71.	Sanclerlândia	7.641	473.073,31
72.	Santa Bárbara de Goiás	5.619	473.073,37
73.	Santa Fé de Goiás	4.434	260.590,27
74.	Santa Isabel	3.407	260.590,27
75.	Santa Tereza de Goiás	4.443	260.590,27
76.	Santa Terezinha de Goiás	9.191	473.073,37
77.	Santo Antônio de Goiás	3.806	260.590,27
78.	São Domingos	9.201	473.073,37
79.	São Francisco de Goiás	6.044	473.073,37
80.	São João da Paraúna	2.115	260.590,27
81.	São Miguel do Passa Quatro	3.895	260.590,27
82.	São Simão	15.091	1.154.449,83
83.	Silvânia	19.022	1.154.449,83
84.	Simolândia	6.621	473.073,37
85.	Turvânia	4.977	260.590,27
86.	Varjão	3.579	260.590,27
87.	Vianópolis	12.699	1.073.073,37
88.	Vicentinópolis	6.503	473.073,37
89.	Vila Propício	4.923	473.073,37
Total		766.264 hab.	R\$ 49.466.433,41

- **Ação 2183 - Curso Gestão Resíduos Sólidos e Implantação Fórum do Lixo e Cidadania**

Realizações:

- ❖ Cursos de gestão ministrados visando capacitação técnica de funcionários de prefeituras goianas.

Observações:

Os cursos de gestão foram ministrados nos seguintes municípios: Cristalina (14/05), Piracanjuba (30/05 e 21/06), Hidrolândia (15/08).

Programa 1055 - Programa Implantação da ETE de Goiânia e Medidas de Preservação do Meio Ambiente

- **Ação 1111 - Ampliação do SES Goiânia, Incluindo Estação de Tratamento, Transporte e Coleta**
- **Ação 1112 - Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto de Goiânia**

Realizações:

As ações 1111 e 1112 são executadas pela SANEAGO (Saneamento de Goiás S/A).

Programa 1056 - Programa Implantação/Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário

- **Ação 1009 - Implantar e Ampliar Sistema de Coleta de Esgoto nos maiores municípios de Goiás**
- **Ação 1010 - Implantar e Ampliar Sistema de Tratamento de Esgoto nos maiores municípios de Goiás**
- **Ação 1012 - Ampliar o Abastecimento de Água nos municípios do Entorno do Distrito Federal**
- **Ação 1013 - Implantar o Abastecimento de Água no Município de Águas Lindas**

Realizações:

As ações 1009, 1010, 1012 e 1013 são executadas pela SANEAGO (Saneamento de Goiás S/A).

Programa 1063 - Intervenção Urbana para a Melhoria da Qualidade de Vida da RMG

- **Ação 2172 - Intervenção Urbana, Inclusão Social e Ações Emergenciais.**

Realizações:

- ❖ O objetivo da ação foi a licitação de obras de saneamento ambiental, realocação

habitacional, água e centros de segurança pública em comunidades carentes na Região Metropolitana de Goiânia. Nenhuma atividade foi executada.

➤ **Ação 2173 - Melhoria da Gestão do Trânsito dos Transportes com Fortalecimento Institucional**

Realizações:

- ❖ O objetivo da ação foi licitar a elaboração de estudos e projetos para implantação de abrigos, equipamento de acessibilidade e para fiscalização e monitoramento do sistema de transporte. Foi executado um projeto básico para implantação de um Programa de Orientação Visual do Sistema de Transporte Urbano da RMG (ProVisual).
- ❖ A Câmara Deliberativa de Transportes Coletivos (CDTC), órgão colegiado responsável pela definição da política pública do transporte coletivo da RMG (Lei Complementar 027/99), realizou 09 reuniões para fazer o acompanhamento do processo licitatório do sistema de transporte da RMG, que deliberou sobre o Plano Diretor Setorial de Transportes Coletivos da RMG e Modelagem das Concessões.

Programa 1069 - Programa morada Nova

➤ **Ação 1217 - Concessão de Cheques Moradias / Reforma / Comunitário (Emendas Sancionadas)**

Realizações:

- ❖ A ação 1217 foi executada pela AGEHAB.

➤ **Ação 1027 - Construção e Doação de Moradias**

➤ **Ação 2158 - Aquisição e Doação de Terrenos**

➤ **Ação 2163 - Pesquisa e Tecnologia de Materiais na Habitação**

➤ **Ação 2164 - Quitação de Financiamentos Habitacionais para a População Carente**

➤ **Ação 2583 - Aquisição de Materiais de Construção**

Realizações:

- ❖ Nas ações: 1027; 2158; 2163; 2164 e 2583 não foram executadas quaisquer atividades.

➤ **Ação 2162 - Habitar Legal**

Realizações:

- ❖ REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DA VILA ADELIA, VILA CONCORDIA E PARQUE DAS AMENDOEIRAS TOTALIZANDO 1024 FAMÍLIAS

- ❖ O Governo do Estado de Goiás, através da Superintendencia de Habitação da Secretaria das Cidades implementa esta ação da política habitacional, é a regularização fundiária operacionalizada através do Habitar Legal. Trata-se da legalização, através de escrituração, de imóveis originários de antigos programas governamentais, além de áreas de posse de propriedade do Poder Público em loteamentos já consolidados e/ou destinados a assentamentos de famílias carentes. A forma de atuação ocorre através de parcerias firmadas com Prefeituras Municipais, com a celebração de Convênio, no qual estão estabelecidas as responsabilidades dos participantes. O público alvo beneficiário se refere a famílias constituídas, com renda mensal rigorosamente comprovada de até 03 (três) salários mínimos. A seleção das famílias obedece a critérios sócio econômicos, que obrigatoriamente são comprovados através de documentação exigida para essa finalidade. Ao final do processo, a listagem das famílias selecionadas é divulgada e remetida à Procuradoria Geral do Estado juntamente com os documentos necessários, para que seja emitida a autorização da lavratura de escritura de doação.

Observações:

PROCESSO DE LICITAÇÃO EM ANDAMENTO, INICIO DAS ATIVIDADES PREVISTAS PARA SEGUNDO SEMESTRE DE 2008.

Programa 1079 - Programa Metrôpole Contemporânea da RMG

- **Ação 2126 - Coordenação dos Projetos Setoriais para a RMG**

Realizações:

- ❖ Esta ação abrange três atividades: convênios com os municípios para desenvolvimento de temas comuns à RMG; Diagnóstico institucional, econômico e social da RMG- atualizações; Cursos de formação, fóruns e eventos. Apenas o diagnóstico foi atualizado, as demais atividades não aconteceram.

- **Ação 2128 - Gerenciamento do Programa RMG - Metrôpole Contemporânea**

Realizações:

- ❖ O objetivo desta ação foi elaborar propostas para ações setoriais a serem submetidas ao CODEMETRO. Apesar de algumas propostas terem sido levantadas (estudos para inserção dos

municípios na RMG, propostas de licitação de serviços de zoneamento, proposta de Regimento Interno e composição dos Conselheiros) nenhuma delas foi submetida a aprovação, pois o CODEMETRO nunca se reuniu.

➤ **Ação 2129 - Melhoria das Estações e Vias de Transporte da RMG**

Realizações:

- ❖ As atividades previstas nesta ação eram a licitação de serviços de alteração geométrica e sinalizações em 9 estações de integração da RMG e de Apoio à elaboração de estudos e projetos para corredores e terminais. A primeira atividade ainda está aguardando o RT(registro técnico) do CREA. Foram elaborados os Projetos Básicos de Geometria e sinalização de 9 terminais de integração e vias do sistema de transporte coletivo da RMG.

➤ **Ação 2458 - Desenvolvimento Institucional e Ordenamento Territorial - RMG**

Realizações:

- ❖ O objetivo era a licitação de um sistema de georeferenciamento, a licitação de mapeamento digital e a elaboração de um plano de reordenamento territorial para 15

municípios. Nenhuma das atividades foram realizadas, pois não se enquadraram como ação prioritária de Governo.

➤ **Ação 2582 - Zoneamento Econômico Ecológico e Geoprocessamento - RMG - Plano de Desenvolvimento Metropolitano**

Realizações:

- ❖ A ação é composta de três atividades: licitação de estudos de critérios de inclusão de municípios na RMG; Licitação de Geoprocessamento por sensoriamento remoto ou cartografia digital; tratamento do banco de dados por CADs ou Processamento Digital por Imagens. Nenhuma das atividades foi executada.

➤ **Ação 2605 - Transporte Cidadão**

Realizações:

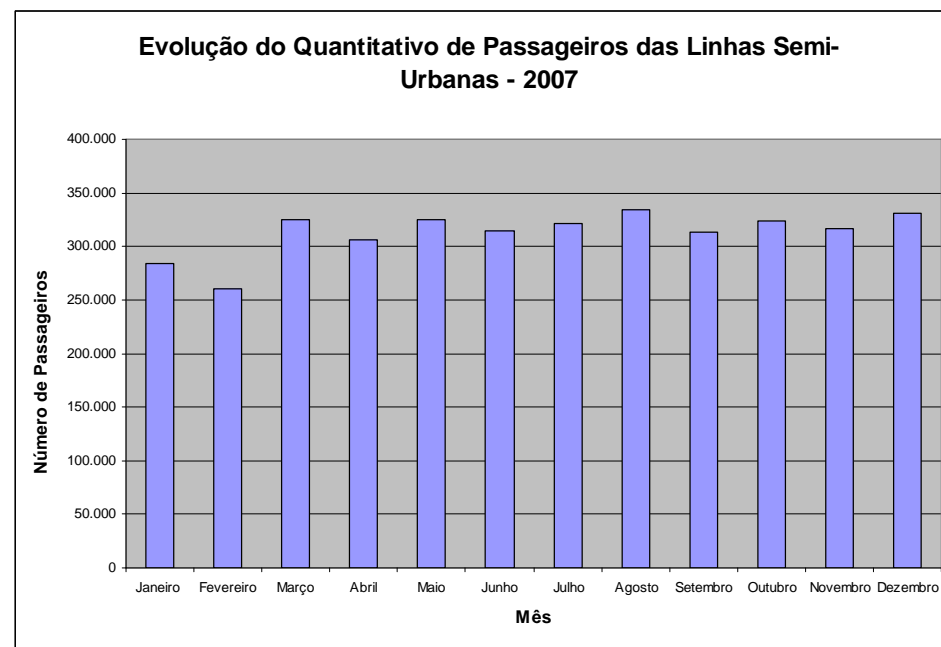
- ❖ O objetivo da ação é fornecer subsídio aos usuários do transporte coletivo nos municípios da Rede de Transporte Metropolitano ou linhas semi-urbanas garantido na Lei 15.516 de 05/01/06. Apesar dos usuários estarem se beneficiando do subsídio, não houve realização financeira no que tange aos repasses do Estado para a Metrobus, relativos ao convênio

1801 – GABINETE DO SECRETÁRIO DAS CIDADES

Metrobus/Cidades e Sefaz/Cidades. Usuários de 10 municípios da Rede de Transportes Coletivos foram beneficiados.

Valores Relativos ao Subsídio das Linhas Semi-Urbanas* do SIT-RMTC - 2007			
Mês	Total de Passageiros Tarifados	Subsídio (Lei nº 15.516/06)	Receita
Janeiro	284.070	R\$ 250.000,00	R\$ 492.397,65
Fevereiro	260.507	R\$ 250.000,00	R\$ 452.238,30
Março	325.442	R\$ 250.000,00	R\$ 537.783,75
Abril	306.384	R\$ 250.000,00	R\$ 507.931,20
Maio	324.603	R\$ 250.000,00	R\$ 537.760,35
Junho	314.148	R\$ 250.000,00	R\$ 521.601,30
Julho	321.736	R\$ 250.000,00	R\$ 534.760,62
Agosto	333.802	R\$ 250.000,00	R\$ 553.527,90
Setembro	312.645	R\$ 250.000,00	R\$ 517.982,85
Outubro	323.896	R\$ 250.000,00	R\$ 537.023,25
Novembro	317.106	R\$ 250.000,00	R\$ 525.794,40
Dezembro	330.213	R\$ 250.000,00	R\$ 549.796,50

* as linhas semi-urbanas servem os municípios de Nova Veneza, Guapó, Hidrolândia, Nava Fátima, Nerópolis, Bela Vista de Goiás, caldazinha, Goianópolis e Terezópolis de Goiás, conforme Art. 2º da Lei nº 15.516/06



➤ **Ação 2630 - Transporte Cidadão (Emenda Sancionada)**

Realizações:

O objetivo é o mesmo da Ação Transporte Cidadão - 2605.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- Ação 2503 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-SECID

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

- Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

1850 – FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO DE GOIÂNIA - FUNDEMETRO

1850 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO DE GOIÂNIA - FUNDEMETRO

Jurisdicionada/vinculada a:

- ❖ SECRETARIA DAS CIDADES

Gestor: Orion Andrade de Carvalho

Objetivo:

- ❖ O Fundo de Desenvolvimento Metropolitano de Goiânia - FUNDEMETRO tem por escopo, conforme definido na legislação que o regulamenta, art. 3º, do decreto 5.192/00, dar suporte financeiro ao planejamento integrado e às ações conjuntas dele decorrentes, no que se refere às funções públicas de interesse comum entre o Estado de Goiás e os municípios integrantes da Região Metropolitana de Goiânia - RMG, bem como o controle e a prestação de contas dos recursos orçamentários e financeiros destinados aos programas, projetos e atividades a serem cobertos com suas receitas, voltadas para o seu desenvolvimento sócio-econômico.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Goiás com Desenvolvimento Harmônico Equilibrado

Legislação:

- ❖ O FUNDEMETRO foi constituído por meio Decreto n.º 5.192, de 17 de março de 2000, que, inclusive aprovou o seu Regulamento e deu outras providências correlatas. O Decreto n.º 6.313, de 28 de novembro de 2005, transferiu a sua gestão transferida para a Secretaria das Cidades. A Região Metropolitana de Goiânia - RMG esta definida no § 2º do art. 1º da Lei Complementar n.º 27, de 30 de dezembro de 1.999.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ **Síntese da Gestão: Aspectos Gerais**

- ◆ Conquanto tenha constado do PPA 2004-2007 o programa relacionado ao FUNDEMETRO: Programa Região Metropolitana de Goiânia - MetrÓpole Contemporânea, destinado ao gerenciamento e desenvolvimento de ações na RMG, sob o Código 1079, este até a publicação do Decreto n.º 6.313, de 28 de novembro de 2005, que se deu e, 01/12/05 era gerido pela

Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento
- SEPLAN, in verbis:

"Art. 2º O FUNDEMETRO, que tem natureza especial, contábil e orçamentária, com autonomia administrativa e financeira, será gerido pela Secretaria das Cidades.

Parágrafo único - As gestões administrativas, orçamentárias, financeiras e contábeis do FUNDEMETRO serão exercidas pela Secretaria das Cidades, cabendo ao seu titular ordenar as suas despesas, bem como as transferências de recursos financeiros aos órgãos e às entidades que executarem as ações dos programas e projetos da Região Metropolitana de Goiânia, por meio do Sistema Informatizado Orçamentário e Financeiro do Estado de Goiás."(NR)

- ♦ Dessa forma e apesar de ter sua rubrica no Orçamento Estadual, não foi utilizada nenhuma despesa dessa rubrica, haja vista que, por questões institucionais, o Conselho nunca se reuniu para deliberação.

**Programa 1079 - Programa Região Metropolitana de Goiânia -
Metrópole Contemporânea**

- **Ação 2376 - Gerenciamento e Desenvolvimento de Ações na RMG**

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

1901 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE GOVERNO E ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

1901 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE GOVERNO E ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

Gestor: Fernando Cunha Junior

Objetivo:

- ❖ Atuar junto às Instituições, promovendo a convergência das articulações político-administrativas, conforme o interesse do Estado e ainda, desenvolver ações para o desenvolvimento sócio-político, da juventude, da mulher e da comunidade negra.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Goiás cidadania com melhoria da qualidade de vida.
- ❖ União política por Goiás.

Legislação:

- ❖ Lei nº. 14.383 de 31 de dezembro de 2002.
- ❖ Lei nº. 15.123 de 11 de fevereiro de 2005.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

A Secretaria de Governo e Assuntos Institucional, objetiva dar apoio e sustentação às políticas públicas do Governo, exercendo seu papel Institucional.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

Planejamento Estratégico por Programa

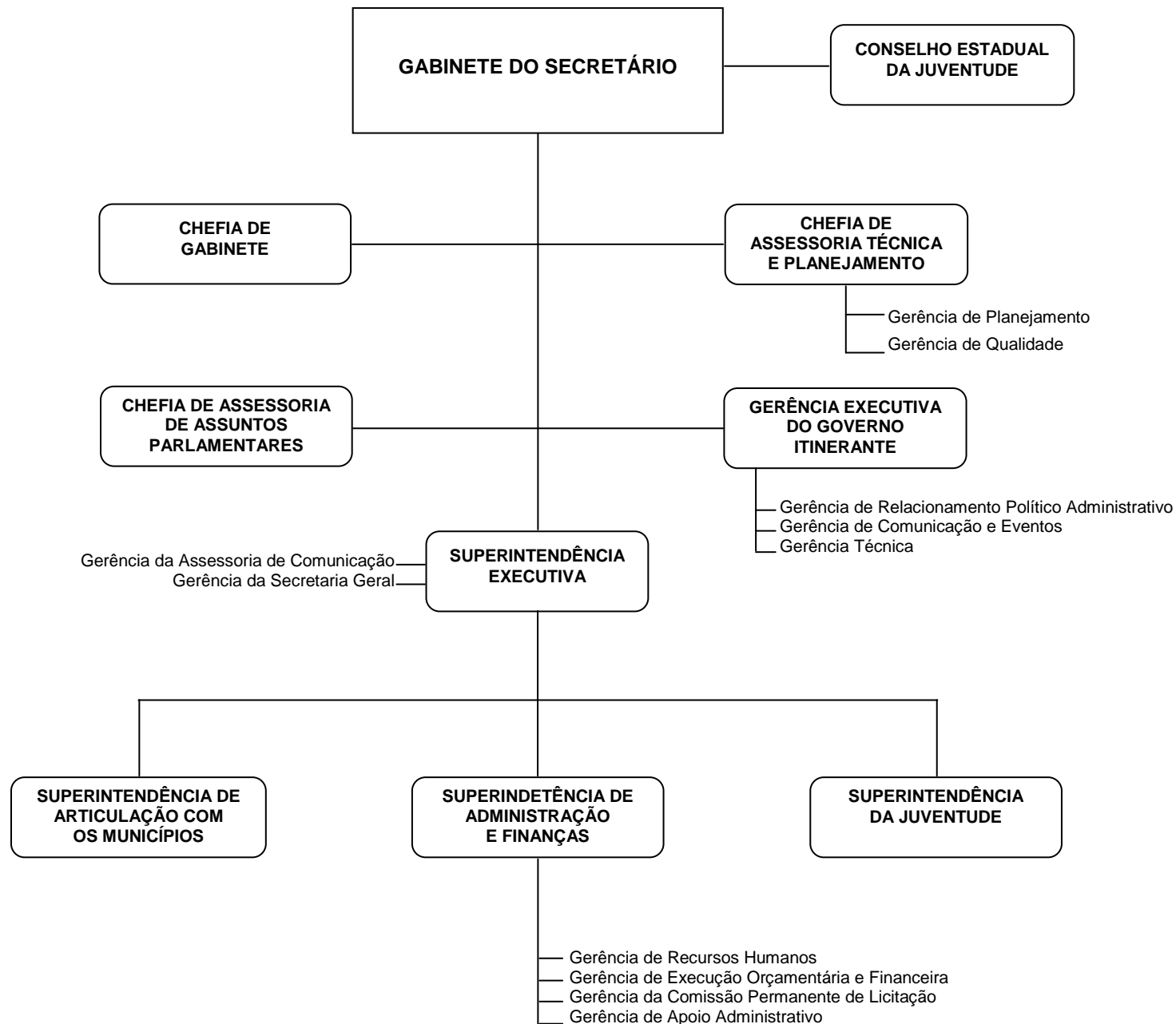
❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

1901 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE GOVERNO E ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

Organograma :



1901 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE GOVERNO E ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

Programa 1012 - Programa da Juventude

MÊS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO
JANEIRO	1-Cerimônia de lançamento no Auditório Mauro Borges - Palácio Pedro Ludovico Teixeira da cartilha de Organização dos Conselhos Municipais de Juventude (1000 unidades) e do Manual de Organização Juvenil (3000 unidades)	300 pessoas	Convênio AJE-GO / Governo de Goiás - Custo zero
FEVEREIRO	1-Distribuição da Cartilha de Organização dos Conselhos Municipais de Juventude para todos os municípios goianos.	246 municípios do Estado de Goiás	CONVÊNIO - Custo de confecção de material para o Governo do Estado de Goiás- Custo zero
	2-Distribuição do Manual de Organização Juvenil para todas as escolas da rede pública estadual (aproximadamente 1200 unidades), realização de palestras (público total de 280 estudantes)	Todas as escolas estaduais de Goiás	
MARÇO	1-Curso e mini-seminário ministrado na Casa da Juventude - CAJU, tema: empreendedorismo, as oportunidades que Goiás pode oferecer para o jovens, e a importância da política na vida dos jovens.	80 estudantes do curso de Pós-Graduação em Temas de Juventude	CONVÊNIO- Custo zero para o Governo do Estado de Goiás

MÊS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO
ABRIL	1- Envio de solicitação para UNESCO - parceria para a criação e montagem da biblioteca da SUJUV. PROJETO EM ANDAMENTO.	Foram recebidos 6 livros para avaliação.	CONVÊNIO - Aquisição das obras literárias - Custo zero para o Governo do Estado de Goiás
	2- Realização de Encontro Nacional da Juventude Empresarial, Almoço com o Governador Alcides Rodrigues Filho, proposta de realização do Congresso Nacional de Jovens Lideranças Empresariais de 2008 em Goiás	250 representantes de 23 estados e do DF.	CONVÊNIO - FIEG, CONAJE, SGAI/SUJUV
MAIO	1-Participação de membros da SUJUV no debate na Câmara dos Deputados sobre a redução da menor idade penal 2-Reunião em Brasília com Secretário Nacional da Juventude para solicitação de inclusão dos estados no Programa Pró-Jovem 3-Participação do Fórum de Secretários Estaduais de Juventude em Guaratinguetá - SP. Encontro com o PAPA na Fazenda Esperança - Projeto Juventude Contra as Drogas.	1 - Ação junto ao Fórum nacional de gestores de Juventude (27 pessoas) 2 - Resultado esperado em 2008. 3 - Apoio do Fórum para o projeto Juventude Contra as Drogas	Custo: 02 Diárias para o gestor e passagens ida e volta Goiânia/ São Paulo
JUNHO	1-Projeto Hip-Hop Juventude, realizado 08 de julho de 2007 no Lyceu de Goiânia - Setor Central em Goiânia.	600 pessoas	CONVÊNIO - Doação de Material gráfico por meio do convênio Governo de Goiás - AJE-GO. Custo zero para o Estado.

MÊS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO
JULHO	<p>1-Audiência para tratar da possibilidade de parceria entre esta Superintendência e a Universidade Estadual de Goiás-UEG para a realização do Curso de Capacitação de Gestores de Políticas Públicas de Juventude</p> <p>2-Viagem do superintendente para a cidade de Goiás (transferência da Capital) para divulgação das políticas públicas de juventude do Estado de Goiás.</p> <p>3- Recebimento de 500 kits "Aprender a empreender" do SEBRAE e realização de curso para 20 agentes do HIP-HOP - Goiânia.</p>	<p>1 - projeto em andamento</p> <p>2 - acompanhamento das ações do Governo na cidade</p> <p>3 - 20 jovens replicadores</p>	<p>1- <i>Custo zero</i>.</p> <p>2- Diária solicitada não concedida.</p> <p>3- <i>Custo zero</i> .</p>
AGOSTO	1-Superintendente e membros em viagem de trabalho à Brasília para um encontro com o Secretário Nacional de Juventude no dia 7 de agosto de 2007		1- Diária para o motorista apenas.
SETEMBRO	1-Descrição detalhada, planejamento e cadastro do PPA 2008 - 2111	Planejamento Estratégico Interno à SUJUV - 07 participantes	<i>Custo zero</i> .
OUTUBRO	1-Curso e mini-seminário ministrado na Casa da Juventude - CAJU, tema: formação política, conhecimento das políticas públicas da juventude do Governo do Estado de Goiás	100 jovens	<i>Custo zero</i> para o Governo do Estado de Goiás

MÊS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO
NOVEMBRO	1-Realização da Conferência Regional e Estadual de Juventude no município de Senador Canedo no dia 08 de novembro de 2007 às 8:00 na AV. Dom Emanuel - Praça Criativa.	350 pessoas	1-CONVÊNIO- Governo de Goiás / Prefeitura de SenadorCanedo- Custo zero .
	2-Realização da Conferência Regional e Estadual de Juventude no município de Porangatu no dia 20 de novembro de 2007 às 7:30 no Centro Cultural - Praça Ângelo Rosa, Setor Central.	80 pessoas	2- Custo de 03 diárias.
DEZEMBRO	1- Conferência Municipal de Políticas Públicas de Juventude realizada no Centro de Formação de Profissionais da Educação - Goiânia	90 pessoas	CONVÊNIO-Governo de Goiás / Prefeitura de Goiânia.

➤ **Ação 2036 - Agenda Jovem**

Realizações:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás

➤ **Ação 2037 - Bolsa Cursinho**

Realizações:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás

➤ **Ação 2038 - Coordenação das Políticas Públicas da Juventude**

Realizações:

- ❖ Encontro com o Secretário Nacional da Juventude

➤ **Ação 2039 - Encontro Estadual Anual da Juventude**

Realizações:

- ❖ Encontro Nacional da Juventude Empresarial.

➤ **Ação 2040 - Formação Política - Informação e Seminários**

Realizações:

- ❖ Lançamento da Cartilha de Organização dos Conselhos Municipais da Juventude;
- ❖ Lançamento do Manual de Organização Juvenil;
- ❖ Curso Empreendedorismo , as oportunidades que Goiás pode oferecer;
- ❖ Conferência Regional e Estadual da Juventude
- ❖ Conferência Municipal de Políticas de Juventude

Programa 1041 - Programa Estadual de Assistência Social

➤ **Ação 2452 - Desenvolvimento Social da População Negra - Igualdade Racial**

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre realizações nesta Ação

Programa 1053 - Programa Governo Itinerante

➤ Ação 2218 - Governo Itinerante

Realizações:

- ❖ Não houve realizações nesta Ação

Programa 1078 - Programa Rede de Atenção e Proteção à Mulher em Situação de Risco

➤ Ação 2118 - Campanhas e Eventos de Fomento à Rede de Atenção e Proteção à Mulher

Realizações:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás

➤ Ação 2120 - Implantação de Instrumentos para Fortalecimento à Rede de Atenção à Mulher

Realizações:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás.

➤ Ação 2432 - Implantação de Unidades de Atenção a Mulher - Centro de Referência e Unidades municipais

Realizações:

- ❖ Em 01/06/2007, foi criada a Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial

➤ Ação 2433 - Prevenção e Combate à Violência Contra a mulher

Realizações:

- ❖ Palestras voltadas à promoção e combate a violência contra a Mulher no município de Goiânia.
- ❖ Atendimento jurídico a mulheres vítimas de violência e discriminação;
- ❖ Encaminhamentos do Projeto Saber Legal;
- ❖ Realização da II conferência Estadual de Políticas para Mulheres;
- ❖ Atendimento psicológico a mulheres vítimas de violência e discriminação.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- Ação 2497 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre realizações nesta Ação

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

- Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre realizações nesta Ação
- ❖

2001 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

2001 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.

Gestor: Leonardo Veloso do Prado

Objetivo:

- ❖ Propor, coordenar e viabilizar políticas públicas, visando fortalecer o agronegócio e promover o desenvolvimento sustentável do espaço rural, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ PPA 2004-2007 - Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional.

Legislação:

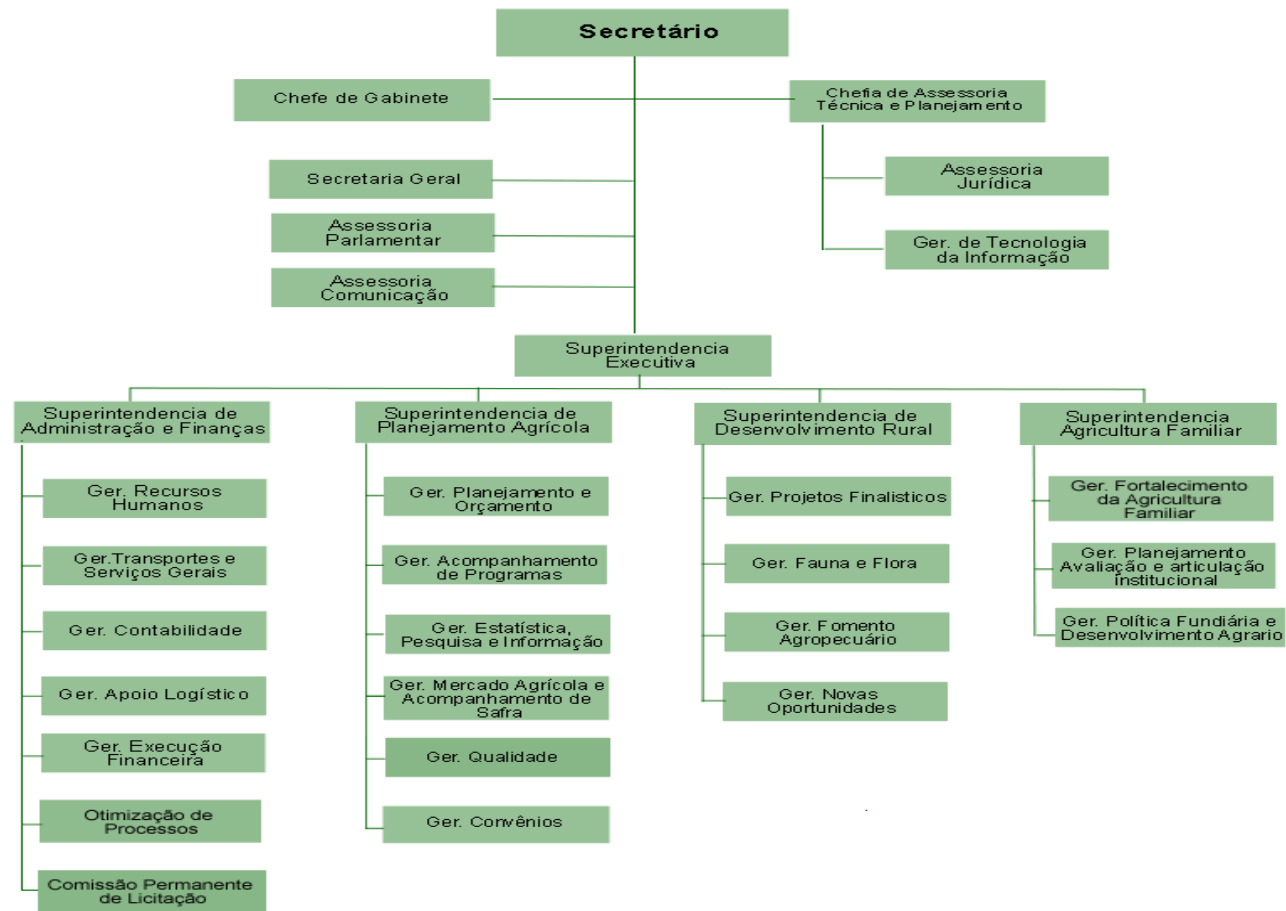
- ❖ Lei nº 27, de 29 de novembro de 1947 - Lei de criação;
- ❖ Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999 - Alteração;
- ❖ Decreto nº 5.517, de 20 de novembro de 2001 - Regulamentação;
- ❖ Lei nº 14.751, de 22 de abril de 2004 - Alteração;
- ❖ Decreto nº 5.960, de 04 de junho de 2004 - Regulamentação;

- ❖ Decreto nº 6.108, de 22 de março de 2005 - Alteração
- ❖ Portaria 676/2005/SEAGRO, de 31 de agosto de 2005 - Regimento.

2001 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA , PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Organograma da Organização:

SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

Goiás ocupa no cenário nacional o 4º lugar em rebanho bovino, 4º na produção de grãos. Para dar sustentabilidade à essa macro estrutura, a SEAGRO juntamente com as jurisdicionadas criou o Programa Celeiro Novo que busca a expansão da produção competitiva, capaz de oferecer nos mercados externo e interno, produtos com a qualidade e preços que este exige.

Em Goiás, 34,5% da população vive em situação de insegurança alimentar, segundo a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/2005) desenvolvida pelo IBGE. Conforme estudo, a insegurança alimentar entre os goianos é 4,9% do tipo "grave" (a pessoa não tem o que comer em alguns dias da semana); 11,6% "moderada" (tem necessidade de sacrificar outras demandas, como, por exemplo, moradia, para suprir a escassez de comida) e 18% "leve" (sente a ameaça de falta de alimentos, mas na prática alimenta, mesmo que de forma precária.).

Esta realidade, conforme dados extraídos do Censo Demográfico 2000 e Pnad 2005, divulgados pelo IBGE, deve-se ao fato de que 39,55% da população goiana estar contida na classe de rendimento mensal de até um salário mínimo.

O Programa Agrofamiliar conseguiu em curto espaço de tempo consolidar as políticas públicas voltadas para os agricultores familiares, proporcionando a equidade no acesso aos instrumentos que, tanto o governo Estadual

assim como o Federal, colocam à disposição do agricultor para a sua inserção no mercado.

Goiás, de acordo o censo IBGE, - 1996 possui 199.333 unidades de trabalho na agricultura familiar o que gera 15.836 empregos permanentes. O fortalecimento desse segmento proporciona não somente o aumento da renda como também a permanência do homem no meio rural.

O desafio de garantir o apoio ao homem do campo, que está sujeito aos efeitos da variação econômica do agronegócio, se faz com a implementação de programas como o Celeiro Novo e AGROFAMILIAR, que pela sua amplitude envolve um número cada vez maior de parceiros, tanto público quanto privado, permitindo a substituição de práticas tradicionais da produção contribuindo, assim, para o melhoramento da qualidade e produtividade da produção rural.

❖ Planejamento - Instrumentos utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Planejamento Estratégico;
- ◆ Plano de Ação Anual;
- ◆ Cadastramento de Realizações - SIGEPLAN;
- ◆ Cadastramento de Indicadores - SISCORE;
- ◆ Acompanhamento da Execução Orçamentária e Financeira - SiofiNet.

❖ Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações

◆ Programa Celeiro Novo:

- Produção da carne bovina;
- Capacitação de pessoa;
- Produção de grãos;
- Produção de leite;
- Evento realizado.

◆ Programa Agrofamiliar

- Família beneficiada com lavoura comunitária;
- Produção de sacas de grãos em lavoura comunitária;
- Número de hectares plantados com lavoura comunitária;
- Número de produtores beneficiados com recursos mda/pronaf.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 1003 - Programa Agrofamiliar

ANO	Nº de sacas de alimentos produzidos c/ Lavoura Comunitária (scs 60 kg)	Toneladas de grãos doadas a instituições de Lav. Comunitária	Nº de Agroindústrias implantada	Nº de hectares adquiridos pelas famílias atendidas com o crédito fundiário
2004	546.780	60	0	0,00
2005	550.680	94	9	134,09
2006	250.000	120	1	8.153,82
2007	448.000	150	3	5.496,43
TOTAL	1.795.460	424	13	13.784,34

Um dos fatores mais importantes para os agricultores e trabalhadores familiares, foi a entrega em tempo de calendário agrícola dos insumos da lavoura comunitária a todos os municípios conveniados. Ainda destacamos como um dos principais resultados obtidos no ano de 2007, a estruturação de todos os territórios no que se refere a infra-estrutura, pois não dependem mais de terceiros, já possuindo veículos e móveis, além de equipamentos de informática.

A aprovação de dois territórios no nordeste goiano também será de fundamental importância para o desenvolvimento daquela região, com a possibilidade de inclusão definitiva da comunidade dos kalungas nos programas oferecidos pelo Estado. Destacamos também a abertura conquistada junto ao INCRA-DF em parcerias efetivadas para os assentamentos da região. Como destaque negativo a redução das aplicações do PRONAF em relação a última safra.

➤ **Ação 2386 – Hortas Comunitárias – Produção/Abastecimento de Olerícolas e Frutícolas**

Realizações:

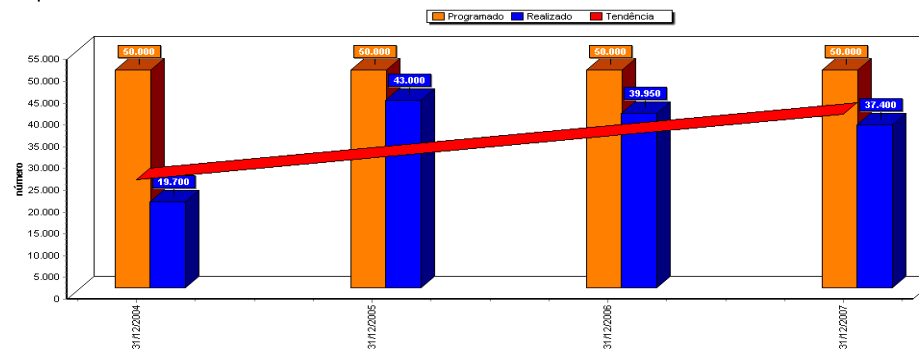
- ❖ Acompanhamento das atividades de Implementação de Hortas
- ❖ Aquisição e distribuição de sementes de hortaliças
- ❖ Realização de Palestras

ANO	Famílias Beneficiadas	Município Atendido
2004	19.700	59
2005	43.000	123
2006	39.950	156
2007	37.400	172
TOTAL	140.050	



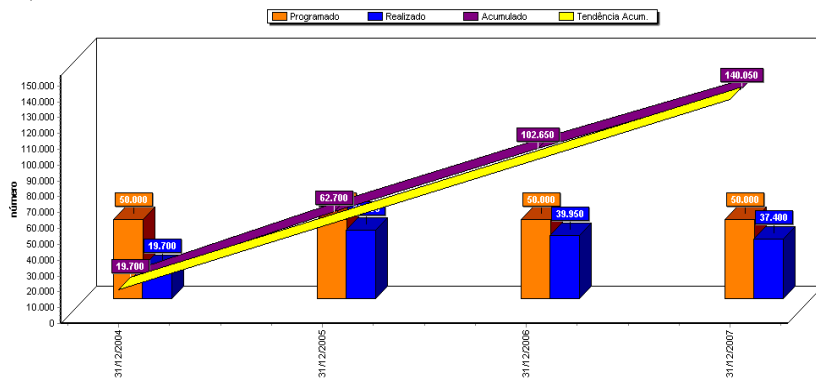
Foto: Silvânia – Horta Comunitária

Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Famílias beneficiadas com Hortas Comunitárias
 Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
 Responsável: Celia Marcia G. Miranda



Evolução dos Indicadores

Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Famílias beneficiadas com Hortas Comunitárias
 Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
 Responsável: Celia Marcia G. Miranda



➤ Ação 2388 - LAVOURA COMUNITÁRIA - Produção Comunitária de Alimentos

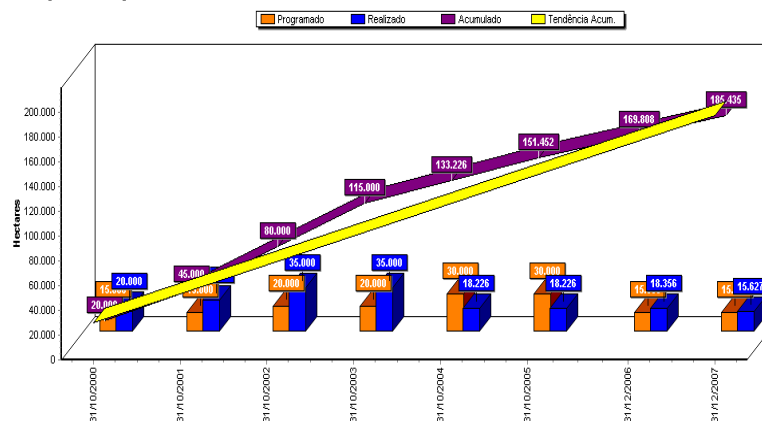
Realizações:

- ❖ Acompanhamento das atividades de implementação de Lavoura Comunitária;
- ❖ Aquisição e distribuição de sementes e adubos;
- ❖ Realização de convênios para implementação de Lavoura Comunitária;
- ❖ Realização de reuniões com associações, sindicatos, prefeituras.

ANO	Nº de sacas de alimentos produzidos c/ Lavoura Comunitária (scs 60 kg)	Toneladas de grãos colhidos e doadas a instituições	Famílias Beneficiadas	Município Beneficiado nº
2004	546.780	60	25.794	88
2005	550.680	94	33.164	145
2006	250.000	120	32.082	169
2007	448.000	150	31.060	163
TOTAL	1.795.460	424	122.100	

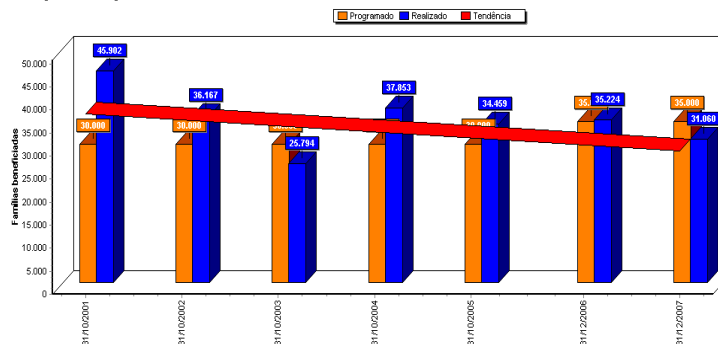
Evolução dos Indicadores

Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Área plantada em Lavoura Comunitária
 Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
 Responsável: Celia Marcia G. Miranda
 Estratégia: P1003-PG. Agrofamiliar



Evolução dos Indicadores

Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Famílias beneficiadas com Lavoura Comunitária
 Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
 Responsável: Celia Marcia G. Miranda
 Estratégia: P1003-PG. Agrofamiliar



2001 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

➤ Ação 2389 - Máquinas e Equipamentos Agropecuários

Realizações:

- ❖ Distribuição de Implementos Agrícolas
- ❖ Vistoria a beneficiários do Projeto
- ❖ Reuniões com produtores

ANO	Equipamento Distribuído	Município Beneficiado
2004	1	1
2005	2	2
2006	21	21
2007	13	13
TOTAL	37	37

➤ Ação 2391 - Desenvolvimento Florestal

Realizações:

- ❖ Plantio e concessão de mudas de plantas nativas
- ❖ Realização de convênio para transferência do Viveiro de Mudas

ANO	Mudas distribuídas	Área Recuperada hectare %
2004	26.129	65,32
2005	33.925	84,81
2006	25.060	62,65
2007	29.930	74,83
TOTAL	115.044	

➤ Ação 2392 - Apoio a Agroindustrialização

Realizações:

- ❖ Avaliação de propostas;
- ❖ Realização de reuniões.

ANO	Agroindústria Implantada	Município Beneficiado
2004	0	
2005	9	9
2006	1	1
2007	3	7
TOTAL	13	17

➤ Ação 2393 - PRONAF - Infra-estrutura/Serviços/Capacitação/Crédito

Realizações:

- ❖ Realização de Seminários e Palestras
- ❖ Participação em reuniões do MDA
- ❖ Reuniões com os Conselhos de Desenvolvimento
- ❖ Análise de contratos de repasse PRONAF

2001 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA , PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ANO	Nº de famílias beneficiadas com investimento e serviços SEAGRO/MDA/CAIXA	Recurso PRONAT liberado Infra-estrutura e Serviços	Nº de contratos realizados crédito rural PRONAF	Recurso PRONAF liberado crédito rural (R\$)
2004	2.848	314.449,87	30.964	199.756.451,26
2005	120	49.000,00	28.487	206.154.043,71
2006	240	76.046,00	20.582	160.557.937,76
2007	241.800	1.114.240,00	25.453	214.957.665,03
TOTAL	245.008	1.553.735,87	105.486	781.426.097,76

➤ Ação 2567 - Capitalização organização do Produtor e da Produção dos Agricultores Familiares

Realizações:

- ❖ Capacitação de Famílias para Acesso ao Crédito Fundiário
- ❖ Capacitação de Agentes para Execução do PNCF
- ❖ Reuniões de Articulação e Organização de Comunidades
- ❖ Mobilização e organização de potenciais beneficiários ao crédito fundiário
- ❖ Encaminhamento de propostas do crédito fundiário ao Conselho de Desenvolvimento Rural
- ❖ Realização de convênio - INCRA/SEAGRO - execução 2008

ANO (*)	Famílias c/ acesso ao crédito fundiário	Contrato Aprovado p/ beneficiários do crédito fundiário R\$	Área adquirida hectare
2004	0	0,00	0
2005	8	320.000,00	134,09
2006	582	23.280.000,00	8.153,82
2007	511	20.440.000,00	5.496,43
TOTAL	1.101	44.040.000,00	13.784,34

2001 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Programa 1009 - Programa Celeiro Novo

ANO	Produção de carne bovina (t)	% de crescimento da carne bovina	Produção de leite	% de crescimento na produção de leite	Produção de Grãos (t)	% de crescimento na produção de grãos
2004	601.626		1.710.585		11.507.189	-
2005	626.468	4,13	2.036.941	19,08	11.515.690	0,07
2006	660.321	5,40	2.166.567	6,36	10.661.274	-7,42
2007	679.395	2,89	2.208.506	1,94	11.412.100	7,04
TOTAL	2.567.810	-	8.122.599	-	45.096.253	

➤ Ação 2014 - Promoção do Agronegócio - Eventos Técnicos e Promocionais

Realizações:

- ❖ Realização de Exposições e Feiras Agropecuárias
- ❖ Julgamento de Animais
- ❖ Elaboração do calendário de Feiras e Exposições Agropecuárias
- ❖ Aquisição de materiais destinados à exposição e feira agropecuária

ANO	Exposição e julgamento de animais realizadas	Eventos do agronegócio apoiados
2004	0	113
2005	28	0
2006	37	18
2007	15	3
TOTAL	80	134

➤ Ação 2017 - Desenvolvimento e Fortalecimento da Fruticultura e da Olericultura

Realizações:

- ❖ Capacitação de pessoas na produção de frutícolas
- ❖ Realização de Seminários
- ❖ Realização de reuniões

ANO	Pessoa capacitada na produção fruticultura em
2004	0
2005	0
2006	0
2007	420
TOTAL	420

2001 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA , PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

➤ Ação 2019 - Desenvolvimento de Novas Oportunidades

Realizações:

- ❖ Reuniões com produtores
- ❖ Capacitação de pessoas
- ❖ Apoio à realização de Feiras de Pequenos Animais
- ❖ Realização de seminários, palestras, oficinas de trabalho
- ❖ Coordenação de reuniões

❖ Realização de visita técnica

❖ Realização de palestras

ANO	Nº de animais precoce abatido	Produção de Leite (l)	Produção de carne bovina (t)
2004	162.120	1.710.585	601.626
2005	129.782	2.036.941	626.468
2006	233.870	2.166.567	660.321
2007	218.261	2.208.506	679.395
TOTAL	744.033	8.122.599	2.567.810

➤ Ação 2022 - Portal do Agronegócio na SEAGRO

Realizações:

- ❖ Manutenção em Equipamentos e Rede de Informática

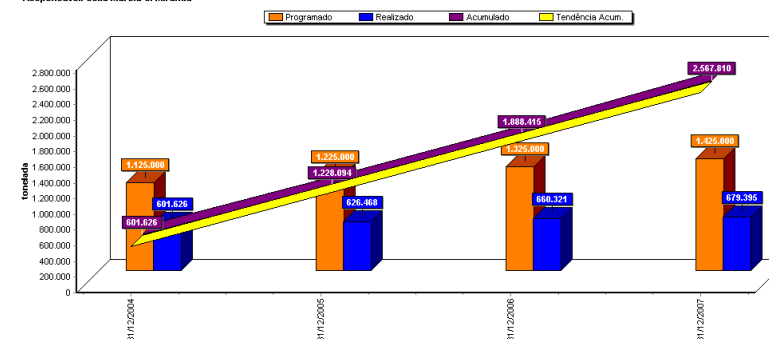
ANO	Nº de acessos ao Portal	Implementação de Sistemas
2004	0	0
2005	160.000	12
2006	240.000	2
2007	288.000	2
TOTAL	688.000	16

➤ Ação 2024 - Portal do Agronegócio na SEAGRO

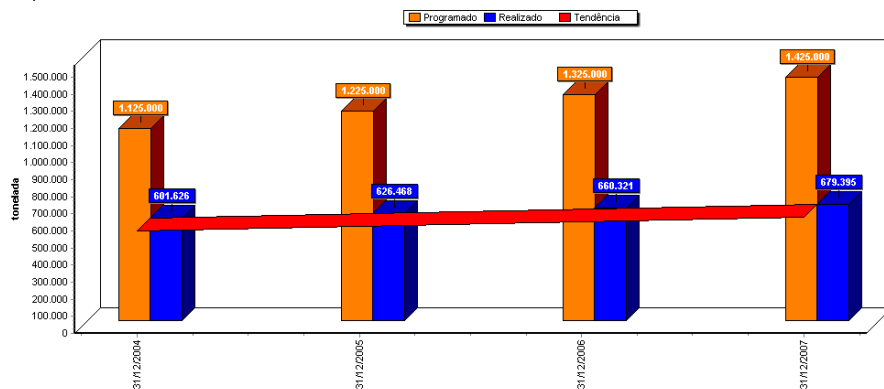
Realizações:

- ❖ Manutenção de Laboratórios de Controle Estratégico do Carrapato
- ❖ Capacitação de pessoas

Evolução dos Indicadores
Organização: Estado de Goiás
Indicador: Produção de carne bovina
Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
Responsável: Celia Marcia G. Miranda



Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Produção de carne bovina
 Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
 Responsável: Celia Marcia G. Miranda



Palestra a agricultores São Luiz de Montes Belos

➤ Ação 2383 - Desenvolvimento da Produção de Alimentos Orgânicos

Realizações:

- ❖ Realização de Reuniões com produtores de alimentos orgânicos

ANO	Nº de produtores de orgânicos cadastrados
2004	0
2005	0
2006	16
2007	16
TOTAL	32

➤ Ação 2411 - Desenvolvimento da Produção Agrícola

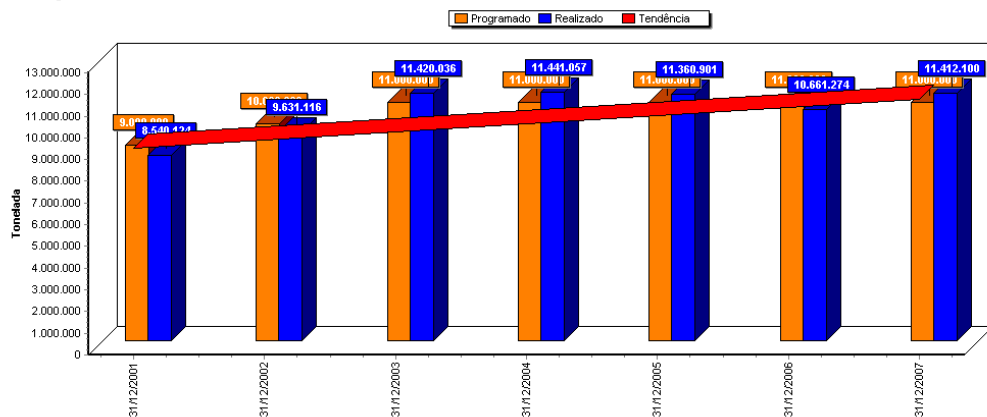
Realizações:

- ❖ Reuniões técnicas
- ❖ Supervisões técnicas
- ❖ Realização de palestras

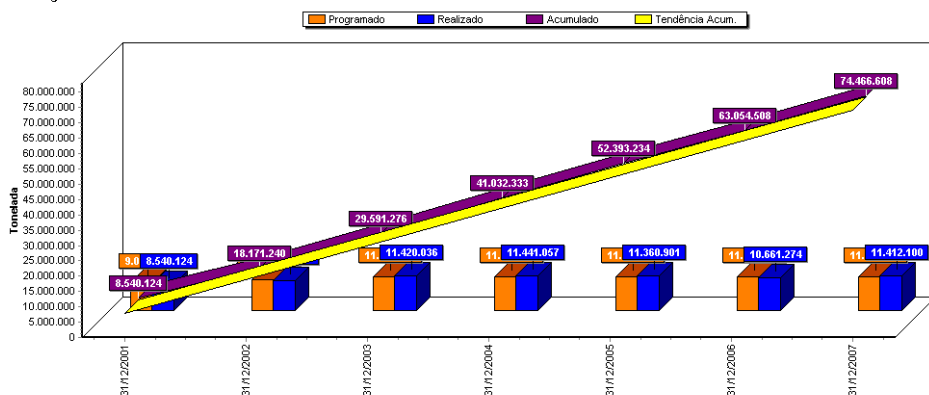
ANO	Tonelada de grãos produzidas
2004	11.507.189
2005	11.515.690
2006	10.661.274
2007	11.412.100
TOTAL	45.096.253

2001 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA , PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Produção de Grãos no Estado de Goiás
 Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
 Responsável: Celia Marcia G. Miranda
 Estratégia: P1009- PG. Ceileiro Novo



Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Produção de Grãos no Estado de Goiás
 Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
 Responsável: Celia Marcia G. Miranda
 Estratégia: P1009- PG. Ceileiro Novo



Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

➤ Ação 2496 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-SEAGRO

Realizações:

- ❖ Desenvolvimento de projeto de melhoria de processos
- ❖ Avaliação da gestão

ANO	Implementação de ações de melhoria %
2004	20
2005	70
2006	50
2007	20
TOTAL	160

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Levantamento das necessidades de capacitação de servidores
- ❖ Acompanhamento dos treinamentos efetuados pelos servidores
- ❖ Assistência social à servidores e familiares

- ❖ Realização de eventos de integração
- ❖ Prestação de contas
- ❖ Execução financeira
- ❖ Aquisição de materiais de consumo
- ❖ Divulgação de assuntos de interesse dos servidores
- ❖ Manutenção da estrutura física, frota de veículos e equipamentos
- ❖ Viabilização dos procedimentos de apoio administrativos
- ❖ Desenvolvimento de ações de responsabilidade social
- ❖ Vigilância

2050 - FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - FUNDER

Gestor: Leonardo Veloso do Prado

Objetivo:

- ❖ Capacitação, elevação e aplicação de recursos financeiros em programas de defesa, classificação, fiscalização, fomento, pesquisa, extensão, regularização fundiária, abastecimento, produção, certificação, rastreabilidade, irrigação e inspeção agropecuária, bem como nas atividades de elaboração de estudos e projetos, visando ao desenvolvimento do setor rural e do agronegócio, coordenado, elaborado e executado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, incluindo investimento, manutenção e custeio da SEAGRO e , ainda, atividades de execução de execução de convênios.

Linha(S) Estratégica(S) de Atuação (PPA 2004-2007 Goiás

Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ PPA 2004 -2007 - Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional

Legislação:

- ❖ Lei nº 12.603 , de 07 de abril de 1995 - Criação;
- ❖ Decreto nº 4.599, de 1 de dezembro de 1995 - Regulamentação;
- ❖ Lei 13.939, de 1 de novembro de 2001 - Alteração;
- ❖ Decreto nº 5.572 de 18 de março de 2002 - Alteração;
- ❖ Lei n / 14.884, de 22 de julho de 2004 - Obrigatoriedade;
- ❖ Decreto nº 6.424, de 29 de março de 2006 - Alteração.

Auto-Avaliação da Gestão

❖ Síntese da Gestão - Aspectos Gerais:

O caráter multifuncional da agricultura exige uma racionalidade econômica na produção de bens de mercado, gestão de recursos e territórios, integração das atividades e rendimentos.

Baseada nesta tripla valência o FUNDER - Fundo Especial de Desenvolvimento Rural tem direcionado suas ações no estímulo a diversificação econômica das propriedades associado ao equilíbrio ambiental, com a realização de seminários, encontros proporcionando o acesso tecnológico do produtor rural e redução das

desigualdades a medida em que este permite a apropriação do conhecimento.

❖ **Planejamento - Instrumentos Utilizados além do PPA/LOA:**

- ◆ Planejamento estratégico
- ◆ Plano de ação anual
- ◆ Cadastramento de realizações - SIGEPLAN
- ◆ Cadastramento de indicadores - SISCORE
- ◆ Acompanhamento da execução orçamentária e financeira - SIOFNET

❖ **Descrição dos Principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações**

- ◆ PROGRAMA CELEIRO NOVO
Número de projeto implementado
- ◆ PROGRAMA AGROFAMILIAR
Número de produtor beneficiado

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 1003 - Programa Agrofamiliar

➤ **Ação 2386 - Hortas Comunitárias - Produção/Abastecimento de Olerícolas e Frutícolas**

Realizações:

- ❖ Aquisição de insumos;
- ❖ Realização de visitas técnicas.

Observações:

ORÇAMENTO 2007	
DESCRIÇÃO	R\$
Valor Autorizado	30.000,00
Valor Empenhado	20.000,00
Valor Pago	20.000,00
Valor à Pagar	0,00

Tabelas:

ANO	Recurso Aplicado	
	Programado	Realizado
2004	26.000,00	,00
2005	51.000,00	12.193,06
2006	40.000,00	4.039,20
2007	30.000,00	20.000,00
TOTAL	147.000,00	36.232,26

➤ Ação 2389 - Máquinas e Equipamentos Agropecuários

Realizações:

- ❖ Distribuição de equipamento agrícola

Observações:

ORÇAMENTO 2007	
DESCRIÇÃO	R\$
Valor Autorizado	185.000,00
Valor Empenhado	2.615,00
Valor Pago	2.615,00
Valor à Pagar	,00

➤ Ação 2567 - Capitalização e Organização do Produtor e da Produção dos Agricultores Familiares

Realizações:

- ❖ Capacitação de Famílias para Acesso ao Crédito Fundiário;
- ❖ Capacitação de Agentes para Execução do PNCF;
- ❖ Realização de palestras;
- ❖ Aquisição de insumos.

Programa 1009 - Programa Celeiro Novo

➤ Ação 2022 - Portal do Agronegócio na SEAGRO.

Realizações:

- ❖ Manutenção em equipamentos de informática
- ❖ Aquisição de material de consumo para informática

- **Ação 2622 - Promoção e Desenvolvimento da Agropecuária.**

Realizações:

- ❖ Produção de material gráfico
- ❖ Aquisição de insumos
- ❖ Realização de palestras
- ❖ Coordenação de reuniões/
- ❖ Implementação de projetos

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

- **Ação 4001 - Apoio Administrativo**

Realizações:

- ❖ Visitas técnicas;
- ❖ Realização de seminários;
- ❖ Aquisição de insumos;
- ❖ Publicação de material técnico;
- ❖ Contratação de serviços;
- ❖ Reuniões de elaboração de políticas para o agronegócio;
- ❖ Entrevistas.

2101 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE CIDADANIA

2151 – FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FEAS

2152 – FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FECAD

Gestor: Flávia Carreiro Albuquerque de Moraes

Objetivo:

- ❖ A Secretaria de Cidadania é o órgão estadual responsável pela coordenação da Política de Assistência Social em Goiás.
- ❖ Essa política, entendida como direito de cidadania e responsabilidade do Estado, pauta-se pelos princípios da descentralização político-administrativa e da participação da sociedade, conforme disposto no artigo 6º da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.
- ❖ Configurada como política pública e direito social, a assistência social deve não só garantir a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou em situação de risco pessoal e social, para que possam superar essas condições, mas prevenir também as situações que indicam risco potencial.

- ❖ Constitui público alvo da Assistência Social, cidadãos, grupos, famílias e indivíduos, com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e/ ou, no acesso às demais políticas públicas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, dentre outros.
- ❖ Integram os serviços de Proteção Social Básica de assistência social:
 - ◆ Os programas de atenção integral às famílias;
 - ◆ Os programas de inclusão produtiva e projetos de enfrentamento da pobreza;
 - ◆ Os centros de convivência para idosos;
 - ◆ Os centros de informação e de educação para o trabalho, voltados para jovens e adultos, entre outros.
- ❖ São considerados serviços de Proteção Social Especial de média e alta complexidades, aqueles que envolvem situações de violação de direitos ou situação de ameaça, como:
 - ◆ Serviço de Orientação e Apoio Sócio-familiar;
 - ◆ Serviço de Habilitação e Reabilitação das Pessoas com Deficiência;
 - ◆ Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;

- ◆ Programas de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;

- ❖ É sob esse prisma que esta Secretaria desenvolveu suas atividades tendo por fundamento os princípios da descentralização e da participação, propostos na Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, na Norma Operacional Básica (NOB/SUAS).

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Goiás cidadania com melhoria da qualidade de vida.

Legislação:

- ❖ Lei 13.456 de 16 de Abril de 1999, Inciso VIII do Artigo 4º, criou a SECT - Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho;
- ❖ Lei 13.550 de 11 de novembro de 1999, Inciso IV do Artigo 10º, transferiu a Fundação da Criança e do Adolescente para a Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho;
- ❖ Lei 14.577 de 11 de novembro de 2003, desmembra a Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho em duas Secretarias de Estado: A Secretaria de Cidadania e a Secretaria de Trabalho.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

A Secretaria de Cidadania empreendeu esforços visando à implementação do processo de gestão descentralizada dessa política, em cumprimento aos requisitos legais e às normas relativas a esse novo modelo de gestão: LOAS, PNAS - NOB/SUAS.

No período de 2004 a 2007, a SEC implementou diversos programas e ações visando a assegurar, especialmente às crianças e adolescentes vítimas de violência e exploração sexual, da exploração no trabalho precoce, crianças e adolescentes envolvidos na prática de ato infracional, a proteção social indispensável à superação da situação de vulnerabilidade em que se encontram.

As ações de atenção a essas crianças e adolescentes, caracterizadas como serviços de Proteção Social Especial, foram desenvolvidas através dos seguintes Programas:

- ◆ Programa de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- ◆ Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI;
- ◆ Programa de Reintegração Social do Adolescente em Conflito com a Lei.

Além dessas ações, a SEC implementou ainda outros programas/ações de atenção ao idoso, às pessoas com deficiência e às famílias em situação de vulnerabilidade

2101 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE CIDADANIA E FUNDOS VINCULADOS (2151 – FEAS E 2152 - FECAD)

social, mediante Programas de Atenção à Pessoa Idosa, de Atenção à Pessoa com Deficiência e Renda Cidadã, conforme detalhamento das principais ações desenvolvidos pela SEC, especificadas no item seguinte.

Ressalte-se que esses programas/ações integram e se articulam com os demais programas do Governo para a superação das condições de miséria e exclusão social desses segmentos populacionais, em todo o Estado.

O trabalho para, verdadeiramente, se efetivar, tem que se realizar em rede, no sentido de estabelecer interfaces entre os programas e projetos sociais do Governo Estadual, com as demais esferas de governo.

É importante destacar também que referidas ações foram desenvolvidas, em sua maioria, de forma descentralizada, em parceria com as Prefeituras Municipais e ONG's, assumindo esta Secretaria, em algumas situações, a execução direta de ações que extrapolam a competência do município.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

Além dos instrumentos de Planejamento Governamentais já instituídos como PPA/LOA a Secretária no ano de 2007 utilizou-se do Planejamento Estratégico que foi elaborado pelo corpo técnico da SEC e está em fase de operacionalização.

❖ Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações

PROGRAMAS	INDICADORES
Programa de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	% Conselheiros de direito capacitado % Jovens capacitados para o mundo do trabalho
Programa de Reintegração Social do Adolescente em Conflito com a Lei	% Agentes Capacitados % Adolescentes Não Reincidentes em atos infracionais
Programa Estadual de Assistência Social	% Idoso Atendido
	% Criança e Adolescente Atendido
	% Família Atendida
	Interação Comunitária - Cidadania e Justiça Social Índice de Satisfação Número de Atendimentos Realizados Número de Casamentos Realizados
Programa Renda Cidadã	% de Famílias Emancipadas
	% de Pessoas Atendidas
Programa de Atenção ao Deficiente	% Pessoa com Deficiência Atendida

❖ Como é a Gestão do seu Órgão: (Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa
<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	<input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas

Programa 1041 – Programa Estadual de Assistência Social

Expandir as ações de inclusão e a promoção social em Goiás, implementada por meio da Rede Integrada de Inclusão e Proteção Social, integrando e articulando ações para a superação das condições geradoras de pobreza e exclusão social visando à promoção da cidadania, com foco na família.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2007	RESULTADO/2007
% de conselheiros de assistência social capacitados	80	100
% da população juvenil atendida	3	3
% da população juvenil abaixo da linha da pobreza	33	29
% da população infantil atendida	35	33
% da população infantil abaixo da linha da pobreza	33	31
% da população idosa atendida	30	27

- Ação 2290 – Assistência à Rede Descentralizada de Assistência Social

Realizações:

A Secretaria de Cidadania através da Superintendência de Assistência Social e do Idoso, orienta e assessora tecnicamente, monitora e avalia as ações da Rede Descentralizada de Assistência Social nos 246

municípios, em Programas de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, assim distribuídos:

Proteção Social Básica

- ❖ Implantação/ Implementação do PAIF/ CRAS
- ❖ Grupos de Convivência à Pessoa Idosa
- ❖ Programas de atenção à Pessoa com Deficiência
- ❖ Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Humano

Proteção Social Especial

- ❖ Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI
- ❖ Abrigo para crianças e adolescentes em situação de violência doméstica e abandono legal e/ou transitório
- ❖ Programa de Combate ao abuso e à exploração de Crianças e Adolescentes
- ❖ Atenção à Pessoa Idosa em Instituições de Longa Permanência
- ❖ Implantação/implementação do CREAS

A sistemática de avaliação envolveu no seu processo os gestores da Política de Assistência Social nos diferentes âmbitos de ação, os implementadores (organizações de assistência social e os executores das políticas setoriais); os beneficiários dos programas, projetos e serviços assistenciais, e os controladores / fiscalizadores (Conselhos de Assistência Social e outros afins) com vistas à participação coletiva, cunhada tanto

2101 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE CIDADANIA E FUNDOS VINCULADOS (2151 – FEAS E 2152 - FECAD)

nos resultados como na efetivação da Política Estadual de Assistência Social.

- Ação 2291 - Assistência Social A Criança E Ao Adolescente

Realizações:

- ❖ PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA (Educação Infantil- 0 a 6 anos.)

Tem a finalidade de promover ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das crianças carentes, objetivando dar atenção específica a essas crianças e promover o seu desenvolvimento integral.

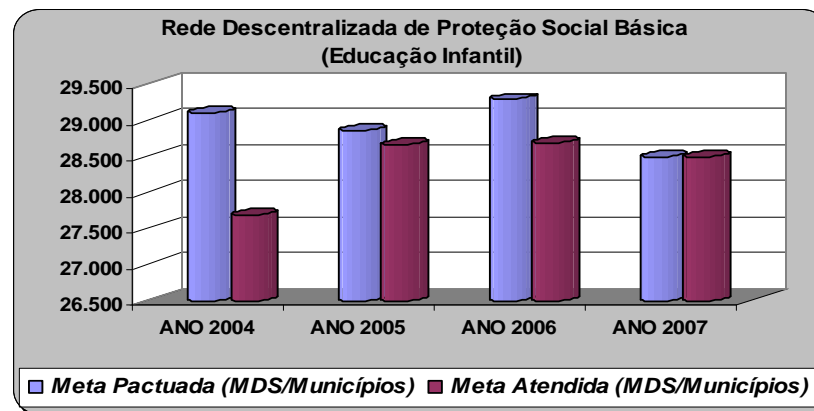
É fundamental para garantir o desenvolvimento físico, afetivo, cognitivo e social das crianças, além de diminuir os índices de mortalidade infantil, de subnutrição e de violência doméstica.

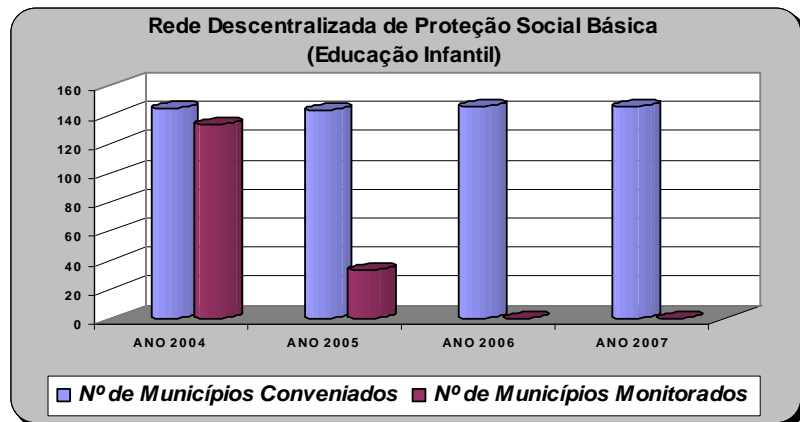
- ◆ Atendimento em unidade de jornada parcial - R\$ 8,51/criança;
- ◆ Atendimento em jornada integral - R\$ 17,02/criança;
- ◆ Ações socioassistenciais de apoio à família - R\$ 10,00/criança.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute,

cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios Conveniados	144	143	145	145
Nº de Municípios Monitorados	133	33	0	0
Meta Pactuada (MDS/Municípios)	29.085	28.854	29.279	28.488
Meta Atendida (MDS/Municípios)	27.675	28.654	28.682	28.488



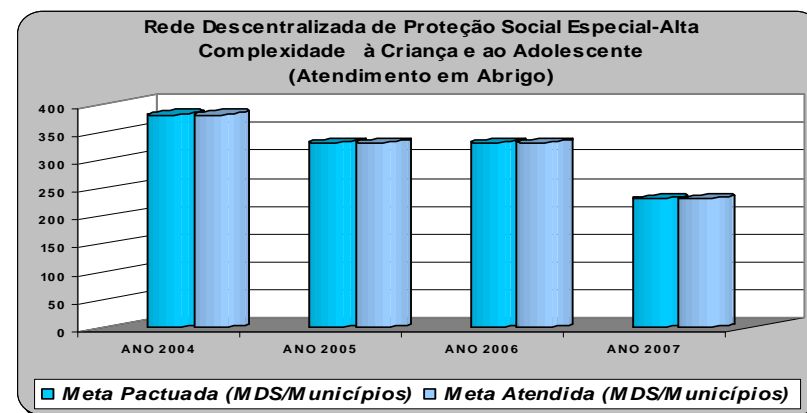


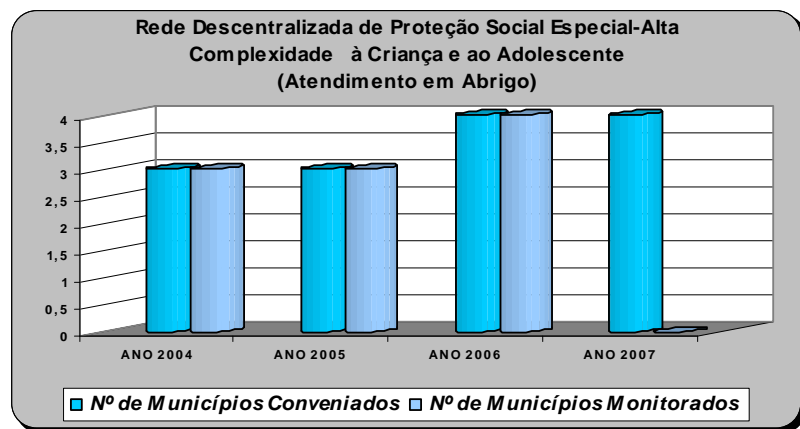
ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2006
Nº de Municípios Conveniados	3	3	4	4
Nº de Municípios Monitorados	3	3	4	0
Meta Pactuada(MDS/Municípios)	380	330	330	230
Meta Atendida(MDS/Municípios)	380	330	330	230

❖ PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL-ALTA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E ADOLESCENTE (Atendimento em Abrigo)

Assegura R\$35,00 per capita para manutenção do atendimento de crianças e adolescentes, em situação de violência doméstica e de abandono legal e/ou transitório, em abrigos, garantindo-lhes a proteção integral e assistência às suas necessidades básicas.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.





❖ PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E ADOLESCENTE (Projeto Erradicação do Trabalho Infantil - PETI)

É uma ação de transferência direta de renda do governo federal para famílias de crianças e adolescentes envolvidos no trabalho precoce.

Objetiva erradicar as chamadas piores formas de trabalho infantil no País, aquelas consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes. Para isso, o PETI concede uma bolsa às famílias desses meninos e meninas, em substituição à renda que traziam para casa. Em contrapartida, as famílias têm que matricular seus filhos na escola e fazê-los freqüentar a jornada ampliada.

PÚBLICO-ALVO: Famílias com crianças e adolescentes até 15 anos envolvidos em atividades consideradas como as piores formas de trabalho infantil. Essas atividades foram regulamentadas pela Portaria nº 20, de 13 de setembro de

2001, da Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego.

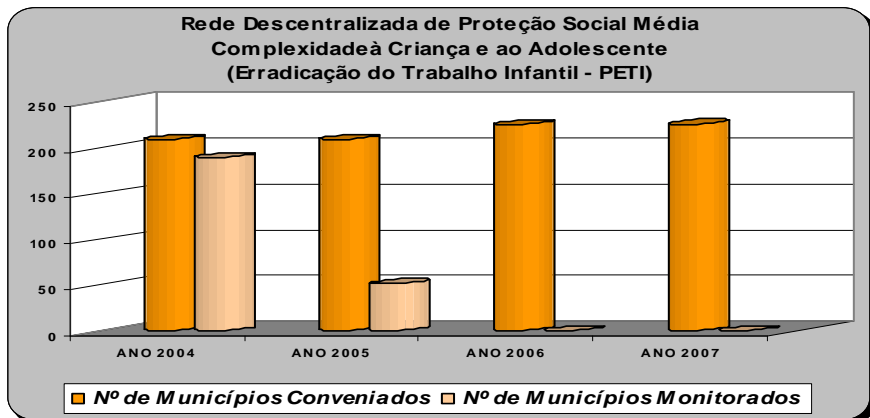
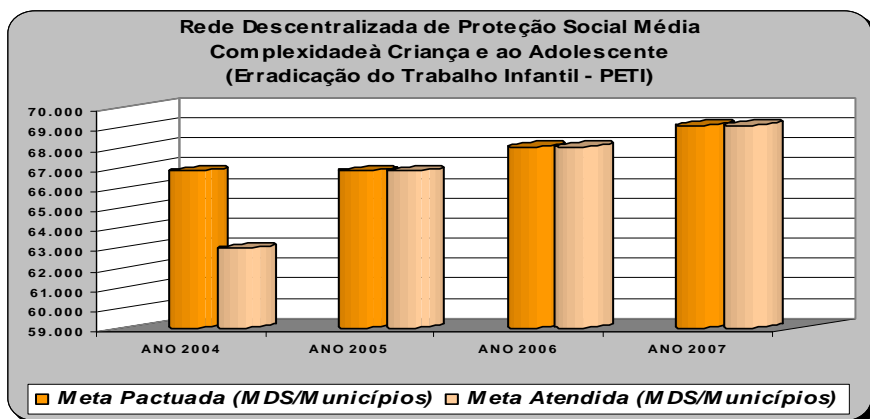
Modalidade de Atendimento: Famílias, cujas crianças exercem atividades típicas da área urbana, têm direito à bolsa mensal no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) por criança. As que exercem atividades típicas da área rural recebem R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) ao mês, para cada criança cadastrada.

O PETI prevê o repasse de recursos aos municípios, para que as famílias inscritas sejam contempladas com ações de Ampliação e Geração de Renda, consolidando, ainda mais, a erradicação do trabalho infantil.

O programa destina R\$ 20,00 (vinte reais) nas áreas rurais e urbanas (por criança ou adolescente) à denominada Jornada Escolar Ampliada, para o desenvolvimento, em período extracurricular, de atividades de reforço escolar, alimentação, ações esportivas, artísticas e culturais.

Tais recursos são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal execute as ações necessárias à permanência das crianças e adolescentes na Jornada Escolar Ampliada, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios Conveniados	209	209	225	226
Nº de Municípios Monitorados	189	52	0	0
Meta Pactuada	66.838	66.838	68.038	69.091
Meta Atendida	62.965	66.838	68.038	69.091



❖ AÇÃO SÓCIO-EDUCACIONAL COM JOVENS (Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano)

Ação de assistência social destinada a jovens entre 15 e 17 anos, visando ao desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Proporciona capacitação teórica e prática, por meio de atividades que não configuram trabalho, mas que possibilitam a permanência do jovem no sistema de ensino, preparando-o para futuras inserções no mercado. O MDS concede, também, diretamente ao jovem, uma bolsa durante os 12 meses em que ele estiver inserido no programa e atuando em sua comunidade.

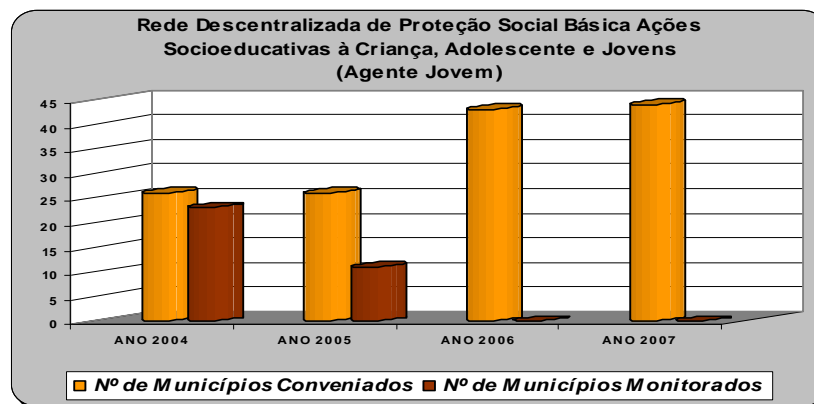
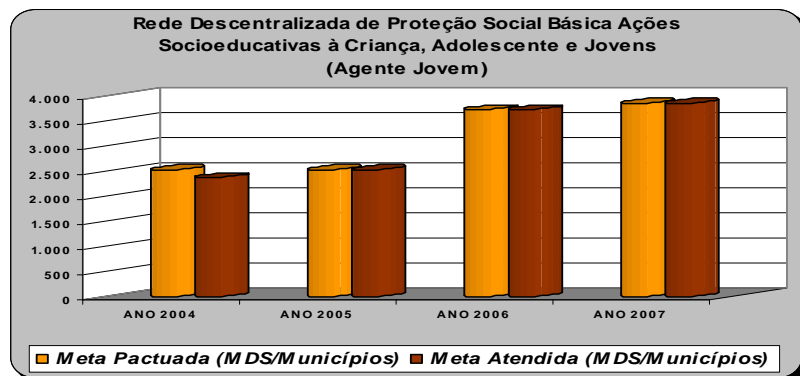
PÚBLICO-ALVO: Jovens com idade entre 15 e 17 anos nas seguintes situações:

- ◆ que, prioritariamente, estejam fora da escola;
- ◆ que participem ou tenham participado de outros programas sociais (medida que dá cobertura aos adolescentes e jovens oriundos de outros Programas, como o da Erradicação do Trabalho Infantil, também promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome);
- ◆ que estejam em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;
- ◆ que sejam egressos ou que estejam sob medida protetiva ou socioeducativa;
- ◆ oriundos de Programas de Atendimento à Exploração Sexual Comercial de crianças e adolescentes;

* 10% das vagas de cada município são necessariamente destinadas a adolescentes portadores de algum tipo de deficiência.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios Conveniados	26	26	43	44
Nº de Municípios Monitorados	23	11	0	0
Meta Pactuada	2.525	2.525	3.725	3.850
Meta Atendida	2.375	2.525	3.725	3.850



❖ COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (Projeto SENTINELA)

O Sentinela é um conjunto de ações sociais especializadas e multiprofissionais dirigidas a crianças, adolescentes e famílias envolvidas com a violência sexual. O Programa foi criado para atender à determinação da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente, da Lei Orgânica de Assistência Social e faz parte do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

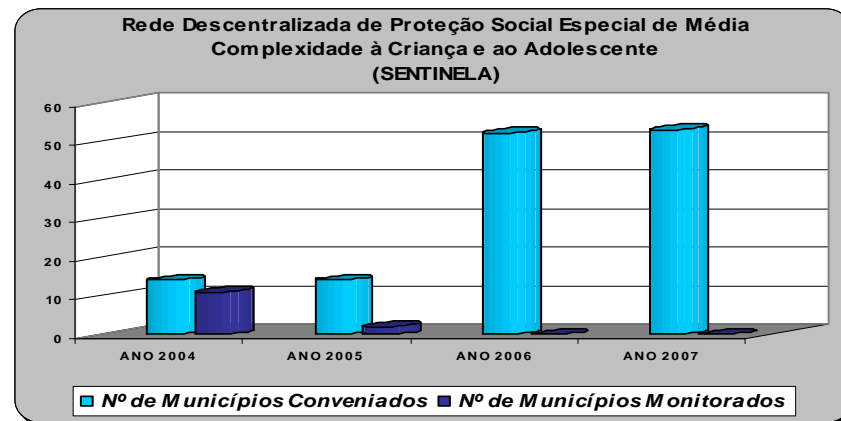
PÚBLICO-ALVO: Crianças e adolescentes vítimas de abuso ou violência sexual, bem como suas famílias.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute,

2101 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE CIDADANIA E FUNDOS VINCULADOS (2151 – FEAS E 2152 - FECAD)

cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios Conveniados	14	14	52	53
Nº de Municípios Monitorados	11	02	0	0
Meta Pactuada	1.090	1.090	3.270	3.320
Meta Atendida	2.025	1.090	3.270	3.320



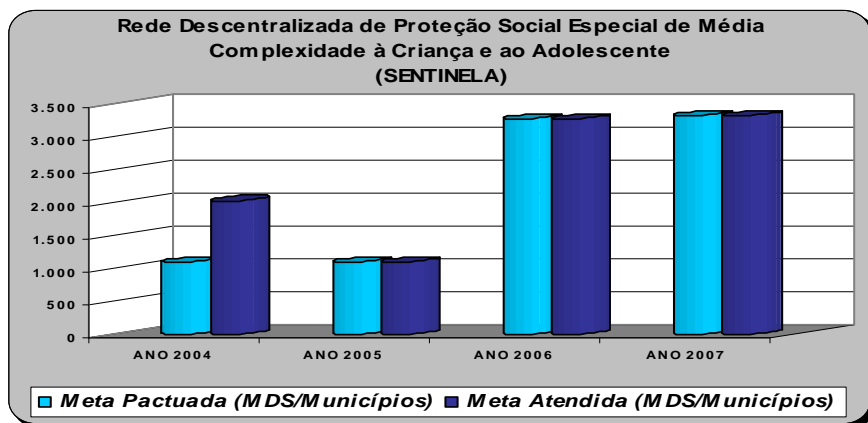
➤ Ação 2292 - Assistência Social A Pessoa Idosa.

Realizações

Objetiva promover, apoiar e executar ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, através da rede descentralizada e/ou de ações diretas, em parceria com o governo federal.

❖ ATENDIMENTO EM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

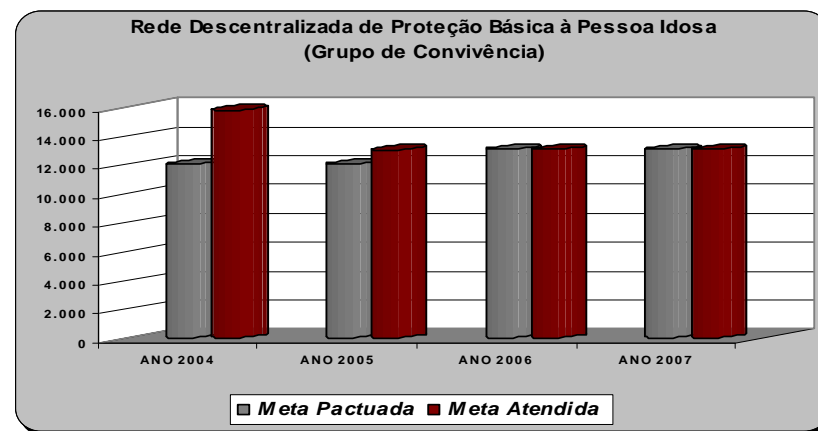
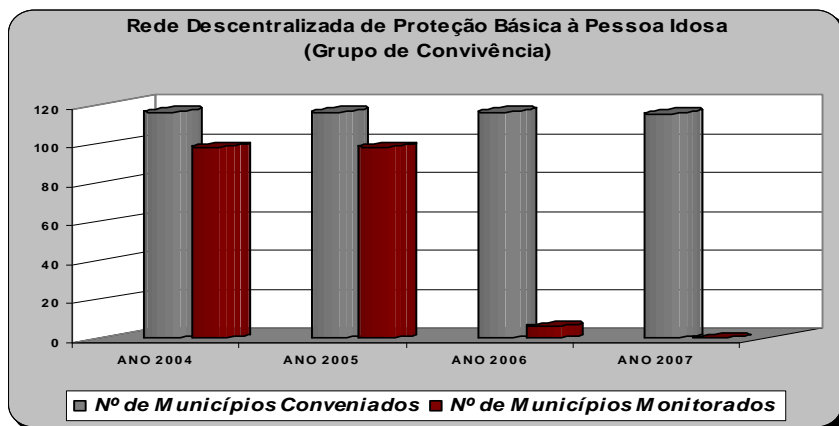
Consiste no fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais, contribuindo para autonomia, envelhecimento ativo e saudável, prevenção do isolamento social, sociabilização e aumento da renda própria.



ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios Conveniados	116	116	116	115
Nº de Municípios Monitorados	98	98	06	0
Meta Pactuada	12.070	12.070	13.098	13.098
Meta Atendida	15.835	13.048	13.098	13.098

Em execução direta, a Secretaria de Cidadania mantém a unidade CENTRO DE CONVIVÊNCIA MÃE MARIINHA, em Goiânia, que faz atendimento ao idoso, em grupos de convivência, com atividades terapêuticas, culturais e de lazer.

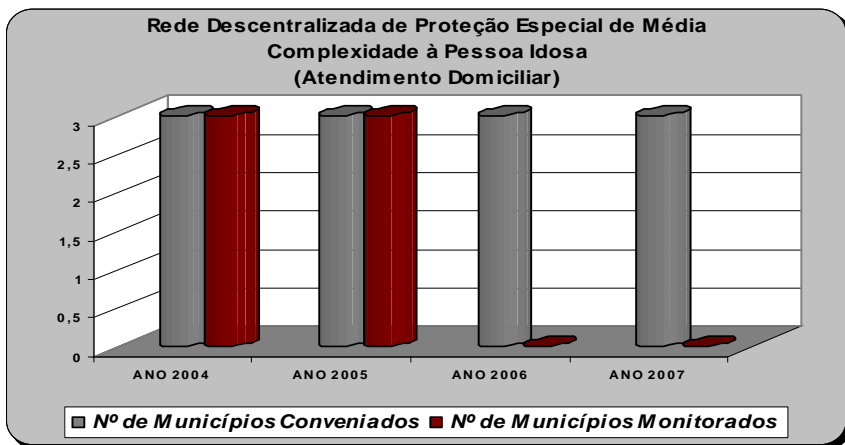
Atendimento de 300 pessoas/mês.



❖ ATENDIMENTO DOMICILIAR

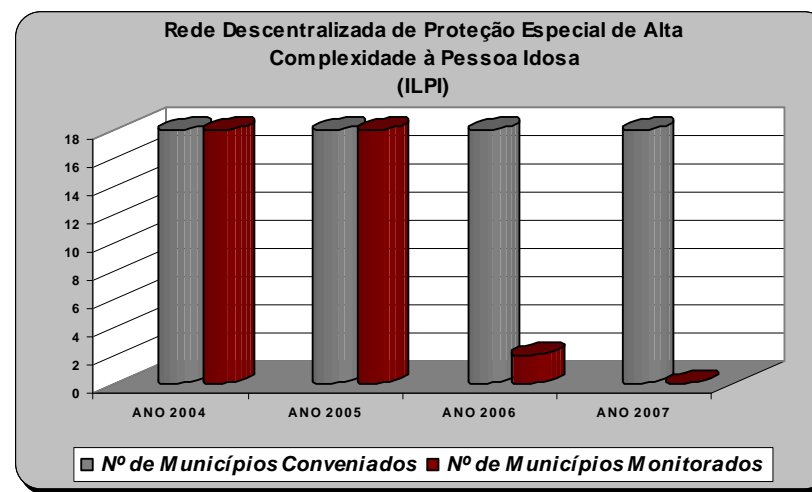
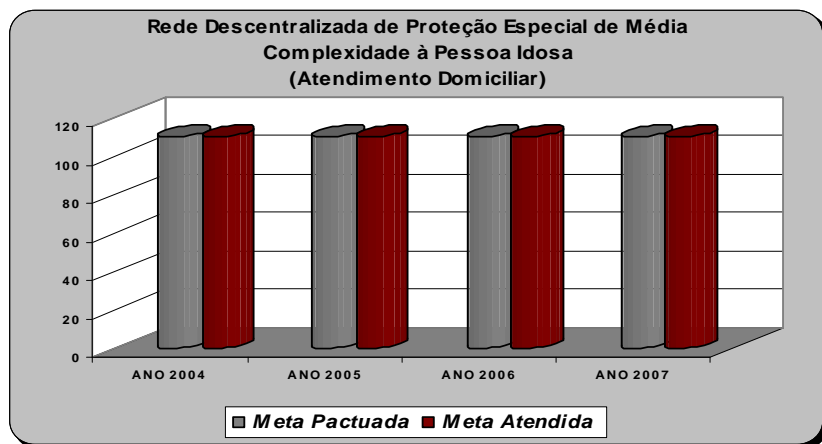
Atendimento prestado à pessoa idosa com algum nível de dependência, com vistas à promoção da autonomia, da permanência no próprio domicílio e do reforço dos vínculos familiares e de vizinhança.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios Conveniados	03	03	03	03
Nº de Municípios Monitorados	03	03	0	0
Meta Pactuada	110	110	110	110
Meta Atendida	110	110	110	110



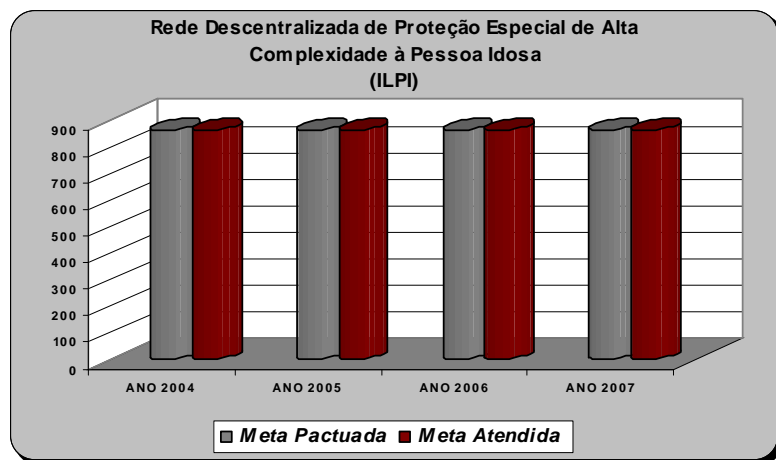
regime de internato, mediante pagamento ou não, por período indeterminado. Dispõem de quadro de recursos humanos para atender às necessidades de cuidados com assistência, saúde, alimentação, higiene, repouso e lazer dos usuários e para desenvolver outras atividades que garantam qualidade de vida. Esse tipo de atendimento é prestado prioritariamente aos idosos sem famílias, em situação de vulnerabilidade.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios Conveniados	18	18	18	18
Nº de Municípios Monitorados	18	18	02	0
Meta Pactuada	863	863	863	863
Meta Atendida	863	863	863	863



❖ INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ILPI

Estabelecimentos com denominações diversas (abrigo, asilo, lar, casa de repouso, clínica geriátrica), equipados para atender a pessoas com 60 anos ou mais, em



Em execução direta, a Secretaria de Cidadania mantém a CASA DO IDOSO VILA MUTIRÃO - Instituição de Longa Permanência Para Idosos (ILPI) que realiza atendimento integral à pessoa idosa, oferecendo moradia, serviços de saúde, educação e lazer.

Atendimento de 60 pessoas/mês.

Diversos eventos de Integração e socialização integram o calendário anual de atividades para a pessoa Idosa, no âmbito estadual, a exemplo do(a):

- ◆ Carnaval dos Idosos: Média de participantes/2007: 1.500;
- ◆ Festa Junina dos Idosos: Média de participantes/2007: 1.500;

- ◆ Piquenique dos Idosos: Média de participantes/2007: 5.000.

➤ **Ação 2293 - Assistência Social às Famílias Carentes**

Realizações:

Objetiva promover, apoiar, executar ações voltadas para a garantia dos direitos e da melhoria da qualidade de vida das famílias de baixa renda, através de ações diretas e/ou em parceria com entidades governamentais e não-governamentais, na perspectiva da prevenção e superação de desigualdades e exclusão social.

❖ **PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA -PAIF/ CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) é um serviço continuado de proteção social básica, do governo federal (Decreto n ° 5.085, de 19 de maio de 2004), desenvolvido nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), também conhecidos como "Casas da Família". Esses Centros são espaços físicos localizados estrategicamente em áreas de pobreza. O CRAS presta atendimento socioassistencial, articula os serviços disponíveis em cada localidade, potencializando a rede de proteção social básica, com o objetivo de:

- ◆ promover o acompanhamento socioassistencial de famílias em um determinado território;

- ◆ potencializar a família como unidade de referência, fortalecendo vínculos internos e externos de solidariedade;
- ◆ contribuir para o processo de autonomia e emancipação social das famílias, fomentando seu protagonismo;
- ◆ desenvolver ações que envolvam diversos setores, com o objetivo de romper o ciclo de reprodução da pobreza entre gerações; e
- ◆ atuar de forma preventiva, evitando que essas famílias tenham seus direitos violados, recaindo em situações de risco.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios Conveniados	28	28	51	76
Nº de Municípios Monitorados	20	12	0	76
Meta Pactuada (capacidade de atendimento)	10.400	8.300	259.829*	70.266
Meta Atendida (capacidade de atendimento)	8.600	3.224	259.829*	70.266

* Inicialmente os recursos eram repassados para atender um número pré-estabelecido de famílias. Com o advento da NOB/2005, alterou-se para famílias referenciadas,

ampliando-se assim o atendimento. O número de famílias referenciadas foi estabelecido conforme porte do municípios, definidos de acordo com os dados populacionais do IBGE.

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios com CRAS	76	76
Nº de Municípios com CREAS	53	53
N.º de CRAS	94	94
N.º de CREAS	54	54

➤ **Ação 2294 - Auxílio Às Entidades Não-Governamentais.**

Realizações:

- ❖ CONVÊNIO COM A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DO ESTADO DE GOIÁS - OVG

Objetiva o atendimento às crianças, adolescentes, deficientes e famílias, respaldando as ações da OVG, podendo proporcionar a médio prazo, a integração de outras ações que possam colaborar com a inclusão dessa clientela prioritária, através da:

- ◆ Fábrica de Enxovais
- ◆ Fábrica de malhas Compressivas
- ◆ Fábrica de Fraldas Descartáveis

- ◆ Fábrica de Cadeiras de Rodas

Manutenção das Unidades :

- ◆ Centro Social Dona Gercina Borges
- ◆ Condomínio Solidarietàade
- ◆ Casa do Interior
- ◆ Centro Goiano de Voluntariado
- ◆ Abrigo Sagrada Família
- ◆ Manutenção do Restaurante Popular

➤ **Ação 2295 - Capacitação de Conselheiros e Agentes Executores - Assistência Social**

Realizações:

A Ação de capacitar conselheiros e Agentes Executores da Política de Assistência Social, nos três últimos anos, visou a eficiência e eficácia no desempenho de suas funções de conselheiro e agente executor, bem como a melhoria dos serviços oferecidos a população do Estado.

CICLO INTERNO DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA SEC

ANO 2007

ESPECIFICAR CAPACITAÇÕES	N.º DE PARTICIPANTES
Política Nacional de Assistência Social, NOB/SUAS e NOB?RH	111
Política de Atenção ao Idoso	114
Política de Atenção à Criança e Adolescente	73
Capacitação interna para apoio técnico aos municípios para a realização das Conferências Municipais de Assistência Social 2007	25
Educação permanente em gerontologia para os servidores da Casa do Idoso Vila Mutirão	45

2101 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE CIDADANIA E FUNDOS VINCULADOS (2151 – FEAS E 2152 - FECAD)

ESPECIFICAR CAPACITAÇÕES		N.º DE MUNICÍPIOS	N.º DE PARTICIPANTES
Gestão	Capacitação de Gestores e Técnicos Municipais para Realização das Conferências Municipais de Assistência Social 2007.	184	358
	I Seminário Estadual de Gestores Municipais para Implantação do SUAS.	156	500
	Capacitação para Executores da Assistência Social dos Municípios em Gestão Inicial	35	100
	Seminário Políticas Públicas SUAS/CRAS: Identidade Profissional, realizado pelos Conselhos Regionais de Psicologia - CRP e Serviço Social –CRESS, em parceria com a SEC.	-	250
	VI Conferência Estadual de Assistência Social 2007, realizada pelo CEAS em parceria com a SEC.	136	690
Idoso	Capacitação para Executores das Instituições de Longa Permanência - ILPIs	38	154
	Seminário Estadual de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa	45	266
	IV Encontro Estadual de Instituições de Longa Permanência - ILPIs	154	38
BPC	Capacitação Estadual sobre Gestão do Benefício de Prestação Continuada na Perspectiva do SUAS	135	251
Serviço de Enfrentamento à Violência, Abuso, e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes	Seminário de Capacitação para Trabalhadores no Serviço de Enfrentamento à Violência, Abuso, e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, realizado pelo Conselho Regional de Psicologia – CRP em parceria com a SEC.	51	78

➤ **Ação 2296 - Interação Comunitária - Cidadania e Justiça Social**

Realizações:

Executar ações voltadas para população mais carente do Estado de Goiás, oportunizando o acesso à documentação civil básica, à justiça e serviços governamentais, bem como propiciar a integração das organizações comunitárias.

❖ **CIDADANIA E JUSTIÇA SOCIAL**

Oportunizar o acesso da população do Estado, excluída de seus direitos, economicamente desfavorecida, residentes em localidades de difícil acesso, com emissão de documentação civil básica: carteira de identidade, CPTS - Carteira de trabalho, 1ª e 2ª vias de certidões de nascimento e casamento, CPF, título de eleitor, orientação jurídica, informações sobre INSS, fotografia e fotocópias.

❖ **BALCÃO DE DIREITOS -**

Em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, tem por finalidade oportunizar o acesso da população do Estado, excluída de seus direitos, economicamente desfavorecida, residentes em localidades de difícil acesso, prioritariamente os Afro-descendentes, Índios, Quilombolas, Acampados e Assentados, ao fornecimento de documentação civil básica, Assistência Jurídica, visando a promover a cidadania e a defesa dos Direitos Humanos.

❖ **ATUALIZAÇÃO DE CADASTROS / CIDADANIA E JUSTIÇA SOCIAL**

Para atualização dos cadastros de usuários dos Programas Sociais em Goiás, foi celebrado convênio entre a SEC e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, no valor de R\$ 533.608,00 (quinhentos e trinta e três mil, seiscentos e oito reais) cujas ações previstas foram:

- ◆ Capacitação para a operacionalização do Sistema;
- ◆ Apoio técnico aos municípios;
- ◆ Emissão de documentação civil básica (identificação;)
- ◆ Cadastramento de Populações Tradicionais (quilombolas e indígenas .)

Aplicado em 2006 - R\$ 137.500,00 - 28,08%

ESPECIFICAÇÃO	PROPOSTO ANO 2007	REALIZADO ANO 2007
Carteira de Identidade		6.388
Carteira de Trabalho		3.843
C.P.F.		2.868
1a via certidão nascimento		37
2a via certidão nascimento		890
1a via certidão casamento		02
2a via certidão casamento		144
Título Eleitoral		364
Orientações INSS		202
Orientação jurídica		331
Fotografias		24.774
Fotocópias		18.891
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS		58.939
TOTAL GERAL DE PESSOAS ATENDIDAS		23.575
TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS		28

* As pessoas tiveram mais de 1 (um) atendimento.

❖ CASAMENTO COMUNITÁRIO (Legalização Civil)

Regularizar a situação cível de casais carentes, os quais já convivem maritalmente, convertendo uma situação de fato em direito perante a Lei.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Legalização Civil	500	200	2.450	735
Balcão de Direitos *	0	547	0	0
Ação Global	315	250	200	200
TOTAL	815	997	2.650	935

* Convênio SEC/SEDH/PR

➤ **Ação 2543 - Auxílio Financeiro ao Hospital Araújo Jorge p/ Equipamentos.**

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nesta ação no exercício de 2007.

Programa 1075 - Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2007	RESULTADO/2007
% de conselhos de direito da criança e adolescente capacitados	100	100
% de conselhos tutelares da criança e do adolescente capacitados	100	80
% de conselhos de direito da criança e adolescente implantados	95	95
% de conselhos tutelares da criança e do adolescente implantados	90	98

➤ **Ação 2141 - Trabalho Educativo Remunerado - Jovem Cidadão**

Realizações:

O Programa Jovem Cidadão assegura ao adolescente, na faixa etária de 16 a 18 anos incompletos, o direito à profissionalização e o acesso ao mercado de trabalho. É executado via convênio com a Fundação Pró-Cerrado.

A Meta de Contrato pactuada para o Estado de Goiás é 2.100 (dois mil e cem) adolescentes.

Os critérios para inclusão no programa são:

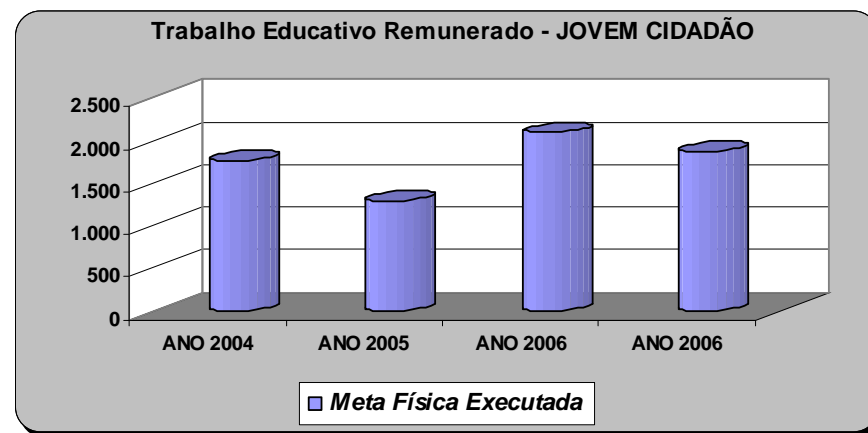
- ◆ Adolescente de 16 a 18, procedente de família de baixa renda;

- ◆ Estar matriculado e freqüentando com assiduidade a Escola (Rede regular de ensino);
- ◆ Cumprimento de medida protetiva ou sócio-educativa (aplicada pela Justiça da Infância e Juventude)

O Programa abriu oportunidades aos adolescentes com deficiências, até então não contempladas, a exemplo da deficiência mental e visual.

Municípios Atualmente Atendidos: Goiânia, Adelândia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Formosa, Goianira, Goiás, Inhumas, Palmeiras, Pontalina, Rio Verde, Santa Helena, São Simão, Senador Canedo, Trindade, Uruaçu, Varjão.

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Meta Física Executada	1.765	1.300	2.100	1.872
Meta Financeira	4.875.257,00	6.049.525,00	8.793.516,09	8.327.156,83



➤ **Ação 2153 – Campanhas, Eventos e Ações Educativas**

Realizações:

Realiza campanhas e eventos educativos visando a mobilizar e sensibilizar segmentos do poder público e da sociedade civil, para o enfrentamento das problemáticas que afetam a população infanto-juvenil, através de parcerias e ações conjuntas, tais como:

- ◆ Campanhas de combate ao abuso e exploração sexual;
- ◆ Campanhas de combate ao trabalho infantil doméstico - TID;
- ◆ Campanha de Combate ao Trabalho Infantil Noturno em Bares e Restaurantes;
- ◆ Seminário e Colóquio Regional/ Encontros Locais do Projeto Tecendo Fóruns e Redes de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;

- ◆ Seminário Tecendo Redes para a Educação Integral;
- ◆ Seminário Estadual de Articulação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

➤ **Ação 2154 - Capacitação de Conselheiros e Agentes Institucionais**

Realizações:

Capacita membros dos conselhos tutelares e de direitos da criança e do adolescente, buscando a atuação eficiente dos mesmos no exercício de suas funções, através de Cursos de Capacitação Básica e Continuada de conselheiros municipais dos direitos da criança e do adolescente, tutelares e agentes institucionais.

ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICA EXECUTADA
Curso de formação Continuada de Conselheiros Tutelares e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente	397 Conselheiros de Direitos e Tutelares
	82 municípios
Realização da VII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	346 participantes (conselheiros e agentes executores)
	99 municípios
Realização de 5 Conferências Regionais e 2 municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente	1.274 participantes (conselheiros e agentes executores)
	99 municípios
Participação na VII Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	27 participantes

➤ **Ação 2155 - Implantação e Reaparelhamento de Conselhos**

Realizações:

Incentiva e assessora a criação de conselhos de direitos e tutelares nos municípios e apóia/fortalece os conselhos já existentes.

- ❖ Assessoramento a 15 municípios na implantação de novos Conselhos Municipais dos direitos da Criança e do Adolescente
- ❖ Distribuição de Material Didático (ECA, folters e material de orientação)

➤ **Ação 2156 - Implementação do projeto SIPIA - Sistema de Informação para Infância e Adolescência**

Realizações:

Implanta e implementa o Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência nos conselhos tutelares, visando à criação de um banco de dados nesta área.

Foram realizados cursos de capacitação sobre a metodologia do sistema (SIPIA) para conselheiros tutelares e de direitos, além da assessoria técnica aos municípios onde o SIPIA está implantado.

Ressalta-se que todas essas ações são desenvolvidas de forma integrada com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA - GO.

- **Ação 2157 - Manutenção das Unidades de Serviços de Atendimento à Criança e ao Adolescente.**

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nesta ação no exercício de 2007.

Programa 1081 - Programa de Reintegração Social do Adolescente em Conflito com a Lei

Atender, acompanhar e orientar adolescentes em conflito com a Lei, em cumprimento de medidas Sócio-Educativas (privativas, restritivas e não privativas de liberdade), através de ações de caráter eminentemente pedagógico, garantindo ao adolescente autor de ato infracional, as condições necessárias à sua reintegração social e o respeito aos seus direitos de pessoa humana, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

- ❖ Inserção do adolescente da internação na Rede de Educação, em salas multi-seriadas do Ensino Fundamental e Médio, através do Projeto EJA, que conta com a Unidade Educacional - Escola Estadual Vida Nova, no espaço da Internação e disponibilizou para a unidade da Provisória salas multiseriadas em caráter de extensão, de acordo com a demanda da Unidade;
- ❖ Encaminhamentos dos adolescentes para serviços preventivos e curativos na Rede de Saúde. Foram priorizados: consultas, exames, vacinas palestras e oficinas sobre prevenção em DST/AIDS, com atendimentos

na Unidade e na rede, bem como os procedimentos de saúde bucal em unidades especializadas;

- ❖ Encaminhamentos dos adolescentes para cursos / Programa de Profissionalização, bem como oficinas na unidade de arte-educação (produção de artesanatos) e de Inclusão Digital;
- ❖ Atendimento técnico na unidade e atendimentos especializados (terapêuticos) na Rede. De forma articulada com a família é elaborado para a equipe técnica e adolescente o PIA - Plano Individual de Atendimento, que possibilitar ao adolescente a construção do seu projeto de vida fora das praticas ilegais;
- ❖ Participação dos adolescentes em atividades e programas de esporte e competições, cultura, lazer e em oficinas de arte-expressão (artes plásticas diversas e artes cênicas/teatro);
- ❖ Acompanhamento às famílias em situação de alta vulnerabilidade, com orientação técnica, apoio e encaminhamentos para inserção em programas de profissionalização e qualificação para o mercado de trabalho/emprego e geração de renda com iniciativas de empreendedorismo através da Rede Local (SINE, SEBRAE e Outros). Encaminhamentos nos casos emergenciais para os programas de renda mínima como o Renda Cidadã (Cartão da Cidadania);
- ❖ Capacitação continuada e em serviço para os trabalhadores sociais das unidades de atendimento;

- ❖ Implantação e Implementação das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto através das ações de sensibilização, capacitação, adequação da estrutura física, monitoramento e avaliação;
- ❖ Participação dos trabalhadores em simpósios/fóruns e conferências referente a Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2007	RESULTADO/2007
% de adolescentes com medidas sócio-educativas não reincidentes	20	12
% de municípios com medidas sócio-educativas implantadas	100	88
% de conselhos de direito da criança e adolescente implantados	95	92
% de conselhos tutelares da criança e do adolescente implantados	90	88

- **Ação 1024 - Construção/Reforma/Ampliação e Equipamento de Unidades de Internação e Semi liberdade**

Realizações:

- ❖ Garantir espaços físicos adequados, conforme preconiza os Art. 121 a 125 do Estatuto da Criança e do Adolescente, para atendimento ao adolescente com medida de Internação e Semiliberdade, propiciando o desenvolvimento de atividades sócio-educativas necessárias à sua reinserção social.

- ❖ Construção da Unidade de Formosa (em fase final)
- ❖ Construção da Unidade de Goiânia (concluída)
- ❖ Construção da Unidade de Luziânia (concluída)

- **Ação 2115 - Formação Continuada dos Operadores e Agentes Executores das Medidas Sócio-Educativas**

Realizações:

Assegurar a formação continuada dos agentes, operadores e executores das medidas sócio-educativas, ampliando e aprofundando a dimensão do trabalho social e educativo dirigido ao adolescente em conflito com a Lei.

CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES OPERADORES E EXECUTORES DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS /2007

Especificação dos Eventos	Período de Realização	N.º de Participantes	N.º de Municípios
Curso de Capacitação para os Agentes Executores das Medidas Sócio-Educativas implantadas em novos Municípios Goianos. Desenvolvido pela Modus Faciendi, sob o tema: "Educação por Projetos. Fundamentos Teóricos e Práticos para a Ação do Educador". Realizado em Goiânia - GO. Turma 1.	08, 09 e 10 de maio de 2007.	47	34
Curso de Capacitação para os Agentes Executores das Medidas Sócio-Educativas implantadas em novos Municípios Goianos. Desenvolvido pela Modus Faciendi, sob o tema: "Educação por Projetos. Fundamentos Teóricos e Práticos para a Ação do Educador". Realizado em Goiânia - GO. Turma 2.	21, 22 e 23 de maio de 2007.	50	38
Curso de Capacitação para os Agentes executores das Medidas Sócio-Educativas do Município de Luziânia - GO. Desenvolvido pela SOGEP – Sociedade Goiana de Psicodrama, sob o enfoque psicodramático.	14 e 15 de abril de 2007	23	01
Curso de Capacitação para os Agentes executores das Medidas Sócio-Educativas do Município de Formosa - GO e entorno. Desenvolvido pela SOGEP – Sociedade Goiana de Psicodrama, sob o enfoque psicodramático.	19 e 20 de maio de 2007	42	14
Encontro dos Gestores Municipais das Medidas Sócio-Educativas do Estado de Goiás, sob o tema: "Métodos e Práticas para a execução das Medidas Sócio-Educativas em meio aberto". Realizado em Goiânia - GO.	27 de novembro de 2007	38	34
I Encontro dos Municípios do Entorno do Distrito Federal, sob o tema: "A Política de Assistência Social e o Adolescente em Conflito com a Lei". Realizado em Formosa - GO.	19 e 20 de dezembro de 2007	40	10

Dentre as capacitações ocorridas e realizadas os objetivos e as metas alcançadas se deram a partir da experiência em que se conseguiu desenvolver os conhecimentos, atitudes, valores e habilidades necessárias para criar acontecimentos estruturantes, favoráveis ao desenvolvimento pessoal e social dos educandos.

Verificando os principais entraves, destacamos a demanda e a situação da internação dos adolescentes em conflito com a lei, que se apresentam cada vez mais complexas, exigindo assim que a equipe esteja em constante aprimoramento, além de contínua reflexão sobre a prática profissional.

Os pontos de melhoria se ressaltam primeiramente à atenção que se deve voltar à educação continuada de todos os educadores, sem deixá-los de ter um constante trabalho de treinamento, para que estes possam ao mesmo tempo ter possibilidades de novas aprendizagens e também uma orientação emocional.

Cabe ressaltar, que tais treinamentos poderão possibilitar cada vez mais uma vivência de novas soluções no trabalho, e ainda, à equipe técnica nova oportunidade de um trabalho supervisionado.

Fase de Implantação das Medidas de L.A. e PSC nos Municípios

Especificação dos Eventos	Período de Realização	N.º de Participantes	N.º de Municípios
Curso de Capacitação de gestores, orientadores e colaboradores do programa de execução das Medidas Sócio-Educativas em Goianésia .	13/02/07	19	05
Curso de Capacitação de gestores, orientadores e colaboradores do programa de execução das Medidas Sócio-Educativas em Rialma .	14/02/07	11	05
Curso de Capacitação de gestores, orientadores e colaboradores do programa de execução das Medidas Sócio-Educativas em Santa Helena .	27/02/07	09	05
Curso de Capacitação de gestores, orientadores e colaboradores do programa de execução das Medidas Sócio-Educativas em Jataí .	28/02/07	20	06
Curso de Capacitação de gestores, orientadores e colaboradores do programa de execução das Medidas Sócio-Educativas em Cachoeira Alta .	01/03/07	12	06
Curso de Capacitação de gestores, orientadores e colaboradores do programa de execução das Medidas Sócio-Educativas em Estrela do Norte .	08/03/07	15	10
Curso de Capacitação de gestores, orientadores e colaboradores do programa de execução das Medidas Sócio-Educativas em Crixás .	09/03/07	13	08

Obs.: A capacitação continuada destes agentes possui efeito multiplicador, gerando mudança de atitude em relação aos atores que executam as Medidas Sócio-Educativas, ou seja, estes a partir do conhecimento adquirido e da experiência vivenciada, buscarão compartilhar e atuar diferenciadamente na execução das Medidas, transformando o meio em que se encontram de forma alinhada aos conteúdos trabalhados.

Os cursos foram realizados para os municípios das regiões Sudoeste, Vale do São Patrício e Norte, as quais, foram sensibilizados de forma regionalizada para implantação do Sistema Municipal de Atendimento Sócio Educativo, conforme o Termo de Parceria e Integração Operacional celebrado entre a Secretaria de Cidadania / Superintendência da Criança e do Adolescente e o Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CAOIJ) do Ministério Público Estadual.

Nas reuniões de sensibilização realizadas pela Superintendente da Criança e do Adolescente Luzia Dora Juliano Silva e o Dr. Alexandre Mendes Vieira, Coordenador do CAOIJ, foram assinados com as Prefeituras Municipais um termo exigindo extrajudicialmente, a Implantação das Medidas Sócio Educativas em Meio Aberto e a nomeação de um gestor. Nas três regiões supracitadas temos 72 Municípios, destes 10 já possuem o Programa de Medidas Sócio-Educativas.

Para os cursos de capacitação todos os 72 Municípios foram convidados, independente de já ter as Medidas Sócio Educativas implantadas ou não. As regiões

foram divididas em microrregiões, para facilitar a locomoção. Foram realizadas 07 etapas dos cursos sendo, 02 na região do Vale do São Patrício, 03 na região Sudoeste e 02 na região Norte. Nas três regiões tivemos a participação de 45 Municípios representados por 99 pessoas.

Os cursos foram ministrados pelas técnicas da Gerência de Monitoramento e Avaliação das Ações Sócio-educativas, tiveram duração de 06 horas, onde foram repassados e discutidos com os participantes, temas referentes aos procedimentos técnicos para o acompanhamento/orientação dos adolescentes em cumprimento das Medidas Sócio Educativas.

O principal entrave que tivemos nesta capacitação ocorreu na região Norte onde a 1ª etapa do curso, que seria no Município de Porangatu em 07/03/07, não ocorreu pela falta de mobilização do Promotor Público local.

Vale ressaltar que até o mês de novembro de 2007, 42 municípios destas regiões já estão com o programa das Medidas Sócio-Educativas em meio aberto implantadas. E ainda em mais 08 municípios que estão na região metropolitana de Goiânia.

➤ **Ação 2427 - Implantação e Implementação das Medidas Sócio Educativas**

Realizações:

Garantir a implantação e a implementação das medidas sócio-educativas, prioritariamente as medidas em

Meio Aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade), em todos os municípios goianos que apresentarem demanda.

- ❖ A administração da ação é desenvolvido pela gestão Municipal em ação conjunta com o Ministério Público, Juizado da Infância e Juventude e Estado / SEC – Superintendência da Criança e do Adolescente. Tem a função de desenvolver as ações relativas as Medidas Sócio – Educativas de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviços a Comunidade – PSC.
- ❖ Nos Municípios as coordenações do programa estão instaladas em espaços físicos cedidos pela administração Municipal, sendo as ações executadas em parceria com a Justiça da Infância, ONG's e demais seguimentos da comunidade local.
- ❖ O Estado através da SEC/SUPCA tem desenvolvido o papel de facilitador do processo, efetivando as etapas de sensibilização, capacitação, coordenação, monitoramento e avaliação junto aos municípios. De forma sistemática a ação de implantação e implementação das Medidas Sócio – Educativa em Meio Aberto passa pelas etapas abaixo descritas:
- ❖ Mapeamento dos Municípios que atendem os critérios de maior demanda de aplicação de medidas sócio-educativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade;
- ❖ Sensibilização dos gestores municipais, executores das Medidas, Juizado da Infância e Juventude,

Ministério Público e demais colaboradores, com o objetivo de formar a Equipe de Operadores e Executores, bem como iniciar a criação da rede local de Proteção a criança e ao adolescente;

- ❖ Capacitação da Equipe: todos os envolvidos no processo, passam por um curso básico de capacitação, que abrange os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e outras normativas do atendimento as medidas em meio aberto, bem como o treinamento para preenchimento de fichas e formulários utilizados no processo de acompanhamento.
- ❖ Adequação dos espaços físicos que são disponibilizados pelos Municípios para a instalação da Coordenação Municipal / Local de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, com o repasse através de Termo de Cessão de Uso, de equipamentos e mobiliários básicos para a operacionalização do Programa, que inclui também a efetivação das ações de proteção e de apoio as iniciativas de profissionalização através da rede local.
- ❖ Acompanhamento e Monitoramento da execução das Medidas com o controle mensal dos dados estatísticos para alimentação do Banco de Dados.
- ❖ Os equipamentos e materiais previstos para execução das atividades sócio-educativas serão repassados aos municípios através do referido Termo de Cessão

de Uso, quando adquiridos, ou disponibilizados pelo Governo Federal (SEDH-PR) e/ou Poder Estadual.

- ❖ As atividades sócio-educativas serão executadas pela coordenação local de cada município sendo coordenada e monitorada pela equipe do Programa da Secretaria de Cidadania.

Ressaltamos a contribuição para a execução das Ações de Capacitação Continuada de Pessoal (Equipe de Operadores, Agentes e Executores das Medidas Sócio-Educativas), aquisição de equipamentos e material de consumo e insumos para a realização de atividades pedagógicas e profissionalizantes.

Em 2007, 126 dos 246 municípios do Estado de Goiás estão com o programa implantado e 20 em processo de sensibilização para implantação.

➤ **Ação 2428 - Manutenção dos Serviços em Unidade de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei**

Realizações:

Garantir o atendimento ao adolescente em conflito com a Lei, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei N.º 8.069/90, através das unidades e serviços de atendimento ao adolescente.

- ❖ Inserção do adolescente da internação na Rede de Educação, em salas multi-seriadas do Ensino Fundamental e Médio, através do Projeto EJA, que conta com a Unidade Educacional - Escola Estadual Vida Nova, no espaço da Internação e disponibilizou

para a unidade da Provisória salas multiseriadas em caráter de extensão, de acordo com a demanda da Unidade;

- ❖ Encaminhamentos dos adolescentes para serviços preventivos e curativos na Rede de Saúde. Foram priorizados: consultas, exames, vacinas palestras e oficinas sobre prevenção em DST/AIDS, com atendimentos na Unidade e na rede, bem como os procedimentos de saúde bucal em unidades especializadas;
- ❖ Encaminhamentos dos adolescentes para cursos / Programa de Profissionalização, bem como oficinas na unidade de arte-educação (produção de artesanatos) e de Inclusão Digital;
- ❖ Atendimento técnico na unidade e atendimentos especializados (terapêuticos) na Rede. De forma articulada com a família é elaborado para a equipe técnica e adolescente o PIA - Plano Individual de Atendimento, que possibilitar ao adolescente a construção do seu projeto de vida fora das práticas ilegais;
- ❖ Participação dos adolescentes em atividades e programas de esporte e competições, cultura, lazer e em oficinas de arte-expressão (artes plásticas diversas e artes cênicas/teatro);
- ❖ Acompanhamento às famílias em situação de alta vulnerabilidade, com orientação técnica, apoio e encaminhamentos para inserção em programas de profissionalização e qualificação para o mercado de

trabalho/emprego e geração de renda com iniciativas de empreendedorismo através da Rede Local (SINE, SEBRAE e Outros). Encaminhamentos nos casos emergenciais para os programas de renda mínima como o Renda Cidadã (Cartão da Cidadania);

- ❖ Capacitação continuada e em serviço para os trabalhadores sociais das unidades de atendimento;
- ❖ Implantação e Implementação das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto através das ações de sensibilização, capacitação, adequação da estrutura física, monitoramento e avaliação;
- ❖ Participação dos trabalhadores em simpósios/fóruns e conferências referente a Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

Modalidade de Atendimento

- ❖ PLANTÃO INTEGRADO INTERINSTITUCIONAL/ GOIÂNIA

É uma unidade que se caracteriza pelo atendimento ao adolescente envolvido na prática de ato infracional, cujo atendimento técnico visa a minimizar a violação de direitos do adolescente, e assegurar a agilidade no encaminhamento e no trato processual. Funciona 24 horas ininterruptas, e o adolescente permanece na unidade por um período máximo de 72 h.

Desenvolve suas ações de forma integrada e articulação com a Polícia Militar e Civil/ Delegacia de Polícia de Apuração de Ato Infracional - DEPAAI, Juizado da Infância e Juventude e Ministério Público.

- ❖ CENTRO DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA - CIP/ GOIÂNIA

É uma unidade que se caracteriza por atender e avaliar adolescentes que aguardam decisão judicial, para aplicação de medida sócio-educativa, que ocorrerá no período máximo de 45 dias, ou liberação a pais/responsáveis e ou encaminhamento a entidade de abrigo com medida protetiva.

Possui capacidade para acolher 40 adolescentes de ambos os sexos, atendendo também adolescentes com sentença de regressão de medida por no máximo 03 meses, conforme decisão do Juizado da Infância e Juventude da comarca de Goiânia.

Funciona em espaço físico cedido pela da Polícia Militar (7 ° BPM).

Atualmente, 07 municípios - Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Luziânia, Rio Verde, Jataí e Formosa - onde estão localizadas as unidades de internação, atendem a adolescentes, com internação em caráter provisório. Em Formosa referido atendimento é realizado no CIOPS - Centro Integrado de Operações de Segurança.

- ❖ CENTROS DE INTERNAÇÃO PARA ADOLESCENTES

Caracteriza-se por atender, acompanhar e avaliar os adolescentes que cumprem determinação judicial com privação de liberdade (medida sócio-educativa de internação). Desenvolve atividades pedagógicas (escolarização, profissionalização, cultura, esporte e lazer), de forma integrada com a rede pública de

atendimento municipal e articulada com a família e comunidade. O atendimento prestado visa à ressocialização, promoção e inclusão social dos adolescentes.

São também, 07 municípios - Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Luziânia, Rio Verde, Jataí e Formosa - que possuem unidades de internação, sendo a maioria em espaços físicos inadequados para atender os aspectos pedagógicos propostos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, isto é, funcionando em Batalhões de Polícia, Unidades adaptadas, sendo apenas 02 com espaços construídos para tal finalidade (Goiânia e Luziânia) e outra em fase de construção (Centro Regionalizado de Formosa). Em Formosa o atendimento é realizado no CIOPS local até que se conclua a citada obra.

Goiânia - Centro de internação para Adolescentes - CIA e o Centro de Atendimento Sócio-Educativo - CASE

Anápolis - Centro de Internação para Adolescentes de Anápolis - CIAA

Itumbiara - Centro de Recepção ao Adolescente Infrator - CRAI

Luziânia - Centro de Apoio Sócio-Educativo de Internação de Adolescentes - CASEIA/Luziânia contempla um Consórcio de seis (06) municípios do Entorno de Brasília: Luziânia, Águas Lindas, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso, Novo Gama e Cidade Ocidental. E ainda, o Centro de Atendimento Sócio-Educativo - CASE.

Rio Verde - Centro de Atendimento Sócio-Educativo - CASE/Rio Verde.

Jataí - Centro de Internação para Adolescentes de Jataí - CIAJ/ Jataí.

❖ UNIDADES DE SEMILIBERDADE

São unidades que se caracterizam pelo atendimento e acompanhamento ao adolescente que cumpre medida judicial de semiliberdade. Desenvolvem ações pedagógicas de forma integrada com a rede pública de atendimento e de forma articulada com a família e comunidade, busca a ressocialização e reintegração social dos mesmos. Os adolescentes que nelas permanecem são sentenciados como Medida Inicial, em Regressão de Medida e sentenciados com Medida de Progressão para Meio Aberto.

Esta medida é executada nos municípios de Anápolis e Formosa, sendo esta última em parceria com a Prefeitura Municipal, com capacidade de atendimento a 15 adolescentes do sexo masculino.

Plantão/Provisória/ Medidas	Unidade/Município	N.º de Atendimento 2007
Plantão Interinstitucional	Plantão – Goiânia	1674
Internação Provisória	CIAA – Anápolis	30
	CIOPS – Formosa	53
	CIP – Goiânia	100
	CRAI – Itumbiara	35
	CIAJ – Jataí	51
	CASEIA – Luziânia	254
	CASE – Luziânia	36
	CASE – Rio Verde	5
Internação	CIAA – Anápolis	178
	CIOPS – Formosa	37
	CIA - Goiânia	567
	CASE - Goiânia	348
	CRAI – Itumbiara	152
	CIAJ – Jataí	28
	CASEIA – Luziânia	262
	CASE – Luziânia	250
	CASE – Rio Verde	64
Semiliberdade	Semiliberdade – Anápolis	57
	Semiliberdade – Formosa	34
LA- Liberdade Assistida, PSC- Prestação de Serviços à Comunidade e LA/PSC- Liberdade Assistida com Prestação de Serviços à Comunidade (medidas cumuladas).	São executadas por 126 Municípios do Estado de Goiás que tem o Programa de Medidas Sócio Educativas implantado, destes 45 não tem adolescentes sentenciados.	LA- 967 PSC-1387 LA/PSC- 371

Programa 1082 - Programa Renda Cidadã

RESGATAR A CIDADANIA, através da concessão do benefício de renda mínima de carácter compensatório e redistributivo, como forma de garantir uma melhor qualidade de vida, minimizar os riscos social e diminuir a vulnerabilidade desse grupo social.

Propiciar a Interface desse Programas com os demais Programas das Políticas Sociais (melhoria habitacional, qualificação para empregabilidade, microempreendimentos, socio-educativos) voltados à ampliação do universo informacional e cultural, entre outros, visando assegurar a emancipação do cidadão e/ou grupo familiar.

- ❖ Famílias com renda per capita de até R\$ 150,00, não podendo o total ultrapassar R\$ 600,00 de renda familiar;
- ❖ Residam no Estado há mais de 2 anos;
- ❖ Famílias com membros que necessitem de cuidados especiais (HIV, vítimas do césio, renais crônicos, deficientes, pessoas com câncer);
- ❖ População atendida em creches, Entidades e Hospitais Filantrópicos (Santa Casa);
- ❖ Não possuir outro benefício de inclusão social.

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Valor da Bolsa Mensal	60,00	60,00	80,00	80,00
Meta Física - Média Mensal	161.957	131.000	154.132	152.940
Meta Financeira (R\$)	101.343.545,00	90.400.562,00	103.610.380,00	24.470.320,00

Observação: as metas físicas e financeiras realizadas em 2007, referem-se aos meses de novembro e dezembro de 2006, sendo que no ano de 2007 não houve repasse de recursos financeiros do Fundo PROTEGE para pagamentos dos benefícios.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2007	RESULTADO/2007
% de famílias emancipadas do programa renda cidadã	20	-
% de famílias atendidas com o cartão cidadania	42	-
% de famílias abaixo da linha da pobreza	20	20

➤ **Ação 2110 - Auxílio Financeiro às famílias de baixa renda.**

Realizações:

Objetiva fornecer em caráter emergencial, às famílias auxílio financeiro mensal, para aquisição de gêneros alimentícios de primeira necessidade, leite e pão, com a finalidade de possibilitar a essa clientela o a complementação nutricional necessária para uma melhor condição de vida, bem como possibilitar aos membros em idade ativa, por meio de projetos que visem a inclusão no mercado produtivo, a efetiva emancipação do Programa.

PROJETO CRIANDO OPORTUNIDADES

Objetiva a capacitação profissional dos beneficiários do Programa Renda Cidadã, de modo a permitir a sua autonomia em relação ao Programa através da geração de renda e trabalho.

Foram realizados, em 2005, cinco Fóruns Regionais de Capacitação de Conselheiros de Cidadania (Aparecida de Goiânia, Formosa, Goianésia, Itumbiara e Jataí) e o I Fórum Estadual de Conselheiros Municipais de Cidadania e Gestores do Programa Renda Cidadã, em março de 2006. Esses eventos reuniram os conselheiros locais de cidadania, secretários executivos, gestores municipais e representantes das entidades não- governamentais cadastradas no Programa Renda Cidadã.

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Meta Física	-	-	920	-
Meta Financeira (R\$)	-	-	385.293,00	-

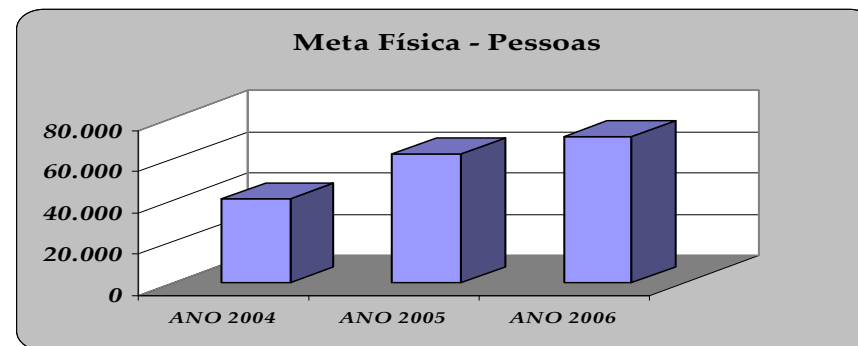
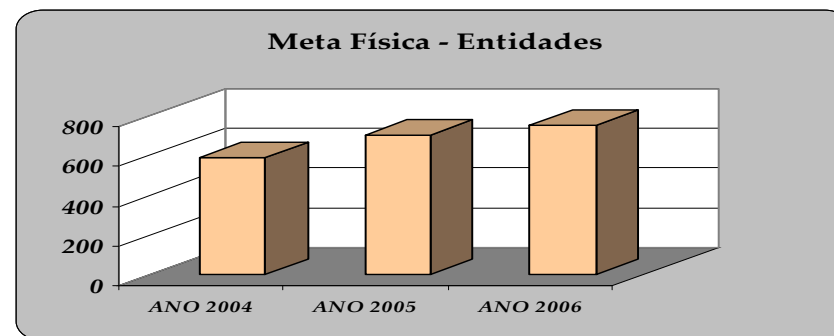
- Programa iniciado em 2006

Observação: no ano de 2007 não houve repasse de recursos financeiros do Fundo PROTEGE para realização do Projeto que será retomando em 2008

➤ **Ação 2111 - Auxílio Nutricional às Entidades Filantrópicas**

Realizações:

Objetiva fornecer, às entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, renda mensal correspondente a cada pessoa atendida pela entidade, visando à aquisição de leite e pão, como forma de apoio nutricional.



ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Meta Física – Entidades – Média Mensal	588	701	748	748
Meta Física – Pessoas – Média Mensal	41.003	63.181	71.644	71.644
Meta Financeira (R\$) Cumulativo até nov/2006	3.007.010,00	3.178.183,00	5.284.855,00	1.474.631,42

Observação: as metas físicas e financeiras realizadas em 2007, referem-se aos meses de outubro e dezembro de 2006, sendo que no ano de 2007 houve repasse de recursos financeiros do Fundo PROTEGE para pagamentos de um mês dos benefícios em 3 parcelas. Realizou-se em 2007 a atualização cadastral das entidades filantrópicas e governamentais inseridas no Programa, a fim de se verificar o atendimento realizado, procedendo atualização de dados, cadastros e aumento de metas.

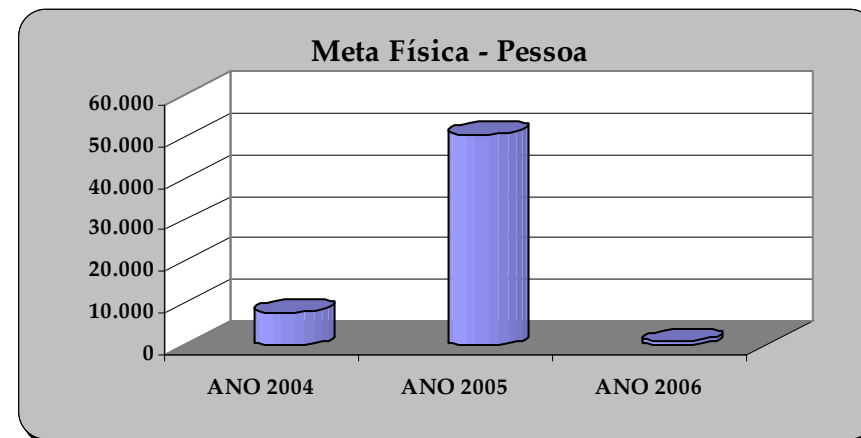
➤ **Ação 2421 – Auxílio Emergencial à Pessoa de Baixa Renda**

Realizações:

Objetiva fornecer kit de produtos alimentícios com 28kg e 9 itens, no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) às famílias vítimas de catástrofes e em situação de miséria ou em outra situação que se fizer necessário.

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Meta Física – Pessoas	7.749	50.490	800	-
Meta Financeira (R\$)	176.960	1.817.643	20.990	-

Observação: no ano de 2007 não houve repasse de recursos financeiros do Fundo PROTEGE para realização da referida ação que será retomando em 2008



➤ **Ação 2423 – Capacitação de Conselheiros e Agentes Executores – Renda Cidadã**

Realizações:

Objetiva possibilitar a capacitação continuada dos agentes executores do Programa nos municípios goianos, como forma de otimizar a execução das ações implementada pelo Programa.

2101 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE CIDADANIA E FUNDOS VINCULADOS (2151 – FEAS E 2152 - FECAD)

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Meta Física	-	2.000	1.500	-
Meta Financeira (R\$)	-	59.000,00	35.000,00	-

Observação: no ano de 2007 não houve repasse de recursos financeiros do Fundo PROTEGE para realização da referida ação que será retomando em 2008

- Ação 2424 - Isenção de Energia Elétrica, Água e Esgoto às Entidades Filantrópicas e Hospitais.

Realizações:

Objetiva beneficiar Hospitais Filantrópicos, Santas Casas e Entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, que desenvolvam atividades de assistência específica à criança, ao adolescente, ao idoso, ao deficiente, no tratamento de portadores de hanseníase, câncer e/ou do vírus HIV, por meio da isenção de suas despesas decorrentes do consumo de energia elétrica, água e esgoto.

CONVENIADOS/IS ENÇÕES	ANO 2004		ANO 2005		ANO 2006		ANO 2007	
	ENERGIA	ÁGUA	ENERGIA	ÁGUA	ENERGIA	ÁGUA	ENERGIA	ÁGUA
Entidades Atendidas	248	223	248	223	248	223	248	223
Hospitais Filant./Santas Casas	20	19	17	16	17	15	16	15
Custo Acumulado Anual (R\$)	4.152.016,50	3.979.417,00	4.939.722,65	4.646.576,00	29.762,10	4.911.678,23	29.762,10	1.776.588,37

Observação: Os valores financeiros do ano de 2006 e 2007 no caso da isenção de energia elétrica se refere ao convênio com CHESP.

- Ação 2425 - Isenção de Energia Elétrica, Água e Esgoto às Famílias de Baixa Renda.

Realizações:

Objetiva auxiliar famílias carentes cadastradas no Programa Renda Cidadã, por meio da isenção do pagamento dessas

taxas, quando o consumo de energia elétrica for até 50 Kws/mês e o de água até 5.000 Litros/mês.

Municípios Atendidos com Isenção das Taxas de Energia Elétrica - 237.

Municípios Atendidos com Isenção das Taxas de Água e Esgoto - 231.

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004		ANO 2005		ANO 2006		ANO 2007	
	ENERGIA	ÁGUA	ENERGIA	ENERGIA	ÁGUA	ÁGUA	ENERGIA	ÁGUA
Famílias Atendidas/mês	93.300	46.214	2.967	10.838	2.432	10.404	2.303	11.892
Custo Acumulado Anual (R\$)	7.837.200,00	4.436.544,00	158.631,41	736521,57	116677,62	627.758,27	141.536,26	837.124,39

Programa 1091 – Programa de Atenção ao Deficiente.

Assegurar através da Política de Atenção ao Deficiente e dos órgãos gestores das políticas públicas setoriais que a integram, os direitos sociais da pessoa com deficiência, criando condições para promover sua autonomia, inclusão social e participação efetiva na sociedade, por meio de ações de prevenção de deficiências, habilitação e reabilitação, equiparação de oportunidades e proteção social.

- ❖ O grande avanço do segmento foi à reestruturação da Política de Atenção ao Deficiente com a reorganização do Conselho Estadual dos Direitos do Deficiente - CEDD;
- ❖ A instituição da Superintendência da Política de Atenção ao Deficiente - SUPAD para a implantação, implementação e coordenação das Políticas Públicas Sociais direcionadas às pessoas com deficiência;
- ❖ A inclusão do Programa Estadual de Atenção ao Deficiente como programa de governo no Plano Plurianual - PPA do Governo do Estado nos termos da lei nº 12695/05 alterada pela lei nº 15440/05;

- ❖ A implantação de Conselho Estadual dos Direitos do Deficiente e da Ouvidoria para denúncias, encaminhamentos e orientações específicas.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2007	RESULTADO/2007
% da população com deficiência atendida	20	20
% da população com deficiência a baixo da linha da pobreza	42	42

- **Ação 2107 – Assistência Social a Pessoas com Deficiência.**

Realizações:

Tem por objetivo promover, apoiar e executar ações de proteção e inclusão social voltadas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias, através da rede de atendimento e/ou de ações diretas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

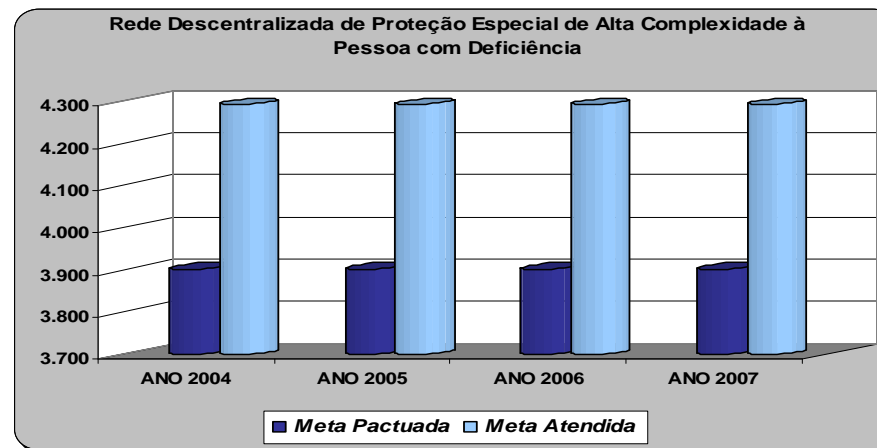
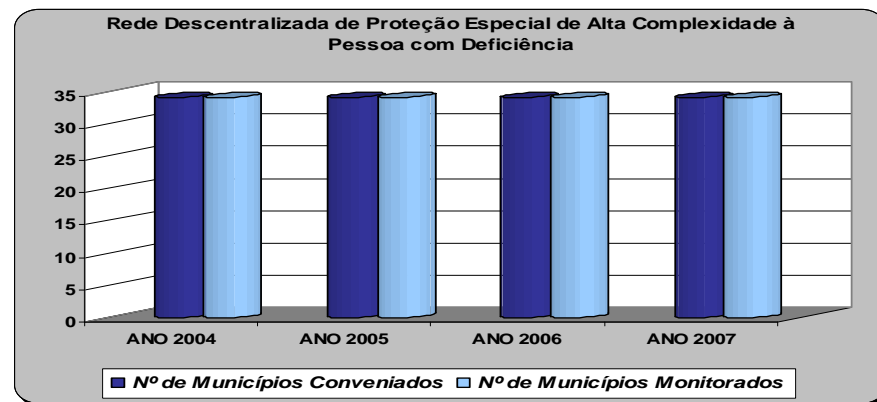
❖ ATENÇÃO À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA - PPD

É uma Ação Continuada do MDS que objetiva atender a pessoas com deficiência, vulnerabilizadas pela situação de pobreza ou de risco pessoal e social, cabendo a esta Secretaria o monitoramento e avaliação dessas ações descentralizadas.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Nº de Municípios Conveniados	34	34	34	34
Nº de Municípios Monitorados	34	34	34	34
Meta Pactuada	3.903	3.903	3.903	3.903
Meta Atendida	4.293	4.293	4.293	4.293

Observação: Meta pactuada para execução direta do Estado, através da Secretaria de Cidadania, para ação continuada do Centro Estadual de Apoio ao Deficiente - CEAD no total de 427 metas, que somadas às metas pactuadas e descentralizadas nos municípios, totalizam 3903 metas pactuadas em 2007.



❖ PROJETO ACESSÍVEL/CONDUZIR

Uma ação de proteção social especial voltada às pessoas com deficiências severas e múltiplas, que tem por finalidade prestar serviço especial de transporte coletivo, de maneira continuada e gratuita, destinado a garantir o acesso dessas

peças ao serviço de saúde, habilitação, reabilitação, dentre outras. Operacionalizado pela Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo - CMTC em parceria com esta Secretaria, através de rotas preexistentes com locais de embarque e desembarque o mais próximo possível das moradias dos usuários.

O Projeto também atende a demandas coletivas das entidades e serviços para encaminhamentos das pessoas com deficiências atendidas, para atividades sócio-educativas, recreativas e culturais.

❖ CENTRO ESTADUAL DE APOIO AO DEFICIENTE - CEAD

Local onde se disponibiliza um serviço de capacitação e assessoramento continuado aos recursos humanos da Rede Estadual de atendimento às pessoas portadoras de deficiência e prestação de serviços diretos nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Educação Física Adaptada, Serviço Social, Pedagogia, Psicologia, Psicopedagogia, Psicomotricidade, Estimulação Essencial, dentre outros serviços, envolvendo a família no processo. Referido trabalho é pautado no princípio da inclusão das pessoas com deficiência de modo integral, a fim de estimular a formação do cidadão consciente de seus direitos, participativo, crítico e criativo.

Trata-se de uma unidade com campo de abrangência amplo, realizando atendimento direto a cerca de 600 pessoas com deficiência/mês, além da assessoria aos municípios goianos que buscam os serviços.

É um espaço de formação servindo de campos de estágio e pesquisa para a UCG, UEG em diversos cursos. Para o ano de

2007 espera-se ampliar para projetos experimentais nas áreas específicas, bem como o número de universidades/cursos atendidos.

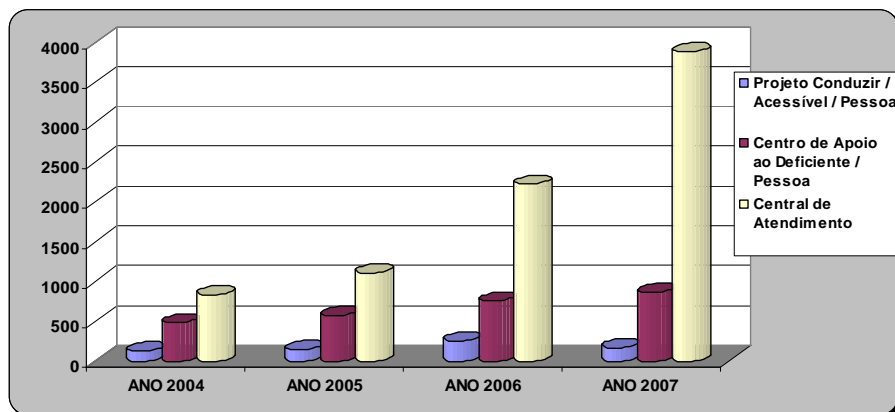
A SEC mantém convênio de mútua colaboração com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação que disponibilizam, através de cooperação técnica, profissionais especializados para o funcionamento das atividades de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência atendidas no CEAD, bem como para capacitação de profissionais da Rede Estadual de Reabilitação e Serviços.

❖ CENTRAL DE ATENDIMENTO

Serviço voltado para o atendimento direto, mediação e encaminhamento de pessoas com deficiência e seus familiares, à rede de serviços disponíveis na comunidade, realizado por Assistentes Sociais.

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
Projeto Conduzir / Acessível / Pessoa	129	145	253	169 *
Centro de Apoio ao Deficiente / Pessoa	481	574	752	865
Central de Atendimento / Pessoa	835	1.106	2.225	3885

(*) Observação: A partir do mês de abril/2007, a gestão do Transporte Acessível (Antes Projeto Conduzir), foi passada para a responsabilidade da Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo - CMTC.



➤ **Ação 2584 - Capacitação de Conselheiros e Agentes Executores de Políticas de Atenção ao Deficiente.**

Realizações:

Capacitar conselheiros, gestores e outros agentes públicos e da iniciativa privada que atuam em serviços de atendimento à pessoa com deficiência.

❖ **CONFERÊNCIAS/ SIMPÓSIOS/SEMINÁRIOS**

Em cumprimento ao Decreto Presidencial de 14 de julho/2005, foram convocadas, organizadas e realizadas, em ação conjunta Estado/Municípios, 06 Conferências Regionais com o tema "Acessibilidade: você também tem compromisso", que culminaram na I Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, possibilitando um amplo processo de discussão, reflexão e de proposição com vistas a analisar obstáculos e avanços das Políticas Nacional e Estadual para Integração da Pessoa com Deficiência.

ATIVIDADES EXECUTADAS	REALIZADO ANO 2007
Capacitação de Técnicos e Agentes/Pessoa	450
Consultoria /interfaces/PPA	34
Capacitação e Assessoramento Continuado	1121
Levantamento de condições de Acessibilidade dos Espaços Públicos Estado/Município	00

No Ano de 2007:

- ◆ Foram Realizados Encontros com entidades representativas das pessoas com deficiência, representantes de órgãos governamentais, capital e interior para Sensibilização e informação sobre a Rede de Serviços;
- ◆ Consolidada a propostas para promover ampla discussão e prestar assessoramento sobre inclusão educacional, com realização de visitas, palestras e assessoria às Universidades da capital e do interior, viabilizando questões de Acessibilidade Ampla conforme preconiza o Decreto 5296/2004 e outros dispositivos legais que asseguram o direito de acesso à educação em todos os níveis e modalidades.
- ◆ Foram Realizados Fórum das Entidades de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em Goiânia, da qual participaram 52 entidades representativas e prestadoras de serviços, do qual destacamos a presença e a Palestra proferida pela Dr^a. Izabel Loureiro Maior, Coordenadora Geral da Coordenadoria Nacional para a Integração da

Pessoa com Deficiência - CORDE, apresentando a Agenda Social - Direitos de Cidadania das Pessoas com Deficiência.

- ◆ Foi elaborado o Manual de Implantação das Comissões Permanentes de Acessibilidade - CPA's e articulação com os municípios para sua efetivação;
- ◆ Realizada a Pactuação com os órgãos governamentais estaduais e municipais para implementação do Projeto "Pacto de Goiás pela Acessibilidade Plena".

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

O Programa de Qualidade de Goiás, como o conjunto de ações estratégicas visando a disseminar conceitos e ferramentas de gestão pela qualidade nos órgãos públicos do Estado de Goiás, foi implantado na Secretaria de Cidadania a partir de setembro de 2004, com a finalidade de direcionar e estabelecer mecanismos de controle, de conhecimento de resultados e melhoria do desempenho dos serviços prestados ao cidadão.

A Secretaria de Cidadania, desde de 2005, se tornou uma organização atuante no programa da qualidade. Algumas ações foram determinantes para a implementação do programa, dentre as quais a elaboração da Auto-Avaliação da Gestão, para a identificação da real situação do órgão e a elaboração do Plano de Melhoria.

Ao longo do ano de 2007 foram implantadas diversas práticas, visando à melhoria da gestão pública e o pleno

atendimento dos critérios de excelência, preconizados pelo PQG, trabalho este que garantiu à SEC a conquista do troféu Turmalina no Prêmio da Qualidade do Estado de Goiás no ano de 2006.

Uma seqüência de atividades foi desenvolvida, tendo como foco uma gestão integrada internamente e com os demais órgãos estaduais de políticas públicas sociais e os de sustentação administrativo-financeira.

No âmbito da SEC, procurou-se dar maior cientificidade ao processo de desenvolvimento das atividades finalísticas e humanização dos agentes executores,

- ◆ planejando conjuntamente as ações a serem desenvolvidas;
- ◆ valorizando o servidor, através de capacitação permanente nas diversas áreas de atuação por meio de cursos, seminários, palestras, workshop Ferramentas da Qualidade, satisfação no trabalho decorrente de Pesquisa de Clima Organizacional, promovendo a sua saúde e proporcionando ambiente funcional receptivo;
- ◆ realização do Mapeamento de Competência do servidor, procedendo levantamento das expectativas dos servidores; levantamento do perfil pessoal e profissional dos colaboradores; distribuição dos servidores nas funções existentes; elaboração do plano de capacitação;
- ◆ divulgando as atividades realizadas; através de veículo de comunicação interna e outras externamente;

- ◆ racionalizando procedimentos administrativos e processos, e para o uso dos serviços de água, energia, telefone, veículos, combustível, materiais de expediente e diversos, conseguindo significativa economia;
- ◆ implantando a coleta seletiva de lixo na SEC, com a destinação do material coletado para o Associação de Combate ao Câncer em Goiás;
- ◆ desenvolvendo ações específicas de pesquisa de satisfação e execução do Projeto de Melhoria da Qualidade no Atendimento, voltadas para os cidadãos-usuários;
- ◆ dinamizando as atividades na área de gestão com a elaboração e implantação do Projeto Excelência na Gestão para o gerenciamento por processo das atividades da SEC, com o destaque de um quadro de indicadores de desempenho; disponibilização de procedimentos de Pesquisa Caixa de Sugestão, pesquisa de satisfação externa; pesquisa de serviço prestado e Formação de grupos de estudos e trabalho.

Todas as ações desenvolvidas seguem os critérios estabelecidos pelo Programa Qualidade Goiás, que é o principal instrumento de transformação da ação gerencial, visando a mudanças de valores e comportamentos preconizados pela Gestão da Qualidade.

Outro foco dado dentro do Programa, nesses dois últimos anos, foi o incentivo e a promoção da capacitação dos

servidores da Secretaria, visando a excelência do atendimento e dos serviços realizados.

➤ **Ação 2499 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG - SECID**

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 - Apoio Administrativo**

Realizações:

Objetiva proporcionar condições para a manutenção e operacionalização das ações meio da Secretaria, bem como executar despesas que garantam a execução de seus Contratos/Convênios e pagamento da folha de pessoal.

❖ **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

A proposta orçamentária do Programa de Apoio Administrativo foi elaborada com base nas demandas identificadas nas áreas meio e fim, de forma a dar o suporte necessário ao desenvolvimento das atividades administrativas e das ações finalísticas desta Pasta.

A execução do Programa está condicionada à autorização dos recursos pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento.

As despesas de Custeio e Investimento foram realizadas a partir das solicitações das superintendências, compatibilizando-as com os recursos previamente definidos e autorizados pela SEPLAN, sob a forma de "Quota Mensal de Manutenção", o que exigiu um rígido gerenciamento das despesas, com a promoção de ajustes mediante o estabelecimento de prioridades e reavaliação de todos os contratos de serviços contínuos, de modo a adequar as aquisições de materiais e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades, aos recursos efetivamente liberados, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, sem, contudo, comprometer a execução das ações finalísticas e a qualidade dos serviços prestados.

Ressalta-se, que a transferência das instalações do Almoarifado da SEC, de imóvel locado para área cedida pelo Estado, em comodato, resultou numa economia mensal nas despesas de custeio, no valor de cerca de R\$ 5.300,00 (cinco mil e trezentos reais).

❖ GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS

Consiste no apoio ao funcionamento da Secretaria, abrangendo a parte de manutenção predial, controle de contas, serviços de fotocópia, entre outros.

Com relação às despesas com energia elétrica, água e esgoto foi alcançada economia com redução substancial das despesas conforme se constata na análise dos quadros demonstrativos abaixo.

A partir da implantação de um sistema de controle, acompanhamento e monitoramento das contas de energia elétrica, água e esgoto, foram realizadas várias ações visando à redução das despesas, tais como: desagrupamento de contas que se encontravam indevidamente agrupadas na conta desta Secretaria; pedido de revisão da leitura e/ou eventuais trocas de medidores de energia e hidrômetros; além de ações educativas conscientizando os responsáveis pelas unidades operacionais para uma maior racionalização do consumo.

Procedendo-se a uma análise comparativa dos dados, segundo uma série histórica, conclui-se que tais ações além de representar significativa economia asseguraram qualidade dos serviços.

A substituição do sistema de telefonia convencional com ramais virtuais (prefixo 201), com bloqueio para chamadas interurbanas e celulares, além da contratação de plano específico de telefonia móvel propiciou a redução de custos e grande melhoria da qualidade dos serviços.

Foi efetuada redução na franquia contratada para os serviços de reprografia, e ainda, implantado um sistema racional de uso dos serviços, com triagem de documentos a serem reproduzidos, distribuição de cotas de cópias para cada unidade operacional conforme a demanda, resultando em redução do consumo de papéis e despesas com a copiadora contratada.

As despesas com limpeza e conservação sofreram acréscimo, tendo em vista a atualização do contrato com a prestadora e ainda, a ampliação dos serviços com a inclusão de dedetização, descupinização, desratização e limpeza de calhas, possibilitando com isso melhoria na manutenção predial, bem como um ambiente de trabalho mais seguro e salubre.

Devido à implantação do sistema de segurança integrada constituída em segurança armada e eletrônica houve um acréscimo nas despesas destinadas a este fim, porém, com esta ação verificou-se uma diminuição significativa na ocorrência de furtos no interior das instalações da Secretaria. Ressalta-se que referido sistema necessita ainda ser ampliado a fim de atender as demais unidades operacionais desta Secretaria, uma vez que tais serviços limitam-se à Unidade Sede e Anexo.

❖ GESTÃO DE TRANSPORTE

Foi implantado um sistema informatizado de gestão de frota, utilizando-se o indicador que relaciona o número de viagens realizadas com a quilometragem percorrida pelos veículos, possibilitando a economia, segurança e melhor utilização da frota.

Concomitantemente, ocorreu o acompanhamento do planejamento das viagens dos servidores, para uma maior racionalização dos gastos com pagamento de diárias e da utilização dos veículos, com o uso de escala, de forma a utilizar a franquia de quilometragem da melhor forma possível.

Salienta-se o investimento no conserto e manutenção da frota própria, uma vez que muitos veículos se encontravam parados em razão da falta de manutenção e esta ação possibilitou, além do aumento no atendimento da demanda, a redução do número de veículos locados em 43,75% conforme gráfico abaixo.

Em razão da utilização da frota própria, houve aumento nas despesas com combustíveis.

❖ GESTÃO DE SUPRIMENTOS E DE PATRIMÔNIO

Para o gerenciamento de Bens Materiais e dos Estoques, adotou-se um Sistema de Controle de Materiais- SISCOM, desenvolvido por esta Secretaria a fim de manter o controle sistemático da entrada e saída dos materiais, prevendo as necessidades de consumo, estoque e reposição, observando o período para procedimento licitatório.

Foi desenvolvido, ainda, para o Setor de Patrimônio, o Sistema de Gerenciamento dos Bens Patrimoniais.

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Gestor: Milca Severino Pereira

Objetivo

❖ Missão

- ◆ Garantir à sociedade uma educação de qualidade, que proporcione ao aluno conhecimentos, habilidades e formação de valores, através de propostas inovadoras, num ambiente democrático e de valorização humana.

❖ Visão de Futuro

- ◆ Tornar-se um sistema de referência nacional de qualidade na Educação, caracterizado por ações solidárias, democráticas, éticas e empreendedoras.

❖ Eixos Norteadores (Valores)

- ◆ Qualidade - excelência nas ações educativas;
- ◆ Solidariedade - fortalecimento do espírito coletivo;
- ◆ Ética - responsabilidade, probidade e respeito na gestão da Educação;
- ◆ Democracia - gestão participativa e transparente;

- ◆ Equidade - acesso, permanência e sucesso no processo educacional;
- ◆ Inovação - ações empreendedoras, criativas e flexíveis.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

O Plano Estratégico Goiás Século XXI - Avançar Mais, principal instrumento de orientação do Governo de Goiás, estabelece cinco estratégias de desenvolvimento. A linha de atuação da Secretaria Estadual da Educação definida para o quadriênio 2004/2007, insere-se na estratégia "Goiás Cidadania com Melhoria da Qualidade de Vida", que objetiva criar condições aos goianos de acesso e facilidade de atendimento aos bens sociais e ao mercado de trabalho, permitindo o pleno exercício da cidadania.

Legislação:

- ❖ O artigo 1º do Decreto-lei n. 234, de 06 de dezembro de 1944, publicado no Diário Oficial de 18.01.45, criou a Secretaria de Estado de Educação e Saúde.
- ❖ Três anos depois, o art. 1º do Decreto-lei n. 27, de 29 de novembro de 1947, retira as atribuições da Saúde da Secretaria, que passa a integrar os quadros da Administração Pública do Estado de Goiás com o nome de

Secretaria de Estado da Educação. Foi o art. 1º da Lei n. 1370, de 09 de novembro de 1956, que estabeleceu a seguinte denominação: Secretaria de Estado da Educação e Cultura.

- ❖ Um novo Decreto-lei, de 03 de junho de 1980, retira as atribuições da SEE-GO relacionadas à Cultura, ficando apenas Secretaria da Educação. Mas, a Lei n. 12.163, de 07.04.1995, introduz alterações na estrutura organizacional básica da administração direta do Poder Executivo e, novamente, a Secretaria volta à denominação de Secretaria da Educação e Cultura.
- ❖ Em 1999, a Secretaria retorna à denominação de 1947 - Secretaria de Estado da Educação. Com a Reforma Administrativa a gestão do ensino superior passa para a competência da Secretaria de Ciência e Tecnologia.
- ❖ Compete à Secretaria de Estado da Educação, conforme Decreto n. 5.974/2004:

I - formular e implementar a política estadual de educação, voltada para a melhoria da qualidade de vida da população e o acesso ao mercado de trabalho;

II - desenvolver a pesquisa educacional;

III - controlar os recursos financeiros necessários ao custeio e ao investimento no sistema de ensino e no processo educacional;

IV - universalizar a oferta da educação compromissada com a municipalização e a crescente melhoria da sua qualidade;

V - garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, assegurando um ensino fundamental com qualidade e oferecendo prioritariamente o ensino médio;

VI - oferecer a escolarização regular de adolescentes e adultos que não a tenham iniciado ou concluído, visando o prosseguimento dos seus estudos;

VII - coordenar a elaboração da proposta do Plano Estadual de Educação, previsto no art. 159 da Constituição Estadual, em harmonia com as entidades associativas e sindicais das áreas educacional e ambiental e do setor produtivo;

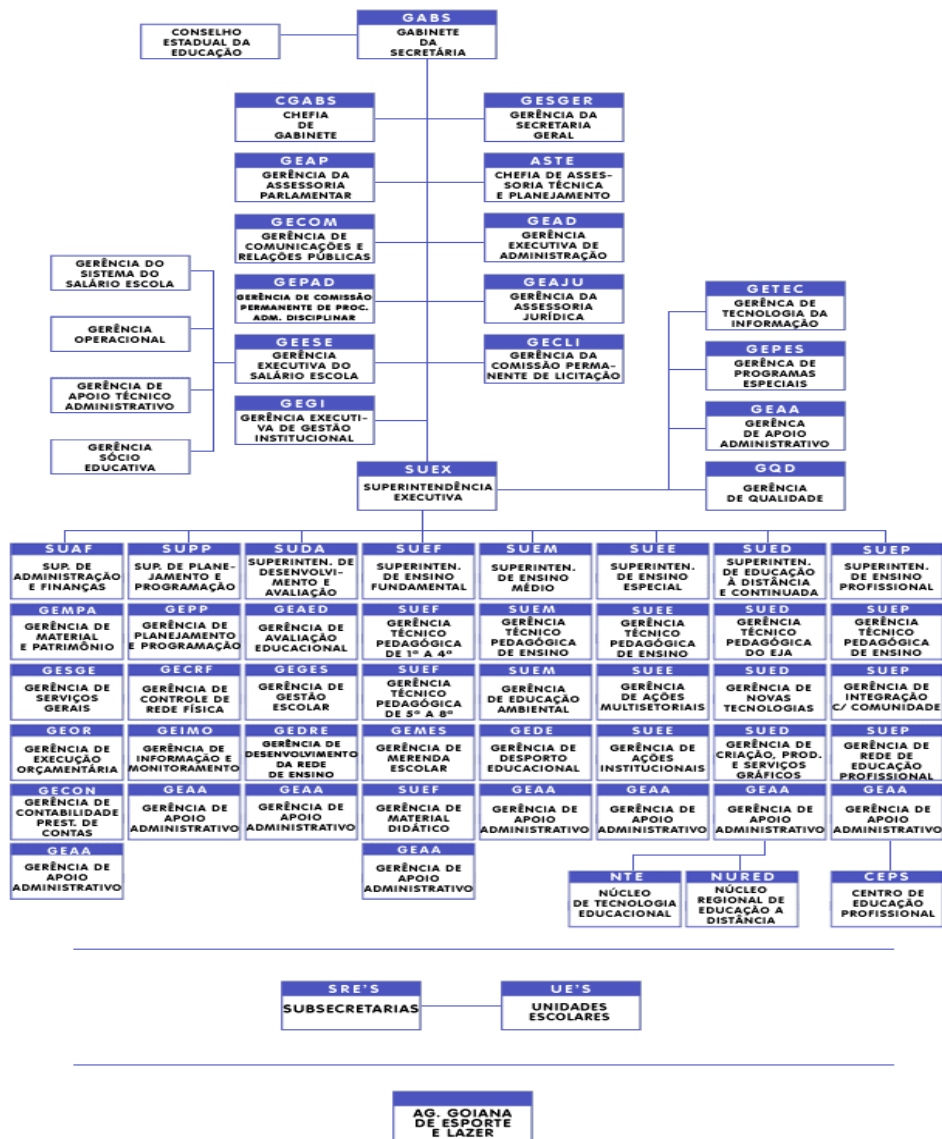
VIII - publicar as informações gerais e técnicas relativas à educação;

IX - controlar e fiscalizar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino de diferentes graus e níveis, exceto os do ensino superior;

X - promover a formação continuada dos docentes e dos demais servidores da Secretaria;

XI - desempenhar outras atividades correlatas.

Organograma da organização:



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

A Gestão da Secretaria da Educação, incorporando as orientações emanadas do Governo do Estado, baseia-se em quatro princípios: planejamento, participação, estabelecimento de parcerias e valorização do servidor. É uma administração planejada, por meio do estabelecimento de metodologia participativa que envolve os diversos integrantes da equipe em reuniões periódicas, com a administração central e com a prática do cotidiano na execução do processo político-pedagógico na unidade escolar, através dos conselhos escolares.

Desenvolveu cinco grandes programas. A gestão por programas é um trabalho de forma cooperativa, prevê a solução de problemas, o atendimento da demanda da sociedade, o aproveitamento de oportunidades de investimento, a mobilização das equipes em rede e a construção de uma visão compartilhada.

Em 2007, quando da elaboração do PPA 2008/2011, foram realizadas reuniões com grupo gestor para definição dos Novos Programas e Ações, também houve o realinhamento das ações e a compatibilização com os programas e recursos financeiros e ainda efetivou-se o cadastramento no Sistema PPA-NET.

Outras atividades de destaque foram:

- ◆ elaboração de Projetos para Captação de Recursos junto aos órgãos nacionais e internacionais e acompanhamento de convênios.
- ◆ Solicitações de termos aditivos; atendimento às diligências dos Projetos executados em atenção a Habilitação da SEDUC junto aos Órgãos Federais; cadastramento da SEDUC junto ao Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE); acompanhamento do Syscore - Sistema de indicadores do desempenho global; elaboração do Plano de Ação do PPA.

Por meio da Gerência do SIGEPLAN (Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento), foi possível o monitoramento da inserção de dados e informações da execução dos programas finalísticos.

Emissão de relatórios aos executores para a realimentação; Consolidação dos relatórios para Assembléia das realizações 2007; Consolidação do Relatório do Controle Interno no que se refere à Gestão da SEDUC; Orientação na linha PDCA como processo para corrigir novas falhas.

O orçamento é acompanhado pela Superintendência de Planejamento e Programação. A compatibilização dos gastos com o orçamento é realizada de acordo com as normas legais nacionais e estaduais. As ações da SEDUC, nos últimos anos, vêm se revestindo de caráter de assessoramento e apoio à escola, com o firme propósito de possibilitar-lhe

a conquista da autonomia pedagógica, administrativa e financeira, bem como o efetivo alcance da qualidade almejada.

A SEDUC vem concentrando esforços no sentido de atender à legislação vigente, conforme princípios democráticos preconizados no art. 206 da Constituição Federal, art. 3º da Lei 9394/96 e art. 106 da Lei Complementar n. 26/98, enfrentando o desafio de fazer da escola estadual o foco privilegiado das políticas públicas propostas pelo Estado. Seus programas e ações estão em linha com as diretrizes organizacionais do Governo.

A estrutura organizacional é descentralizada através das 38 (trinta e oito) Subsecretarias Regionais de Educação, que são Unidades Administrativas responsáveis pelo apoio, assessoramento, monitoramento e avaliação das Unidades Escolares do Sistema Estadual de Ensino sob sua jurisdição e demais encargos atribuídos por delegação.

Para descentralizar e fortalecer a autonomia das Subsecretarias Regionais de Educação, e Unidades Escolares. Implementou um sistema de rede envolvendo três instâncias:

- ◆ A Instância I envolvendo os técnicos Pedagógico-Operacionais;
- ◆ Instância II, as duplas pedagógicas e os coordenadores das escolas;

- ◆ Instância III o grupo gestor das Unidades Escolares e os Professores.

O canal de entrada das informações e orientações de trabalhos pedagógicos nas Subsecretarias Regionais de Educação dá-se por meio do Coordenador Pedagógico, que tem conhecimento dos programas, ações e propostas pedagógicas e atua como articulador das ações na SRE e escolas. O Coordenador atua como gerente da equipe técnica de acompanhamento pedagógico e articulador direto com as diversas Superintendências. Cabe aos coordenadores organizar suas equipes que atuam em duplas nas escolas; organiza grupos de estudo para conhecimento dos diferentes programas; organiza reuniões administrativas de informes e momentos de formação coletiva com técnicos das Superintendências, elabora planos de trabalho e distribui as escolas entre as duplas pedagógicas, assessora nos aspectos pedagógicos e operacionais.

À equipe técnica de acompanhamento pedagógico da SRE cabe ter conhecimento do projeto pedagógico, dos programas da SEDUC; da auto-avaliação da Unidade Escolar, da elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola onde as diferentes ações poderão ser previstas a partir do diagnóstico feito nas escolas pelos coordenadores locais.

As duplas pedagógicas organizam reuniões entre o grupo gestor e professores das escolas que acompanham. Além dos momentos coletivos com os Coordenadores, as duplas visitam as Unidades que lhes forem designadas para acompanhamento das necessidades específicas e orientações preventivas para seu bom funcionamento.

Em outro elo, os profissionais da Educação fazem a ligação entre as Superintendências (de Ensino Fundamental, Médio, Profissional, Educação à Distância e Desenvolvimento e Avaliação) e as Subsecretarias Regionais. Com essa equipe, todo o trabalho pedagógico de orientação, implementação e acompanhamento é dinamizado na rede estadual de ensino.

Um significativo evento educacional de 2007 foi à realização da Conferência Nacional da Educação Básica. Esse movimento de mobilização nacional apresentou como tema central a Construção do Sistema Nacional de Educação, e articulado ao tema central, foram propostos cinco eixos temáticos para nortear as referidas conferências:

- ◆ Desafios da Construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação;
- ◆ Democratização da Gestão e Qualidade Social da Educação;
- ◆ Construção do Regime de colaboração entre os Sistemas de Ensino;
- ◆ Inclusão e Diversidade na Educação Básica;
- ◆ Formação e Valorização Profissional.

A meta da SEDUC é a oferta da educação pública de qualidade para isso tem investido em capacitação e projetos que alcancem diretamente a escola. Assim, tem realizado inúmeras ações que visam o sucesso do aluno na escola, implementando

planos e projetos que estimulam e reforçam os laços entre os estudantes e a escola.

A SEDUC desenvolveu em 2007 vários projetos visando à melhoria da qualidade do ensino, são eles:

- ◆ Projeto Acelera Goiás com objetivo de Correção do Fluxo Escolar;
- ◆ Projeto Escola Ativa, Salas Multisseriadas e Educação no Campo - Com o objetivo de despertar o companheirismo e solidariedade entre os alunos, sensibilizar aos alunos quanto ao respeito ao meio ambiente e a ecologia;
- ◆ Exercitar a ética, crítica e autocrítica na construção da cidadania;
- ◆ Projeto Aprender tem o objetivo de alfabetizar efetivamente, os alunos da rede pública nos dois primeiros anos de escola;
- ◆ Formação de Professores on-line para escolha do livro didático de 5ª a 9ª série;
- ◆ Capacitação para:
 - Professores atuarem no Curso de Eletromecânica;
 - Utilização dos Kits de Laboratórios de Ciências da Natureza;
 - Desenvolvimento da Cultura Afro-Brasileira;
 - Formação dos Profissionais e Técnicos para Fortalecimento dos Conselhos

Escolares e Capacitação dos Grupos Gestores das Unidades Escolares.

- ◆ 1ª Mostra de Conhecimento, Cultura e Arte e 13ª Feira de Ciências, que apresentou ao público 50 projetos de produções culturais, artísticas e científicas dos alunos da Rede Estadual de Ensino.

Os 10 projetos mais votados foram:

- ◆ As duas óticas do meio ambiente;
- ◆ Cerrado: beleza e riquezas;
- ◆ Construção e descrição;
- ◆ Estudando para os valores e preservação do meio ambiente;
- ◆ Fibra de bananeira, um papel importante;
- ◆ Meio ambiente: adote esta causa;
- ◆ Passeando pela Geometria faço arte;
- ◆ Projeto Terráreo;
- ◆ Vendo o mundo com outros olhos.

Os objetivos da feira foram: valorizar a produção cultural, artística e científica da educação; integrar a comunidade goiana a produção de conhecimento, proporcionando oportunidade de debate de temas relativos ao meio ambiente; educação em ciências, cultura e direitos das crianças.

Os estudantes que visitaram a mostra e a feira tiveram oportunidades de participar das oficinas de livros do vestibular 2008 da UFG, UCG, e UEG.

A realização da coleta dados sobre a educação básica nacional que servem de base para a formulação de políticas públicas e para distribuição de recursos públicos (Merenda Escolar, Transporte Escolar, Distribuição de Livros e Uniformes, Implantação de Bibliotecas, Instalação de Energia Elétrica, Dinheiro Direto na Escola e FUNDEB, entre outros).

O Censo Escolar é realizado em todos os anos com a colaboração das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do País. Ele permite conhecer o sistema educacional, suas qualidades e deficiências sendo, portanto, um importante instrumento para promoção da melhoria da qualidade na educação.

Os dados também são utilizados por outros ministérios, como Saúde e Esportes, por organismos internacionais, como a Unesco e o Unicef, por pesquisadores e estudantes de todo o Brasil e do mundo.

Outra informação comparativa utilizada refere-se aos resultados do SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e SAEGO (Sistema de Avaliação da Educação no Estado de Goiás). Dados do Ministério da Educação também são utilizados na formulação das ações da SEDUC.

São indicadores de desempenho da SEDUC, além dos dados do Censo Escolar, o comparativo entre as metas previstas e executadas no Plano de Ação, em que estão definidas as realizações de cada uma das ações do Plano Plurianual.

Em 2007, o Censo Escolar passou por algumas mudanças:

- ♦ A data de referência passou de 30 de março para 30 de maio. Essa alteração foi feita porque no início do ano muitos dados ainda não estão consolidados, há matrículas

duplicadas, mudança de alunos de escola. No final de maio, o sistema já está mais estabilizado e os dados verificados nessa data são os que valerão para o ano inteiro.

- ◆ O Censo foi respondido via Internet, por meio do sistema Educacenso - no período compreendido entre os dias 30 de maio e 31 de agosto, sendo prorrogado para 15 de outubro.
- ◆ O Educacenso pede dados específicos sobre cada aluno, sobre cada professor que esteja em regência de sala e sobre cada turma. Essas informações são fundamentais para termos um mapa real da educação nacional.

No ano de 2007, a SEDUC, implantou o Sistema de Avaliação dos seus servidores a partir da Portaria 0119/07 GAB/SEDUC e posterior projeto de Avaliação desenvolvido de forma democrática com participação de todos servidores, e fez-se o acompanhamento através de processos sistematizados, de todos os professores que estão em período probatório.

Foi desenvolvido também o Sistema de Gestão Escolar-SIGE, para:

- ◆ Informatizar as unidades escolares do Estado;

- ◆ Atender as necessidades das escolas e proporcionar informações gerenciais para a SEDUC;
- ◆ Armazenar e gerenciar as informações dos alunos e seus relacionamentos com a unidade de informações para execução dos Projetos da SEDUC, garantindo a qualidade em todos os processos e diretrizes educacionais e pedagógicas em sua constante busca a modernização Estadual;
- ◆ Registrar a vida escolar do aluno, permitindo que a escola alimente o banco de dados em on-line, constituindo um sistema único de dados da unidade escolar;
- ◆ Fornecer dados fidedignos em tempo hábil para repasse de recursos financeiros às unidades escolares;
- ◆ Preparar o Banco de Dados da escola para o processo de matrícula informatizada.

O Processo de Matrícula Informatizada foi desenvolvido para alocação de novos alunos da rede estadual. Está em fase de implantação com o sistema de gestão da qualidade, com base nas normas NBR ISO 9001:2000 o que vem contribuindo para homologação sistêmica de todo processo da matrícula, culminando

na elaboração de diagnósticos que contribuam para otimização e racionalização de recursos.

O Processo de Matrícula Informatizada foi desenvolvido para:

- ◆ Realizar o reordenamento da rede de ensino, adequando o nº de vagas disponíveis nas escolas (oferta X demanda);
- ◆ Atendimento e cadastramento dos alunos para transferência;
- ◆ Alocação do aluno segundo os critérios da SEDUC;

Para maior agilidade ao processo de matrícula foi utilizado o sistema de Call Center e a disponibilidade, no site da SEDUC, de acesso à matrícula que acabaram por atender 669.947 solicitações.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

A SEDUC participa da formulação das políticas públicas em sua área de atuação através da participação em seminários, fóruns, jornadas com áreas sociais afins, conferências e conselhos, por meio de representantes. As estratégias e planos da SEDUC estão estabelecidos no Plano Plurianual e no Plano de Ação. Além disso, é baseada nas

legislações federal e estadual: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Estadual, Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, Resoluções dos Conselhos Nacional e Estadual de Educação. No caso da educação há diretrizes nacionais bem definidas.

O Governo Federal por meio do Decreto nº. 6.094 de 24 de abril de 2007, implementou o "Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação", o qual prevê uma mobilização social com a participação de todos os entes da federação (União em regime de colaboração com Estados e Municípios) sob a forma de programas e ações de assistência técnica e financeira em prol da melhoria da qualidade da educação básica brasileira.

Este Decreto prevê a adesão voluntária dos Estados e Municípios ao Plano visando o cumprimento de metas de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), índice adotado para mensurar a qualidade da educação.

No contexto do Plano de Metas, o Plano de Ações Articuladas (PAR) é o "conjunto articulado de ações, apoiado técnica ou financeiramente pelo

Ministério da Educação, que visa o cumprimento das metas do Compromisso e a observância das suas diretrizes”.

Para a realização do PAR, o MEC disponibilizou uma equipe de consultores para capacitar os técnicos das secretarias de educação de Goiás (Estadual e Municipal), para realização de um processo de diagnóstico do atual estado nas redes e a proposição de ações e sub-ações para o enfrentamento dos desafios da educação em Goiás até 2.011. Além da rede estadual, 185 municípios goianos realizaram seus Planos de Ações.

Quatro são as dimensões analisadas no PAR:

- ◆ Gestão Educacional;
- ◆ Formação de professores e de profissionais de serviço e apoio escolar;
- ◆ Práticas pedagógicas e avaliação;
- ◆ Infra-estrutura física e recursos pedagógicos.

No PAR, realizado pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), foram propostas 84 ações a serem desdobradas e implementadas sob a forma de 329 sub-ações.

Destas, 69 se referem à Gestão Educacional, 145 à Formação de professores e demais profissionais da educação, 52 referentes às Práticas pedagógicas e avaliação e finalmente 63 quanto à infra-estrutura e recursos pedagógicos das escolas da rede estadual.

As estratégias da SEDUC, formuladas anualmente no âmbito de cada Superintendência, considerando os Programas e Ações do PPA. No início de cada ano é realizada uma reunião para apresentação dos resultados do ano anterior e formulação das estratégias para o ano que se inicia. Essa reunião é o momento em que se definem as realizações que podem ser executadas em parceria entre as gerências e/ou superintendências de forma a reduzir custos, ou, ainda, quais realizações podem ser consideradas prioridades naquele período. Participam dessa reunião o Grupo Gestor Central (Secretária e Superintendentes), Gerentes de Programa e executores de ação.

Os aspectos considerados no processo de formulação de estratégias são as políticas de governo, os resultados das avaliações internas e

externas, os dados do Censo Escolar, as necessidades de cada regional, informações sobre a rede física, equipamentos e condições de aprendizagem. Estas informações produzem os indicadores para a formulação de políticas educacionais que norteiam os avanços da SEDUC.

A SEDUC utiliza como sistema de medição para monitorar o desempenho global da organização os relatórios do SIGEPLAN e de acompanhamento apresentados pelos responsáveis pelos programas e pelas ações do Plano Plurianual. Nesses relatórios, são apresentados o andamento de cada uma das realizações desenvolvidas com relação às metas físicas e financeiras, com observações que sejam relevantes para a sua compreensão e exposição dos motivos no caso de não realização. A partir desses relatos é desenvolvido um relatório geral com os resultados de cada uma das realizações. Após análise esses dados alimentam o SYSCORE.

Descrição dos Principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações

Os principais indicadores de desempenho dos programas são os seguintes:

- ◆ PROGRAMA EDUCACIONAL SALÁRIO ESCOLA
 - 99,97% de frequência de alunos atendidos pelo Salário Escola;
 - 00,0 de famílias beneficiadas pelo Salário Escola.
- ◆ PROGRAMA ESCOLA QUE QUEREMOS
 - 28,6% de alunos atendidos com projetos pedagógicos especiais;
- ◆ PROGRAMA INTEGRAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE
 - 100% de alunos beneficiados com transporte escolar;
 - 1.109 de unidades escolares atendidas pelos projetos do programa integração escola e comunidade (Paz é a Gente que Faz/Projeto Ambiental/Viva e Reviva Goiás).
- ◆ PROGRAMA DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL
 - 71,67 % de professores capacitados em formação continuada;

- 1.627 professores com licenciatura parcelada.

A Secretaria utiliza como sistema de medição para monitorar o desempenho global da organização os relatórios de acompanhamento apresentados pelos responsáveis pelos programas e pelas ações do Plano Plurianual. Nesses relatórios, são apresentados o andamento de cada uma das execuções desenvolvidas com relação às metas física e financeira, com observações que sejam relevantes para a sua compreensão e exposição dos motivos no caso de não realização. A partir desses relatos é desenvolvido um relatório geral com os resultados de cada um dos programas.

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 0 - Encargos Especiais

➤ **Ação 7001 - Encargos com Inativos e Pensionistas**

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa Ação no exercício de 2007.

Programa 1038 - Programa Educacional Salário Escola

ANO	ALUNOS	FREQÜÊNCIA	DESISTÊNCIA
2007	155.952	99,43%	0,01%

➤ **Ação 2299 - Apoio e Permanência na Unidade Escolar de Alunos de 07 a 17 Anos - Salário Escola**

Observações:

Concluimos que o ano foi atípico para o Programa Educacional Salário Escola, mesmo tendo ocorrido a paralisação do pagamento dos benefícios, as outras atividades, como jornada ampliada (AABB-Comunidade), acompanhamento de frequência e rendimento escolar, recadastramento das famílias, foram executadas e acompanhadas normalmente.

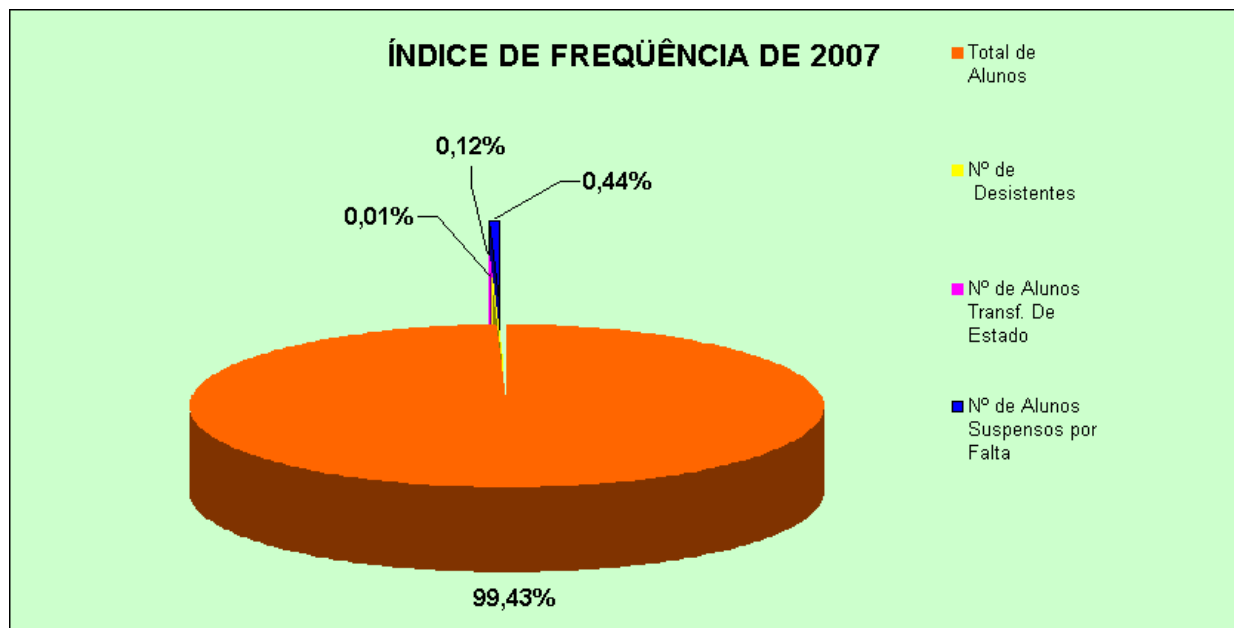
Ação: 2299 APOIO E PERMANÊNCIA NA UND. ESCOLAR DE ALUNOS DE 07 A 17 ANOS - SALÁRIO ESCOLA

Realização (s):

4245 - COMPRA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA ALUNO PARTICIPANTE DA JORNADA AMPLIADA AABB 4001	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM TRANSPORTE ESCOLAR - AMPLIADA AABB Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1.884,00	918.346,99
Nº de municípios beneficiados: 16	
4346 - COMPRA DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO PARA ALUNO PARTICIPANTE DA JORNADA AMPLIADA AABB	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM ALIMENTAÇÃO DA JORNADA AMPLIADA AABB Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1.924,00	315.186,15
Nº de municípios beneficiados: 17	
11679 - SOLICITAÇÃO DE DIARIAS PARA ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS E VISITAS A BENECIARIOS DO PROGRAMA EDUCACIONAL SALARIO ESCOLA	
Produto: DIÁRIA CONCEDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
380,00	21.800,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	
11690 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA: PAGAMENTO DE TARIFAS BANCÁRIAS E CORREIOS; CONFECÇÕES DE CARTÕES E BOLETOS E OUTROS	
Produto: MANUTENÇÃO E CUSTEIO REALIZADO Unidade: R\$	

Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	890.055,37
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

Total de Escolas	Total de Alunos	Nº de Desistentes	Índice de Desistência %	Nº de Alunos Transf. De Estado	Índice de Transf. de Estado %	Nº de Alunos Suspensos por Falta	Índice de Frequência %
1.468	155.952	21	0,01%	189	0,12%	686	99,43%



2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Programa 1040 - Escola Que Queremos

CÓD/ AÇÃO: 12.122.1040.1.063 / CONSTRUÇÃO/ AMPLIAÇÃO/ REFORMA E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DO FUND/ MÉDIO/ PROFISSIONAL/ EJA E PRÉDIOS PÚBLICOS				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
UNIDADE ESCOLAR CONSTRUIDA/ REFORMADA	224	147	51.491.000,00	25.542.005,05

CÓD/ AÇÃO: 12.122.1040.1.064 / EQUIPAMENTO E REEQUIPAMENTO DE UNIDADES DE ENSINO FUND/ MÉDIO/ESP/ PROFISS/ EJA E PRÉDIOS EDUCACIONAIS				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA	1.144	196	15.818.000,00	6.113.624,42

CÓD/ AÇÃO: 12.362.1040.1.209 / IMPLANTAÇÃO DE LABORATORIO DE INFORMÁTICA				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
UNIDADE ATENDIDA	200	55	7.004.000,00	2.733.365,67

CÓD/ AÇÃO: 12.366.1040.2.103 / DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
ALUNO ATENDIDO	96.000	20.869	5.100.000,00	1.721.149,01

CÓD/ AÇÃO: 12.122.1040.2.238 / AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS/LITERÁRIOS/TECNICOS PARA O ENSINO FUND./ESPECIAL/MÉDIO E EJA				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
ALUNO ATENDIDO	648.018	17.077	1.306.000,00	23.394,00

CÓD/ AÇÃO: 12.361.1040.2.239 / CORREÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – IDADE/ SÉRIE – “ ACELERA GOIÁS”				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
ALUNO ATENDIDO	25.000	7.436	5.499.000,00	383.837,55

CÓD/ AÇÃO: 12.361.1040.2240 / DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
ALUNO ATENDIDO	415.882	402.652	5.358.000,00	928.668,56

CÓD/ AÇÃO: 12.367.1040.2.241 / DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO ESPECIAL				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	

	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
ALUNO ATENDIDO	14.000	7.250	1.744.000,00	218.268,50
CÓD/ AÇÃO: 12.363.1040.2.242 / DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
SERVIÇO VIABILIZADO	5	7	833.000,00	168.407,80
CÓD / AÇÃO: 12.122.1040.2.243 / FORNECIMENTO DE MERENDA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL/ESPECIAL/MÉDIO/EJA				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
ALUNO ATENDIDO	734.708	574.537	32.346.000,00	24.206.638,96
CÓD/ AÇÃO: 12.122.1040.2.244 / MANUTENÇÃO/PEQ. SERVIÇOS E/OU REPAROS DA REDE FÍSICA DE ENS. FUND./MED/ESP/PROF/EJA E P. PÚBLICOS				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA	305	58	10.102.000,00	598.845,42
CÓD/ AÇÃO: 12.362.1040.2.245 / PROJETO ESCOLA JOVEM – ENSINO MÉDIO				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
ALUNO ATENDIDO	232.136	3.160	1.058.000,00	909.108,92
CÓD / AÇÃO: 12 122 1040 2.621 - ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL				
Produto	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
ALUNO ATENDIDO	40.000	7.294	26.151.000,00	745.258,08

Observações:

O Governo do Estado de Goiás tem como objetivo garantir a expansão e melhoria do processo ensino-aprendizagem; para tanto, propõe executar no programa ESCOLA QUE QUEREMOS, ações que têm como alvo o sucesso do aluno na escola, partindo do princípio de que todos são capazes de aprender, desde que se proporcionem condições estruturais, materiais e pedagógicas.

No ano de 2007, a Secretaria de Educação programou e executou as seguintes ações:

- ❖ Correção do fluxo escolar - idade /série - Ensino Fundamental ;
- ❖ Construção, ampliação, reforma, adequação, manutenção,
- ❖ Equipamento e reequipamento de unidades escolares e prédios educacionais da rede estadual;

- ❖ Fornecimento de merenda escolar para alunos dos ensinos fundamental, médio e EJA;
- ❖ Apoio ao desenvolvimento das ações pedagógicas dos ensinos fundamental, especial e à distância e da educação profissional;
- ❖ Projeto escola jovem - ensino médio;
- ❖ Apoio técnico administrativo e pedagógico às unidades escolares que funcionam em regime de Tempo Integral.

Neste ano, no Programa Escola que Queremos, foi programado recursos no valor de R\$127.305.138,25 e empenhado R\$ 72.986.908,98, o que equivale a 57,3 % do valor programado.

Como resultados obtidos pelo programa, destacamos:

- ❖ Implantação de 50 escolas de tempo integral;
- ❖ Consolidação do Projeto Aprender/Ensino Fundamental de 09 anos;
- ❖ Investimento de R\$ 25.519.965,79 (despesas de capital/ investimentos) para a realização de construção/ampliação/reforma das unidades de ensino da rede pública estadual (ensino fundamental, médio, especial, jovens e adultos e profissionalizante) através da SEDUC e Agetop;
- ❖ Manutenção da rede física e pequenos serviços nas unidades escolares totalizaram uma aplicação de R\$ 598.845,42 (despesa corrente)
- ❖ Fornecimento de merenda escolar para mais de 570 mil alunos (ensino fundamental/médio/jovens e adultos) com investimento de R\$ 24,2 milhões;
- ❖ Continuidade da execução do Programa Bolsa Orquestra - auxílio financeiro a 100 jovens músicos, com vistas à viabilização da Orquestra Sinfônica/ Jovem da Educação.
- ❖ Realização da 13ª Feira de Ciências, Cultura e Artes;
- ❖ Estudo e Reflexão sobre a Diversidade, Educação Inclusiva / Ciranda da Aprendizagem, através de Oficinas Temáticas, com a participação de 916 profissionais, atendendo 7.250 alunos;
- ❖ Acompanhamento das atividades técnico-pedagógicas nas SREs e UEs, seja via capacitação presencial e/ou on-line, bem como visitas para redirecionar projetos e programas implementados pela Secretaria;
- ❖ Disseminação da discussão coletiva nas escolas, SREs e Superintendências de Ensino referente a temas educacionais, ao processo ensino-aprendizagem em uma nova perspectiva metodológica, conceitual e curricular;
- ❖ Absorção de concepções e práticas positivas adotadas em alguns programas, incorporando à rede atitudes e conceitos, antes restritos à pequena parcela dos alunos atendidos por projetos especiais, objetivando a redução dos índices de evasão, retenção e elevando assim, o percentual de alunos aprovados no Ensino Fundamental e Médio.

Destacamos indicadores que comprovam a eficácia dos trabalhos desenvolvidos para o alcance do objetivo deste Programa - garantir a expansão e melhoria do ensino/aprendizagem nas escolas da rede estadual.

Indicadores

1. % de alunos aprovados na rede estadual (Dados estimados)

Descrição: (nº. de alunos aprovados no ensino fundamental e médio (regular) na rede pública estadual / nº. de alunos matriculados no ensino fundamental e médio (regular) na rede pública estadual) x 100.

Como coletar os dados: Superintendência de Ensino Fundamental e Médio.

Unidade de medida: % de alunos aprovados

Meta física / resultados: 652.752 alunos matriculados (ensino fundamental/ médio); 531.144 alunos aprovados (ensino fundamental/ médio)

Porcentagem: 81,37%

2. % de alunos atendidos com projetos pedagógicos especiais (projetos pedagógicos especiais: Acelera, Se Liga, Aprender e Ensino Especial) (Dados preliminares)

Descrição: (nº. de alunos do ensino fundamental atendidos com projetos pedagógicos especiais/ nº. de alunos do ensino fundamental existentes na rede estadual) x 100

Como coletar os dados: Superintendência de Ensino Fundamental.

Unidade de medida: % de alunos atendidos

Meta física / resultados: 402.652 alunos (ensino fundamental); 115.158 alunos atendidos (projetos especiais)

Porcentagem: 28,6%

➤ **Ação 1063 - Construção/Ampliação/Reforma e Adequação das Unidades de Ensino Fnd/Med/ Esp/Prof/Eja E Prédios Públicos**

Contamos com uma rede extensa de 1.109 Unidades Escolares, algumas com Construções ainda de placa, edificações antigas, necessitando de constantes reparos. Este é o desafio de maior dimensão, diante do grande número de prédios existentes, grande parte deles construídos fora dos padrões exigidos para funcionamento de escolas e com material impróprio e de pouca durabilidade, exigindo reforma e ampliações constantes, além disso, a crescente demanda de alunos em pontos distintos do estado impõe a necessidade de construção de novas unidades escolares.

Vale ressaltar que em 2007 foram concluídos 05 CEPs (Caiapônia, Catalão, Goianésia, Cidade de Goiás e Porangatu)

Realizações:

Discriminação da obra	Empresa contratada	Nº do Processo	Valor pago no exercício de 2007 (R\$)
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	IAPAS	200600006013146	2.977,90
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	CECÍLIO ROCHA FERREIRA DA SILVA	26273314	2.053,76
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	IAPAS	200600006002065	2.970,00
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	CECÍLIO ROCHA FERREIRA DA SILVA	200500006046741	12.965,35
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	CECÍLIO ROCHA FERREIRA DA SILVA	200500006046741	2.593,07
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	RODRIGO ROSA TEIXEIRA	200500006050264	13.651,50
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	AVELAR GOMES DA SILVA LTDA	200500006056497	9.530,00
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	AVELAR GOMES DA SILVA LTDA	200500006056497	1.906,00
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	CECÍLIO ROCHA FERREIRA DA SILVA	200600006013146	14.889,50
SOMA			R\$ 63.537,08

➤ **Ação 1064 - Equipamento e Reequipamento de Unidades Escolares. do Ensino Fns/Med/Esp/Prof/Eja e Prédios Educacionais**

Realizações:

Ação: 1064 EQUIPAMENTO E REEQUIPAMENTO DE UE DO ENSINO FNS/MED/ESP/PROF/EJA E PRÉDIOS EDUCACIONAIS

Realização (s):

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E REEQUIPAMENTO DE UNIDADES ESCOLARES ENSINO FUNDAMENTAL/MÉDIO/ESPECIAL/EJA.	
Produto: EQUIPAMENTO ADQUIRIDO PARA UNIDADE ESCOLAR/ENS.FUND/ESP/EJA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
170,00	R\$ 1.993.671,00
Nota: Dados coletados em relatório disponibilizado pela Gerência de Material e Patrimônio – GEMPA/ SEE. Referência: requisições de 2007..	

AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EQUIP. PARA OS CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - CEP E UNIDADES DESCENTRALIZADAS - UDEP.	
Produto: CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EQUIPADO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
9,00	R\$ 2.481.413,37
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás Nota: ESTE VALOR NÃO CONFERE COM O APURADO PELA SUEP.	

4607 - AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS PARA O ENSINO MÉDIO.	
Produto: UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA COM MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO/ENSINO MÉDIO Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 7.372,02
Nº de municípios beneficiados: 1 Nota: ESTE PAGAMENTO REFERE-SE A RESTITUIÇÃO DE SALDO REMANESCENTE DOS RECURSOS DO CONVÊNIO Nº265/2000/MEC/BID. ENCERRADO EM 31/04/2006.	

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES ESCOLARES/ESCOLA IDEAL.	
Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM EQUIPAMENTO/ESCOLA IDEAL Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 97.943,92
Nota: Meta financeira realizada para pagamento de restituição de saldo não aplicado no convênio ESCOLA BÁSICA IDEAL.	

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONV. Nº840.034/06 PARA ESCOLAS ADEQUADAS FUNDESCOLA.	
Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM EQUIPAMENTO/ESCOLA IDEAL Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

10,00	R\$ 296.230,00
Nº de municípios beneficiados: 2 (Formosa e Goiânia)	

13135 - DEVOLUÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ORIUNDOS DE CONVÊNIO - FUNDESCOLA.	
Produto: RECURSO FINANCEIRO DEVOLVIDO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	R\$ 21.600,00
Nota: A meta financeira realizada refere-se à devolução de saldo não aplicado no Convênio 025/06- Censo Escolar.	

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONV.Nº840.040/06 PARA ESCOLAS ADEQUADAS FUNDESCOLA.	
Produto: UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA COM EQUIPAMENTO/REEQUIPAMENTO- FUNDESCOLA Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
7,00	R\$ 6.435,00
Nº de municípios beneficiados: 03 (Monte Alegre de Goiás, Cavalcante, Buritinópolis). Nota: O convênio 840.040/06 tem como objetivo atender 7 escolas nos 3 municípios.	

16328 - DEVOLUÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ORIUNDOS DE CONVÊNIO82203/2003FNDE.	
Produto: DEVOLUÇÃO DE RECURSO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	R\$ 1.208.959,11
Nota: Convênio da ESCOLA BÁSICA IDEAL	

➤ **Ação 1209 - Implantação de Laboratórios de Informática**

Realizações:

Ação: 1209 IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Realização (s):

AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS PARA INSTALAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA/ENSINO MÉDIO.	
Produto: UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA COM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA / CYBER Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
55,00	R\$ 2.733.365,67
Nº de municípios beneficiados: 138	

➤ Ação 2103 - Desenvolvimento das Ações Pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos

Realizações:

Ação: 2103 DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Realização (s):

3044 - AQUISIÇÃO, CONFECÇÃO E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO, PEDAGÓGICO E DE CONSUMO.	
Produto: MATERIAL ADQUIRIDO / EDUCAÇÃO DE JOVEM E ADULTO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 38.530,00
Nota: Meta financeira realizada refere-se a pagamento de despesa de exercício anterior.	

3184 - REALIZAÇÃO DE EXAME SUPLETIVO/ENSINO FUNDAMENTAL.	
Produto: PESSOA BENEFICIADA COM EXAME SUPLETIVO - ENSINO FUNDAMENTAL Unidade: PESSOA	
Físico Realizado	Financeiro Realizado

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

4.812,00	R\$ 213.213,43
Nº de municípios beneficiados: 13	

3187 - REALIZAÇÃO DE EXAME SUPLETIVO/ENSINO MÉDIO.	
Produto: PESSOA BENEFICIADA COM EXAME SUPLETIVO - ENSINO MÉDIO Unidade: PESSOA	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
13.846,00	R\$ 151.033,67
Nº de municípios beneficiados: 13	

5181 - CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ALUNO MONITOR - NOVAS TECNOLOGIAS - CONVÊNIO SEE/MICROSOFT.	
Produto: ALUNO MONITOR CAPACITADO/NOVA TECNOLOGIA Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 224.000,00
Nota: Meta financeira realizada refere-se a pagamento de despesa de exercício anterior.	

5182 - AQUISIÇÃO, ELABORAÇÃO E REPRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E DE CONSUMO E NOVAS TECNOLOGIAS	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM MATERIAL DE CONSUMO/EJA/NOVA TECNOLOGIA Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
207,00	R\$ 25.920,00
Nº de municípios beneficiados: 9	

16606 - CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES E ALFABETIZADORES/ESCOLA DA VIDA

Produto: PROFESSOR ALFABETIZADOR CAPACITADO / ESCOLA VIDA Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
141,00	R\$ 383.350,00
Nº de municípios beneficiados: 154	

16753 - ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - ESCOLA DA VIDA	
Produto: ALUNO ALFABETIZADO/ESCOLA DA VIDA Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
2.004,00	R\$ 685.101,91
Nº de municípios beneficiados: 31	

Observações:

A Superintendência de Educação a Distância e Continuada por meio da Gerência Técnicas - Pedagógica da EJA apresenta os resultados das ações realizadas no ano de 2007:

- ❖ Análise orientação e acompanhamento técnico - pedagógico às UE's que oferecem esta modalidade, através de atendimento interno ao público e visitas às U.E's das 09 Subsecretarias Regionais de Educação: Luziânia, Planaltina, Formosa, Goianésia, Anápolis, Trindade, Itumbiara, Aparecida de Goiânia e Goiânia. Visitou 13% das UE's que oferecem EJA e que trabalham com a 3ª Etapa (Ensino Médio), em razão da emissão de certificados.

- ❖ Nos acompanhamentos as UE's são orientadas sobre a autorização dos cursos da EJA e toda a documentação necessária para formar o Processo;
- ❖ Participação da elaboração do Projeto "Perfil e Atribuições do Coordenador Pedagógico";
- ❖ Aquisição e distribuição de material pedagógico (livros);
- ❖ Ampliação da Rede Colaborativa de Apoio Pedagógico em 07 Subsecretaria: Catalão, Formosa, Jataí, Luziânia, Palmeiras, Posse e Uruaçu;
- ❖ Exames Supletivos;
- ❖ Dando continuidade as inovações tecnológicas, as inscrições dos Exames Supletivos foram realizadas pela

internet. Ao todo, se inscreveram 24.461 candidatos (alunos), dos quais 18.658 confirmaram a inscrição.

- ❖ As provas foram aplicadas nos dias 06 e 07 de outubro, em Goiânia e em mais 12 cidades do interior, contando com a colaboração de 1.260 fiscais e 136 coordenadores.
- ❖ Alfabetização para Todos - Escola da Vida;
- ❖ Foram capacitados 141 alfabetizadores, nos meses de fevereiro e março, em 31 municípios.
- ❖ A V Etapa iniciou com 2.004 alunos divididos em 141 salas de alfabetização. Para o início das aulas, foram distribuídos materiais para o alfabetizando (lápiz, caderno brochura pequeno, borracha, régua e apontador, livro do aluno Letramento em Ação) e para o alfabetizador (papel chamex, caderno brochura pequeno, lápis, caneta, régua, apontador, EVA, cartolina, giz, quadro-negro e livro do Professor Letramento em Ação).
- ❖ A não efetivação das matrículas dos alunos cadastrados e a grande evasão são os principais problemas enfrentados no programa.
- ❖ Tecnologias da Informação - TICs;
- ❖ Acompanhamento da instalação de Laboratórios PROINFO em 192 escolas e upgrad de 37 laboratórios.
- ❖ TV Escola;
- ❖ A TV - Escola / Salto para o Futuro tem como objetivo promover o aprimoramento Tecnológico Educacional do professor visando uma nova ponte para o futuro, considerando novas ações que permitam a incorporação das

multimídias nas práticas pedagógicas favorecendo aulas interativas e a reflexão dos alunos sobre a realidade em que vive e seu papel como agente transformador do seu contexto social.

➤ **Ação 2238 - Aquisição e Distribuição de Livros Didáticos / Literários / Técnicos para Ensino Fund / Especial / Médio / Eja**

Observações:

Esta ação foi programada para aquisição e distribuição de livros didáticos / literários / técnicos para o Ensino Fundamental / Especial / Médio/ EJA, porém não foi realizada por força do Decreto nº 6.583 de 28 de dezembro de 2006.

Ressaltamos que a Reserva Técnica do livro de didático - PNLD foi distribuída, bem como foi feita a redistribuição dos livros usados entre as escolas, utilizando recurso da ação 3015/ 2.255, atendendo 17.077 alunos.

Realizações:

Ação: 2238

AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS/LITERÁRIOS/TÉCNICOS PARA ENSINO FUND/ESPECIAL/MÉDIO/EJA

Realização (s):

4602 - AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS PARA MANUTENÇÃO DOS ACERVOS DO CANTINHO DE LEITURA E BIBLIOTECA	
Produto: LIVRO LITERÁRIO ADQUIRIDO PARA MANUTENÇÃO DO CANTINHO DE LEITURA E BIBLIOTECA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
17.077,00	R\$ 23.394,00
Nº de municípios beneficiados: 1 OBS: FÍSICO REALIZADO 2006.	

➤ **Ação 2239 - Correção do Fluxo Escolar - Idade Série - Acelera Goiás**

Realizações:

Ação: 2239 CORREÇÃO DO FLUXO ESCOLAR - IDADE SÉRIE - ACELERA GOIÁS

Realização (s):

3171 - CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM NO PROGRAMA ACELERA GOIÁS I.	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO/ ACELERA GOIÁS I Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
282	R\$ 10.903,48
Nº de municípios beneficiados: 30 OBS: FINANCEIRO REFERE-SE A EXECUÇÃO 2006.	

3173 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES OPERACIONAIS, TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS DO PROGRAMA SE LIGA GOIÁS.	
Produto: ALUNO ALFABETIZADO / SE LIGA GOIÁS Unidade: ALUNO	

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Físico Realizado	Financeiro Realizado
1.784	R\$ 190.660,00
Nº de municípios beneficiados: 70	

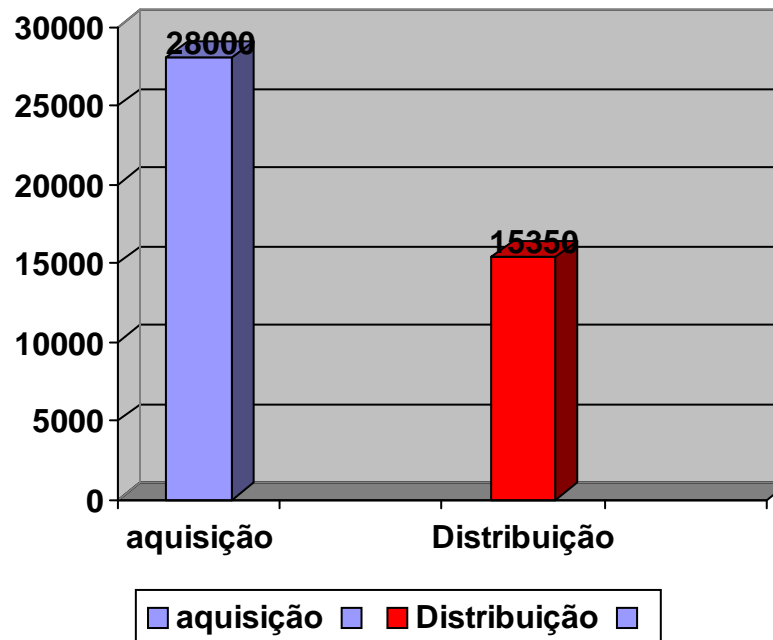
3285 - CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM NO PROGRAMA ACELERA GOIÁS II.	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO/ ACELERA II Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 22.005,86
Nº de municípios beneficiados: 52 OBS:FÍSICO REALIZADO EM 2006	

3294 - ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFASAGEM SÉRIE/IDADE - ACELERA GOIÁS I.	
Produto: ALUNO ATENDIDO - ACELERA GOIÁS I Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1.712,00	R\$ 69.000,00
Nº de municípios beneficiados: 53	

3640 - ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFASAGEM SÉRIE/IDADE - ACELERA GOIÁS II (5ª E 6ª SÉRIE)	
Produto: ALUNO ATENDIDO - ACELERA GOIÁS II Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
3.940	R\$ 41.530,00
Nº de municípios beneficiados: 83 OBS: FINANCEIRO REFERE-SE A EXECUÇÃO 2006.	

16802 - PAGAMENTO DE REALIZAÇÕES FÍSICAS EXECUTADAS PELO ENSINO FUNDAMENTAL EM ANOS ANTERIORES.	
Produto: PAGAMENTO EFETUADO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 49.738,21
Nº de municípios beneficiados: 87 OBS: FÍSICO REALIZADO EM 2006.	

Livros adquiridos / distribuídos par atender alunos dos Programas Acelera e Se Liga



2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

➤ Ação 2240 - Desenvolvimento das Ações Pedagógicas do Ensino Fundamental

Realizações:

Ação: 2240 DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Realização (s):

2540 - DESENVOLVIMENTO DE ATIV. OPERACIONAIS, TÉC. E PEDAGÓGICAS PARA O ATENDIMENTO DA COMUNIDADE KALUNGA.	
Produto: COMUNIDADE KALUNGA ATENDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 7.977,75
OBS: FÍSICO REALIZADO EM 2006.	

4525 - ORIENTAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (REORGANIZAÇÃO CURRICULAR).	
Produto: PROFESSOR PARTICIPANTE DA REORGANIZAÇÃO CURRICULAR Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 26.164,80
OBS: FÍSICO REALIZADO EM 2006.	

5107 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES OPERACIONAIS, TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS PARA A 2ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL.	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM A 2ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 241.800,00
OBS: FÍSICO REALIZADO EM 2006.	

16207 - FORTALECIMENTO DO TRABALHO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA 1ª AO 9º ANO.	
Produto: ALUNO ATENDIDO Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 19.840,00
OBS: FÍSICO REALIZADO EM 2006.	

16209 - DESENVOLVIMENTOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS, TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS PARA ENSINO FUNDAMENTAL.	
Produto: ALUNO ATENDIDO Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
402.652,00	R\$ 632.886,01
Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

➤ **Ação 2241 - Desenvolvimento das Ações Pedagógicas do Ensino Especial**

Realizações:

Ação: 2241 DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO ESPECIAL

Realização (s):

4888 - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA ATRAVÉS DO LABORATÓRIO ITINERANTE.	
Produto: LABORATÓRIO ITINERANTE REALIZADO/EDUCAÇÃO INCLUSIVA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 215.092,00
Nota: Meta financeira realizada refere-se a pagamento de despesas de exercício anterior.	

5409 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO - PROJETO COMUNICAÇÃO PARA DEFICIENTE VISUAL.	
Produto: SEMINÁRIO REALIZADO/ESCOLA INCLUSIVA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 1.920,00
Nota: Meta financeira realizada refere-se a pagamento de despesas de exercício anterior.	

5410 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO - PROJETO ESCOLA INCLUSIVA.	
Produto: ALUNO ATENDIDO Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 1.256,50
Nota: Meta financeira realizada refere-se a pagamento de despesas de exercício anterior.	

5698 - REALIZAÇÃO DE OFICINAS TEMATICAS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA/ CIRANDA DA APRENDIZAGEM.	
Produto: ALUNO ATENDIDO Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
7.250,00	R\$ 0,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

Observações:

A Proposta de Inclusão Educacional foi implementada com ênfase na valorização da diversidade humana. Desta forma, a Superintendência de Ensino Especial propôs, no ano de 2007, cursos de capacitação e formação continuada, visando melhoria no desempenho de seus educadores.

Nesta perspectiva, realizamos uma ação de formação continuada intitulada: Oficinas Temáticas - Estudo e Reflexão sobre a Diversidade com o propósito de oferecer oportunidades de reflexão e estudos para que os profissionais da educação e a comunidade acadêmica se apropriem dos princípios da educação inclusiva, de modo a desenvolverem práticas educativas que contemplem a diversidade de alunos e fortaleçam a prática pedagógica escolar.

Esta ação foi desenvolvida nas subsecretarias do pólo metropolitano (Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goiânia, Palmeiras de Goiás, Silvânia e Trindade), nos meses de setembro a novembro de 2007, com a participação de 916 profissionais, atendendo 7.250 alunos.

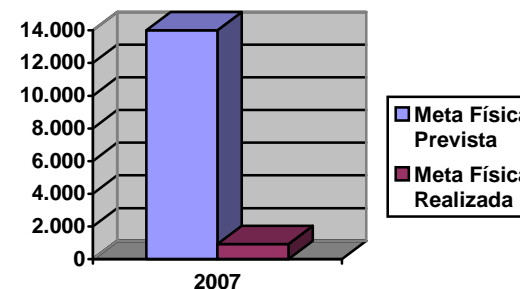
Em aspecto geral, a avaliação feita pelos cursistas foi muito positiva. Como executores concluímos que nossos objetivos foram alcançados e que as áreas de estudo oferecidas pelas oficinas contribuíram para atender as maiores necessidades da realidade escolar, apontando caminhos para suas dificuldades.

O valor R\$ 218.268,50 executado foi comprometido com atividades realizadas em anos anteriores, devido às várias

anulações de liquidações de despesas no ano de 2006. Isso explica as atividades onde não têm meta física.

Vale ressaltar que em decorrência da falta de disponibilidade de recursos financeiros, por força dos decretos 6.588 de 18/01/07 e 6.642 de 13/07/07, realizamos esta ação sem ônus para os cofres públicos, utilizando espaço físico de unidades escolares, buscando parcerias para disponibilidade de equipamentos e outros serviços.

Participantes das oficinas temáticas - estudo e reflexão sobre a diversidade



Fonte: Superintendência de Ensino Especial

➤ **Ação 2242 - Desenvolvimento das Ações Pedagógicas da Educação Profissional**

Realizações:

Ação: 2242 DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Realização (s):

5295 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA APOIAR AS ATIVIDADES DA SUEP E DOS CEPS.	
Produto: CONSULTORIA REALIZADA / EDUCAÇÃO PROFISSIONAL Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
03	R\$ 130.667,00

11793 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO.	
Produto: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
04	R\$ 37.740,80

➤ **Ação 2243 - Fornecimento de Merenda p/Alunos do Ensino Fund / Espec. / Médio / Ed. Infantil e Eja**

Realizações:

Ação: 2243 FORNECIMENTO DE MERENDA P/ ALUNOS DO ENSINO FUND/ESPEC./MÉDIO/ED. INFANTIL E EJA

Realização (s):

3538 - FORNECIMENTO DE MERENDA ESCOLAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Produto: ALUNO ATENDIDO COM MERENDA ESCOLAR - ENSINO FUNDAMENTAL Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
342.498,00	R\$ 16.985.886,29
Nº de municípios beneficiados: 243	

3581 - FORNECIMENTO DE MERENDA ESCOLAR PARA ALUNOS - ENSINO EJA.	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM MERENDA ESCOLAR - EDUCAÇÃO JOVEM E ADULTO Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
24.521,00	R\$ 777.959,60
Nº de municípios beneficiados: 119	

13315 - FORNECIMENTO DE MERENDA ESCOLAR PARA ALUNOS - ENSINO MÉDIO	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM MERENDA ESCOLAR Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
207.145,00	R\$ 6.403.821,82
Nº de municípios beneficiados: 246	

15994 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS À MERENDA ESCOLAR-PNAC	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM MERENDA ESCOLAR Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
56,00	R\$ 1.256,20
Nº de municípios beneficiados: 7	

15995 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS À MERENDA ESCOLAR -PNAI	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM MERENDA ESCOLAR Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
35,00	R\$ 4.102,56
Nº de municípios beneficiados: 2	

15996 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS À MERENDA ESCOLAR- PNAQ	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM MERENDA ESCOLAR Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
282,00	R\$ 28.080,28
Nº de municípios beneficiados: 4	

Observações:

Atividades realizadas com sucesso:

- ❖ Oficinas de Culinária (Soja) nos municípios de: Jataí, Minaçu, Campos Belos, Catalão, Mozarlândia, Matrinchã, Araguapaz e Alvorada com palestras e aulas práticas totalizando: 400 cursistas;
- ❖ Parceria - Agência Rural e SEDUC para implementação do Projeto Horta Escolar com doações de sementes e adubo;
- ❖ Realização de 02 (duas) capacitações para os Coordenadores de Merenda Escolar.
- ❖ Elaboração de material gráfico informativo;
- ❖ Criação de Projetos:
 - ◆ Projeto: parceria GANE/GEMA Projeto Horta Escolar;

- ◆ Pesquisa: Germinação de sementes;
- ◆ Projeto em execução: "Horta Modelo";
- ◆ Pesquisa: "A horta e seu espaço na escola".
- ◆ Projeto: "Plantando Saúde".
- ❖ Palestra: prevenção da Obesidade;
- ❖ Experiências realizadas na Cozinha Experimental;
- ❖ Adequação ao novo Sistema Integrado e Gerenciamento / SIGE;
- ❖ Atendimento às denúncias recebidas.

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

➤ Ação 2244 - Manutenção de Pequenos Serviços e ou Reparos da Rede Física

Realizações/obras:

Discriminação da obra	Nº do Processo	Data da ordem de início dos serviços	Observações	Situação atual do contrato	Serviços executados (%)	Valor pago no exercício de 2007 (R\$)
INSTALAÇÃO DE FOSSA E SUMIDOURO NA E.E. NELSON SANTOS NO MUNICÍPIO DE ALEXÂNIA	200700006031341	26/11/07	NÃO INICIADO ATÉ ESTA DATA	-	-	7.628,43
INSTALAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA NO C.E. DR. MAUÁ CAVALCANTE SÁVIO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS	200700006019545	10/9/07	-	C	100	2.604,71
CONSTRUÇÃO DE FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO NO C.E. GENEVEVA REZENDE CARNEIRO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS	200700006015355	17/9/07	-	C	100	7.563,69
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE ANÁPOLIS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
TROCA DE TRANSFORMADOR 225 KVA NO CAIC DARCI RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA	200700006028212	10/11/07	-	C	100	22.893,31
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE CAMPOS BELOS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE CATALÃO	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
INSTALAÇÃO DE RESERVATÓRIO METÁLICO NO C.E. HÉLIO VELOSO NO MUNICÍPIO DE CERES	200700006027979	7/1/08	-	C	100	13.047,49
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE CERES	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

INSTALAÇÃO DE RESERVATÓRIO METÁLICO NO C.E. CÂMARA FILHO NO MUNICÍPIO DE RIALMA	200700006016387	-	-	C	100	11.518,94
INSTALAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA NA E.E. DOMINGOS SÁVIO NO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS	200700006032225	-	NÃO INICIADO ATÉ ESTA DATA	-	-	13.367,13
INSTALAÇÃO DE PORTÃO E REPAROS NAS ESQUADRIAS METÁLICAS NO C.E. HUGO LOBO NO MUNICÍPIO DE FORMOSA	200700006028350	25/10/07	-	C	100	3.927,51
REPAROS NA COBERTURA E FORRO NA E.E. PROJETO SANTA CRUZ NO MUNICÍPIO DE FORMOSA	200700006032969	-	NÃO INICIADO ATÉ ESTA DATA	-	-	3.014,41
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE FORMOSA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE GOIANÉSIA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	7.999,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE GOIÁS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
INSTALAÇÃO DE RESERVATÓRIO METÁLICO NO C.E. ARTHUR DA COSTA E SILVA NO MUNICÍPIO DE MATRINCHÁ	200700006012431	5/7/07	-	C	100	7.820,83
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE GOIATUBA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE INHUMAS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
INSTALAÇÃO DE PADRÃO CELG E CABEAMENTO NA E.E. ISRAEL AMORIM NO MUNICÍPIO DE IPORÁ	200700006034493	7/2/08	-	E	-	3.294,90
REPAROS NO TELHADO NA S.R.E DE IPORÁ	200700006034495	-	-	-	-	4.940,83
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE IPORÁ	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	7.999,08

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE ITABERAÍ	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE ITAPACI	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	5.979,04
REVISÃO NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS NO C.E. DEP. JOSÉ ALVES DE ASSIS NO MUNICÍPIO DE ITAPURANGA	200700006008681	18/6/07	-	C	100	13.212,30
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE ITAPURANGA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
PERFURAÇÃO DE MINI POÇO ARTESIANO NO C.E. JOSÉ RIBEIRO MAGALHÃES NO MUNICÍPIO DE URUANA	200700006029842	-	ESTE RECURSO FOI DEVOLVIDO EM 16/01/08 ATRAVÉS DO CHEQUE 850032 CONTA 10733.6 AGÊNCIA 2753.7	-	-	3.372,03
CONSTRUÇÃO DE FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO NA E.E. DIÓGENES DE CASTRO RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE URUANA	200700006037847	14/1/08	-	E	10	9.403,68
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE ITUMBIARA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE JATAÍ	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE JUSSARA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE LUZIÂNIA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
REPAROS EMERGENCIAIS NO RESERVATÓRIO SUPERIOR E	200700006020595	21/8/07	-	C	100	13.943,46

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

INFERIOR NO C.E. BANDEIRANTE NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA						
PEQUENOS REPAROS EMERGENCIAIS NA REDE ELÉTRICA E PEQUENOS REPAROS NO C.E. EDMUNDO PINHEIRO DE ABREU NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA	200700006007081	2/4/07	-	C	100	10.799,40
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE GOIÂNIA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE MINAÇU	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	4.000,00
PEQUENOS REPAROS NAS ÁREA DE SERVIÇO E INSTALAÇÃO DA CAIXA D' ÁGUA NO E.E. CEL. CARRIJO NO MUNICÍPIO DE MINEIROS	200700006015783	1/8/07	-	C	100	7.889,44
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE MINEIROS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE MORRINHOS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE PALMEIRAS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
REVESTIMENTO DE PISO NA E.E. PROFA. EMERENCIANA EURÍPEDES ANTÔNIA DOS SANTOS NO MUNICÍPIO DE CROMÍNIA	200700006009887	23/5/07	-	C	100	7.207,39
ADAPTAÇÃO DE BANHEIRO MASCULINO E CONSTRUÇÃO DE RAMPAS NO C.E. LEO LYNCE NO MUNICÍPIO DE PIRACANJUBA	200700006038461	29/1/08	-	E	10	25.214,86
REVESTIMENTO DE PISO NA E.E. DOM BOSCO NO MUNICÍPIO DE PIRACANJUBA	200700006009883	23/5/07	-	C	100	7.508,50
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE PIRACANJUBA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 -	C -	100	8.000,00

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

			ART 4º			
TROCA DAS PORTAS DE MADEIRA DAS SALAS NO C.E. OTONIEL DA CUNHA NO MUNICÍPIO DE PROFESSOR JAMIL	200700006037844	26/12/07	-	C	100	12.963,55
CONSTRUÇÃO DE FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO NO C.E. PROF. JAMIL SAFADY NO MUNICÍPIO DE PROFESSOR JAMIL	200700006037845	26/12/07	-	C	100	13.023,54
CONSTRUÇÃO DE FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO NA E.E. LUIZ DIAS PAES LEME NO MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS	200700006015633	31/8/07	-	C	100	7.245,08
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE PIRANHAS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE PIRES DO RIO	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	6.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE PLANALTINA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE PORANGATU	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSTRUÇÃO DE FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO E ABERTURA DE CISTERNA NA E.E. POVOADO NOVA VISTA NO MUNICÍPIO DE POSSE	200700006015913	28/6/07	-	C	100	7.767,95
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE POSSE	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE QUIRINÓPOLIS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE RIO VERDE	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 -	C	100	8.000,00

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

			ART 4º			
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE RUBIATABA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE SANTA HELENA DE GOIÁS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE SILVÂNIA	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE TRINDADE	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
REPAROS NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSANITÁRIAS NA E.E. DE AMAROLÂNDIA NO MUNICÍPIO DE MARA ROSA	200700006015546	5/9/07		C	100	3.904,08
PEQUENOS REPAROS (CONSTRUÇÃO DE FOSSA E SUMIDOURO) NO C.E. PAULO FRANCISCO DA SILVA NO MUNICÍPIO DE NIQUELÂNDIA	200700006031746	-	NÃO INICIADO ATÉ ESTA DATA	-	-	6.266,64
REPAROS NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS NA E.E. FELICIANO CUSTÓDIO DE FREITAS NO MUNICÍPIO DE URUAÇU	200700006020283	24/10/07		C	100	11.556,26
PEQUENOS REPAROS NA COBERTURA DO TELHADO E NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS NA E.E. FILOMENO LUIZ DE FRANÇA NO MUNICÍPIO DE URUAÇU	200700006037989	-	NÃO INICIADO ATÉ ESTA DATA	-	-	16.710,01

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

PINTURA GERAL, REFORMA PARCIAL DO TELHAOD E PEQUENOS REPAROS NA E.E. JOANA D' ARC NO MUNICÍPIO DE URUAÇU	200700006037992		NÃO INICIADO ATÉ ESTA DATA	-	-	18.731,36
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM AS UNIDADES ESCOLARES DA SUBSECRETARIA DE URUAÇU	200700006006880	30/3/07	RECURSO FINANCEIRO DO PROESCOLA - LEI Nº 13.666 27/07/2000 - ART 4º	C	100	8.000,00
REPAROS NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSANITÁRIAS NA UNIDADE DE REFERÊNCIA ESTADUAL DE ENSINO ESPECIAL HERBERT JOSÉ DE SOUZA NO MUNICÍPIO DE URUAÇU	200700006020282	24/10/07		C	100	4.497,85
SOMA (58 Unidades Concluídas)						R\$ 598.845,42

Fonte: Gerencia e Controle da Rede Física/ SUPP/ SEE, 15 de fevereiro de 2008.

Nota: C: Concluídas

➤ Ação 2245 - Projeto Escola Jovem - Ensino Médio

Realizações:

Ação: 2245 PROJETO ESCOLA JOVEM - ENSINO MÉDIO

Realização (s):

11927 - AQUISIÇÃO DE KIT DE MATERIAL DE CIÊNCIAS DA NATUREZA-QUÍMICA-FÍSICA E BIOLOGIA	
Produto: KIT PARA LABORATÓRIO ADQUIRIDO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 4.720,90
OBS: FÍSICO REALIZADO EM 2006.	

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

13224 - ENCONTRO PEDAGÓGICO DE GESTORES E TÉCNICOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO.	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 207.454,63
OBS: FÍSICO REALIZADO EM 2006.	

16765 - REALIZAÇÃO DA FEIRA DE CIÊNCIAS-PRODEB II-CONV.850019/06.	
Produto: ALUNO PARTICIPANTE DE FEIRA DE CIÊNCIAS Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
3.160,00	R\$ 696.933,39
Nº de municípios beneficiados: 38	

➤ Ação 2621 - Escola de Tempo Integral

Realizações:

Ação: 2621 ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Realização (s):

15901 - FORNECIMENTO DE ALMOÇO E LANCHE PARA OS ALUNOS DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM MERENDA ESCOLAR Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
7.294,00	R\$ 745.258,08
Nº de municípios beneficiados: 39	

Observações:

O projeto piloto da Escola Tempo Integral foi implementado em 2007, em 50 unidades escolares estaduais. A SUEF realizou atividades de formação dos profissionais destas unidades escolares e também o acompanhamento das ações pedagógicas relacionadas à organização do tempo e do espaço escolar durante todo o ano letivo.

É importante destacar que foram trabalhadas pelas equipes técnicas (centralizada/SUEF e das regionais de educação) práticas pedagógicas, revisão das concepções de leitura e escrita, compreensão de como ocorre o processo de aprendizagem, principalmente da leitura e escrita, quando desenvolvido em cada uma das disciplinas do currículo e sobre as concepções de ampliação do tempo escolar como condição indispensável para as mudanças e aprofundamento da concepção de currículo ampliado, relacionado ao direito do aluno e a função social da escola.

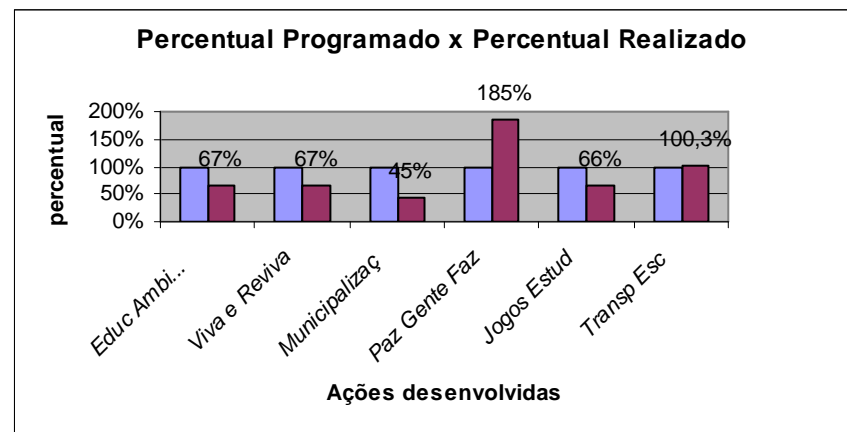
As capacitações possibilitaram ainda aos professores trabalhar com programas interculturais, considerando a diversidade cultural e racial, permitindo-lhes mudanças na prática de sala de aula, utilizar metodologias diferenciadas, aulas dinâmicas, criativas, voltadas para a realidade de cada aluno, para o resgate de sua auto-estima e à valorização de sua cultura local.

Programa 1060 - Integração Escola e Comunidade

Resultados alcançados pelo Programa: Integração Escola e Comunidade/2007

Produto Alcançado	Meta Física Programada	Meta Física Alcançada	Percentual Realizado
Unidade Escolar Atendida/Educação Ambiental	645	430	67%
Unidade Escolar Atendida/Viva e Reviva	130	87	67%
Turma Municipalizada	40	18	45%
Comunidade Mobilizada/Paz É A Gente Que Faz	600	1.109	185%
Aluno Participante/Jogos Estudantis	80.000	52.524	66%
Aluno Atendido com Transporte Escolar	54.777	54.937	100,3%

Fonte: SIGEPLAN - Relatório de Produtos de Realizações por Programa/Integração Escola e Comunidade
 Nota: Dados trabalhados pelo Responsável pelo Programa.



Indicador	Descrição	Meta alcançada
% de alunos beneficiados com transporte escolar	(número de alunos beneficiados com transporte escolar no estado de Goiás/ número total de alunos da zona rural existentes na rede) x100	100,3%
Nº de turmas municipalizadas	Número de turmas municipalizadas.	40
Nº de escolas atendidas com proj Prog Integ Escola e Comunidade	Número de U.E atendidas com projetos do Prog Integ Escola e Comunidade (Paz é a Gente que Faz; Proj Ambiental; Proj Viva e Reviva)	1.109

➤ **Ação 2196 - Desenvolvimento das Ações de Protagonismo Juvenil**

Realizações:

Ação: 2196 DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROTAGONISMO JUVENIL

Realização (s):

16462 - DEVOLUÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ORIUNDO DE CONVÊNIOS	
Produto: DEVOLUÇÃO DE RECURSO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
2,00	R\$ 319.639,11
Nota: Meta financeira realizada devido à restituição de saldo não aplicado dos convênios: Censo Escolar e Brasil Alfabetizado	

➤ **Ação 2197 - Desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental**

Observações:

No Estado de Goiás, 430 escolas realizaram suas Conferências de meio ambiente, das quais foram selecionados os delegados para a I Conferência Estadual Infante-Juvenil na cidade de Pirenópolis, que representaram o Estado na II Conferência Nacional do Meio Ambiente, com a Carta das Responsabilidades, entregue ao Presidente da República.

No período de 28 a 31 de agosto de 2007 foi realizado Seminário de Formação Continuada em Educação Ambiental dando continuidade ao Programa "Vamos Cuidar do Brasil" - FNDE, em Goiânia - GO, com vistas a ampliar os conhecimentos sobre a Educação Ambiental para professores das escolas que realizaram a II Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, sendo que o evento contou com a participação de 198 representantes de unidades escolares do Sistema Estadual de Educação.

Durante o seminário, os professores participaram de oficinas e palestras que tiveram como foco a Educação Ambiental, além da formação de grupos de trabalho para estudo e elaboração de um pré-projeto com o objetivo de ser executado junto às escolas.

Foi realizado a I Mostra de Conhecimento Cultura e Arte com o objetivo de sensibilizar para uma educação cidadã e sustentável, com apresentação de experiências de trabalhos da Escola Aprendizado Marista e Escola Verde de Silvânia, Escola Estadual Pedro Xavier Teixeira de Senador Canedo, Colégio Estadual Dom Emanuel de Inhumas.

Realizações:

Ação: 2197 **DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Realização
(s):

2458 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA	
Produto: UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA/ EDUCAÇÃO AMBIENTAL Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
430	R\$ 148.378,87
Nº de municípios beneficiados: 6	

➤ Ação 2199 – Desenvolvimento e Expansão do Projeto Viva e Reviva

Observações:

Para acompanhar o desenvolvimento de projetos pedagógicos de educação patrimonial, foram realizadas as seguintes atividades:

- ❖ visitas às escolas para acompanhamento pedagógico;
- ❖ entrega de DVD de Lançamento, livretos e álbum de fotografia, certificados para os participantes e ministrantes das Oficinas: Rádio Escola/Programa Rádio Escola sem Fronteiras; Papel Machê; Reaproveitamento de papel; Edição de Fotografia/Edição de Vídeo; Arquivo e Conservação; Patrimônio Cultural; TV Escola/Movie Maker; leitura de Imagens/Recortes de Filmes; Uso de Software para organização de bibliotecas e História da Arte, em Catalão, Silvânia, Perinópolis, Jaraguá, Pilar de Goiás;
- ❖ confecção e impressão do Folder de apresentação do Acervo Histórico do Colégio Nossa Senhora do Carmo - Pirenópolis/GO e impressão do álbum de fotografia dos Projetos das escolas de Catalão;
- ❖ lançamento do Viva e Reviva Jataí, com apresentação de vídeo e exposição de trabalhos das escolas que aderiram ao projeto. O evento aconteceu nos dias 19 e 20 de dezembro de 2007.

O Programa Viva e Reviva permite aos alunos conhecer suas origens e construir sua identidade sócio-cultural e

perceber as mudanças que os cercam. E tem por finalidade difundir a importância da preservação do patrimônio cultural por meio do estudo histórico, pois conhecer o passado é o começo para a valorização da cultura, permitindo compreender o presente e lançar metas para o futuro.

Participação ativa da Equipe SUED/Viva Reviva no desenvolvimento do Programa, por meio de cursos e palestras, divulgando, incentivando e certificando os participantes dos municípios envolvidos com os Projetos.

Realizações:

Ação: 2199 **DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO DO PROJETO VIVA E REVIVA**

Realização (s):

3705 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA VIVA E REVIVA	
Produto: UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA/ VIVA E REVIVA Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
87,00	R\$ 5.000,00
Nº de municípios beneficiados: 11	

➤ Ação 2200 - Municipalização da Educação Infantil e Primeira Fase do Ensino Fundamental

Realizações:

Ação: MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E PRIMEIRA FASE DO ENSINO 2200 FUNDAMENTAL

Realização (s):

3689 - MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Produto: TURMA MUNICIPALIZADA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
18	R\$ 140.146,84
Nº de municípios beneficiados: 4	

Observações:

A municipalização objetiva uma ação cooperativa entre o Estado de Goiás e os município com a finalidade de buscar melhor qualidade no atendimento do Ensino Fundamental, instituída pelo Decreto Governamental nº 5035/99, que estabelece o Programa de Cooperação Estado-Município para a Educação de Qualidade na escola pública do Estado de Goiás.

Em 2007 foi firmado convênio de municipalização com os municípios de Ipiranga de Goiás, Americano do Brasil, Ipameri e Mimoso de Goiás.

➤ **Ação 2201 - Paz é a Gente que Faz: Espaço de Cidadania / Escola Aberta**

Observações:

Em 2007, foram desenvolvidas várias atividades que fortaleceu a concretização da cultura da paz nas escolas públicas de Goiás. Essas atividades se destacaram pelas parcerias, participação comprometida de professores, alunos, gestores escolares e principalmente pelo envolvimento da comunidade.

Dentre as atividades desenvolvidas podemos destacar as seguintes:

- ❖ Projeto Espaço de Cidadania: abertura de escolas para a comunidade aos finais de semana desenvolvendo atividades, educativas, esportivas, culturais e de lazer para adolescentes jovens e adultos com a participação do voluntariado jovem. Atualmente 407 escolas da Rede Estadual de Ensino desenvolvem o Projeto.
 - ◆ Média de participantes: comunidade/alunos: 2.035.500;
 - ◆ Média de Profissionais da Educação envolvidos: 507;
 - ◆ Média de voluntários/Amigos da Escola: 1.500;
 - ◆ Média de Bolsistas/OVG: 1.150

São realizadas orientações às Subsecretarias e ao Professor Coordenador com indicação de subsídios pedagógicos para o desenvolvimento do Projeto.

Todas as escolas que desenvolvem o Projeto Espaço de Cidadania participaram dos dias temáticos nas suas respectivas subsecretarias e foram destaque na imprensa nacional.

- ❖ Espaço de Educação e Convivência Juvenil Naly Deusdará-Oficina de Cidadania - espaço de inclusão social aberto para a comunidade com cursos livres de música, coral artesanato, capoeira, boxe, Yoga entre outros e Oficina de inclusão ao ensino superior;
- ❖ Movimento Cidadania e Paz - Ações de promoção da Cidadania e da Paz. Uma mobilização permanente pela Vida. Realizado nas 38 SRE e em todas as 1.109 Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino até dezembro/2007. Atendeu 1.109 escolas;
- ❖ Movimento pela Paz - Gincana da Cidadania e Paz - 17 a 21 de setembro/2007 - Dia internacional da Paz;
- ❖ Gincana de integração - Valorização do ser humano e a paz dentro do contexto da convivência e do fortalecimento da cidadania.
 - ◆ Todas as Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado de Goiás.
 - ◆ 1.109 Unidades Escolares nos 246 municípios goianos

- ❖ Protagonismo Juvenil - Sensibilização, orientação (Divulgação da Legislação) e acompanhamento para criação de Grêmios Estudantis;
- ❖ Parceria com a Superintendência da Juventude para divulgação da Cartilha de orientações aos Grêmios Estudantis e planejamento para a realização de seminários com a juventude em 2007.
- ❖ Seminário não realizado por falta de recurso financeiro.
- ❖ Lions Quest - Educando Nossa Juventude curso de Prevenção contra drogas em 17 escolas estaduais da região metropolitana de Goiânia. Acompanhamento direto às dezessete escolas que desenvolvem o Projeto Lions Quest para planejamento e orientação pedagógica.

Foram realizados encontros mensais com todos os professores que desenvolvem o Projeto Lions Quest - Educando Nossa Juventude para curso de capacitação e planejamento.

- ❖ Saúde e Prevenção Nas Escolas/Saúde Integral do Adolescente - Projetos para a prática da Promoção de saúde e prevenção de agravos nas escolas públicas de Goiás.
 - ◆ 49 Unidades escolares da rede estadual de ensino desenvolvem o Projeto;
 - ◆ 12 SRE em 23 municípios do Estado de Goiás
 - ◆ 6.589 alunos são beneficiados com o Projeto;

Para o fechamento dos projetos foram realizadas Mostra de Vivências Protagonistas, por alunos protagonistas-jovens multiplicadores, no dia 07 de novembro de 2007, no Auditório do Ministério Público Estadual.

- ❖ Amigos da Escola - Promoção da cultura de paz e da prática do voluntariado nas unidades escolares da rede estadual de ensino.
 - ◆ 1º dia D - 27/04: Todos pela Educação - SRE Itumbiara
 - ◆ 2º Dia D - 14/06: Literatura e Expressão Artística - Não ocorreu/Motivo: Greve;
 - ◆ 3º dia D - 21/08: Comunicação e Arte - SRE Jatai
 - ◆ . 4º dia D - 09/11: História e Cultura - SRE Aparecida de Goiânia
- ❖ Faça Parte - Escola Solidária Jovem Voluntário - Divulgação e sensibilização para inscrição ao Selo Escola Solidária que identifica e reconhece iniciativas de Voluntariado Educativo em escolas públicas e particulares de educação básica e técnica de todo o país (2007 ano do selo).
 - ◆ 133 escolas da rede estadual de ensino foram certificadas com o selo faça parte escola solidária, em 2007.
- ❖ Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD, parceria com a PM GO desenvolvido em escolas da rede estadual;

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

- ❖ Projeto Espaço de Cidadania - Ações Educativas Complementares/MEC

Ações centradas no protagonismo juvenil, atividades integradas entre Desporto, Artes, Meio Ambiente e Cultura de Paz.

Essa atividade contou com a parceria da Superintendência do Ensino Médio: Gerência do Desporto Escolar, Gerência do Meio Ambiente, Ciranda da Arte e Gerência de Programas Especiais.

Foram capacitados 60 profissionais de 10 Unidades escolares de municípios de baixo IDH.

Ação:
2201 PAZ É GENTE QUE FAZ: ESPAÇO DE CIDADANIA/ESCOLA ABERTA

Realização
(s):

2581 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS À COMUNIDADE/ PAZ É A GENTE QUE FAZ	
Produto: COMUNIDADE MOBILIZADA / PAZ É A GENTE QUE FAZ Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1.109,00	R\$ 27.892,40
Nº de municípios beneficiados: 246	

- **Ação 2202 - Realização dos Jogos Estudantis**

Realizações:

Ação:
2202 REALIZAÇÃO DOS JOGOS ESTUDANTIS

Realização
(s):

4592 - REALIZAÇÃO DOS JOGOS ESTUDANTIS	
Produto: ALUNO PARTICIPANTE / JOGO ESTUDANTIL Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
52.524,00	R\$ 1.636.646,53
Nº de municípios beneficiados: 201	

16734 - IMPLEMENTAÇÃO DE BANDAS E RANFARRAS	
Produto: ALUNO BENEFICIADO Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
50,00	R\$ 17.250,00
Nº de municípios beneficiados: 1	

Observações:

OLIMPÍADAS ESCOLARES 2007

Na realização da edição 2007 dos Jogos Estudantis do Estado de Goiás passou-se a adotar a denominação de Olimpíadas Escolares em razão de alteração legal que permitiu seu uso. A Gerência de Desporto Educacional juntamente com as Subsecretarias Regionais de Educação, se uniram para que fosse possível a realização das Olimpíadas Escolares/2007, desenvolvendo um trabalho que atendesse a comunidade escolar, que por esforços e comprometimento de toda a equipe alcançaram bons resultados. Destacamos alguns pontos importantes:

- ❖ Grande número de locais viabilizados para disputa da etapa final em Goiânia.
- ❖ Envolvimento da maioria da comunidade estudantil, com o engajamento de alunos, diretores, professores e demais servidores da rede.
- ❖ Envolvimento de grande parcela dos pais de alunos no acompanhamento dos jogos e competições.
- ❖ Envolvimento da maioria das Subsecretarias, com participação efetiva de seus titulares e servidores.
- ❖ Envolvimento efetivo das comunidades das cidades sedes, colaborando para o sucesso do evento.
- ❖ União e desprendimento dos nossos servidores, que não mediram esforços para que o evento pudesse acontecer.
- ❖ Grande público presente durante os jogos e competições em todas as 08 sedes.

- ❖ Resgate de credibilidade do evento junto à rede de ensino.

CAMINHADA ECOLÓGICA 2007

A Gerência de Desporto Educacional, juntamente com a Organização Jaime Câmara realizaram a edição 2007 da Caminhada Ecológica. Destacando os seguintes resultados.

- ❖ Envolvimento da comunidade estudantil, com a participação de alunos, diretores, professores e comunidade em geral por onde a caminhada passou.
- ❖ Envolvimento das Subsecretarias, com participação efetiva de seus titulares e servidores.
- ❖ União e desprendimento dos nossos servidores, que não mediram esforços para que o evento pudesse acontecer.

PRAEC 2007

A Gerência de Desporto Educacional realizou a avaliação do PRAEC 2007 na área de Desporto, sendo que alguns critérios iniciais sofreram modificações para melhor atender a Comunidade Escolar. Conseguindo apoio da maioria das Subsecretarias Regionais de Educação, referente ao acompanhamento e desenvolvimento dos Projetos junto às escolas. Os projetos servem como força motriz para participação das unidades escolares nas Olimpíadas Escolares.

- **Ação 2204 - Transferência de Recursos Financeiros para o Transporte Escolar e Salário Educação para Manutenção da Rede**

Observações:

O transporte escolar dos alunos da rede estadual de ensino vem sendo executado nos termos da Parceria Estado/Município, de acordo com a Lei nº 14.556/03 e Decreto nº 5.902/04. Neste ano de 2007 houve aumento dos valores repassados, conforme Resolução nº 0001/07 desta Pasta para faixas diferenciadas de valores, sendo R\$ 84,00, R\$ 77,00 e R\$ 70,00 por aluno/mês. O transporte terceirizado (executado pela SEE), realizado naqueles municípios que não aderiram à parceria e algumas linhas provenientes de assentamentos/acampamentos em alguns municípios, também está ocorrendo normalmente.

A demanda de transporte escolar está sendo atendida, garantindo aos alunos a permanência na sala de aula e a satisfação dos pais que vêem seus filhos prosperarem. Tínhamos previsão de atender 59.196 alunos, porém, com a municipalização do ensino em alguns municípios este número caiu para 54.937 alunos, distribuído nos 246 municípios goianos.

Outro fator que facilitou o nosso trabalho foi o acompanhamento da execução do processo de transporte escolar terceirizado, realizado naqueles municípios que não aderiram à parceria com esta Pasta e algumas linhas provenientes dos assentamentos/acampamentos (em alguns municípios), que até 2006, apesar de estarem em nossa ação o processo era executado e acompanhado pela Gerência de Material e Patrimônio.

Realizações:

Ação: 2204 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FINANCEIROS P/ O TRANSP. ESCOLAR E SALÁRIO EDUCAÇÃO P/ MANUTENÇÃO DA REDE

Realização (s):

2771 - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE AOS ALUNOS DA ZONA RURAL	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM TRANSPORTE ESCOLAR Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
2.831	R\$ 7.938.402,77
Nº de municípios beneficiados: 14	

Nota: Dos 14 municípios beneficiados, 06 municípios são executado integralmente pela SEDUC e 08 municípios são atendidos tanto com transferência direta, quanto com a contratação de serviço pela SEDUC.

Recurso financeiro: R\$ 487.005,44 referente à execução de 2006

2855 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS PREFEITURAS P/ O TRANSPORTE ESCOLAR DOS ALUNOS/ZONA RURAL	
Produto: ALUNO ATENDIDO COM TRANSPORTE ESCOLAR Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
52.106,00	44.013.677,67
Nº de municípios beneficiados: 240 Nota: Do financeiro realizado 9.250.236,00 é referente à execução de 2006.	
16329 - DEVOLUÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ORIUNDOS DE CONVÊNIO 82203/2003FNDE.	
Produto: DEVOLUÇÃO DE RECURSO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	40.149,38
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

Programa 3011 - Desenvolvimento e Valorização Profissional

Observações:

A Secretaria de Estado da Educação promoveu ações de formação continuada que contribuíram para a melhoria do desempenho profissional dos professores e, conseqüentemente, na qualidade da aprendizagem dos alunos, atingindo resultados significativos nas unidades escolares, no caso do Exame Nacional do Ensino Médio do ano de 2005 para 2006, saltamos do

9º para o 7º lugar. As médias de avaliação educacional do estado superam a dos outros estados do Centro Oeste.

Todo o investimento na formação continuada dos professores tem gerado sucessos individualizados nas escolas estaduais. O grande desafio para o futuro é universalizar essa qualidade educacional.

Em 1999, a SEDUC tinha cerca de 32% de professores licenciados. Hoje, esse número supera 97%. Entretanto, muitos ainda não são licenciados em sua área de formação, o que gera uma disparidade.

Na ação de formação inicial, o programa licenciou mais de 8.500 professores, alterando significativamente o percentual de docentes habilitados. Desses professores, muitos foram beneficiados com a progressão vertical na carreira do magistério. A formação continuada também contribuiu para o elevado índice da gratificação por titularidade.

As ações de formação e valorização dos profissionais da educação no ano de 2007 foram feitas de acordo com o programado no Plano de Governo, no Plano Plurianual e no Orçamento Anual.

Neste programa foram atendidos 24.300 professores.

Indicador	Descrição	Meta alcançada
% de professores capacitados em formação continuada	(número de professores capacitados qualificados em formação continuada/ número total professores efetivos em função de docência na rede estadual de ensino no ano) x100	71,67 %
Nº professores habilitados com licenciatura parcelada	Número de professores habilitados com licenciatura parcelada no ano	1.627 professores

➤ Ação 2308 - Formação Continuada de Profissionais que Atuam no Ensino Fundamental / Especial

Observações:

Os cursos de formação continuada têm contribuído para a melhoria do desempenho dos profissionais e um crescimento do padrão de qualidade do ensino.

A realização da capacitação on-line para seleção dos livros didáticos (6º ao 9º ano), do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD / 2007 atendeu professores da Rede Pública Estadual e Municipal, ultrapassando a meta física prevista.

A capacitação continuada de coordenadores gerais e professores alfabetizadores (PROFA) atendeu a 120 cursistas que, por sua vez, agiram como multiplicadores em suas regionais.

Uma realização de destaque nesta ação foi o Curso de Educação e Diversidade Cultural com o propósito de suscitar reflexões sobre a pluralidade humana e fortalecer a prática pedagógica escolar. Obteve participação efetiva dos profissionais que compõe as Equipes de Apoio à Rede de Inclusão das UEs, das SREs e da SUEE. Vale ressaltar que nas avaliações preenchidas ao final do Curso, os profissionais participantes destacaram que os conteúdos foram pertinentes às necessidades dos profissionais que atuam com alunos com necessidades especiais, a metodologia aplicada foi extremamente relevante, dinâmica e diversificada. Em aspecto geral, a avaliação do curso foi muito positiva.

Do valor financeiro executado em 2007, foram gastos R\$ 434.652,37 com realizações executadas em anos anteriores,

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

devido às várias anulações de liquidações de despesas no ano de 2006, o que explica as realizações onde não apresenta meta física, como nos códigos: 2427, 3582, 4210, 4316, 4939, 5658.

Nesta ação foram capacitados 12.664 professores.

Realizações:

Ação: 2308 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFIS. QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAM/ESPECIAL

Realização (s):

CAPACITAÇÃO CONT DE COORD PEDAG DA SEE E SRE EM NOVOS RECORTES CURRICULARES	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO COMUNIDADE INDÍGENA/ENSINO FUNDAMENTAL Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 158.139,74
Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício anterior.	

3582 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA 5ª A 9ª SÉRIE NA MELHORIA DO RENDIMENTO ESCOLAR	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO MELHORIA DO RENDIMENTO ESCOLAR / ENSINO FUNDAMENTAL Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 4,10
Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício anterior.	

4204 - CAPACITAÇÃO CONT. COORD. GERAIS E PROF FORMADORES NO PROG. DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES - PROFA	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO EM PROFA Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
120,00	R\$ 710,00

Nº de municípios beneficiados: 1

4210 - CAPACITAÇÃO CONTIN DE COORDENADORES/ PROFESSORES DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA 1ª FASE DO ENS FUND - PROJ APRENDER

Produto: PROFESSOR CAPACITADO EM ALFABETIZAÇÃO Unidade: PROF

Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 49.551,64

Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício anterior

4316 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES, COORDENADORES, GERENTES E EXECUTORES DO PROGRAMA MERENDA ESCOLAR

Produto: GESTOR, COORDENADOR, GERENTE E EXECUTOR CAPACITADO EM MERENDA ESCOLAR / ENSINO FUNDAMENTAL Unidade: PESSOA

Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 34.898,70

Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício anterior.

4936 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES / PROFISSIONAIS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Produto: PROFESSOR CAPACITADO EM ESCOLA INCLUSIVA Unidade: PROF

Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 170.675,00

Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício 2005.

5658 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES / OFICINA DE ESCRITURAÇÃO ESCOLAR / SEMINÁRIO DE DIRETORES (GRUPO GESTOR)

Produto: GESTOR CAPACITADO Unidade: PESSOA

Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 6.886,55
Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício anterior	

12218 - DEVOLUÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ORIUNDO DE CONVÊNIOS	
Produto: RECURSO FINANCEIRO DEVOLVIDO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	R\$ 14.496,64
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

15482 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS NA ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO.	
Produto: COORDENADOR PEDAGÓGICO CAPACITADO PARA ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO/ENSINO FUNDAMENTAL Unidade: PESSOA	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
12.237,00	R\$ 7.650,00
Nº de municípios beneficiados: 137	

16616 - CURSO DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
307,00	R\$ 95.017,96
Nº de municípios beneficiados: 87	

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

➤ Ação 2309 - Formação Continuada de Profissionais que Atua no Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional

Realizações:

Ação: 2309 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFIS. QUE ATUAM NO ENS. MÉDIO/EJA/EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Realização (s):

3492 - CAP CONT DE PROFº ENS FUND E MÉD P/ USO PEDAG INTEG DE TECNOL INFORM COMUN (PROINFO, TV ESCOLA E RÁDIO ESCOLA) - DIÁRIA	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
5.044,00	R\$ 0,00
Nº de municípios beneficiados: 51 Nota: Atividade realizada in locu, sem ônus à SEDUC (SUED).	

4137 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INTEGRANTES DO GRUPO GESTOR QUE ATUAM NO ENSINO MÉDIO, EM PROGESTÃO	
Produto: PROFESSOR INTEGRANTE GRUPO DE GESTOR CAPACITADO PROGESTÃO/ENSINO MÉDIO Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 75.090,00
Nota: Meta financeira realizada refere-se a pagamento de despesa de exercício anterior.	

5247 - FORMAÇÃO CONT DOCENTES EM EXERCÍCIO, EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO NAS ÁREAS: QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA - 620 H	
Produto: PROFESSOR ESPECIALIZADO EM QUIMICA/FISICA/BIOLOGIA Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 471.114,62

Nota: Meta financeira realizada refere-se a pagamento de despesa de exercício anterior.

10701 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES / SEMINÁRIO DE GESTÃO (GRUPO GESTOR)

Produto: GESTOR CAPACITADO Unidade: PESSOA

Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 7.641,44

Nota: Meta financeira realizada refere-se a pagamento de despesa de exercício anterior.

11263 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES EM EXERCÍCIO, PARA UTILIZAÇÃO DOS KIT'S DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Produto: PROFESSOR CAPACITADO Unidade: PROF

Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 204.550,00

Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício anterior.

11857 - CAPACITAÇÃO CONT DA EQUIPE DOS CEPS EM ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, PPP E ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJ DE AVALIAÇÃO

Produto: PROFESSOR CAPACITADO Unidade: PROF

Físico Realizado	Financeiro Realizado
45,00	R\$ 86.948,00

Nº de municípios beneficiados: 3

15505 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS DE MULTICURSO DE MATEMÁTICA

Produto: PROFESSOR CAPACITADO MULTICURSOS DE MATEMÁTICA Unidade: PROF

Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 17.363,20
Nota: Meta financeira realizada refere-se a pagamento de despesa de exercício anterior.	

16099 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TÉCNICOS DE DUPLAS PEDAGÓGICAS DAS SUBSECRETARIAS E DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
730,00	R\$ 244.843,74
Nº de municípios beneficiados: 38	

16165 - CAPACITAÇÃO CONT DE PROFESSORES EM DIRETRIZES E REFERENCIAIS CURRICULARES, METOD DE ENS E CERTIFICAÇÃO POR COMPETÊNCIA	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
20,00	R\$ 0,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

16503 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE CULTURA AFRO-BRASILEIRA	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO / ENSINO MÉDIO Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 62.555,22
Nota: Atividade encontra-se em execução; refere-se ao convênio firmado com a Universidade Federal de Goiás e sua finalização está prevista para 2008.	

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

16613 - REALIZAÇÃO DE 02 SEMINÁRIO DE DIRETORES DE ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO E EJA	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO / ENSINO MÉDIO Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
3.200,00	R\$ 1.038.942,11
Nº de municípios beneficiados: 246	

16640 - REALIZ DE OFICINAS P/ CONSTRUÇÃO DOS PLANOS DE CURSOS, NAS ÁREAS DE SAÚDE, TURISMO E HOSPITALIDADE, GESTÃO E INFORMÁTICA	
Produto: PROFISSIONAL CAPACITADO Unidade: PESSOA	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
70,00	R\$ 0,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

16816 - REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE CURSO	
Produto: PROFESSOR CAPACITADO Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
70,00	R\$ 0,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

Observações:

Os cursos de Formação Continuada desta ação têm contribuído para a melhoria do desempenho dos professores e um crescimento do padrão de qualidade do Ensino.

A formação continuada de professores quanto ao uso integrado das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na escola pública, é realizada pelos Professores Multiplicadores dos Núcleos de Tecnologia Educacional - NTE e equipe pedagógica da Gerência de Novas Tecnologias/SUED. Essa formação vem sendo executada nas modalidades presencial, à distância e semipresencial. A modalidade presencial é feita nas UEs sem prejuízo no andamento das aulas. A modalidade a distância é feita utilizando-se o ambiente virtual e-Proinfo do MEC e os que são disponibilizados por outros programas.

As atividades realizadas nos NTEs são: Informática Educacional, Mídias Na Escola, Formação Pela Escola, Disseminador de Educação Fiscal, Proformação, Proinfantil, Intel Educação para o Futuro.

Atividade realizada nos telepostos da Capital ou interior: TV Escola / Salto para o Futuro.

Atividade realizada através de Oficinas Itinerantes de Rádio Escola: Rádio Escola Sem Fronteiras.

Dentre os cursos realizados nesta ação, destacam-se o Seminário de Formação para 3.200 professores da Rede Estadual que ocupam a equipe gestora das escolas estaduais. Cada uma das Superintendências implementou inúmeras atividades de formação continuada.

Vale ressaltar que nesse Seminário, que contou com a presença das trinta e oito Subsecretarias do Estado de Goiás, a avaliação foi positiva, uma vez que as cinco Superintendências (SUEM, SUEF, SUED, SUEE e SUDA) apresentaram as suas propostas, as suas expectativas, de acordo com as especificidades de cada uma, no sentido de incentivar a melhoria da qualidade do ensino ministrado nas unidades escolares do nosso Estado.

Outra realização da SUEM foi o curso para as Duplas Pedagógicas com o objetivo de discutir, por meio de debates, mídias e reflexões balisadas em textos teóricos, conteúdos voltados para a função das duplas pedagógicas. As avaliações aplicadas aos cursistas indicam um índice satisfatório de aceitação e aprovação do curso.

➤ **Ação 2310 - Formação Inicial e Continuada de Agentes Administrativos**

Realizações:

Portanto, não se trata de um evento envolvendo custo financeiro, com deslocamento e hospedagem de servidores.

Nesta ação foram capacitados 830 técnicos.

Ação: 2310 **FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE AGENTES ADMINISTRATIVOS**

Realização

(s):

18208 - FOR INICIAL - HABILIT NAS ÁREAS DE TÊC.EM GESTÃO ESC;ALIMENT ESC; INFRA-ESTRUT MATERIAL E AMBIENTAL E MULTIMEIOS DIDÁTIC	
Produto: TÉCNICO CAPACITADO Unidade: PESSOA	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
830,00	R\$ 0,00
Nº de municípios beneficiados: 37	

Observações:

O Programa Profuncionário foi implantado pela SEE em parceria com o MEC/UNB, UNDIME, CEE e SINTEGO, em setembro de 2006. Trata-se de um curso de formação profissional técnico direcionado aos funcionários de escolas públicas (Estaduais e Municipais), utilizando instrumentos da educação à distância e encontros presenciais, que integra o Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação.

É uma atividade que não gera ônus para o Estado. Portanto, a terminologia Capacitação usada nessa ação se refere ao objetivo do Programa: capacitar funcionários da educação, que atuam na escola como não docentes, para serem técnicos em uma das quatro habilitações estudadas no curso.

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

- **Ação 2412 - Formação Inicial de Professores do Ensino Fundamental, Especial, Médio, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional**

Realizações:

Ação: 2412 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO ENSINO FND/ESP/MÉDIO/EJA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Realização (s):

16069 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - MATEMÁTICA - CONVÊNIO IV	
Produto: PROFESSOR LICENCIADO EM MATEMÁTICA Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
185,00	R\$ 502.687,32
Nº de municípios beneficiados: 29	

16070 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - LETRAS PORTUGUÊS / INGLÊS - CONVÊNIO IV	
Produto: PROFESSOR LICENCIADO EM LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
584,00	R\$ 750.199,80
Nº de municípios beneficiados: 78	

16071 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - BIOLOGIA - CONVÊNIO IV	
Produto: PROFESSOR LICENCIADO EM BIOLOGIA Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
43,00	R\$ 64.822,56
Nº de municípios beneficiados: 19	

16072 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - EDUCAÇÃO FÍSICA - CONVÊNIO IV	
Produto: PROFESSOR LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
112,00	R\$ 169.804,08
Nº de municípios beneficiados: 37	

16073 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - GEOGRAFIA - CONVÊNIO IV	
Produto: PROFESSOR LICENCIADO EM GEOGRAFIA Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
352,00	R\$ 432.548,52
Nº de municípios beneficiados: 73	

16074 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - HISTÓRIA - CONVÊNIO IV	
Produto: PROFESSOR LICENCIADO EM HISTÓRIA Unidade: PROF	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
351,00	R\$ 524.690,52
Nº de municípios beneficiados: 71	

Observações:

Em 1999, a SEE implementou um programa de formação inicial para docentes da Rede Estadual de Ensino. Foram

oferecidas 04 edições da Licenciatura Plena Parcelada Estadual (LPPE), para que os professores que ainda não tivessem habilitação pudessem ter uma formação inicial.

Nas 04 edições da LPPE foram habilitados 8.505 professores. Esse número contribuiu para a alteração significativa do percentual de professores licenciados, tanto pela Parcelada quanto por outras Instituições de Ensino Superior e, também, a admissão de professores habilitados mediante concurso, saltando de 32% (1999) para 97% (2007).

Desses professores, muitos já foram beneficiados com a progressão vertical na carreira do magistério, garantindo melhores condições salariais.

➤ **Ação 2255 – Apoio às Atividades Técnicas, Administrativas e Pedagógicas.**

Realizações:

Ação: 2255 APOIO AS ATIVIDADES TÉCNICAS, ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS

Realização (s):

3011 - REALIZAÇÃO DE VISITAS PARA ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO LABORATÓRIO DO PROINFO/TV ESCOLA/RÁDIO ESCOLA	
Produto: VISITA REALIZADA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
761,00	R\$ 28.807,50
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	
3168 - REALIZAÇÃO DE VISITAS E ORIENTAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICO/ADMINISTRATIVA ÀS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO QUE MINISTRA EJA	

Nesta ação foram habilitados 1.627 professores.

Programa 3015 – Programa Gestão e Avaliação

➤ **Ação 1219 – Aquisição de Micro-ônibus Escolar (Emenda Sancionada)**

Realizações:

Não há informações sobre atividades realizadas nessa ação no exercício de 2007.

Produto: VISITA REALIZADA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
303,00	R\$ 2.620,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

3477 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL	
Produto: ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL VIABILIZADA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	R\$ 10.387,50
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

3478 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO A DISTÂNCIA	
Produto: ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA VIABILIZADA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	R\$ 150,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

3479 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO PROFISSIONAL	
Produto: ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL VIABILIZADA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	R\$ 5.050,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

3480 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS DA SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA	
Produto: ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA VIABILIZADA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	R\$ 1.124.276,21
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

4116 - REALIZAÇÃO DE VISITAS PARA SUPERVISÃO ÀS SRE E UES DAS AÇÕES DESENV. PELO PROGRAMA MERENDA ESCOLAR	
Produto: VISITA PARA ACOMPANHAMENTO/EXECUÇÃO PROGRAMA MERENDA ESCOLAR REALIZADA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
79,00	R\$ 0,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

4226 - COMPRA DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS DA SEE	
Produto: SERVIÇO VIABILIZADO/REALIZADO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	R\$ 13.900,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

4590 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS - KIT HORTA.	
Produto: KIT HORTA ADQUIRIDO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

0,00	R\$ 20.186,40
Nota: O financeiro realizado refere-se a pagamento de despesas de exercício anterior.	

11574 - SOLICITAÇÃO DE DIARIAS / SUPERINTENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO	
Produto: DIÁRIA CONCEDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
530,00	R\$ 22.777,50
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

11577 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO ESPECIAL	
Produto: DIÁRIA CONCEDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
357,00	R\$ 14.020,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

11579 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL	
Produto: DIÁRIA CONCEDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
683,00	R\$ 137.555,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

11580 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO MÉDIO	
---	--

Produto: DIÁRIA CONCEDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
90,00	R\$ 3.050,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

11588 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA	
Produto: DIÁRIA CONCEDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
3.072,00	R\$ 92.452,50
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

11589 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / DUPLAS PEDAGÓGICAS DA SEE	
Produto: DIÁRIA CONCEDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1.897,00	R\$ 46.650,00
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

11590 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO	
Produto: DIÁRIA CONCEDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
30,00	R\$ 1.997,50
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

11591 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO PROFISSIONAL	
Produto: DIÁRIA CONCEDIDA Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
148,00	R\$ 8.667,50
Nº de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás	

16127 - REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA DIRETORES DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO*	
Produto: DIRETOR DE UNIDADE ESCOLAR ELEITO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
932,00	R\$ 351.305,54
Nº de municípios beneficiados: 246	

17667 - REALIZAÇÃO DO PREMIO GESTÃO ESCOLAR.	
Produto: UNIDADE ESCOLAR VENCEDORA DO PRÊMIO GESTÃO Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
5,00	R\$ 30.000,00
Nº de municípios beneficiados: 5	

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

➤ Ação 2256 - Consolidação do Sistema Integrado de Avaliação Educacional

Realizações:

Ação: 2256 CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Realização (s):

13308 - DEVOLUCAO DE RECURSOS FINANCEIROS DE CONVENIOS FIRMADOS COM A SEE	
Produto: RECURSO FINANCEIRO DEVOLVIDO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1,00	R\$ 31,60
Nota: Meta financeira realizada refere-se a devolução de recurso financeiro, convênio 025 – Censo Escolar.	

16669 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DA SEE	
Produto: UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 190.920,49
Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício anterior.	

16671 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO -	
Produto: ALUNO AVALIADO Unidade: ALUNO	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 576.240,39
Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício anterior.	

- **Ação 2257 - Implantação e Implementação do Sistema de Avaliação dos Profissionais da Educação**

Realizações:

Para atender o que estabelece o decreto nº 6532 que dispõe sobre a Avaliação Especial de Desempenho do Professor em Estágio Probatório, houve uma reestruturação dos procedimentos avaliativos. A SEDUC implementando essa nova sistemática de avaliação, busca a consolidação dos dados e garantir o encerramento dos estagiários aprovados no concurso de 2004.

Para a realização da Avaliação de Desempenho dos Profissionais da Educação adotou-se uma metodologia que não exigiu dispêndio financeiro na I etapa.

O sistema de avaliação de desempenho dos servidores da SEDUC foi realizado através de sensibilização quanto a nova sistemática do processo de avaliação.

No intuito de implantar um sistema democrático, a SEDUC solicitou a elaboração de propostas a toda a rede escolar. Após este trabalho, adotou-se a utilização do Portifólio e Questionários como novos instrumentos de avaliação.

- **Ação 2259 - Implantação, Implementação, Atualização e Consolidação do SIGE-ESCOLA**

Realizações:

Ação: IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO 2259 SIGE - ESCOLA

Realização (s):

4637 - IMPLEMENTAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SIGE-ESCOLA.	
Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM O SIGE ESCOLA Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1.232,00	R\$ 977.352,51
Nº de municípios beneficiados: 246	

Observações:

O SIGE é o sistema que se encontra instalado na Unidade Escolar que tem como objetivo principal colher todos os dados utilizados pela SEDUC, em tempo hábil, com baixos custos, transparência, seriedade e respeito, visa privilegiar uma base de dados única, fiel, que reflitam de fato a realidade de nossas escolas.

Dentro de uma das metas do SIGE-ESCOLA, houve a implementação da Matrícula Informatizada que proporcionou a continuidade dos alunos matriculados na Unidade Escolar, e aos novos candidatos, o acesso às vagas na rede, evitando-se filas e outros transtornos às famílias.

➤ **Ação 2262 - Implementação, Acompanhamento e Avaliação do PDE das Unidades escolares**

Realizações:

Ação:IMPLEMENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDE DAS UND. 2262 ESCOLARES

Realização (s):

4635 - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE	
Produto: PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE IMPLEMENTADO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
0,00	R\$ 1.823,71
Nota: Meta financeira realizada referente a pagamento de despesa de exercício anterior. Devido ao período de adequação à nova proposta, não foi possível apresentar a meta física consolidada.	
15562 - DEVOLUCAO DE RECURSOS FINANCEIROS DE CONVENIOS FIRMADOS COM A SEE	
Produto: RECURSO FINANCEIRO DEVOLVIDO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
4,00	R\$ 5.385,33
Nota: Meta financeira realizada refere-se a devolução de recursos financeiros, convênios: 84046/2004; 84047/2003; 840419/2003; 840051/2004 – FNDE.	

➤ **Ação 2264 - Repasse de Recursos Financeiros às Unidades Escolares e Regionais**

Esta Ação permitiu às Unidades escolares e Subsecretarias fazerem a sua manutenção garantindo o seu funcionamento no dia a dia.

Todos os 246 municípios foram atendidos com repasse à unidades escolares.

Realizações:

Ação: 2264 REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS AS UNIDADES ESCOLARES E REGIONAIS

Realização (s):

REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL/ESPECIAL	
Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1.021,00	R\$ 14.735.088,94
Nº de municípios beneficiados: 242	

3604 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS À UNIDADE ESCOLAR DO ENSINO MEDIO	
Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
45,00	R\$ 494.430,70
Nº de municípios beneficiados: 41	
Nota: Repasse financeiro à unidades escolares que atendem exclusivamente o Ensino Médio.	

3910 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS SUBSECRETARIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO	
Produto: SUBSECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
38,00	R\$ 974.137,83
Nº de municípios beneficiados: 38	

4111 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS AS UNIDADES ESCOLARES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
--	--

2201 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
18,00	R\$ 201.478,57
Nº de municípios beneficiados: 11	

4112 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS AOS CENTROS DE EDUCACAO PROFISSIONAL	
Produto: CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BENEFICIADO COM RECURSO FINANCEIRO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
7,00	R\$ 304.100,00
Nº de municípios beneficiados: 6	
Nota: O processo desta atividade nº 200700006011352 encontra-se Liquidado, aguardando liberação de seu pagamento desde 21/05/2007..	

5794 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS AO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (NTE)	
Produto: NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO BENEFICIADO COM RECURSO FINANCEIRO Unidade: UNID	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
14,00	R\$ 139.800,00
Nº de municípios beneficiados: 14	

REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS UNIDADES ESCOLARES-ENSINO FUNDAMENTAL-P. DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA-PDDE/04/05/06/07	
Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
1.015,00	R\$ 4.805.138,20
Nº de municípios beneficiados: 242	
Nota: 4 municípios não foram beneficiados, visto que a não possuem escolas que atendem o ensino fundamental (Gameleira, Montividiu, Aparecida do Rio Doce e Chapadão do Céu).	

16672 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS UNIDADES ESCOLARES DE TEMPO INTEGRAL	
Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO Unidade: UE	
Físico Realizado	Financeiro Realizado
50	R\$ 278.324,48
Nº de municípios beneficiados: 37	

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- **Ação 2495 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG/SEE**

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

Programa 4001 - Programa Apoio Administrativo

- **Ação 4001 - Apoio Administrativo**

Realizações:

Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

2301 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA

Gestor: Jorcelino José Braga

Objetivo:

- ❖ Promover o desenvolvimento social e econômico de forma harmônica e sustentada por intermédio da formulação e execução de políticas tributárias, arrecadação, gestão de recursos e provisão financeira aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

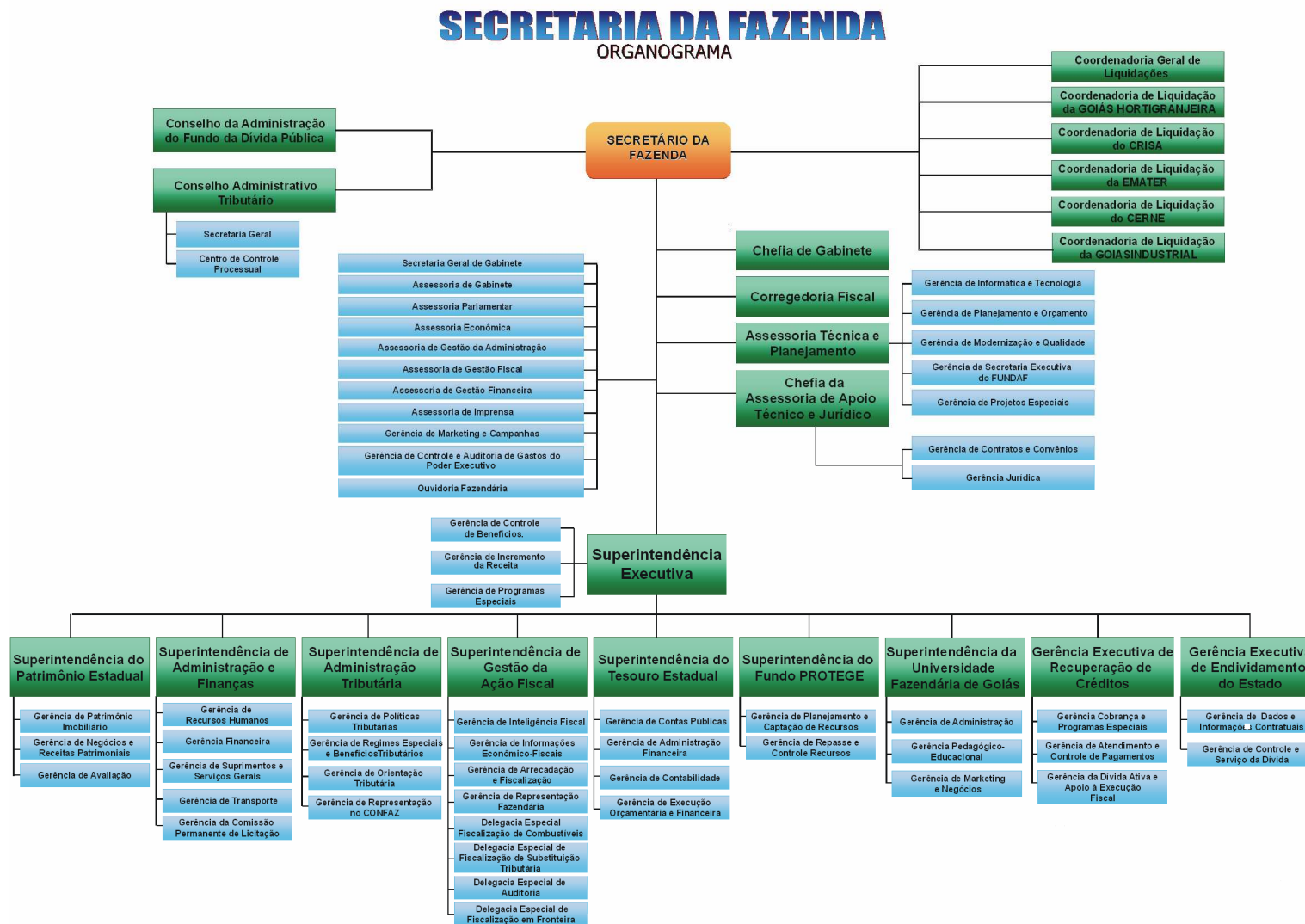
- ❖ O Gabinete do Secretário da Fazenda está envolvido diretamente com a 4ª linha Estratégica, que tem como diretriz a transformação da estrutura de governo, modernizando, descentralizando e construindo um serviço voltado ao cidadão e ao incremento da eficácia, estabelecendo canais de comunicação com a população.

Legislação:

- ❖ Criação: Lei nº 3999 de 14 de novembro de 1961; Alterações: Decreto nº 226 de 21 de dezembro de 1962; Decreto nº 239 de 05 de agosto de 1969;

Decreto nº 2801 de 21 de agosto de 1987 (com as modificações impostas pelo Decreto nº 3009 de 1988); Decreto nº 4175 de 24 de fevereiro de 1994; Lei nº 13882 de 23 de julho de 2001; Decreto nº 5486 de 25 de setembro de 2001, Lei nº 13456 de 16 de abril de 1999, Leis nº 14383, de 31 de dezembro de 2002, nº 14664 de 8 de janeiro de 2004, nº 15123, de 11 de fevereiro de 2005, nº 15596, de 26 de janeiro de 2006, nº 15846, de 28 de novembro de 2006, nº 15909, de 26 de dezembro de 2006 e Decreto nº 6711, de 14 de janeiro de 2008.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A SEFAZ, durante o exercício de 2007, procurou cumprir fielmente suas atribuições dentro da ética, da eficácia, da busca ao aperfeiçoamento e das normas estabelecidas. As ações desenvolvidas foram voltadas para um desempenho institucional moderno e dinâmico, onde as estratégias da SEFAZ e do Governo estavam sempre à frente. A missão era fazer com que todas as tomadas de decisões do Secretário se respaldassem no mais profundo critério técnico, sem que abdicassem do caráter humano e social.
- ◆ O desempenho na gestão foi fortemente influenciado pela atuação das superintendências e gerências executivas vinculadas ao Gabinete do Secretário, não apenas dos responsáveis pelas áreas como também dos servidores nelas lotados; pode-se afirmar que foi um trabalho de uma equipe coesa e com visão de futuro.
- ◆ Para o cumprimento das diretrizes estabelecidas para o exercício de 2007, foram desenvolvidas e implementadas várias medidas que promoveram um salto quantitativo e qualitativo nos resultados de arrecadação estadual. A gestão, com foco nos resultados, foi caracterizada pela melhoria da gestão das finanças públicas e pelo incremento na arrecadação.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Cada superintendente elabora um plano de ação juntamente com sua equipe, com metas a serem cumpridas durante o ano.

❖ Descrição dos principais indicadores de desempenho dos programas e das ações

Estabeleceu-se um indicador para cada ação. A medição física dos resultados de cada ação foi apurada em função da conclusão das atividades previstas para o período. Para isso, todas as atividades foram consideradas com igual relevância para o sucesso da ação. O resultado final da ação é a média dos percentuais de conclusão de cada atividade. Assim, há um indicador chamado 2355, 2357, 2342, 2343, 2344, 1058, 2055, 2211, 2212, 2214, 2215 e 2502.

Da mesma forma, criou-se um indicador para cada programa: 3006, 3009 e 3017. A medição física dos resultados de cada programa foi apurada em função da conclusão das ações que compõem o programa. Para isso, todas as ações foram consideradas com igual relevância para o sucesso do programa. O resultado final do programa é a média dos percentuais de conclusão de cada ação.

Por fim, foi criado um indicador chamado PPA SEFAZ, que consiste na consolidação do resultado dos três programas finalísticos. A medição física dos resultados foi apurada em função da conclusão dos programas,

considerando todos os programas com igual relevância para o sucesso do PPA. O resultado final do indicador é a média dos percentuais de conclusão de cada programa.

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 0 - Encargos Especiais

➤ **Ação 7001 - Encargos com Inativos e Pensionistas.**

Realizações:

Ação de programa não finalístico, apenas com metas financeiras. Como a ação apresenta somente valores financeiros, e não existe atraso no pagamento de Inativos e Pensionistas, a meta física foi considerada como 100% cumprida.

Programa 3006 - Programa de Gestão das Finanças Públicas

➤ **Ação 2355 - Gerenciar e Controlar as Finanças Estaduais**

Realizações:

- 1 - ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DE METAS ACORDADAS NO PROGRAMA DE AJUSTE FISCAL 2006;
- 2 - ACOMPANHAMENTO MENSAL DA APLICAÇÃO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS COM EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIÊNCIA E TECNOLOGIA;
- 3 - CENTRALIZAÇÃO DO CONTROLE DA DÍVIDA FUNDADA DO ESTADO, DA DÍVIDA FLUTUANTE;
- 4 - ESTUDOS, ANÁLISES E PARECERES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO;
- 5 - IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS BUSCANDO A REDUÇÃO DA RELAÇÃO DÍVIDA/RECEITA;
- 6 - MANUTENÇÃO DA ADIMPLÊNCIA DOS COMPROMISSOS FIRMADOS COM A UNIÃO E ORGANISMOS INTERNACIONAIS;
- 7 - MONITORAMENTO DOS GASTOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO ESTADO E PROPOSTA DE MEDIDAS;
- 8 - OBTENÇÃO DE RESSARCIMENTO DE DEPÓSITOS DO FGTS DOS FUNCIONÁRIOS NÃO OPTANTES;
- 9 - REDUÇÃO DO COMPROMETIMENTO DA RECEITA DO ESTADO COM O PAGAMENTO DO SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA;
- 10 - REVISÃO DA DÍVIDA DO ESTADO COM O INSS;
- 11 - CONSOLIDAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SIOFINET;

2301 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA

- 12 - ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO MENSAL DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA;
13 - PROJETO SOBRE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	12239	6	6	100,00%
2	4325	36	36	100,00%
3	3401	100	100	100,00%
4	4323	12	12	100,00%
5	3404	100	100	100,00%
6	3402	100	100	100,00%
7	4324	12	12	100,00%
8	3408	100	20	20,00%
9	3406	100	100	100,00%
10	3407	100	30	30,00%
11	2523	1	1	100,00%
12	2522	1	1	100,00%
13	3672	1	1	100,00%
TOTAL				88,46%
PPA		33	29,19	

➤ **Ação 2357 - Gerenciar e Controlar o Patrimônio Imobiliário do Estado**

Realizações:

- 1 - ANÁLISE DE PROCESSOS - USO ESPECIAL DE BENS;
2 - AUTORIZAÇÃO DE USO ONEROSA;
3 - AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS;
4 - AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS E URBANOS ATRAVÉS DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AVALIAÇÃO;

5 - CADASTRO DE IMÓVEIS NO SISTEMA DE CONTROLE DE IMÓVEIS;

6 - DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEL PARA AMPLIAÇÃO DO POSTO FISCAL JK - ITUMBIARA;

7 - DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEL NA CIDADE DE GOIÁS;

8 - DESENVOLVIMENTO DO PORTAL DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS EM PARCERIA COM O ITCD;

9 - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, COM A COLABORAÇÃO DA AGÊNCIA RURAL, DA ÁREA DENOMINADA HDT, JARDIM BELA VISTA, GOIÂNIA;

10 - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, COM A COLABORAÇÃO DA AGETOP, DA ÁREA DENOMINADA AEROPORTO SUL, APARECIDA DE GOIÂNIA;

11 - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, COM A COLABORAÇÃO DA AGETOP, DA ÁREA DENOMINADA EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO, GOIÂNIA;

12 - PESQUISAS DE VALOR DE IMÓVEIS;

13 - REALIZAÇÃO DE VISTORIAS EM IMÓVEIS PÚBLICOS NO ESTADO;

14 - REAVALIAÇÃO DA GESTÃO DO PATRIMÔNIO ESTADUAL;

15 - RECEITA DE ALUGUEL DE IMÓVEIS;

16 - VENDA DIRETA DE LOTE - VALOR TOTAL R\$31.710,00 - 5552788;

17 - VENDA DIRETA DE LOTE - VALOR TOTAL R\$37.000,00 - 9648488;

2301 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA

18 - VENDA DIRETA DE LOTE - VALOR TOTAL R\$41.600,00 - 8330573.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	4308	496	496	100,00%
2	16011	17	12	70,59%
3	3957	73	73	100,00%
4	5685	100	80	80,00%
5	5679	8661	8661	100,00%
6	17809	1	1	100,00%
7	12498	1	1	100,00%
8	10594	100	60	60,00%
9	16871	100	100	100,00%
10	16868	100	70	70,00%
11	16866	100	30	30,00%
12	5287	321	321	100,00%
13	4061	933	933	100,00%
14	5168	100	95	95,00%
15	17546	2	2	100,00%
16	4604	100	65	65,00%
17	4074	100	100	100,00%
18	5664	100	48	48,00%
TOTAL				84,37%
PPA		25	21,09	

Programa 3009 - Programa de Modernização Fazendária

- Ação 2342 - Aperfeiçoar o Atendimento e o Relacionamento com o Cidadão

Realizações:

- 1 - IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS AO CONTRIBUINTE, VIA INTERNET, E APERFEIÇOAMENTO DOS JÁ EXISTENTES.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	4387	100	100	100,00%
TOTAL				100,00%
PPA		35	35	

- Ação 2343 - Implantar Medidas de Aperfeiçoamento em Administração Tributária/Fiscal/Gerencial/Informática

Realizações:

- 1 - AQUISIÇÃO DE PLACAS MÃE, CONTROLADORAS, PROCESSADORES E MEMÓRIAS PARA REDE CORPORATIVA SEFAZ;
- 2 - AQUISIÇÃO DE 01 HD COM CAPACIDADE DE 73GB, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DELEGACIA ESPECIAL DE AUDITORIA DA SEFAZ;
- 3 - AQUISIÇÃO DE 01 SCANNER DE MESA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA CENTRAL DE TRATAMENTO DE NOTAS FISCAIS DA SEFAZ;

2301 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA

4 - AQUISIÇÃO DE UNIDADES DE DISCO INTERNAS PADRÃO SCI COM 146GB;

5 - AQUISIÇÃO DE UNIDADES DE HD PADRÃO SCI 68 PINOS;

6 - AQUISIÇÃO DE 60 FITAS DAT MODELO DDS2;

7 - AQUISIÇÃO DE 750 FITAS CARTUCHO PARA ATENDER A SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DA SEFAZ;

8 - AQUISIÇÃO DO DIREITO DE SUPORTE TÉCNICO E DE ATUALIZAÇÃO DO SOFTWARE BUSINESS OBJECTS;

9 - ATUALIZAÇÃO DE LICENÇAS DO SOFTWARE ANTIVÍRUS MCAFEE;

10 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA;

11 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE INFORMÁTICA - FÁBRICA DE SOFTWARES - POLITEC LTDA ;

12 - CONTRATAÇÃO DE LICENÇAS DE USO DE GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS, SERVIDOR DE APLICAÇÃO, PLATAFORMA DE DESENVOLVIMENTO;

13 - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS;

14 - CONTRATAÇÃO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE GFS/AFM;

15 - CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA PLATAFORMA SUN;

16 - CONVÊNIO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE OPERAÇÕES INTERESTADUAIS COM MERCADORIAS E SERVIÇOS - SINTEGRA;

17 - CONVÊNIO ENTRE A SEFAZ E AGANP ATRAVÉS DA ESCOLA DE GOVERNO VISANDO A REALIZAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS DE CAPACITAÇÃO;

18 - CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES VISANDO CAPACITAR DISSEMINADORES DE EDUCAÇÃO FISCAL;

19 - DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA INTEGRADA;

20 - LICENÇA DE DIREITO DE USO, SUPORTE TÉCNICO E MANUTENÇÃO DO SOFTWARE CA SPOOL PACKAGE. (COMPUTER ASSOCIATES);

21 - LICENÇA DE USO E SUPORTE TÉCNICO DO SOFTWARE CA SPOOL - CA PROGRAMAS DE COMPUTADOR LTDA;

22 - LOCAÇÃO DE NOTEBOOKS;

23 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE - IBM BRASIL INDÚSTRIA MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA;

24 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SUPORTE A SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA (FÁBRICA DE PROJETOS);

25 - REGULARIZAÇÃO DE DESPESAS REFERENTE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APRENDIZAGEM PARA CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES FAZENDÁRIOS;

26 - REPASSE AO PNUD PARA PAGAMENTO A EMPRESA UNISYS BRASIL LTDA., COM RECURSOS DO PNAFE/BID;

27 - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA EM FINANÇAS PÚBLICAS - FGV;

28 - USO MENSAL E ATUALIZAÇÃO DE VERSÃO DE SOFTWARE GFS/AFM - ADMINISTRADOR DE FITAS MAGNÉTICAS.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	17763	5	5	100,00%
2	16887	1	1	100,00%
3	16886	1	1	100,00%
4	17516	2	2	100,00%
5	17762	2	2	100,00%
6	17764	60	60	100,00%
7	13840	750	750	100,00%
8	13244	100	100	100,00%
9	13207	2000	2000	100,00%
10	12813	1	1	100,00%
11	12722	1	1	100,00%
12	12586	1	1	100,00%
13	15897	1	1	100,00%
14	15898	1	1	100,00%
15	15252	1	1	100,00%
16	12506	1	1	100,00%
17	12737	1	1	100,00%
18	15967	1	1	100,00%
19	11648	1	1	100,00%
20	14482	1	1	100,00%
21	16194	1	1	100,00%
22	12455	50	50	100,00%
23	13436	1	1	100,00%
24	12607	1	1	100,00%
25	15970	100	100	100,00%
26	16883	100	100	100,00%
27	12649	1	1	100,00%
28	11537	100	100	100,00%
TOTAL				100,00%
PPA		33	33	

➤ Ação 2344 - Reestruturar e Racionalizar Processos de Trabalho

Realizações:

1 - MAPEAMENTO DO PROCESSO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO CRÉDITO CONSTITUÍDO PARA O ESTADO DE GOIÁS;

2 - MAPEAMENTO E REDESENHO DO PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO DE MERCADORIAS EM TRÂNSITO;

3 - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM MAPEAMENTO, REDESENHO E PLANEJAMENTO DE PROCESSOS.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	17829	1	0,6	60,00%
2	17827	1	0,8	80,00%
3	16656	1	1	100,00%
TOTAL				80,00%
PPA		35	28	

Programa 3017 - Programa Incremento da Receita

➤ Ação 1058 - Construção, Ampliação e Reforma das Instalações Físicas da SEFAZ

Realizações:

1 - COMPLETAÇÃO DA OBRA CIVIL DA AFA DE RIO VERDE;

2 - REFORMA DAS PASSARELAS ENTRE OS BLOCOS A/B;

3 - REFORMA DO CAT E DA CTNF;

4 - REFORMA E ADEQUAÇÃO DA DELEGACIA FISCAL DE FORMOSA;

5 - TROCA DO TRANSFORMADOR TRIFÁSICO DA DELEGACIA DE GOIÂNIA.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	15302	0,5	0,4	80,00%
2	12045	30	30	100,00%
3	17224	1	1	100,00%
4	13051	1	1	100,00%
5	14637	1	1	100,00%
TOTAL				96,00%
PPA		15	14,40	

➤ Ação 2055 - Gerar Medidas de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Realizações:

1 - CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES OBJETIVAS PARA O INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DOS ELLOS FALTANTES NAS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS;

2 - DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS TRIBUTÁRIAS QUE VISEM AGREGAR VALORES AOS PRODUTOS PRIMÁRIOS PRODUZIDOS EM GOIÁS;

3 - IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO PARA CERTOS SETORES DA SOCIEDADE E PARA O CIDADÃO;

4 - ISENÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NAS OPERAÇÕES INTERNAS, QUANDO DESTINADOS A INDÚSTRIAS GOIANAS;

5 - PARCELAMENTO DE DÉBITOS E ASSISTÊNCIA CREDITÍCIA E TÉCNICA, VISANDO COMBATER A INFORMALIDADE;

6 - REDUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA DOS 25 PRODUTOS DE GRANDE CONSUMO POPULAR.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	10549	1	0,8	80,00%
2	5151	1	0,9	90,00%
3	10546	100	50	50,00%
4	5166	1	0,9	90,00%
5	5159	1	0,9	90,00%
6	10547	1	0,9	90,00%
TOTAL				81,67%
PPA		40	32,67	

➤ Ação 2211 - Aperfeiçoar a Legislação Tributária Estadual

Realizações:

1 - EQUALIZAÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA DE GOIÁS COM O DISTRITO FEDERAL;

2 - ESTUDOS DESTINADOS AO APRIMORAMENTO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA, ANÁLISE DE CONCESSÃO E REVOGAÇÃO DE BENEFÍCIOS;

3 - INSERÇÃO DAS LEIS COMPLEMENTARES 104/2000 E 105/2000 NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA ESTADUAL;

4 - PARTICIPAÇÃO NAS DISCUSSÕES RELATIVAS À REFORMA TRIBUTÁRIA;

2301 – GABINETE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA

5 - PROPOSTA DE REDUÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE COMBUSTÍVEIS NOS ESTADOS DE MG, TO, MT, MS, SP, BA E DF;

6 - REVISÃO DAS MARGENS DE AGREGAÇÃO PREVISTAS PARA SUBSTITUIÇÃO, INSTITUÍDA POR ATO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA;

7 - REVISÃO DO CRÉDITO OUTORGADO DAS USINAS DE ALCOOL.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	10544	100	80	80,00%
2	15365	1	0,8	80,00%
3	5686	1	0,5	50,00%
4	5125	100	80	80,00%
5	5618	100	50	50,00%
6	5577	1	0,4	40,00%
7	15364	1	0,5	50,00%
TOTAL				61,43%
PPA		25	15,36	

➤ **Ação 2212 - Aperfeiçoar o processo de Administração Tributária**

Realizações:

1 - APERFEIÇOAMENTO DO FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL;

2 - EDIÇÃO DE DECRETOS RELATIVOS AO SIMPLES NACIONAL.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	15363	1	1	100,00%
2	18086	4	4	100,00%
TOTAL				100,00%
PPA		30	30	

➤ **Ação 2214 - Implementar medidas visando a recuperação de créditos da Fazenda Estadual**

Realizações:

1 - COBRANÇA E RECEBIMENTO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO EM TODAS AS FASES DO PROCESSO;

2 - GERENCIAMENTO DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL;

3 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE FORMULÁRIO CONTÍNUO PARA A GERC;

4 - CONVÊNIO PARA VIABILIZAR INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS INSCRIÇÕES NA DÍVIDA ATIVA DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL - SERASA.

ATIVIDADE	NÚMERO	PREV.	EXEC.	%
1	3647	91.579.100,20	100.052.199,40	100,00%
2	3643	10.615.327,80	8.295.888,90	78,15%
3	16293	1,00	1,00	100,00%
4	16008	1,00	1,00	100,00%
TOTAL				89,08%
PPA		R\$ 62.500.000	R\$ 108.348.000	

➤ **Ação 2215 - Intensificar a fiscalização e cobrança de impostos**

Realizações:

- 1 - AUDITORIA DAS COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE GOIÁS (CELG);
- 2 - AUDITORIA DAS USINAS GOIANAS PRODUTORAS DE ÁLCOOL (18);
- 3 - AUMENTO DO CONTROLE DAS CARGAS DE COMBUSTÍVEIS NOS POSTOS DE FRONTEIRA;
- 4 - AUMENTO DO RIGOR NA CONFERÊNCIA DOS RELATÓRIOS DOS CONTRIBUINTES A SEREM REMETIDOS À PETROBRÁS;
- 5 - COBRANÇA DA DIFERENÇA DO ICMS-SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA DEVIDO PARA MONTADORAS E CONCESSIONÁRIAS, P/ DECISÃO STF FAVORÁVEL AO ESTADO;
- 6 - COBRANÇA DE ICMS DAS EMPRESAS DE TV POR ASSINATURA;
- 7 - IDENTIFICAÇÃO E COBRANÇA DOS OMISSOS DE RECOLHIMENTO DO ICMS-SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA;
- 8 - MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DA VENDA DIRETA DE ENERGIA DE USINAS HIDRELÉTRICAS PARA GRANDES CONSUMIDORES;
- 9 - MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DOS PEQUENOS PRODUTORES DE ENERGIA ELÉTRICA;
- 10 - MONITORAMENTO DAS COMPANHIAS DE ENÉRGIA ELÉTRICA;
- 11 - MONITORAMENTO DAS CULTURAS DE SOJA, MILHO, FEIJÃO, ALGODÃO E CANA DE AÇÚCAR;

12 - MONITORAMENTO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO;

13 - MONITORAMENTO DOS CONTRIBUINTES SUBSTITUTOS TRIBUTÁRIOS LOCALIZADOS EM OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO;

14 - OPERAÇÕES DE CONTROLE DO ESCOAMENTO DAS COLHEITAS;

15 - SELEÇÃO E AUDITORIA DE 1/3 DOS CONTRIBUINTES SUBSTITUTOS TRIBUTÁRIOS, LOCALIZADOS EM OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO;

16 - VERIFICAÇÃO DOS CÁLCULOS DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA REALIZADOS PELOS CONTRIBUINTES;

17 - AQUISIÇÃO DE TERMOS DE APREENSÃO;

18 - AQUISIÇÃO DE NOTAS FISCAIS AVULSAS.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

➤ **Ação 2502 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG - SEFAZ**

Realizações:

- 1 - Execução de projetos incluídos no Plano de Melhoria de Gestão.

REALIZ.	PREV.	EXEC.	%
1	1	0,5	50,00%
TOTAL			50,00%
PPA	1	0,5	

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Programa de Apoio Administrativo

Realizações:

A ação em questão não tem meta física, apenas financeira. Como o pagamento dos servidores e as despesas custeadas por este programa estão em dia, foi considerada a meta física como 100% cumprida.

2302 – ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO

2302 - ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO

Programa 0 - Encargos Especiais

➤ Ação 7008 - Contribuições ao PASEP

Realizações:

- ❖ Efetuar e monitorar os recolhimentos junto à Receita Federal, a fim de propiciar a regularidade e obtenção da Certidão Negativa.

➤ Ação 7022 - Encargos da Dívida Pública Interna

Realizações:

- ❖ Controle dos desembolsos mensais dos Serviços da Dívida, em relação à receita Líquida Real; monitoramento da adimplência das obrigações relativa às Certidões Negativas do Estado, CNPJ principal e vinculados, junto ao FGTS, INSS, Receita Federal/PGFN e Regularidade Previdenciária. Monitoramento dos recolhimentos mensais do Serviço da Dívida e outras obrigações objeto de acordo, parcelamento e outros.

➤ Ação 7023 - Encargos da Dívida Pública Externa

Realizações:

- ❖ Acompanhamento das liberações e pagamentos dos Serviços da Dívida Externa: contratos junto ao BID e BIRD.

2303 – TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E/OU LEGAIS

Programa 0 – Encargos Especiais

➤ **Ação 7006 – Transferências Constitucionais aos Municípios**

Realizações:

- ❖ Foram efetivadas, via Siofinet, as Transferências Constitucionais aos municípios das parcelas do ICMS (25%) e do IPVA (50%) arrecadados pelo Estado.

➤ **Ação 7007 – Transferências ao FUNDEF (Lei Federal nº. 9.424/96)**

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

2304 - ENCARGOS ESPECIAIS

Programa 0 - Encargos Especiais

➤ **Ação 7009 - Auxílio para Despesas de Capital às Empresas em Liquidação**

Realizações:

- ❖ Não foram feitos repasses.

➤ **Ação 7010 - Subvenções Econômicas às Empresas em Liquidação**

Realizações:

- ❖ Repasse de subvenções econômicas às empresas em liquidação: CERNE, GOIAINVEST, GOIASINDUSTRIAL, CASEGO, PRODAGO, METAGO, CRISA e EMATER, para os compromissos de manutenção, folha de pagamento de pessoal, acordo trabalhista, parcelamentos de FGTS, FNDE e PGFN.

➤ **Ação 7011 - Encargos Especiais na Área da Educação**

Realizações:

- ❖ Pagamento das despesas de prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica da Secretaria da Educação.

➤ **Ação 7012 - Encargos Especiais na Área da Saúde**

Realizações:

- ❖ Pagamento das despesas de prestação de serviços de telefonia e de fornecimento de energia elétrica da Secretaria da Saúde.

➤ **Ação 7014 - Encargos Especiais Gerais**

Realizações:

- ❖ Pagamento mensal das despesas de consumo de água e coleta de esgoto sanitário, fornecimento de energia elétrica e serviços de telefonia dos órgãos da Administração Direta, autarquias e fundações; pagamento às instituições bancárias pela prestação de serviços de arrecadação; pagamento de contrato de administração de contratos de financiamento imobiliário da carteira habitacional de ex-COHAB; pagamento de restituições de indébitos tributários e fiança-crime e restituições de repasses bancários indevidos.

2350 – FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS - PROTEGEGOIÁS

2350 - FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS /
PROTEGEGOIÁS

Gestor:

- ❖ OTON NASCIMENTO JÚNIOR: Período: 1º/01/2007 até 24/04/2007;
- ❖ JORCELINO JOSÉ BRAGA: Período: 25/04/2007 até 31/12/2007.

Vinculado à: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Objetivo:

- ❖ Contribuir para o desenvolvimento social da população carente do Estado de Goiás, através da provisão dos recursos financeiros necessários à manutenção dos Programas Sociais da Rede de Proteção Social do Estado de Goiás combatendo à pobreza, reduzindo as desigualdades e promovendo a inclusão social dos indivíduos.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Os Programas Sociais custeados pelo PROTEGE estão descritos na Linha Estratégica PPA 2004-2007 "GOIÁS COM CIDADANIA E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA". O FUNDO PROTEGE GOIÁS não executa PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS, apenas transfere os recursos

necessários à operacionalização dos principais Programas Sociais do Governo de Goiás (mediante convênio com os Órgãos Executores).

Legislação:

- ❖ LEI Nº 14.469, DE 16 DE JULHO DE 2003 - institui o Fundo Protege Goiás;
- ❖ Decreto nº 5.832, de 30 de setembro de 2003 - regulamenta o Fundo Protege Goiás;
- ❖ LEI Nº 14.541, DE 30 DE SETEMBRO DE 2003 - altera a Lei nº 14.469 de 16/07/2003;
- ❖ LEI Nº 14.881, DE 22 DE JULHO DE 2004 - altera a Lei nº 14.469 de 16/07/2003;
- ❖ Decreto nº 5.993, de 19 de agosto de 2004 - inclui novo Programa Social;
- ❖ LEI Nº 14.984, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2004 - cria a Superintendência do Fundo Protege;
- ❖ Decreto nº 6.272, de 07 de outubro de 2005 - inclui oito novos Programas Sociais
- ❖ Decreto nº 6.306, de 28 de novembro de 2005 - inclui novo Programa Social;
- ❖ Decreto nº 6.329, de 14 de dezembro de 2005 - inclui novo Programa Social e nova receita;
- ❖ LEI Nº 15.454, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2005 - destina nova receita ao Protege;

- ❖ LEI Nº 15.505, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2005 - destina nova receita ao Protege;
- ❖ LEI Nº 15.522, DE 05 DE JANEIRO DE 2006 - altera a Lei nº 14.469 de 16/07/2003;
- ❖ LEI Nº 15.763, DE 25 DE AGOSTO DE 2006 - destina nova receita ao Protege;
- ❖ LEI Nº 15.945, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2006 - altera a Lei nº 14.469 de 16/07/2003;
- ❖ LEI Nº 16.039, DE 17 DE MAIO DE 2007 - altera a Lei nº 14.469 de 16/07/2003.

Organograma da Organização:



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

O FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS - PROTEGE GOIÁS, instituído pela Lei n.º 14.469/2003 em obediência ao que determina o art. 82, caput e § 1º, do ADCT da Constituição Federal, é o agente arrecadador e financiador da política de inclusão social do Estado.

Fundo público de caráter especial, foi ancorado inicialmente na cobrança de 5% sobre os benefícios tributários concedidos ao empresariado goiano e, a partir de abril/2006, no Adicional de 2% sobre o ICMS incidente sobre produtos e serviços supérfluos, receita esta constitucionalmente autorizada, e sendo estas as fontes mais estáveis de receita.

O PROTEGE GOIÁS, se destaca por:

- ◆ recuperar parte da renúncia fiscal representada pelos benefícios fiscais;
- ◆ contribuir para maior controle dos benefícios fiscais concedidos;
- ◆ possibilitar a inclusão de fontes de recursos extra-ICMS;
- ◆ exercer controle sobre os gastos com os programas sociais, uma vez que a liberação dos recursos é feita mediante convênio e prestação de contas;

- ◆ dar mais transparência aos gastos governamentais na área social;
- ◆ desonerar o Tesouro Estadual em termos de gastos com os programas sociais;
- ◆ repercutir positivamente na economia dos municípios, pelo aumento do volume de dinheiro em circulação local (conseqüência das transferências financeiras aos Programas Sociais), com reflexos positivos nas atividades produtivas e também na receita do Estado, pelo aumento do consumo e conseqüente incremento na arrecadação do ICMS.

No exercício de 2007 houve uma recomposição do Conselho Diretor, passando este a ser constituído pelos seguintes membros:

- ◆ Secretário da Fazenda - Presidente;
- ◆ Secretário de Cidadania;
- ◆ Secretário de Planejamento e Desenvolvimento;
- ◆ Secretário de Educação;
- ◆ Secretário Geral da Gestão;
- ◆ Secretário do Trabalho;
- ◆ Superintendente do Fundo Protege Goiás - Secretaria Executiva;
- ◆ 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;

- ◆ 02 (dois) representantes do setor empresarial.

DENTRE AS REALIZAÇÕES DA SUPERINTENDÊNCIA DO FUNDO PROTEGE DESTACAM-SE COMO MAIS RELEVANTES NO ANO DE 2007:

1. REUNIÕES DO CONSELHO DIRETOR:

1.1 Realização de 03 (três) Reuniões Ordinárias do Conselho Diretor do FUNDO PROTEGE, com aprovação de: 20 (vinte) Prestações de Contas de Convênio, 11 (onze) Movimentos Contábeis do FUNDO PROTEGE e da Proposta Orçamentária para o ano 2008;

Nº da Reunião	Data de Realização	Apreciações do Conselho Diretor				Total
		Prestação de Contas de Convênio (A)	Movimento Contábil (B)	Proposta Orçamento	Relatório Trimestral (C)	
07ª	22/05/2007	14	5	-	1	20
08ª	11/09/2007	6	3	-	1	10
09ª	20/12/2007	-	3	1	1	5
Total		20	11	1	3	35

(A) Todas as Prestações de Contas de Convênios, recebidas pelo PROTEGE, passam por criterioso trabalho de análise de onde são extraídos os documentos que subsidiam as deliberações do Conselho Diretor, inclusive no que tange ao julgamento das contas (Regular, Regular com ressalva ou Irregular).

(B) O Movimento Contábil, de periodicidade mensal, demonstra toda a execução orçamentária e financeira do FUNDO PROTEGE, mediante registro sistemático dos atos/fatos da Gestão Contábil.

(C) Conforme Parágrafo 3ª do art.12 da LEI nº 14.469, de 16 de julho de 2003 (Acrescido pela LEI nº 15.945, de 29-12-2006), o Conselho Diretor deve publicar trimestralmente no Diário Oficial do Estado de Goiás

relatório discriminando as RECEITAS e APLICAÇÕES dos Recursos do PROTEGE GOIÁS.

1.2. Foram realizadas 03 (três) Reuniões Extraordinárias, durante o exercício de 2007, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Nº da Reunião Extraordinária	Data da Realização	Pauta da Reunião
1ª	08/01/2007	Transporte Escolar
2ª	22/01/2007	Análise e deliberações sobre os gastos sociais do Estado em atendimento ao art.3º do Decreto n. 6.583, de 22 de dezembro de 2006.
3ª	28/02/2007 e 16/04/2007	Deliberar sobre o funcionamento dos programas sociais e seus ajustes ao Decreto n. 6.583 de 28 de dezembro de 2006.

2. ENCAMINHAMENTO DAS REALIZAÇÕES PRIORITÁRIAS DO PROTEGE PARA O PPA 2008-2011:

- ◆ Realização de Fóruns Nacionais dos Fundos Estaduais de Combate à Pobreza;
- ◆ Modernização dos equipamentos tecnológicos;
- ◆ Implantação de sistema informatizado do PROTEGE GOIÁS e;
- ◆ Execução do plano de marketing e divulgação institucional do PROTEGE GOIÁS.

3. MODIFICAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COBRANÇA DE DÉBITOS - Foi implementada a cobrança administrativa periódica via mala direta (esta medida repercutiu na redução da taxa de inadimplência de 13,16% para 3,68 %, no ano de 2007).

4. RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DA ORDEM DE R\$ 14.156.927,50 (quatorze milhões, cento e cinquenta e seis mil, novecentos e vinte e sete reais e cinquenta centavos), via sistema de cobrança e de captação de recursos.

5. INGRESSOS DE RECEITAS NO MONTANTE DE R\$ 257.880.754,23 (duzentos e cinquenta e sete milhões, oitocentos e oitenta mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e vinte e três centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo:

2350 – FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS - PROTEGEGOIÁS

INGRESSOS DE RECEITAS - 2007			
NATUREZA RECEITA	DESCRIÇÃO	VALOR EM R\$	%
1.1.1.3.02.19	Adicional de 2% - Lei nº 15.505/2005	171.570.975,90	66,53
1.7.3.9.01.01	Doações e Transferências ao PROTEGE	9.401.271,67	3,65
1.9.1.1.42.18	Multas do Adicional de 2%	24.702,71	0,01
1.9.1.1.42.19	Juros do Adicional de 2%	21.500,00	0,01
1.9.1.9.99.07	Multas e Juros da Contribuição 5% ao PROTEGE	3.147.096,94	1,22
1.9.9.0.99.05	Contribuição 5%	72.506.654,17	28,12
1.9.9.0.99.08	Roformulação FOMENTAR - Lei nº 15.763/2006	-	0,00
1.9.9.0.99.09	Crédito Espec. Investimento - Lei nº 15.454/2005	2.662.344,21	1,03
(A)	Transferências Financeiras Recebidas	154.388,35	
TOTAL DOS INGRESSOS		259.488.933,95	#####
(-) Deduções de Receitas (B)		(1.453.791,37)	#####
(-) Transferências Financeiras Recebidas (A)		(154.388,35)	#####
TOTAL DAS RECEITAS - DIRETAMENTE ARRECADADA		257.880.754,23	100,00
<p>(A) Nos meses de Agosto e Outubro de 2007 foram realizadas transferências financeiras pela AGANP, correspondente a 75% do valor arrecadado na exploração de equipamento de video-loteria e destruição de máquinas caça-níqueis. O percentual transferido está previsto no art.4º da Lei Estadual nº 15.123/05. Ressaltamos que o valor recebido <u>não é uma receita arrecadada diretamente pelo FUNDO PROTEGE GOIÁS.</u></p> <p>(B) O contribuinte, efetuou recolhimentos com códigos indevidos dos DAREs, solicitando correção do Código da Receita de 4146 (Adicional de 2% Lei n.15.505/2005) para 108 (ICMS Normal), mediante processo nº 200600004025901, o qual foi deferido pelo Secretário da Fazenda (Despacho nº 718/2007). O PROTEGE GOIÁS, seguindo roteiro elaborado pela Gerência de Contabilidade, implementou a reversão do valor em 06/07/2007.</p>			

2350 – FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS - PROTEGEGOIÁS

6. DESEMBOLSOS EFETUADOS - Total de R\$ 55.471.554,90 (cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e setenta e um mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e noventa centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Bolsa Esporte	245.430,00	0,44
Bolsa Universitária	22.583.727,28	40,71
Renda Cidadã	26.150.619,70	47,14
Salário Escola	3.629.301,26	6,54
Ambulatórios 24 Horas	-	-
Farmácia do Cidadão	-	-
Kits Sanitários	-	-
Medicamentos de Alto Custo	-	-
Oficinas Educacionais Comunitárias	-	-
Pró-Avançar	-	-
Programas Finalísticos da SSPJ	-	-
Restaurante Cidadão	-	-
Transporte Cidadão - Sec. Infraestrutura	-	-
Transporte Cidadão - Sec. Cidades	-	-
Transporte Escolar	-	-
TOTAL DOS PROGRAMAS SOCIAIS	52.609.078,24	-
Devolução de Valores Recolhido Indevidamente ao	1.453.791,37	2,62
PASEP (Cofome Lei nº 9.715/98 e Decreto 4.524/07)	1.408.685,29	2,54
Transf Saldo Banc.Tesouro - Lei nº 15.598/06 - DE	-	0,00
TOTAL DE DESEMBOLSOS	55.471.554,90	100,00

2350 – FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS - PROTEGEGOIÁS

7. REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL:

7.1 A Rede de Proteção Social do Estado de Goiás, atualmente, é composta pelos seguintes programas sociais (LEI Nº 14.469, DE 16 DE JULHO DE 2003 e DECRETO Nº 5.832, DE 30 DE SETEMBRO DE 2003):

I	Salário Escola;
II	Bolsa Universitária;
III	Renda Cidadã;
IV	Banco do Povo;
V	Programas finalísticos da Secretaria de Segurança Pública (Revogado pela Lei nº 15.945, de 29-12-2006, art.5º, I)
VI	Bolsa Esporte;
VII	Farmácia do Cidadão;
VIII	Medicamentos de Alto Custo;
IX	Ambulatórios 24 horas;
X	Hospitais Filantrópicos;
XI	Kit's Sanitários;
XII	Restaurante Cidadão;
XIII	Oficinas Educacionais Comunitárias – OEC's;
XIV	Transporte Cidadão
XV	Programa Qualificação Profissional para a Empregabilidade Pró-Avançar;
XVI	Transporte Escolar

7.2. O FUNDO PROTEGE no ano de 2007 custeou diretamente apenas os programas Bolsa Esporte, Bolsa Universitária, Renda Cidadã e Salário Escola.

7.3. Os demais programas não tiveram seus convênios celebrados por diversas razões, entretanto, continuaram

recebendo recursos através do Tesouro Estadual, cujo montante atingiu cerca de 20 milhões/mês.

8. ARCABOUÇO LEGAL DO PROTEGE:

8.1. A LEI Nº 15.945 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2006, alterou a Lei nº 14.469/2003 que instituiu o FUNDO PROTEGE GOIÁS, para adequá-lo às características de Fundo de Combate à Pobreza, conforme definido na Constituição Federal (ADCT, art. 82, caput e § 1º).

a) a inserção de representantes da sociedade civil no Conselho Diretor (a ser indicado pelo Governador);

b) arrecadação de receitas oriundas do Adicional de até 2% na alíquota do ICMS sobre produtos e serviços supérfluos;

8.2. A LEI Nº 15.921, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2006, trouxe as seguintes alterações:

a) extensão do Adicional de ICMS (2%) sobre a gasolina;

9. CONTRIBUIÇÃO PARA O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR (PASEP) – Em setembro de 2007, a Superintendência do FUNDO PROTEGE, foi informada da obrigatoriedade de contribuir para o PASEP – (Ofício nº 846/2007-GAB GECONI), incidente sobre as receitas correntes arrecadadas e transferências correntes de capital recebidas, e a obrigação acessória do preenchimento da DECLARAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS – DCTF. Diante desta recomendação, o titular desta pasta determinou: "que fossem adotadas as providências necessárias no sentido de recolher, a partir de outubro de 2007, a referida contribuição devida pelo FUNDO

PROTEGE, bem assim de promover o levantamento e o correspondente parcelamento do débito em atraso junto à Receita Federal.” (conforme Memorando n.138/07-CAATJ).

10. ELABORAÇÃO DE ESTUDO SOBRE A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL (RPS) - Foi elaborado um estudo com a finalidade de apurar a realidade dos Programas Sociais do Estado, propondo o redesenho e a reestruturação da atual REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS, resultando em um Relatório Final, que contém:

1. Diagnóstico da Rede de Proteção Social do Estado;
2. Proposta de Redesenho da atual Rede de Proteção Social;
3. Análise e Sugestões dos Programas de Transferência Direta de Renda;
4. Relatório Sintético dos Programas Sociais do Estado

Tendo em vista o trabalho desenvolvido pela equipe da Superintendência do FUNDO PROTEGE GOIÁS, diante das diversidades ocorridas ao longo do exercício e com base nos resultados alcançados, avaliamos como satisfatória a gestão do FUNDO PROTEGE GOIÁS.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Plano de Ação (Sistema de Planejamento do Fundo Protege)
- ◆ Indicadores de Desempenho (Sistema de Planejamento do Fundo Protege)

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

❖ Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações.

O FUNDO PROTEGE GOIÁS não executa diretamente PROGRAMAS e/ou AÇÕES. Logo, não gera nenhum produto final à população. Sendo assim, a avaliação da Gestão por INDICADORES baseados em “produtos gerados” (metas físicas/metad financeiras) fica prejudicada.

Com base no exposto e tendo em vista a ausência de indicadores específicos para monitoramento do seu desempenho, os 06 (seis) Indicadores de Desempenho criados pelo PROTEGE são os detalhados abaixo:

INDICADOR DE DESEMPENHO	FINALIDADE	FÓRMULA
TRR – Taxa de Realização da Receita	Indica o percentual de realização da receita em relação ao que foi previsto.	$TRR = (RRZ \times 100) \div RPR$ RRZ → Total Receita Realizada RPR → Total Receita Prevista
TRD – Taxa de Realização da Despesa	Indica o percentual de realização da despesa em relação ao que foi previsto.	$TRD = (DRZ \times 100) \div DPR$ DRZ → Total Despesa Realizada DPR → Total Despesa Prevista
TCC – Taxa de Celebração de Convênios	Indica o percentual de convênios celebrados em relação ao número de convênios autorizados a celebrar.	$TCC = (CCE \times 100) \div CAC$ CCE → N° de Convênios Celebrados CAC → N° de Convênios a Celebrar
TAC – Taxa de Aditamento de Convênios	Indica o percentual de convênios aditados em relação ao número de convênios autorizados a aditar.	$TAC = (CAD \times 100) \div CAA$ CAD → N° de Convênios Aditados CAA → N° de Convênios a Aditar
TPC – Taxa de Pagamento de Convênios	Indica o percentual de convênios pagos em relação ao número de convênios a pagar.	$TPC = (CPG \times 100) \div CAP$ CPG → N° de Convênios Pagos CAP → N° de Convênios a Pagar
TAP – Taxa de Análise de Prestações de Contas	Indica o percentual de Prestações de Contas de Convênios que foram analisadas em relação ao número de Prestações de Contas a analisar.	$TAP = (PAN \times 100) \div PCA$ PAN → N° Prestações Contas Analisadas PCA → N° Prestações Contas a Analisar

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 – Apoio Administrativo**

Realizações:

O FUNDO PROTEGE executou despesas no ano 2007 para pagamento de contribuição ao PASEP. Solicitou Crédito Suplementar no programa de Apoio Administrativo no valor de R\$

1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) para pagamento de despesas com PASEP mensal, PASEP PARCELAMENTO e MULTA POR ATRASO na entrega das DCTFs semestrais (ano calendário 2006).

2351 – FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA – FUNDAF-GO

2351 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - FUNDAF-GO

Gestor: JORCELINO JOSÉ BRAGA

Vinculada à: Secretaria de Estado da Fazenda.

Objetivo:

- ❖ O fundo tem como objetivo a complementação dos recursos financeiros destinados aos programas e projetos de modernização, desenvolvimento e aperfeiçoamento da administração fazendária, de capacitação e especialização de recursos humanos, bem como de ampliação e reaparelhamento tecnológico.

Linha(s) Estratégica(s) de Atuação (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar mais):

- ❖ Administração Pública Moderna e Empreendedora

Legislação:

- ❖ LEI nº 15.443, de 16 de novembro de 2005.
- ❖ LEI nº 15.582, de 23 de janeiro de 2006.
- ❖ LEI nº 15.632, de 30 de março de 2006

- ❖ Decreto orçamentário nº 149, de 28 de junho de 2006
- ❖ LEI nº 15.909, de 26 de dezembro de 2006.
- ❖ DECRETO Nº 6.519, de 04 de agosto de 2006.

Organograma da Organização:

- ❖ O Fundo é composto pelo Conselho de Administração e pela Secretaria Executiva.
- ◆ O Conselho de Administração, integrado pelo titular da SEFAZ, que o presidirá, e pelos titulares das Superintendências que compõem a estrutura da Secretaria da Fazenda, não cabendo a estes, remuneração específica para esse fim.
- ◆ A Secretaria Executiva responsável pela operacionalização, cuja titularidade, não remunerada, caberá ao Chefe da Assessoria Técnica e Planejamento, devendo constar em regimento interno do FUNDAF-GO suas respectivas atribuições.



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ **Síntese da Gestão: Aspectos Gerais**

◆ A gestão do Fundo é realizada de forma colegiada. Os projetos encaminhados pelas várias unidades são aprovados pelo Conselho de Administração, que avalia o atendimento aos objetivos do Fundo e a disponibilidade de recursos.

❖ **Planejamento - Instrumentos utilizados Além do PPA/LOA**

◆ Há um planejamento permanente no qual está definido o percentual do orçamento anual a ser gasto em cada uma das 5 categorias de investimento, previsto na Lei de criação do fundo. Outra forma de planejamento utilizado é a obrigatoriedade de que as ações previstas no projeto a ser financiado pelo Fundo estejam alinhadas com as diretrizes estratégicas definidas pela alta administração da SEFAZ

❖ **Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações**

◆ Apontamos como os principais indicadores de desempenho do Fundo de Modernização, os seguintes: O índice de efetividade dos projetos aprovados e a razão entre os projetos

apresentados e aprovados e os projetos com a implantação iniciada.

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa
<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	<input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas

Programa 3017 - Programa Incremento da receita

➤ **Ação 1058 - Construção, Ampliação e reforma de Instalações Ficas da SEFAZ**

Realizações:

❖ Não foram realizadas atividades nesta ação, pois os projetos aprovados pelo Conselho de Administração do FUNDAF, no ano 2006, não foram executados por falta da aprovação da realização por parte do Grupo de Trabalho. Em virtude deste comprometimento mais projetos não foram aprovados.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Nesta ação foi adquirido o software IGRAFX que será utilizado no Redesenho de Processos de Trabalho da SEFAZ. Não foram realizadas outras atividades nesta ação, pois os projetos aprovados pelo Conselho de Administração do FUNDAF, no ano 2006, não foram executados por falta da aprovação da realização por parte do Grupo de Trabalho. Em virtude deste comprometimento mais projetos não foram aprovados.

2401 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

2401 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

Gestor: Ridoval Darci Chiareloto.

Objetivo:

- ❖ Definir e desenvolver a política estadual, os programas e projetos das áreas de geologia, mineração e industrialização de bens minerais e de fomento à indústria, do comércio e do setor terciário da economia.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Linha Estratégica: Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional - Desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

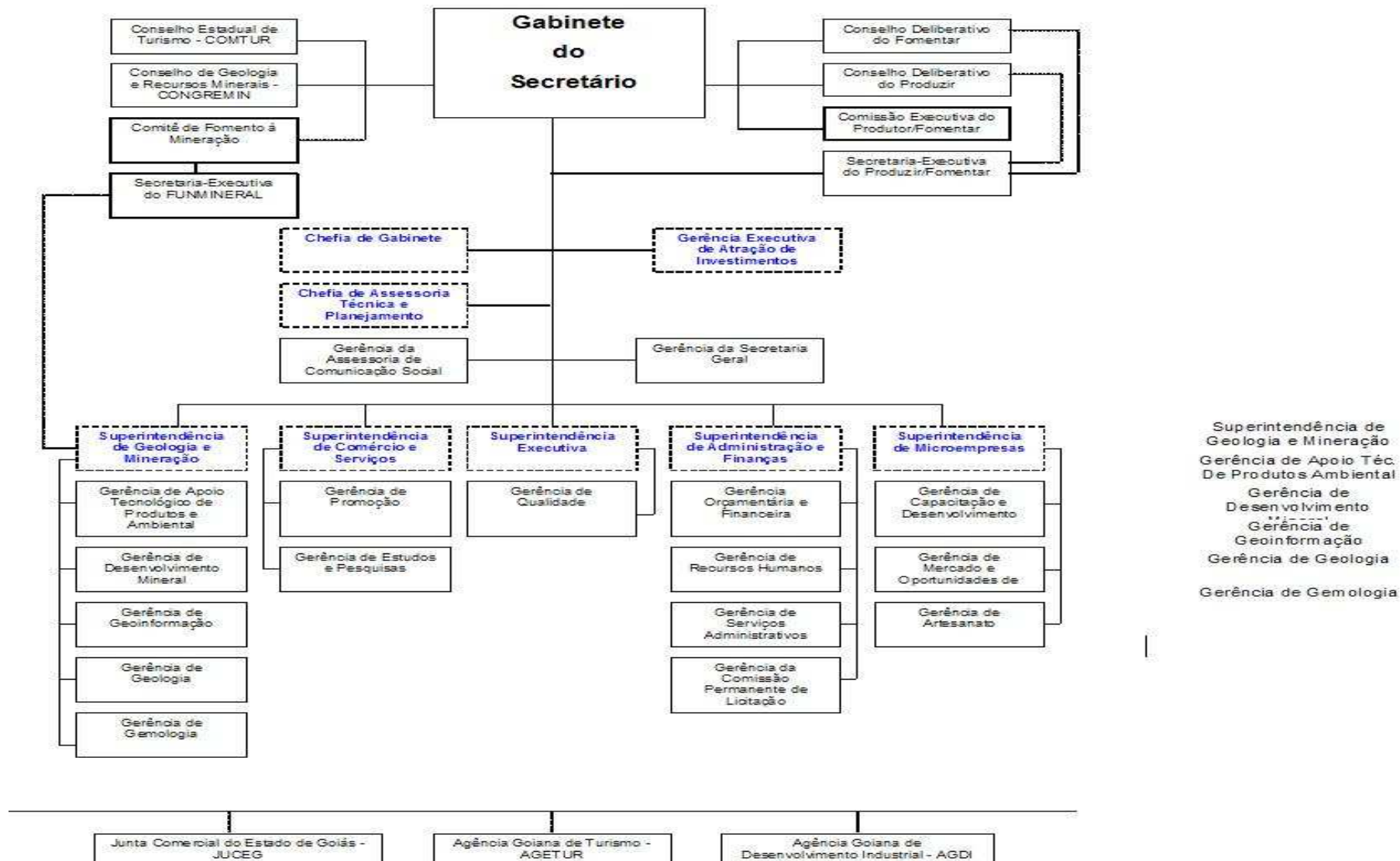
Legislação:

- ❖ Criação: Lei n°. 3.999, de 14 de novembro de 1961.
- ❖ Alterações:
 - ◆ Lei n°. 13.456, de 16 de abril de 1999.
 - ◆ Lei n°. 13.523, de 05 de outubro de 1999.

- ◆ Lei n°. 13.550, de 11 de novembro de 1999.
- ◆ Lei n°. 13.656, de 20 de julho de 2000.
- ◆ Lei n°. 13.782, de 03 de janeiro de 2001.
- ◆ Decreto n°. 5.492, de 03 de outubro de 2001.
- ◆ Decreto n°. 5.868, de 1º de dezembro de 2003.

2401 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A Secretaria de Indústria e Comércio vem atendendo de forma satisfatória as atividades destinadas a Pasta, tanto internamente e externamente.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados além do PPA/LOA

- ◆ Reuniões com todas as superintendências;
- ◆ Preenchimento de formulários do planejamento determinando atividades e metas a serem cumpridas.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 1016 - Programa de Atração e Promoção Industrial - Industrializa Goiás

➤ Ação 1224 - Serviços de Terraplenagem de Área do Distrito Agroindustrial de Anápolis

Realizações:

- ❖ Não foi desenvolvida nenhuma atividade neta ação no ano de 2007

➤ Ação 2068 - Arranjos Produtivos Locais

Realizações:

- ❖ Participação em reuniões com objetivo de estruturar grupos.

➤ Ação 2069 - Instalação de Empresas com Apoio Governamental

Realizações:

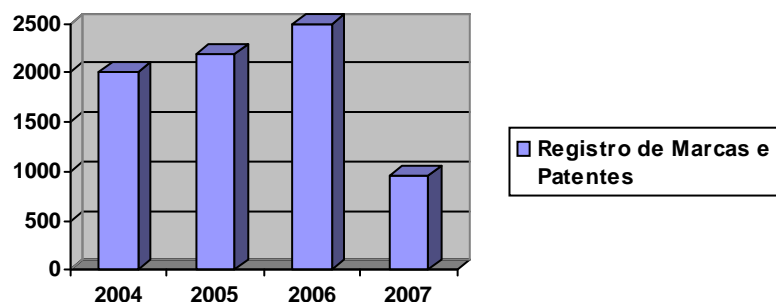
- ❖ 195 empresas em pré - implantação.
- ❖ Recebemos 195 projetos dos quais foram instalados ou seja inaugurados 32 empresas em vários municípios do Estado, entre eles: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Buriti Alegre, Catalão, Cezarina, Goianapolis, Goiânia, Goianira, Inhumas, Itumbiara, Lagoa Santa, Marzagão, Orizona e Piranhas.

Programa 1018 - Programa de Competitividade e Apoio às Micro e Pequenas Empresas

➤ Ação 2070 - Registro de Marcas e Patentes

Realizações:

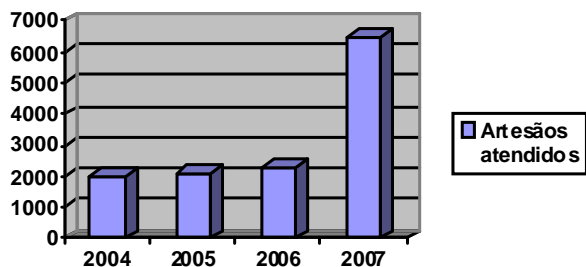
- ❖ 959 marcas e patentes registradas.



➤ Ação 2075 - Desenvolvimento do Artesanato Goiano - DAG

Realizações:

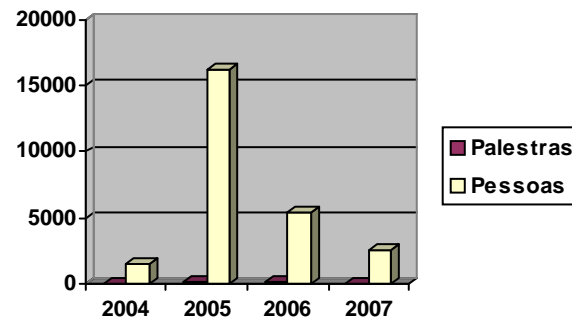
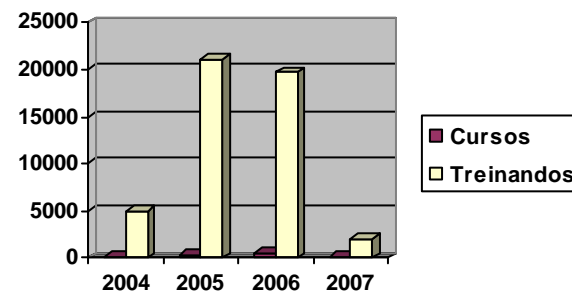
- ❖ 6.456 artesãos foram atendidos em feiras e na Central do Artesanato Goiano.



➤ Ação 2077 - Informação/Conhecimento e Treinamento Empreendedor

Realizações:

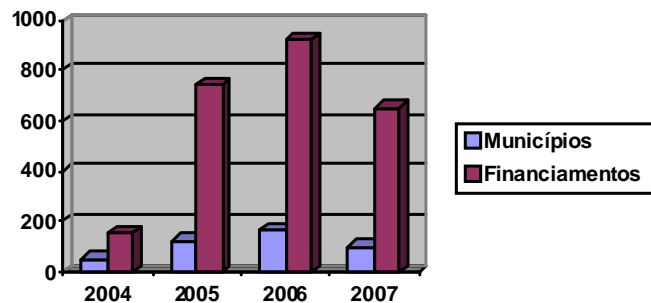
- ❖ Cursos de capacitação empresarial: 55 cursos; 2.003 microempresários capacitados.
- ❖ Palestras informativas: 48 palestras; 2.526 pessoas atendidas.
- ❖ A ação totalizou 4.529 pessoas atendidas, superando a meta anual do PPA 2004-07.



➤ **Ação 2078 - Fomento a Oportunidade de Negócios**

Realizações:

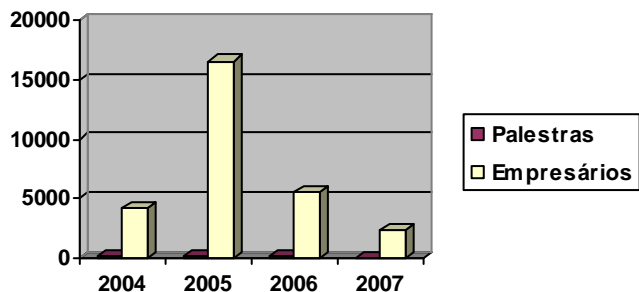
- ❖ Ocorreram 653 financiamentos do Crédito Produtivo em 2007, totalizando R\$ 5.866.386,00.



➤ **Ação 2079 - Orientação e Acesso ao Crédito**

Realizações:

- ❖ 2.388 empresários atendidos com palestras informativas sobre crédito.



Palestras informativas sobre crédito.

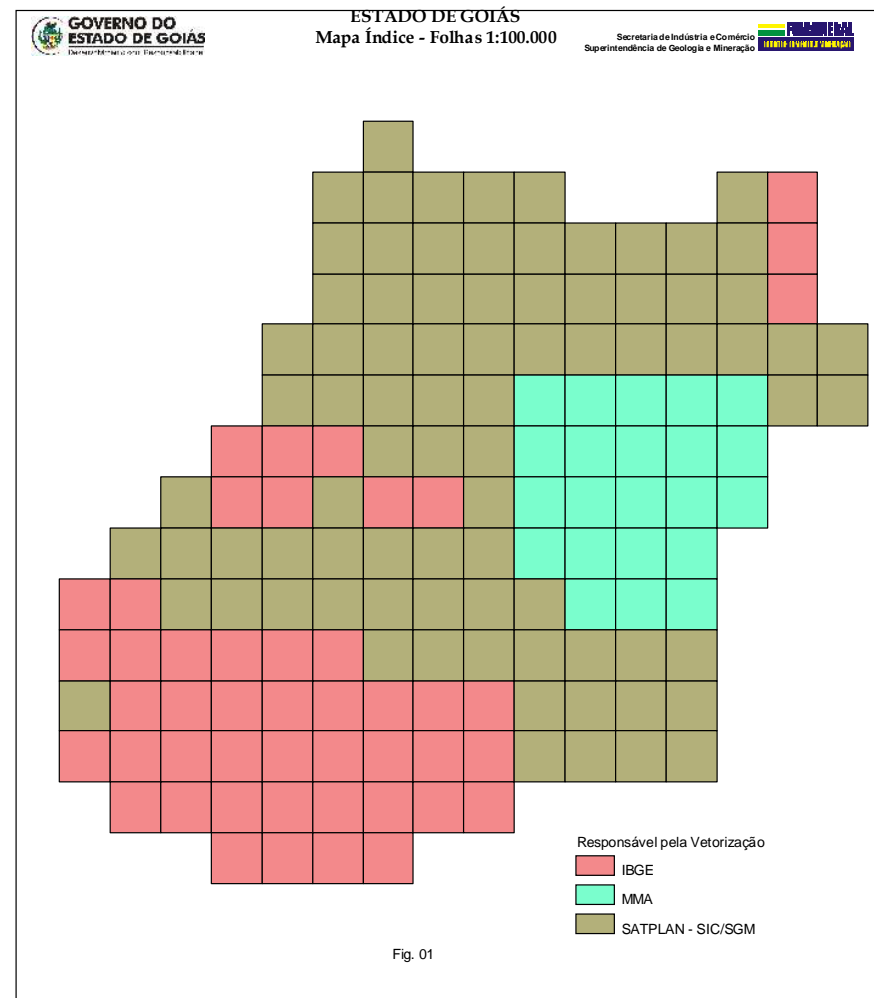
Programa 1026 - Programa de Geologia e Mineração

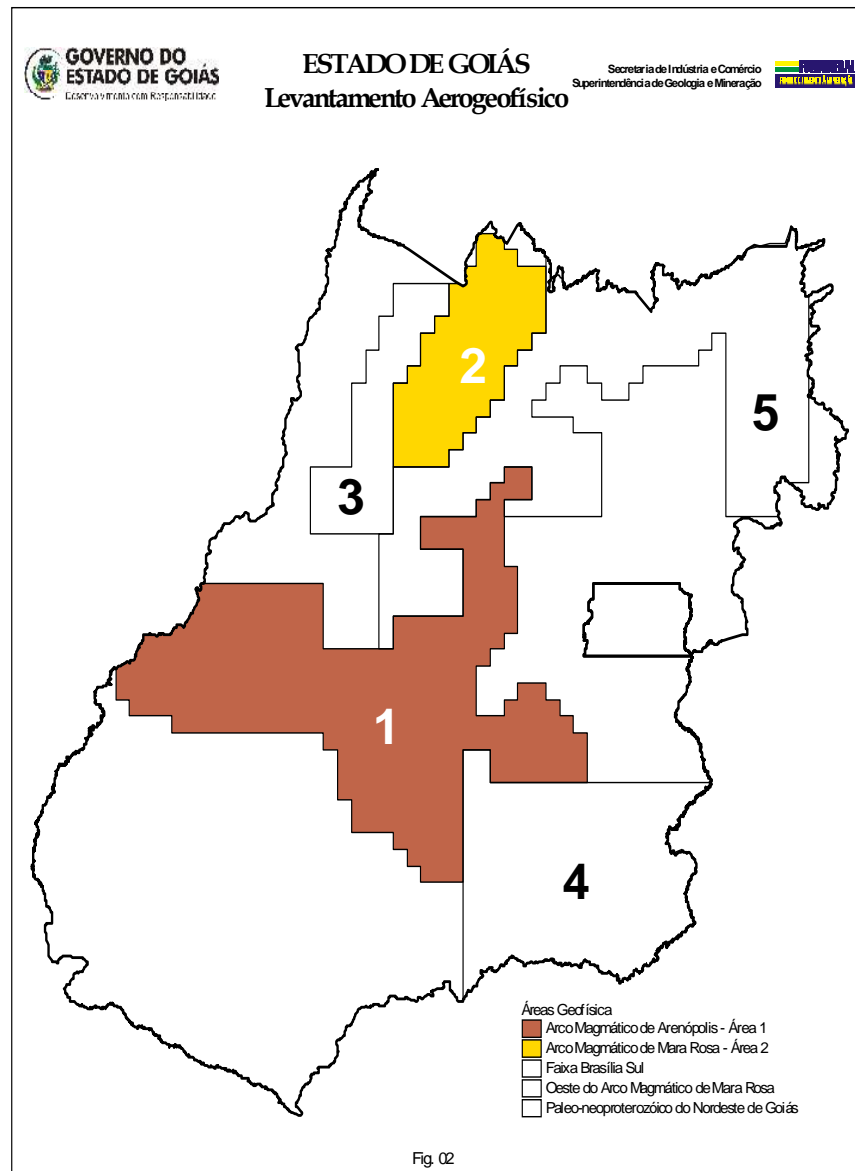
➤ **Ação 2360 - Realização e Disponibilização à Iniciativa Privada de Levantamento Básico do Meio Físico**

Realizações:

- ❖ Atualização do Mapa Geológico e de Recursos Minerais do Estado de Goiás e do Distrito Federal;
- ❖ Geração da Base Cartográfica 1:100.000 do Estado de Goiás (em andamento). Veja Fig. 01;
- ❖ Aquisição e georreferenciamento de imagens CBERS 2 - 2006 para o Estado de Goiás;
- ❖ Atualização da malha rodoviária do Estado de Goiás;
- ❖ Manutenção do Sistema de Informações Geográficas e Estatísticas do Estado de Goiás - SIEG;

- ❖ Realização de treinamento/mini-curso ArcExplorer 2.0;
- ❖ CD-ROM - Diagnóstico da produção do pó calcário para corretivo de solo em Goiás;
- ❖ CD-ROM - Diagnóstico da cadeia produtiva das rochas ornamentais e de revestimento do Estado de Goiás;
- ❖ Site-SGM;
- ❖ SIG-online - Geologia e Recursos Minerais;
- ❖ SIG-online - Setor Sucroalcooleiro;
- ❖ Cadastro das atividades mineiras;
- ❖ Subsídios para a gestão territorial de Cristalina - GO;
- ❖ À partir de 16/12/2007 passaram a ser disponibilizados gratuitamente os dados do Levantamento Aerogeofísico do Estado de Goiás, 1ª Etapa, Áreas 1 e 2. Veja Fig. 02:





➤ **Ação 2361 - Realização à Iniciativa Privada de Levantamento Aerogeofísico**

Realizações:

- ❖ Não há informações sobre atividades desenvolvidas nessa ação no exercício de 2007.

Programa 1031 - Programa de Promoção Comercial

➤ **Ação 2320 - Empreendimentos para Aumento de Competitividade**

Realizações:

- ❖ Não foi desenvolvida nenhuma atividade nesta ação no ano de 2007.

➤ **Ação 2321 - Estímulo a Participação e Realização de Feiras, Exposições e Eventos**

Realizações:

- ❖ Não foi desenvolvida nenhuma atividade nesta ação no ano de 2007

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

➤ Ação 2507 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-SIC

Realizações:

- ❖ Manutenção da Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a NBR ISO 9001:2000

Ações de melhoria realizadas na Secretaria

Instituição de grupo de estudos para tratar das questões de atração de investimentos, tais como:

1. Elaboração do Plano de Informática da SIC;
2. Unificação do Sistema de Informação do Produzir/Fomentar (Software);
3. Organização interna/armazenamento dos processos financeiros da Gerência Orçamentária e Financeira e do Produzir/Fomentar;
4. Disponibilização de equipamento de informática para Unidade INPI objetivando a melhoria no atendimento aos Clientes externos;
5. Automação de Informações implantada na Gerência de Recursos Humanos;
6. Normatização para confecção de material gráfico inseridos no procedimento do Gabinete/Chefia de Gabinete;
7. Envolvimento das entidades parceiras na resolução dos problemas que impactam os processos da SIC , visando padronizar ações agilizando as informações/retornos aos clientes;
8. Retorno aos clientes de 5000 processos consolidados e arquivados no INPI/Goiás que estavam aguardando a procura pelos mesmos;
9. Organização interna dos dossiês dos servidores incluindo os terceirizados e prestadores de serviços e os, à disposição da SIC;
10. Organização e padronização do arquivo do INPI/Goiás;
11. Melhorias internas de infra-estrutura e de informática na Casa do Artesanato objetivando atender melhor os clientes e facilitar o controle dos produtos e a comercialização dos mesmos;
12. Início do curso de língua estrangeira (inglês) para os servidores da SIC interessados, ministrado por servidor voluntário da SIC;

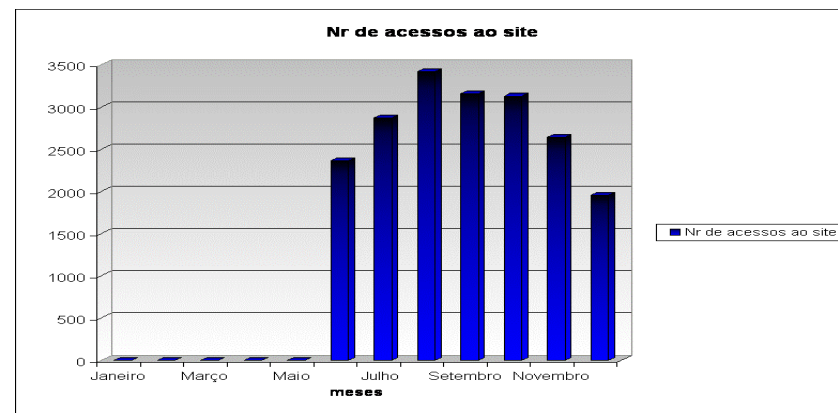
13. Elaboração de projetos em andamento e sem registro na SGM e outras unidades da SIC;
14. Organização interna do arquivo permanente da SIC;
15. Manutenção das comemorações internas voltadas para os servidores com recursos dos próprios servidores: aniversários, datas especiais;
16. Participação da SIC no Comitê Gestor do ICQ Brasil (1 representante) e na Comissão de certificação do ICQ Brasil (3 representantes da SIC);
17. Treinamentos internos para os servidores sobre o Sistema de Gestão da Qualidade (Política e objetivos da Qualidade e a importância do Sistema de Gestão da Qualidade para a SIC/servidores);
18. Aquisição de 3 técnicos para atuar na área de informática da SIC;
19. Realização de 2 (duas) auditorias internas segundo a NBR ISO 9001:2000;
20. Realização de 1 (uma) auditoria externa pela empresa certificadora - ICQ Brasil - Conquistando o 2º ano de manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a NBR ISO 9001:2000 no âmbito da SIC;
21. Realização da ferramenta 5 "S" no âmbito da SIC e doação dos papéis ao Hospital do Câncer ;
22. Aperfeiçoamentos para os auditores internos segundo a NBR ISO 9001:2000;
23. Treinamento para copeiras, garçons e recepcionistas e servidores sobre etiqueta corporativa e ética profissional;
24. Instituição de novos indicadores e macroindicadores para os processos da SIC;
25. Melhoria das informações disponibilizadas no site da SIC;
26. Revisão de 91 documentos para adequação dos processos ao Sistema de Gestão da Qualidade e/ou novas mudanças no Governo Estadual;
27. 26 horas de reuniões realizadas pela Gerência da Qualidade/Comitê da Qualidade/Alta Direção em prol da melhoria do Sistema de Gestão da SIC;
28. 2104 atendimentos no Gabinete do Secretário ;
29. Pesquisa de satisfação de clientes por processo e presencial;
30. Autorização para implementação do plano de Marketing;

- ❖ Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a NBR ISO/IEC 17025;

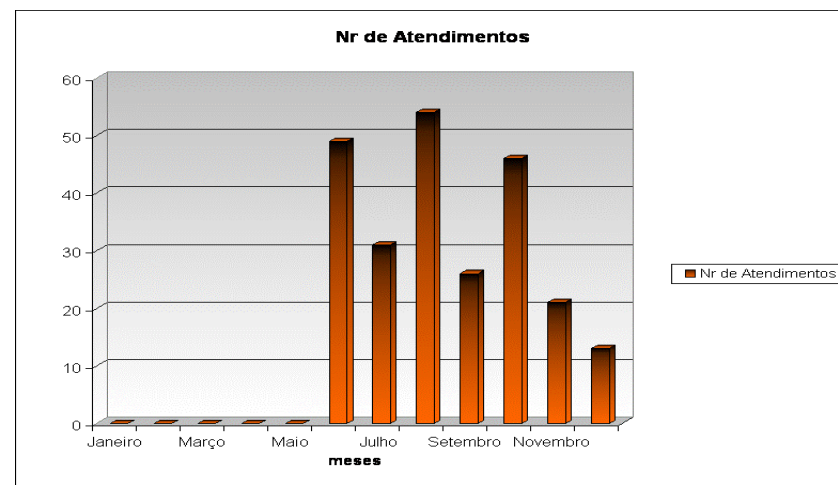
Ações de Melhoria realizadas no Laboratório de ensaios cerâmicos:

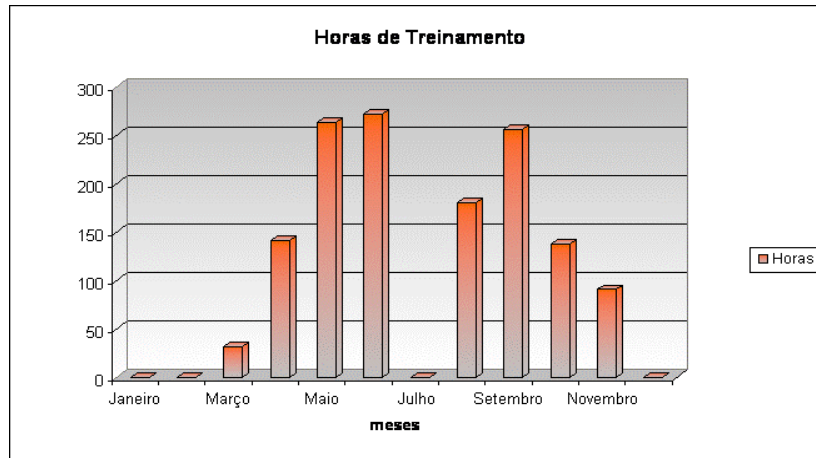
1. Preparação do Laboratório de Ensaios Cerâmicos para acreditação pela Rede Metrológica de Goiás;
2. Abertura de processo para calibração e aferição dos equipamentos do Laboratório de Ensaios Cerâmicos
3. Instituição de legenda de identificação para equipamentos de medição no Laboratório de Ensaios Cerâmicos
4. Descrição e validação dos métodos de ensaios
5. Treinamentos internos para os servidores sobre o Sistema de Gestão da Qualidade
6. Realização da ferramenta 5 "S" no Laboratório
7. Sinalização interna e instalação de placas de identificação no Laboratório
8. Treinamento de 10 novos auditores internos para ISO/IEC 17025
9. Realização de 1 (uma) auditoria interna segundo a NBR ISO/IEC 17025
10. Realização de 2 (duas) auditorias internas segundo a NBR ISO 9001:2000 no Laboratório de Ensaios Cerâmicos

Informática

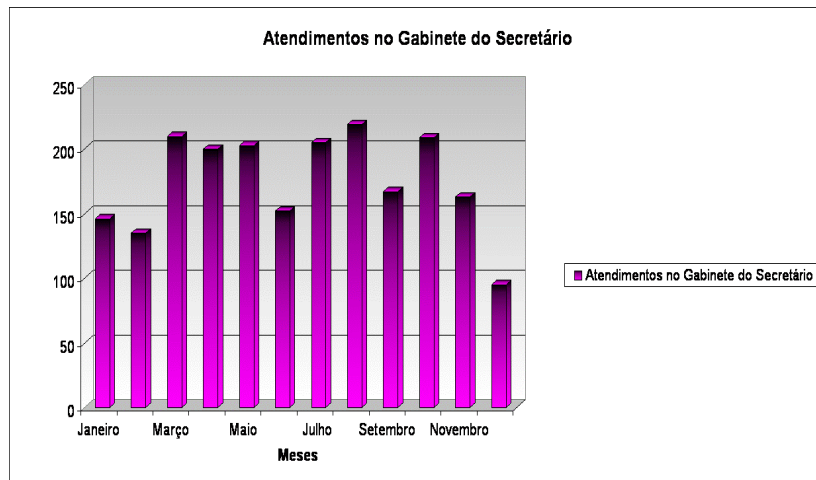
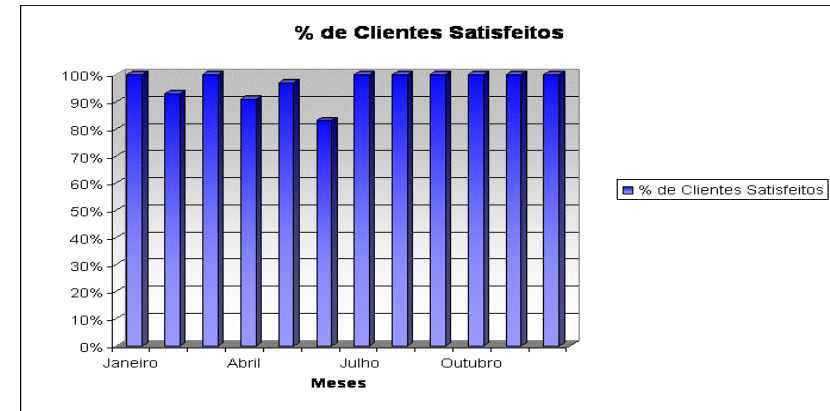


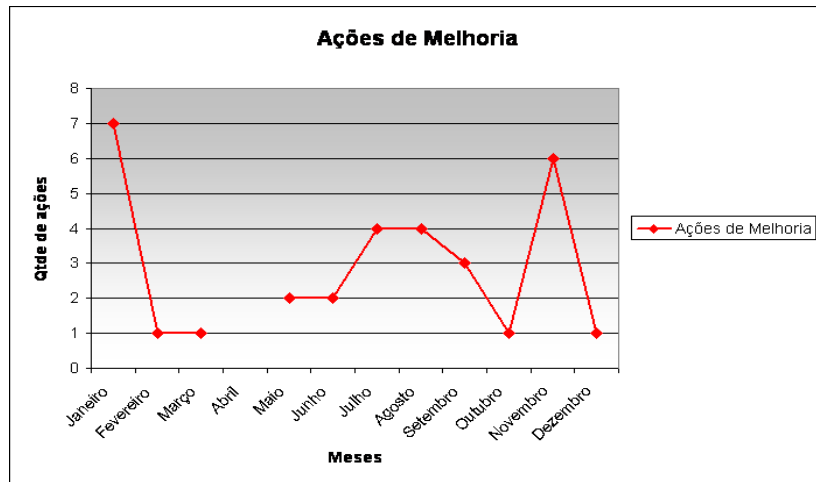
Recursos Humanos





Qualidade
Pesquisa de satisfação de cliente - presencial





Programa 4001 - Programa Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 - Programa Apoio Administrativo**

Realizações:

- ❖ Pagamento da folha de pessoal.
- ❖ Pagamento de obrigações patronais.
- ❖ Contribuições ao fundo e entidades.

2450 – FUNDO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO À INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS - FOMENTAR

2450 - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS (FOMENTAR).

Gestor: Ridoval Darci Chiareloto.

Objetivo:

- ❖ O FOMENTAR tem como objetivos básicos: O incremento de implantação e da expansão de atividades industriais, preferencialmente as do ramo de agroindústria, que efetivamente contribuam para o desenvolvimento sócio-econômico; O apoio técnico e financeiro às atividades dos setores de micro, pequenas e médias empresas; O apoio ao desenvolvimento de grandes empreendimentos industriais, considerados da maior relevância sócio-econômica para o Estado de Goiás e O estímulo da industrialização do Estado de Goiás.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Linha Estratégica: Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional - Desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

Jurisdicionada/Vinculada a:

- ❖ Secretaria de Indústria e Comércio.

Legislação:

- ❖ Lei nº 9.489, de 19 de julho de 1984;
- ❖ Lei nº 11.180, de 19 de abril de 1990;
- ❖ Lei nº 11.660, de 27 de dezembro de 1991;
- ❖ Lei nº 12.012, de 23 de junho de 1993;
- ❖ Lei nº 12.181, de 03 de dezembro de 1993;
- ❖ Lei nº 12.276, de 24 de janeiro de 1994;
- ❖ Lei nº 12.288, de 24 de março de 1994;
- ❖ Lei nº 12.422, de 20 de julho de 1994;
- ❖ Lei nº 12.425, de 15 de agosto de 1994;
- ❖ Lei nº 12.543, de 28 de dezembro de 1994;
- ❖ Lei nº 12.806, de 27 de dezembro de 1995;
- ❖ Lei nº 12.855, de 19 de abril de 1996;
- ❖ Lei nº 12.948, de 17 de setembro de 1996;
- ❖ Lei nº 12.955, de 19 de novembro de 1996;
- ❖ Lei nº 13.028, de 20 de janeiro de 1997;
- ❖ 13.087, de 19 de junho de 1997;
- ❖ Lei nº 13.194, de 26 de dezembro de 1997;
- ❖ Lei nº 13.213, de 29 de dezembro de 1997;
- ❖ Lei nº 13.246, de 13 de janeiro de 1998;
- ❖ Lei nº 13.265, de 31 de março de 1998;
- ❖ Lei nº 13.316, de 15 de julho de 1998;
- ❖ Lei nº 13.436, de 30 de dezembro de 1998;
- ❖ Lei nº 13.446, de 20 de janeiro de 1999;
- ❖ Lei nº 13.465, de 20 de julho de 1999;
- ❖ Lei nº 13.466, de 20 de julho de 1999;

2450 – FUNDO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO À INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS - FOMENTAR

- ❖ Lei nº 13.523, 05 de outubro de 1999;
- ❖ Lei nº 13.533, de 15 de outubro de 1999;
- ❖ Lei nº 13.568, de 21 de dezembro de 1999;
- ❖ Lei nº 13.581, de 10 de janeiro de 2000;
- ❖ Lei nº 13.621, de 15 de maio de 2000;
- ❖ Lei nº 13.801, de 19 de janeiro de 2001;
- ❖ Lei nº 13.804, de 19 de janeiro de 2001;
- ❖ Lei nº 14.063, de 26 de dezembro de 2001;
- ❖ Lei nº 14.185, de 27 de junho de 2002;
- ❖ Lei nº 14.209, de 04 de julho de 2002;
- ❖ Lei nº 14.239, de 09 de julho de 2002;
- ❖ Lei nº 14.394, de 09 de janeiro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.539, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.543, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.544, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.792, de 08 de junho de 2004;
- ❖ Lei nº 14.800, de 08 de junho de 2004;
- ❖ Lei nº 14.806, de 09 de junho de 2004;
- ❖ Lei nº 14.394, de 09 de janeiro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.539, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.543, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.544, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.792, de 08 de junho de 2004;
- ❖ Lei nº 14.800, de 08 de junho de 2004;
- ❖ Lei nº 14.806, de 09 de junho de 2004;
- ❖ Decreto nº 4.419, de 16 de março de 1995;
- ❖ Decreto nº 4.453, de 22 de maio de 1995;
- ❖ Decreto nº 4.727, de 26 de novembro de 1996;
- ❖ Decreto nº 4.756, de 14 de fevereiro de 1997;
- ❖ Decreto nº 4.807, de 26 de junho de 1997;
- ❖ Decreto nº 4.825, de 10 de setembro de 1997;
- ❖ Decreto nº 4.858, de 26 de janeiro de 1998;
- ❖ Decreto nº 4.989, de 30 de dezembro de 1998;
- ❖ Decreto nº 5.036, de 16 de abril de 1999;
- ❖ Decreto nº 5.059, de 18 de junho de 1999;
- ❖ Decreto nº 5.297, de 18 de outubro de 2000;
- ❖ Decreto nº 5.344, de 29 de dezembro de 2000;
- ❖ Decreto nº 5.627, de 24 de julho de 2002;
- ❖ Decreto nº 5.645, de 21 de agosto de 2002;
- ❖ Decreto s/nº , de 26 de agosto de 2002;
- ❖ Decreto nº 5.660, de 17 de setembro de 2002;
- ❖ Decreto nº 5.692, de 04 de dezembro de 2002;
- ❖ Decreto s/nº , de 28 de fevereiro de 2003;
- ❖ Decreto nº 5.821, de 1º de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.815, de 06 de julho de 2004;
- ❖ Lei nº 15.074, de 30 de dezembro de 2004.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ O FOMENTAR, desde o ano de 2000, deixou de ser um Programa integrante no Plano Plurianual, sendo substituído pelo Programa PRODUZIR, mas as empresas inseridas no Programa continuam usufruindo do benefício.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Foram utilizadas informações colhidas nas mais diferentes formas, tais como: elaboração de pauta para realização das reuniões ordinárias do Produzir, preenchimento de formulários do planejamento determinando atividades e metas a serem cumpridas.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa
<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	<input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas

Programa 1016 - Programa de Atração e Promoção Industrial - Industrializa Goiás

➤ Ação 1106 - Feira Permanente da Indústria e Centro de Convenções de Anápolis

Realizações:

- ❖ Não foram realizadas tarefas no ano de 2007.

➤ Ação 1113 - Construção, Reforma e Ampliação de Empreendimentos

Realizações:

- ❖ Terraplanagem, no CAIS - Centro Avançado de Inspeção e Serviços da Petrobrás, na BR 153, Qd 00A, Lt 006E - Distrito Industrial, no município de Aparecida de Goiânia-Goiás, destinada à realização de um grande projeto da Petrobrás, o qual concentrará uma infinidade de serviços e apoio aos transportadores e Caminhoneiros, em especial o abastecimento do diesel direto da Petrobrás.
- ❖ Construção do bloco de apoio de Utilidades na Usina de Beneficiamento de leite/Fábrica de Laticínios.

- **Ação 1226 - Obras e Serviços de Infra-estrutura nas Unidades de Desenvolvimento**

Realizações:

- ❖ Não houve realização nesta ação no ano de 2007.

- **Ação 1226 - Aquisição de Área Urbana para Implantação do Distrito Agroindustrial de Trindade.**

Realizações:

- ❖ Não houve realização nesta ação no ano de 2007.

- **Ação 2406 - Manutenção do FOMENTAR**

Realizações:

- ❖ Compra de combustíveis;
- ❖ Compra de material de expediente;
- ❖ Contratação de serviços de informática e limpeza;
- ❖ Manutenção de veículos;
- ❖ Digitalização de Arquivo;
- ❖ Pagamento de folha pessoal (gratificação);

- **Ação 2407 - Programação e Divulgação dos Programas da SIC**

Realizações:

- ❖ Prestação de serviços de publicidade compreendendo estudo, planejamento, criação, produção, execução, e veiculação de campanhas e peça publicitárias.

- **Ação 2408 - Realização e Participação de Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais**

Realizações:

- ❖ Pagamento efetuado das feiras e eventos nacionais e internacionais no ano de 2006.

- **Ação 2525 - Apoio à Capacitação Empresarial**

Realizações:

- ❖ Não houve realizações no ano de 2007.

- ❖ **Ação 7072 - Bolsa Garantia**

Realizações:

- ❖ Realização de Convênio que tem por objeto estabelecer colaboração mútua entre a SIC/FOMENTAR e a SEPLAN para manutenção do FOMENTAR.

2452 – FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS - FUNPRODUZIR

2452 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS
(FUNPRODUZIR)

Gestor: Ridoval Darci Chiareloto

JURISDICIONADA/VINCULADA A:

- ❖ Secretaria de Indústria e Comércio

Objetivo:

- ❖ O PRODUZIR tem por objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação do setor industrial de Goiás, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica das estruturas produtivas e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Linha Estratégica: Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional - Desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

Legislação:

- ❖ Lei nº 13.591, 18 de janeiro de 2000;
- ❖ Lei nº 13.801, de 19 de janeiro de 2001;
- ❖ Lei nº 13.839, de 15 de maio de 2001;
- ❖ Lei nº 13.844, de 1º de junho de 2001;
- ❖ Lei nº 13.919, de 04 de outubro de 2001;
- ❖ Lei nº 14.039, de 21 de dezembro de 2001;
- ❖ Lei nº 14.185, de 27 de junho de 2002;
- ❖ Lei nº 14.186, de 27 de junho de 2002;
- ❖ Lei nº 14.227, de 08 de julho de 2002;
- ❖ Lei nº 14.244, de 29 de julho de 2002;
- ❖ Lei nº 14.539, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.543, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.544, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.545, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº 14.800, de 08 de junho de 2004;
- ❖ Lei nº 14.806, de 09 de junho de 2004;
- ❖ Decreto nº 5.265, de 31 de julho de 2000;
- ❖ Decreto nº 5.413, de 25 de abril de 2001;
- ❖ Decreto nº 5.515, de 20 de novembro de 2001;
- ❖ Decreto nº 5.567, de 18 de março de 2002;
- ❖ Decreto nº 5.655, de 17 de setembro de 2002;
- ❖ Decreto nº 5.686, de 02 de dezembro de 2002;
- ❖ Decreto nº 5.833, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Decreto nº 5.835, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Decreto nº 6002, de 27 de agosto de 2004;
- ❖ Lei nº 14.757, de 22 de abril de 2004;
- ❖ Lei nº 15.049, de 29 de dezembro de 2004;
- ❖ Lei nº 15.124, de 25 de fevereiro de 2005;
- ❖ Lei nº 15.189, de 12 de maio de 2005;

- ❖ Lei nº 15.327, de 05 de agosto de 2005;
- ❖ Decreto nº 6.120, de 08 de abril de 2005;
- ❖ Decreto nº 6.204, 25 de julho de 2005;
- ❖ Decreto nº 6.206, 25 de julho de 2005.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ **Síntese da Gestão: Aspectos Gerais**

- ◆ O FUNPRODUZIR vem atendendo de forma satisfatória as atividades.

❖ **Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA**

- ◆ Foram utilizadas informações colhidas nas mais diferentes formas, tais como: elaboração de pauta para realização das reuniões ordinárias do Produzir, preenchimento de formulários do planejamento determinando atividades e metas a serem cumpridas.

❖ **Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações**

- ◆ Os principais de indicadores de desempenho: Empresa beneficiada, ação realizada, guias quitadas, programas divulgados e eventos realizados.

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 1020 - Programa de Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás - PRODUZIR

➤ **Ação 2082 - Apoio ao Pólo de Serviços Tecnológicos Avançados - Tecnoproduzir**

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2007.

➤ **Ação 2083 - Apoio às Empresas de Distribuição - Centroproduzir**

Realizações:

- ❖ Empresa em Benefício (em Fruição).
- ❖ A empresa beneficiada com financiamento de ICMS - CENTROPRODUZIR, gerou 74 empregos diretos e indiretos.

➤ **Ação 2084 - Apoio às Empresas de Telecomunicação - Teleproduzir**

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2007.

➤ **Ação 2085 - Apoio às Empresas Importadoras e Exportadoras - Comexproduzir**

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2007.

➤ **Ação 2086 - Apoio às Empresas Operadoras de Logística - Logproduzir**

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2007.

➤ **Ação 2087 - Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Microproduzir**

Realizações:

- ❖ Projetos aprovados, Empresa contratada, Auditoria realizada, TARE efetuado, empresas em Benefícios (em Fruição)

➤ **Ação 2088 - Incentivo Fiscal / Manutenção do Produzir**

Realizações:

- ❖ Projetos aprovados, Empresa contratada, Auditoria realizada, TARE efetuado, Empresas em Benefícios (em Fruição).
- ❖ Geração de empregos diretos e indiretos.
- ❖ Contratação de serviços terceiros.

➤ **Ação 2404 - Apoio à Microempresa e Empresa de Pequeno Porte**

Realizações:

- ❖ Não houve realização nesta ação no ano de 2007.

➤ **Ação 2474 - Quitação de Parcelas do ICMS**

Realizações:

- ❖ Quitação de guias de ICMS.

➤ **Ação 2525 - Apoio à Capacitação Empresarial**

Realizações:

- ❖ Realização de palestras.
- ❖ Realização de cursos de capacitação à micro e pequenos empresários.

- **Ação 2527 - Apoio ao Marketing e Merchandising dos Programas da Sic**

Realizações:

- ❖ Confecção de material gráfico.
- ❖ Apoio técnico aos micro e pequenos empresários.

- **Ação 2528 - Apoio Logístico às Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais**

Realizações:

- ❖ Pagamento efetuado de feiras e eventos nacionais e internacionais realizado no ano de 2006.

- **Ação 2590 - Manutenção do Funproduzir**

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2007.

2453 – FUNDO DE FOMENTO À MINERAÇÃO

2453 – FUNDO DE FOMENTO À MINERAÇÃO.

Jurisdicionada/vinculada a:

- ❖ Secretaria de Indústria E Comércio

Gestor: Ridoval Darci Chiareloto

Objetivo:

- ❖ Segundo a Lei 13.590/00, temos:

“Art. 2º O Fundo de Fomento à Mineração tem por objetivo fomentar no Estado de Goiás as atividades de:

- I - prospecção e pesquisa mineral;
- II - aproveitamento das jazidas minerais goianas;
- III - industrialização de bens minerais no território goiano;
- IV - geração e difusão de tecnologias de prospecção, pesquisa, lavra, beneficiamento e industrialização de bens minerais;
- V - financiamentos de projetos e empreendimentos de prospecção, pesquisa, lavra e industrialização de bens minerais;
- VI - participação societária em empresas objetivando a alavancagem de empreendimentos de mineração.

§ 1º Constituem objetivos adicionais do Fundo de Fomento à Mineração:

I - a identificação de problemas científicos, tecnológicos, econômicos, financeiros e gerenciais que possam estar impedindo ou atrasando a implantação de novos empreendimentos de aproveitamento dos recursos minerais do Estado e/ou ocasionando a diminuição da sua produção mineral;

II - organização do cadastro de recursos minerais do Estado;

III - disponibilização ao público interessado de informações básicas, estudos e levantamentos relativos aos recursos minerais;

IV - assistência técnica aos micro, pequenos e médios mineradores do Estado;

ACRESCIDO O INCISO V AO § 1º DO ART. 2º PELO ART 1º DA LEI Nº 15.241, DE 15.07.05 - VIGÊNCIA: 15.07.05.

V - destinar recursos financeiros para o custeio das obras básicas de construção e implantação da Plataforma Logística de Goiás, em Anápolis, pertencente ao Pólo de Serviços Tecnológicos Avançados do Estado de Goiás, de que trata a Lei nº 13.919, de 04 de outubro de 2001, alterada pela Lei nº 14.425, de 12 de maio de 2003, repassando-os à Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento. ”

**Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás
Século 21 - Avançar Mais):**

- ❖ Goiás competitivo e pólo econômico regional.

Legislação:

- ❖ Lei nº. 13.590, de 17 de janeiro de 2000 e alterações posteriores;
- ❖ Decreto nº. 5.760, de 21 de maio de 2003 e alterações posteriores;
- ❖ Resoluções nº. 001/2003, 002/2003, 003/2003, 004/2003 e 008/2003 - COFOM e alterações posteriores.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ **Síntese da Gestão: Aspectos Gerais**

- ◆ Apesar das dificuldades estruturais e conjunturais do Estado de Goiás, a equipe buscou alcançar as suas metas, tendo como objetivo a manutenção da operacionalização das atividades, procurando trabalhar motivada pelo senso de responsabilidade e de compromisso com a sociedade o que levou a enfrentar desafios de naturezas diversas. A grande dificuldade foi garantir que os recursos arrecadados fossem efetivamente utilizados nas suas ações e no atendimento

de suas demandas. As deficiências foram contornadas através da criatividade na busca de soluções para encaminhamento dos processos, tendo em vista os entraves burocráticos criados pela superposição de controles governamentais, o que fez com que as metas do programa fossem atingidas e em alguns casos até superadas.

❖ **Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA**

- ◆ Além do PPA/LOA a SGM se valeu de reuniões freqüentes com seus servidores, bem como com entidades de classe e com outros órgãos municipais, estaduais e federais para elaboração e revisão do planejamento em seus diversos níveis, pautando-se pela legislação vigente e reformulando-a quando necessário.

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

2453 – FUNDO DE FOMENTO À MINERAÇÃO

Programa 1026 – Programa de Geologia e Mineração

- Ação 2358 - Contratação de Financiamento da Pequena e Média Empresa - FUNMINERAL

Realizações:

- ❖ Aprovação de 11 financiamentos para pequenas e médias empresas de mineração e 10 para artesãos minerais totalizando mais de nove milhões de reais, beneficiando 13 municípios e gerando mais de 150 empregos diretos, conforme quadros abaixo:

FINANCIAMENTOS APROVADOS

DESCRIÇÃO	ARTESANATO MINERAL	EMPRESAS MINERADORAS	TOTAL
Nº de Projetos	10	11	21
Nº de Municípios	3	7	13
Valor Financiado (R\$)	69.820,00	9.298.135,47	9.367.955,47
Empregos Mantidos	18	126	144
Empregos Gerados	17	141	158

MUNICÍPIOS	Nº DE PROJETOS	MODALIDADES DE FINANCIAMENTO	SUBSTÂNCIAS	VALOR FINANCIADO
Abadiânia	1	Mineração	Areia	1.000.000,00
Aparecida de Goiânia	1	Agregação de Valor	Cimento/Brita	848.406,00
Cezarina	1	Agregação de Valor	Resíduos Minerais	1.000.000,00
Cristalina	4	Artesanato Mineral	Prata e Gemas	27.230,00
Formosa	1	Mineração	Argila	998.050,43
Goiânia	5	Agregação de Valor e Artesanato Mineral	Mármore/Granito e outras	133.029,04
Hidrolândia	1	Mineração	Água Mineral	1.000.000,00
Jandaia	1	Mineração	Areia e Cascalho	892.950,00
Mineiros	1	Mineração	Basalto	1.000.000,00
Nerópolis	1	Agregação de Valor	Argila	462.735,00
Nova Veneza	1	Mineração	Areia e Argila	999.600,00
Pirenópolis	2	Artesanato Mineral	Artesanato Mineral	10.000,00
Senador Canedo	1	Agregação de Valor	Granito/Mármore e	995.955,00

2453 – FUNDO DE FOMENTO À MINERAÇÃO

RECURSOS DO FUNMINERAL LIBERADOS PELA AGÊNCIA DE FOMENTO

MUNICÍPIO	ARTESANATO MINERAL	EMPRESAS MINERADORAS	Nº de Projeto
Abadiânia	0,00	691.000,00	1
Aparecida de Goiânia	10.000,00	1.742.650,56	5
Cristalina	14.955,60	0,00	2
Formosa	0,00	783.730,30	1
Goiânia	14.639,00	36.062,12	4
Hidrolândia	0,00	662.528,10	1
Mineiros	0,00	840.000,00	1
Sanclerlândia	0,00	96.000,00	1
São Luiz de Montes Belos	0,00	96.000,00	1
TOTAL	39.594,60	4.947.971,08	17

REUNIÕES REALIZADAS

Nº	TIPO	DATA	Nº DA ATA	FINANCIAMENTOS		Nº DE RESOLUÇÕES
				DEFERIDOS	INDEFERIDOS	
29ª	Ordinária	26/02/07	029/07	3	0	4
30ª	Extraordinária	29/03/07	030/07	0	0	1
31ª	Extraordinária	22/05/07	031/07	4	0	4
32ª	Ordinária	25/06/07	032/07	2	0	3
33ª	Extraordinária	13/08/07	033/07	5	0	8
34ª	Extraordinária	11/09/07	034/07	5	0	6
35ª	Extraordinária	17/12/07	035/07	1	1	1

➤ Ação 2359 - Elaboração de Estudos de Apoio à Pequena e Média Mineração e dos Financiamentos

Realizações:

- ❖ A Secretaria de Indústria e Comércio através da SGM/FUNMINERAL participou e desenvolveu atividades de acordo com a política mineral do Estado nos seguintes Arranjos Produtivos Locais - APL's de base mineral:
- ❖ CRISTALINA
 - Realização de Oficina técnica para reestruturação e programação do APL de Gemas, Jóias e Artesanato Mineral da Região de Cristalina - Goiás, com o objetivo de Sensibilização dos atores locais e parceiros institucionais, nivelamento das ações, agenda pró-ativa, reestruturação do APL de Gemas, Jóias e Artesanato Mineral e formação do novo Conselho Gestor;
 - Realização de Cursos de Lapidação, Joalheria, Butil e Cravação na cidade Cristalina com a formação de novos profissionais lapidários para o mercado e financiamento a artesãos minerais;
 - Apoio à participação dos artesãos de Cristalina na Feira Nacional de Artesanato realizada no Rio de Janeiro - RJ.

❖ CERÂMICA – REGIÃO DO NORTE GOIANO

- Estruturação do Projeto, sendo eleito um Comitê Gestor, constituído pelos atores locais e um Fórum Deliberativo, constituído pelos diversos parceiros do projeto. Além dessa estrutura, da qual participa a SGM/SIC – FUNMINERAL, o Projeto tem como Coordenador Geral o Superintendente Luiz Fernando Magalhães;
- Participação efetiva na elaboração do termo de Referência, o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Provisório;
- Disponibilização de apoio técnico e operacional ao Consultor Especialista em Cerâmica Vermelha, prof. Edgar Mas, contratado pelo Projeto para implantar, em 2 anos, o Sistema de Controle de Qualidade de Processo e de Produtos, visando obter a Certificação dos Produtos Cerâmicos do APL;
- Apoio laboratorial, por meio do Laboratório de Análises Químicas – caracterização química – e do Laboratório de Ensaios Cerâmicos – caracterização tecnológica de matérias primas e de produtos.

❖ PIRENÓPOLIS

- A SGM/SIC é Membro do Comitê Gestor do Projeto
- Disponibilização de apoio Técnico permanente do Projeto, por meio de técnicos em mineração encarregados de implantar a lavra racional planejada, sob orientação de engenheiros de minas contratados pelo projeto
- Apresentação, em parceria com o SENAI-GO, de proposta, a Chamada Pública MCT/SEBRAE/FINEP 07/2006, aprovada, para implantação e operação de Planta Semi-Industrial de Produção de Areia a partir de Rejeitos de Quartizito.
- Apresentação, em parceria com o SENAI-GO, de proposta, a Chamada Pública MCT/SEBRAE/FINEP 07/2006, aprovada, para implantação e operação de Planta Semi-Industrial de desdobramento de placas espessas de quartizito, hoje rejeito, em placas finas e bitoladas, com face natural ou polida de, de alto valor no mercado, principalmente externo. Contempla o aporte de R\$ 417.600,00 em recursos financeiros da FINEP, com contrapartida financeira do FUNMINERAL de R\$ 65.680,00, além de R\$ 32.340,00 de intervenientes, produtores do APL.

- A SGM/SIC, o SENAI e a Faculdade ALFA, constituíram a Rede Goiana de Pesquisa em Tecnologia Mineral, que conta com a participação Financeira da FAPEG, a serem liberados; alternativa para Aproveitamento dos Rejeitos de Quartzito da Região de Pirenópolis e Desenvolvimento Experimental de Novos Produtos para o APL de Cerâmica Vermelha do Norte Goiano.
 - Elaboração de laudos técnicos para atendimento à liberação de financiamentos de recursos junto ao FUNMINERAL e para Prefeituras municipais com o objetivo de promover a regularização de assentamentos urbanos;
 - Serviços laboratoriais de análises químicas: preparação de amostras, determinações químicas multi-elementares, ensaios cerâmicos e testes de laboratório e planta piloto;
 - Disponibilização, para o setor cerâmico, do laboratório de caracterização e matérias primas ou argilas e ensaios de produtos cerâmicos (blocos ou tijolos) que tem importância relevante a este setor;
 - Realização de Cursos de Lapidação em Goiânia, Cristalina e Pirenópolis com a formação de 30 (trinta) novos Lapidários para o mercado;
 - Realização do Curso de Joalheria, Butil e Cravação na cidade Cristalina com a formação de 20 (vinte) novos profissionais;
 - Efetivação de Convênio com a Prefeitura Municipal de Pirenópolis para a criação do Centro de Jóias e Artesanato de Pirenópolis com o repasse de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) até o momento;
 - Participação em feiras e eventos a nível nacional, Feira dos Cristais de Cristalina-GO, Feira internacional de gemas e Jóias de Teófilo Otoni-MG e do 3º Conferência Nacional de APLs em Brasília-DF;
- ❖ Reforma das instalações do Centro de Gemologia de Goiás, localizado no Distrito Agroindustrial de Anápolis com investimento também na formação profissional dos instrutores para a atualização nas novas tendências de mercado. Propiciando a atuação e apoio logístico para joalherias, joalheiros e futuros empreendedores do setor

ENSAIOS DE MATÉRIA-PRIMA CERÂMICA DA REGIÃO DO APL
ACIMA MENCIONADO (CORPOS DE PROVA CERÂMICOS):



LABORATÓRIO DE ENSAIOS CERÂMICOS NA SUPERINTENDÊNCIA
DE GEOLOGIA E MINERAÇÃO/SIC

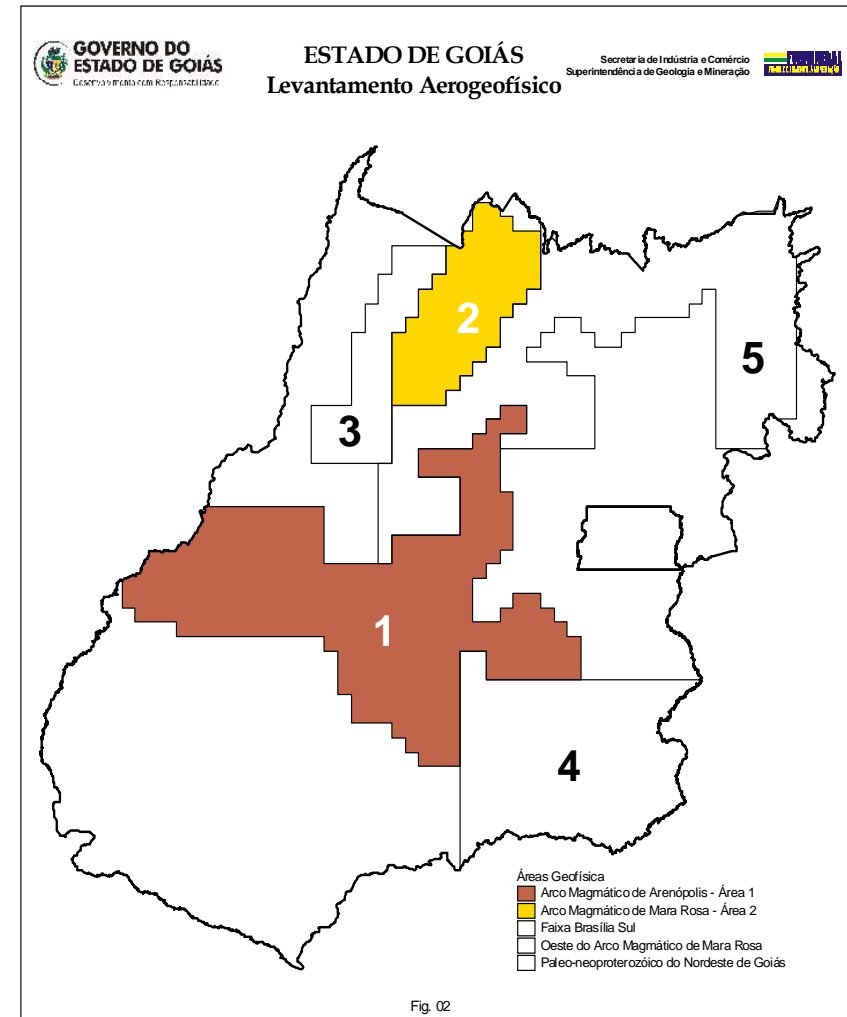
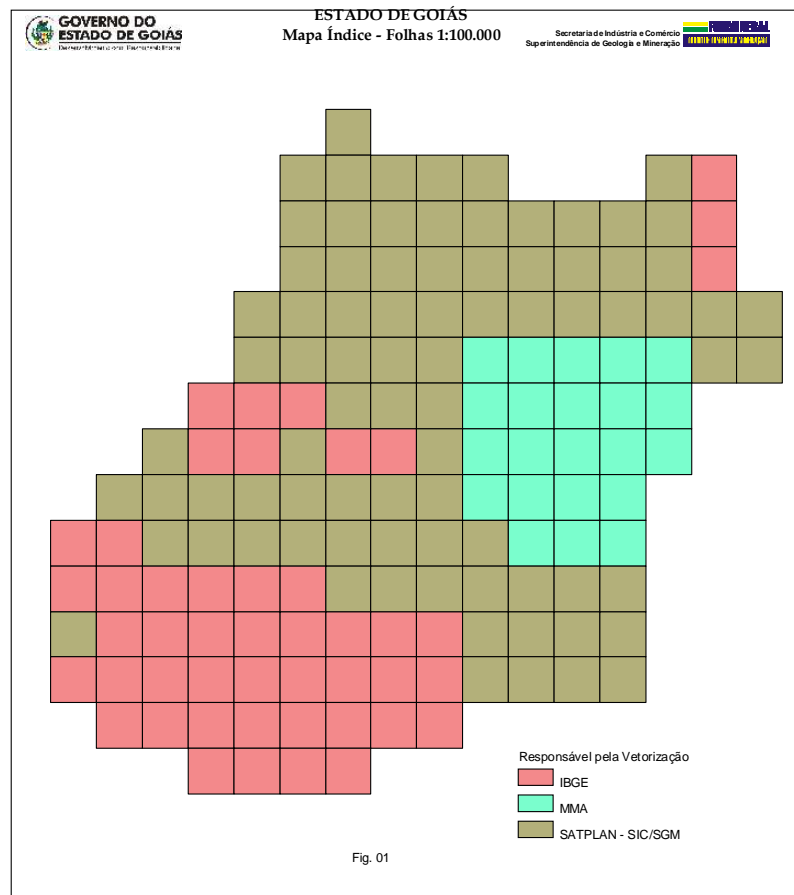


➤ **Ação 2360 - Realização e Disponibilização à
Iniciativa Privada de Levantamento Básico do Meio
Físico**

Realizações:

- ❖ Atualização do Mapa Geológico e de Recursos Minerais do Estado de Goiás e do Distrito Federal;

- ❖ Geração da Base Cartográfica 1:100.000 do Estado de Goiás (em andamento). Veja Fig. 01;
- ❖ Aquisição e georreferenciamento de imagens CBERS 2 - 2006 para o Estado de Goiás;
- ❖ Atualização da malha rodoviária do Estado de Goiás;
- ❖ Manutenção do Sistema de Informações Geográficas e Estatísticas do Estado de Goiás - SIEG;
- ❖ Realização de treinamento/mini-curso ArcExplorer 2.0;
- ❖ CD-ROM - Diagnóstico da produção do pó calcário para corretivo de solo em Goiás;
- ❖ CD-ROM - Diagnóstico da cadeia produtiva das rochas ornamentais e de revestimento do Estado de Goiás;
- ❖ Site-SGM;
- ❖ SIG-online - Geologia e Recursos Minerais;
- ❖ SIG-online - Setor Sucroalcooleiro;
- ❖ Cadastro das atividades mineiras;
- ❖ Subsídios para a gestão territorial de Cristalina - GO;
- ❖ Observação: À partir de 16/12/2007 passaram a ser disponibilizados gratuitamente os dados do Levantamento Aerogeofísico do Estado de Goiás, 1ª Etapa, Áreas 1 e 2. Veja Fig. 02



- **Ação 2361 - Realização à Iniciativa Privada de Levantamento Aerogeofísico**

Realizações:

- ❖ Não houve realizações no ano de 2007.

Programa 1047 - Programa Eixos de Desenvolvimento

- **Ação 2589 - Transferências à Plataforma Logística Multimodal de Goiás.**

Realizações:

- ❖ Não houve realizações no ano de 2007.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

- **Ação 4001 - Apoio Administrativo**

Realizações:

- ❖ Despesas com pessoal e encargos sociais;
- ❖ Despesas com diárias no Estado;
- ❖ Aquisição de softwares - programas de computadores;
- ❖ Compra de combustíveis, lubrificantes e ferramentas automotivos;

- ❖ Compra de gêneros alimentícios;
- ❖ Compra de materiais de copa e cozinha;
- ❖ Compra de materiais de expediente;
- ❖ Compra de materiais de processamento de dados;
- ❖ Compra de materiais de limpeza e produtos de higienização, proteção e segurança, elétricos e eletrônicos;
- ❖ Compra de materiais para manutenção de bens imóveis e veículos;
- ❖ Compra de materiais químicos;
- ❖ Compra de uniformes, tecidos e aviamentos;
- ❖ Compra de gás engarrafado, extintores e afins;
- ❖ Compra de passagens para outros estados;
- ❖ Locação de meio de transporte /traslado/táxi e afins;
- ❖ Pagamento de consultorias a pessoas físicas e pessoas jurídicas;
- ❖ Pagamento de estagiários do IEL;
- ❖ Assinatura de Periódicos e Anuidades;
- ❖ Pagamento de manutenção, limpeza e conservação de bens móveis e imóveis;
- ❖ Manutenção e instalação de hardware e software;
- ❖ Pagamento de energia elétrica;

- ❖ Pagamento de hospedagens;
- ❖ Pagamento de manutenção, conservação e instalação de máquinas, equipamentos e/ou utensílios de escritório;
- ❖ Pagamento de manutenção e conservação de veículos;
- ❖ Pagamento de serviço de telefonia fixa e móvel celular;
- ❖ Pagamento de serviços gráficos;
- ❖ Pagamento de publicações exigidas por lei;
- ❖ Pagamento de seguro de bens móveis;
- ❖ Pagamento de taxa de administração de contratos, convênios e instrumentos congêneres;
- ❖ Pagamento de serviços de confecção de material de sinalização visual e identificação profissional/patrimonial;
- ❖ Pagamento de contribuições para o PIS-PASEP, previdenciárias serviços de terceiros (20% empregador), de taxas e licenças (administrativas/judiciais/CREA/prefeitura);
- ❖ Pagamento de demais despesas de exercícios anteriores;
- ❖ Investimento em máquinas, utensílios e equipamentos diversos.

2501 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA

2501 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA.

Gestor: Engº René Pompêo de Pina

Objetivo:

- ❖ elaborar a política estadual de transportes, obras públicas energia e telecomunicações;
- ❖ controlar e fiscalizar a qualidade dos serviços prestados diretamente pelo Estado, através de autarquias e empresas estatais jurisdicionadas;
- ❖ controlar os custos operacionais do setor de transportes e a maximização dos investimentos do Estado nas diferentes modalidades de transporte;
- ❖ promover a pesquisa científica e tecnológica nas áreas de transportes e obras públicas;
- ❖ desenvolver a produção, transmissão e distribuição de energia em todas as suas formas;

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional

Legislação:

- ❖ Lei Nº 13.456, de 16 de abril de 1.999 - Dispõe sobre a organização da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo e dá outras providências.
- ❖ Define a estrutura básica comum às Secretarias de Estado;
- ❖ Cria os Cargos de Nível de Direção Superior NDS (art.12)
- ❖ Lei Nº 13.550, de 11 de novembro de 1.999. Modifica a organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.
- ❖ Cria a Secretaria de Infra-Estrutura que absorve as competências e atribuições definidas na Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1.999, da extinta Secretaria de Transportes e Obras Públicas e da Metais de Goiás S/A relativas ao fomento à mineração, esta última em processo de liquidação (Art 5º).
- ❖ É criada, com o respectivo cargo de Secretário de Estado, a Secretaria de Estado de Infra-Estrutura, com as mesmas finalidades, competências e atribuições das extintas Secretarias de Estado de Transportes e Obras Públicas e de Minas, Energia e Telecomunicações, bem como da Metais de Goiás S/A, relativas ao fomento à mineração (Art 5º).

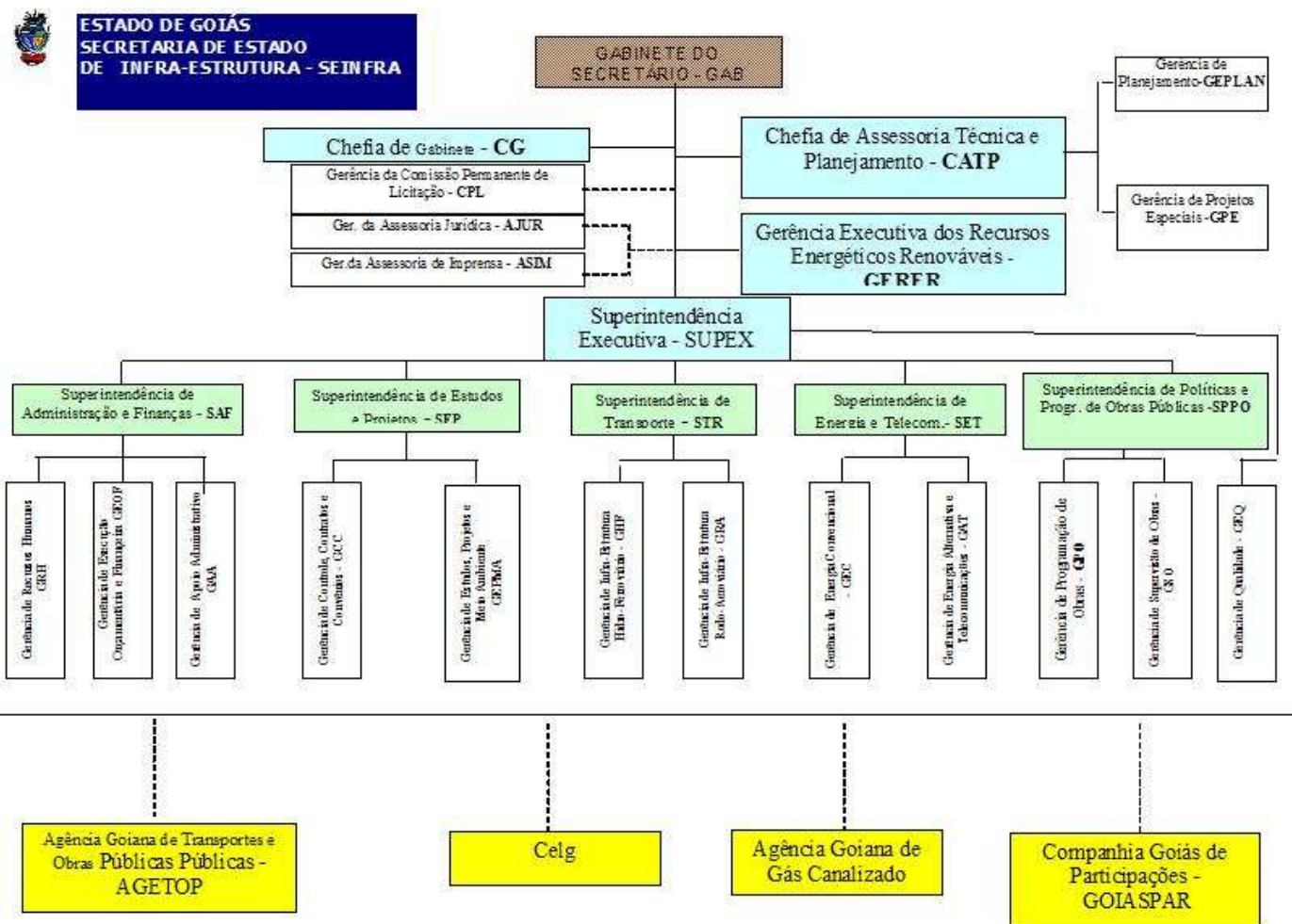
- ❖ Além das unidades administrativas básicas enumeradas no art. 3º da Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1.999, a Secretaria de Estado prevista no artigo 5º pode ser dotada de até 5 (cinco) superintendências, a serem criadas por decreto do governador, com os correspondentes cargos de nível de direção superior.
- ❖ Decreto Nº 5.142, de 11 de novembro de 1.999. Dispõe sobre a estrutura básica da Secretaria de Infra-Estrutura e das agências autárquicas, fixa normas diversas para os fins que especifica e dá outras providências.
- ❖ A estrutura específica da Secretaria de Infra-Estrutura - SEINFRA, ficando assim definida (inc.I ao VI art. 1º):
- ❖ As despesas com pessoal ativo e inativo das Secretarias de Transportes e Obras Públicas e de Minas, e Energia e Telecomunicações, ocorrerão à conta dos orçamentos setoriais da Secretaria da Infra-Estrutura (inciso IV, art. 22).
- ❖ Lei 14.046, de 21 de dezembro de 2.001 - Autoriza o Poder Executivo a praticar os atos que especifica na área de energia elétrica e dá outras providências.
- ❖ Decreto Nº 5.259, de 18 de julho de 2.000, Aprova o Regulamento da Secretaria de Infra-Estrutura - SEINFRA e dá outras providências.
- ❖ Lei Nº 13.782, de 03 de janeiro de 2.001 - Introduz modificações na organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.
- ❖ Extingue a Superintendência de Mineração na SEINFRA (alínea "c" inc.V art. 1º).
- ❖ Transfere o Conselho de Geologia e Recursos Minerais a vinculação e a gestão do Fundo de Fomento à Mineração para a Secretaria de Industria e Comércio.
- ❖ Transfere a Secretaria Executiva do Fundo de Fomento à Mineração para Diretoria de Mineração e Recursos Naturais da Agência Goiana de Desenvolvimento Industrial e Mineral.
- ❖ Decreto Nº 5.610, de 27 de junho de 2.002 - Aprova o regulamento previsto no art. 1º da Lei n. 14.046, de 21 de dezembro de 2.001.
- ❖ Compete a SEINFRA a realização de obras e serviços na área de energia elétrica (Inc.I art. 1º).
- ❖ Lei Nº 14.383, de 31 de dezembro de 2.002 - Modifica a organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.
- ❖ A Secretaria de Infra-Estrutura passa a contar em sua estrutura com uma representação da Procuradoria Geral do Estado (Art. 5º)

- ❖ Cria Gerência Executiva para Assuntos de Transportes da Região Metropolitana de Goiânia (item 1, alínea "s" , inc.V, art. 1º)
- ❖ Lei Delegada Nº 04, de 20 de junho de 2.003, Institui subsídios para os ocupantes dos cargos em comissão que especifica.
- ❖ Anexo Único - define os subsídios para os ocupantes dos cargos em comissão da estrutura básica.
- ❖ Lei Delegada Nº 06, de 1º de julho de 2.003 - Introduz alterações nas leis delegadas que especifica:
- ❖ Altera a tabela de quantitativo dos cargos de provimento em comissão por referência do Anexo Único da Lei Delegada Nº 03, de 20 de junho de 2.003.(Art. 1º)
- ❖ Dá nova redação ao parágrafo único do art. 1º da Lei Delegada Nº 04, de 20 de junho de 2.003. (Art. 2º)
- ❖ O Anexo Único - Os cargos Comissionados da Estrutura Básica da Lei Delegada Nº 04 de 20 de junho de 2.003, passa a ser o que acompanha esta Lei. (Revoga o Anexo Único da Lei Delegada Nº 04 (art.3º).
- ❖ Lei Delegada Nº 08, de 15 de outubro de 2.003 - Cria unidades administrativas complementares nos órgãos e nas entidades que especifica e dá outras providências.
- ❖ Cria os cargos de Gerentes e Supervisores.
- ❖ Anexo XVIII - Define a estrutura complementar da Secretaria de Infra-Estrutura.
- ❖ Lei Delegada Nº 10, de 21 de outubro de 2.003 - Institui funções comissionadas no âmbito da administração direta, autarquia e fundacional do Poder Executivo e fixa os valores das gratificações que lhes são correspondentes (Art 6º).
- ❖ Decreto Nº 5.959, de 04 de junho de 2.004 - Aprova o Regulamento da Secretaria de Infra-Estrutura - SEINFRA e dá outras providências. (revoga o Decreto nº 5.259 de 18 de julho de 2000).
- ❖ Lei Nº 15.123, de 11 de fevereiro de 2005. Modifica a organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.
- ❖ Altera a denominação da Gerência Executiva para Assuntos de Transportes da Região Metropolitana para Gerência Executiva dos Recursos Energéticos Renováveis (Alínea "e", inc.VIII, art. 1º)
- ❖ A Transporte Coletivo S/A - METROBUS passa ser jurisdicionada a Secretaria das Cidades (Inc.VI, art. 2º)
- ❖ Decreto nº 6.085, de 21 de fevereiro de 2005 . Institui o Programa Goiano de Biodiesel e o Comitê.

- ❖ Lei nº 15.714, de 28 de junho de 2006 - Autoriza a constituição da Empresa de Economia Mista que menciona, promove a reorganização administrativa, técnica e societária da Companhia Energética de Goiás-CELG, e dá outras providências.
- ❖ Jurisdicionada à Secretaria de Infra-Estrutura.
- ❖ Decreto nº 5.569, de 21 de novembro de 2006 - Regulamenta a Lei nº 15.714, de 28 de junho de 2006, que autoriza a constituição da Companhia Goiás de Participações-GOIASPAR e dá outras providências.
- ❖ A GOIASPAR terá sede e foro em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, e será jurisdicionada à Secretaria de Estado de Infra-Estrutura, cujo titular será o representante do Estado de Goiás, como acionista majoritário da Companhia, na Assembléia Geral (§2º, art. 1º).

2501 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ Empreendemos uma gestão voltada para os resultados efetivos na busca da melhor forma de investimentos em obras públicas que permitam o crescimento econômico equilibrado do Estado, porém com o contingenciamento financeiro para busca do equilíbrio das finanças do Estado, tivemos grande impacto em nossas realizações.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Trabalhamos na elaboração do novo PPA, onde resgataremos projetos de impacto para o Estado e toda Região, colocando nossa economia em destaque no Brasil, consoante a implantação do Plano Diretor de Transporte de Goiás - PDTG.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input checked="" type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 1019 - Construção, Ampliação, Reformas e Próprios Públicos

➤ Ação 2081 - Planejamento e Programação de Obras

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada por contingenciamento financeiro no ano de 2007.
- ❖ Participação da SEINFRA nas reuniões semanais do Fórum Estadual do Meio Ambiente

Programa 1023 - Desenvolvimento Sustentável do Entorno do Distrito Federal

➤ Ação 2382 - Reestruturação do Transporte Coletivo na Região do Entorno do Distrito Federal

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada por contingenciamento financeiro e por priorização de outras áreas pelo Governo.

Programa 1034 - Desenvolvimento da Rede Multimodal de Transporte

➤ **Ação 1080 - Implantação de Anéis Viários em Grandes Cidades**

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada por contingenciamento financeiro e por priorização de outras áreas pelo Governo.

➤ **Ação 1081 - Implantação de Novos Modais de Transporte**

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada por contingenciamento financeiro e por priorização de outras áreas pelo Governo.

➤ **Ação 1082 - Implantação de Obras de Arte em Rodovias Municipais e Estaduais**

Realizações:

- ❖ ESTA AÇÃO NÃO FOI EXECUTADA POR CONTINGENCIAMENTO FINANCEIRO E POR PRIORIZAÇÃO DE OUTRAS ÁREAS PELO GOVERNO.

➤ **Ação 1083 - Acesso e Implantação do Novo Terminal de Passageiros do Aeroporto de Goiânia**

Realizações:

- ❖ ESTA AÇÃO NÃO FOI EXECUTADA PARALISADA POR DETERMINAÇÃO DO TCU QUE VERIFICOU PENDÊNCIAS NOS PROCESSOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E LICITAÇÃO DA OBRA. O GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS EXERCEU JUNTAMENTO COM A BANCADA FEDERAL TODO ESFORÇO POSSÍVEL NO SENTIDO DE GARANTIR A CONTINUIDADE DA OBRA O QUE FOI SINALIZADO POSITIVAMENTE PELO GOVERNO FEDERAL NO FINAL DO EXERCÍCIO



Maquete do Novo Terminal de Passageiros do Aeroporto de Goiânia

- **Ação 1084 - Melhoria do Transporte Intermunicipal de Passageiros**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi paralisada sua execução por contingenciamento financeiro e por priorização de outras áreas pelo Governo.

- **Ação 1210 - Construção de Ponte Sobre o Rio Araguaia - Divisa GO/MT - Cocalinho**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi paralisada sua execução por contingenciamento financeiro e por priorização de outras áreas pelo Governo.



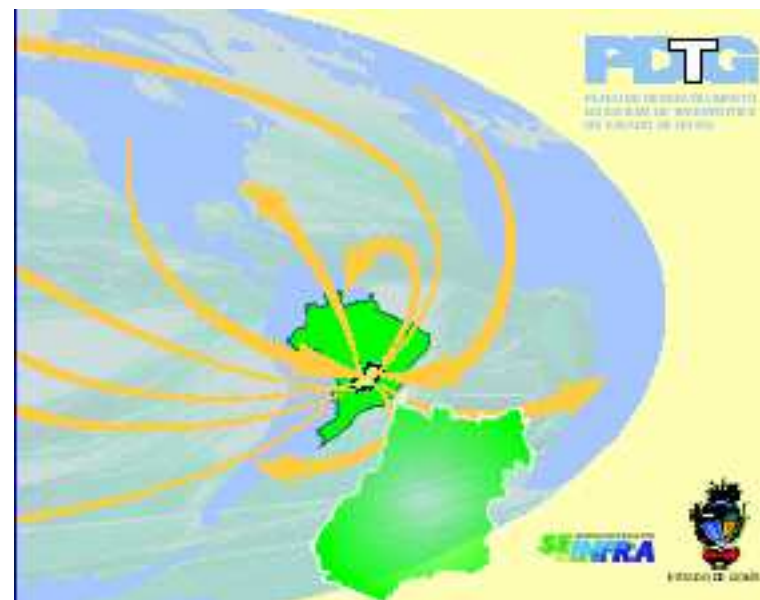
Lado de Goiás – todas as estacas e blocos concretadas

Lado de Mato Grosso – Todas as estacas concretadas. Blocos das estacas 2, 3 e 4 concluídos.

- **Ação 2298 - PDTG - Plano Diretor de Transporte de Goiás**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi concluída e entregue para a economia do Estado de Goiás como uma ferramenta de planejamento do setor de transportes, sendo fundamental na elaboração do PPA 2008-2011, quanto ao seu desenvolvimento foi paralisada sua execução por contingenciamento financeiro e por priorização de outras áreas pelo Governo.



- **Ação 2561 - Fretamento de Transporte Coletivo Rodoviário**

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada por contingenciamento financeiro e por priorização de outras áreas pelo Governo.

Programa 1039 - Energia e Telecomunicações

- **Ação 1072 - Ampliação do Parque Gerador Energético**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi executada com a publicação do Parque Gerador Elétrico de Goiás.

- **Ação 1074 - Implantação de Redes de Distribuição Rural**

Realizações:

- ❖ Foram executadas obras de rede de distribuição rural, porém, esta ação foi paralisada aguardando priorização do Governo.

- **Ação 1075 - Implantação de Redes de Distribuição Urbana**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi paralisada aguardando priorização do Governo.

- **Ação 1076 - Implantação de Redes de Iluminação de Vias Públicas e Praças Esportivas**

Realizações:

- ❖ Foram executadas obras de iluminação pública, porém, esta ação foi paralisada aguardando priorização do Governo.

- **Ação 1077 - Implantação Sistemas Fotovoltaicos em Comunidades Isoladas**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi paralisada aguardando priorização do Governo.

- **Ação 1078 - Introdução do Gás Natural e Biodiesel no Estado**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi paralisada aguardando priorização do Governo.

➤ Ação 1079 - Telecomunicação para Todos

Realizações:

- ❖ Esta ação foi paralisada aguardando priorização do Governo.

➤ Ação 2297 - Elaboração do Balanço Energético

Realizações:

- ❖ Esta ação foi realizada com a impressão e divulgação do BEGO 2006.



Programa 1047 - Eixos de Desenvolvimento

➤ Ação 1050 - Implantação da Ferrovia Leste-Oeste

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada por indefinição do Projeto, por falta de estudos mais detalhados dos gargalos existentes para sua execução.

➤ Ação 1051 - Implantação da Ferrovia Norte-Sul

Realizações:

- ❖ Nesta ação o Governo do Estado exerceu todo esforço possível para viabilizar e garantir os recursos para execução do trecho da obra em Goiás. Com acompanhamento da programação do Governo Federal e das licitações dos trechos da obra.

➤ Ação 1052 - Implantação do Ramal do Gasoduto até Goiás

Realizações

- Esta ação não foi executada por indefinição do Projeto pelo Governo Federal.

Programa 1063 - Intervenção Urbana para Melhoria na Qualidade de Vida na RMG-METRO



Transporte Cidadão no Sistema do Eixo Anhanguera Leste-Oeste em Goiânia

- **Ação 1042 - Implantação do Sistema Estr. do Transporte Massa Norte-Sul da RMG Tec. Trilhos**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi paralisada aguardando priorização do Governo.

- **Ação 2172 - Intervenção Urbana, Inclusão Social e Ações Contingenciais**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi paralisada aguardando priorização do Governo.

- **Ação 2173 - Melhoria da Gestão do Trânsito e dos Transportes com Fortalecimento Institucional**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi paralisada aguardando priorização do Governo.

- **Ação 2559 - Implantação do Transporte Cidadão da RMG**

Realizações:

- ❖ Esta ação foi executada com o transporte de 48.363.047 usuários no eixo anhanguera atendendo a demanda da Região Metropolitana de Goiânia, com despesas correntes de R\$ 49.324.375,07.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- **Ação 2504 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-SEINFRA**

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada por contingenciamento financeiro no ano de 2007.
- ❖ Participação em palestras e reuniões sobre qualidade dos serviços;
- ❖ Execução da implantação de software para arquivo do protocolo.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Esta ação foi executada atendendo a todas as necessidades operacionais da Secretaria e às políticas de recursos humanos do Governo.
- ❖ Realizamos o treinamento de 30 servidores para melhoria dos serviços prestados.

2551 - FUNDO DE TRANSPORTES.

Jurisdicionada/vinculada a:

- ❖ SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA.

Gestor: Eng.º René Pompêo de Pina

Objetivo:

- ❖ Art. 1º - Fica criado, na Secretaria de Infra-Estrutura, o Fundo de Transportes FT, de natureza orçamentária e dotado de autonomia administrativa, financeira e contábil, com o objetivo de financiar:
 - Regimento interno do Fundo aprovado em 21-02-2001.
 - I a conservação e o melhoramento da malha rodoviária estadual, bem como o planejamento e o acompanhamento das obras e serviços;
 - II a parcela contributiva do Estado de Goiás na execução de obras ou serviços de recuperação, manutenção ou melhoramento de rodovias, quando decorrentes de convênio celebrado com a União, municípios ou entidades nacionais ou internacionais de fomento.

- Parágrafo único . A aplicação dos recursos do Fundo de Transportes e a execução das obras e/ou serviços previstos nesta lei serão realizadas pela Secretaria de Infra-Estrutura, através da Agência Goiana de Transportes e Obras, observadas as diretrizes e o Plano Anual de Conservação e Melhoria das Estradas do Estado de Goiás, aprovados pelo seu Conselho Diretor.

Legislação:

- ❖ Foi criado pela Lei estadual 13.797, de 17 de Janeiro de 2001, para solucionar o problema da falta de recursos financeiros para a conservação das rodovias estaduais. É jurisdicionado à Secretaria de Infra-Estrutura.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ **Síntese da Gestão: Aspectos Gerais**

- ◆ O programa de terceirização da conservação das rodovias estaduais é realizado através da contratação de 20 empresas de engenharia especializadas em construções rodoviárias.
- ◆ O programa trouxe significativa economia ao Estado, bem como eficiência, eficácia e agilidade na execução dos serviços. O estado foi dividido em 20 Regionais nas quais cada

empresa contratada tem sua área de atuação delimitada, sendo responsável pela sua manutenção de forma continuada.

- ◆ A terceirização da conservação rodoviária, por níveis de qualidade, tem as seguintes características principais:
- ◆ Garantia de atendimento contínuo das rodovias;
- ◆ Distribuição uniforme das atividades na totalidade da malha estadual pavimentada e não pavimentada;
- ◆ Fluxo de recursos adequados à capacidade de investimentos da fonte de receita concebida para essa finalidade;
- ◆ Melhoria do nível de serviços das rodovias a qualquer tempo, evitando-se desgastes prematuros de determinados elementos rodoviários.
- ◆ À AGETOP cabe o trabalho de fiscalização e monitoramento da qualidade dos serviços dentro de uma programação a ser executada pelas empresas, pré-estabelecidas em concordância com os gerentes de contrato. Com isso, a AGETOP passou a ter uma fonte permanente de recursos para realizar essa conservação, esses recursos são provenientes de dotações orçamentárias advindas principalmente da arrecadação do IPVA - Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores e do Imposto sobre Circulação de

Mercadorias - ICMS incidente na energia elétrica, álcool carburante, gasolina automotiva, dentre outros. Na efetivação, o Fundo de Transportes ficou apenas com os recursos do IPVA, e que não tem sido suficientes para o atendimento as necessidades do Programa 3ª VIA.

- ◆ São vinte e seis contratos que abrangem 9.291,10 Km de rodovias pavimentadas e 10.613,40 Km de rodovias não pavimentadas a um custo mensal médio estimado em R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de 1 reais), para o exercício de 2007.

Programa 1011 - Programa Conservação e Segurança da Malha Rodoviária

➤ Ação 1003 - Terceira Via

Realizações:

- ❖ Conservação a malha rodoviária estadual pavimentada e não pavimentada.

2601 – GABINETE DO SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

2601 - GABINETE DO SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS.

Jurisdicionada/vinculada a:

- ❖ SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Gestor: José de Paula Moraes Filho

Objetivo:

- ❖ A Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás - SEMARH tem como competência formular, coordenar, articular e executar a política estadual de gestão e proteção dos recursos ambientais e de gerenciamento dos recursos hídricos, visando o desenvolvimento sustentável em todo o Estado de Goiás.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Desenvolvimento harmônico e equilibrado

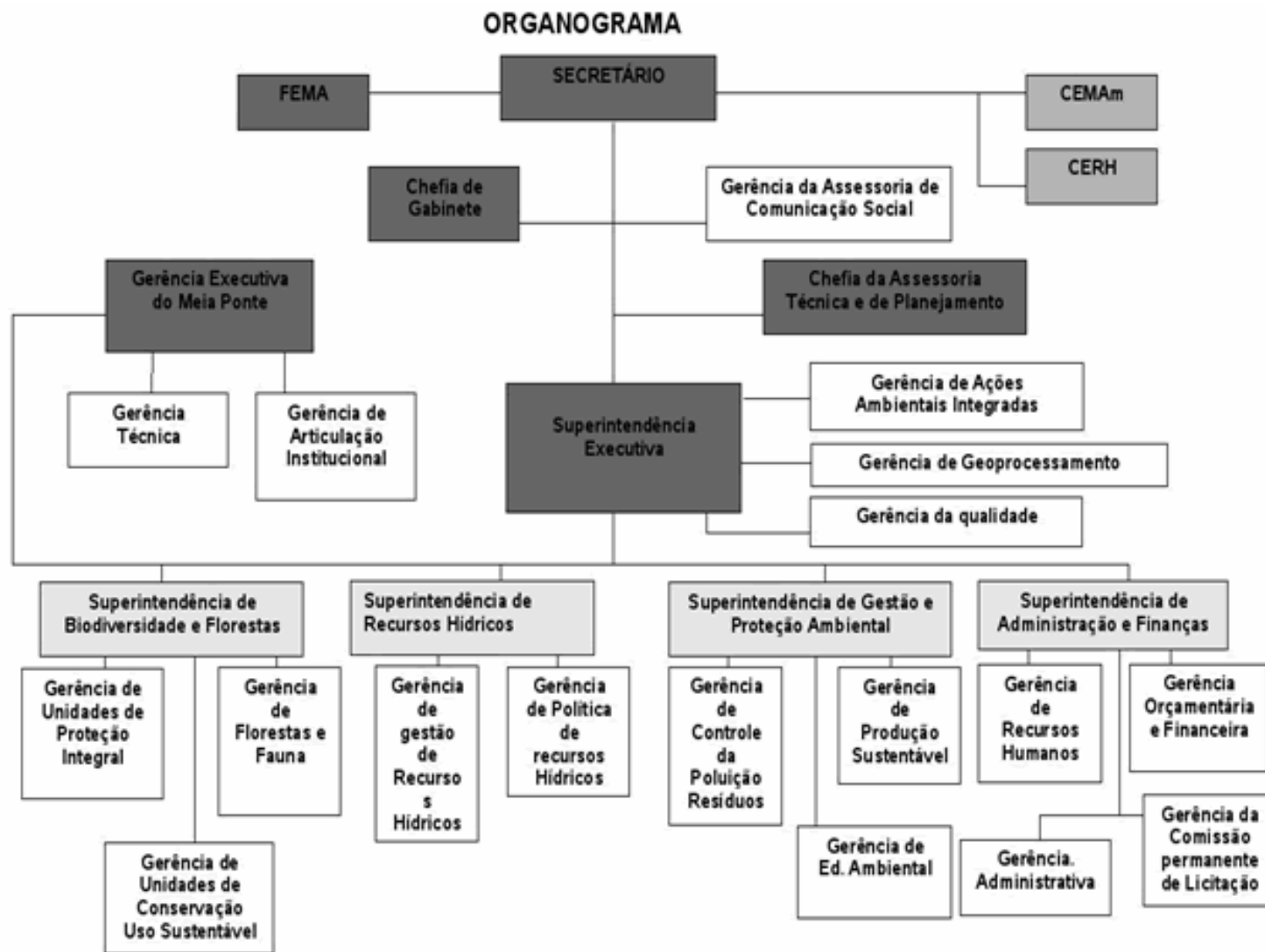
Legislação:

- ❖ Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - Semarh, instituída pela Lei n. 12.603, de 07 de abril de 1995, com alterações introduzidas pela Lei n.13.456, de 16 de abril de 1999, e posteriormente

pela Lei n. 14.383, de 31 de dezembro de 2002, constitui-se em órgão da administração direta do Poder Executivo.

- ❖ A Semarh atua no âmbito do Estado de Goiás como órgão seccional, coordenador do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA - em nível estadual, de acordo com o inciso V do art. 6º da Lei Federal n. 6.938, de 31 de agosto de 1981, modificado pelo inciso III do art. 1º da Lei Federal n. 7.804, de 18 de julho de 1989, e integra o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, criado pela Lei n. 9.433, de 08 de agosto de 1997.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

◆ No exercício de 2007 a SEMARH encontrou muitas dificuldades para executar várias ações planejadas. Fato que pode ser atribuído à não disponibilização de recursos financeiros, quadro de pessoal técnico suficiente para atender as demandas e cumprir com compromissos assumidos. Entretanto, conseguimos realizar várias ações que havíamos planejado, usando muita criatividade e estabelecendo parcerias, possibilitando assim, atingir algumas metas traçadas. Contudo vale ressaltar que a maioria das ações executadas pela SEMARH foram realizadas com recursos financeiros do Fundo Estadual do Meio Ambiente, unidade administrativa vinculada.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

◆ Planejamento Estratégico, Planilha de acompanhamento das atividades e SIGEPLAN.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 1030 - Programa de Produção Sustentável

➤ Ação 2339 - Fomento à Produção Sustentável

Realizações:

- ❖ Participação na feira do Empreendedor com palestras sobre o uso dos recursos hídricos

➤ Ação 2340 - Implementação de Áreas de Uso Sustentável

Realizações:

- ❖ Realização de reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da Apa João Leite

➤ Ação 2341 - Uso Sustentável dos Recursos Hídricos

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Programa 3014 - Programa Gestão, Conservação e Proteção Ambiental

➤ Ação 2043 - Fortalecimento do Sistema Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Realizações:

- ❖ Acompanhamento e avaliação do programa estadual de capacitação de gestores ambientais municipais;
- ❖ Realizados 02 cursos da segunda etapa do programa estadual de capacitação de gestores ambientais municipais;
- ❖ viabilizar apoio logístico para a execução do programa estadual de capacitação de gestores ambientais municipais;
- ❖ Realização de 04 reuniões da Comissão Tripartite
- ❖ A capacitação de Gestores ambientais municipais ainda está em execução.



Curso de capacitação de gestores ambientais municipais;

➤ Ação 2091 - Informação e Educação Ambiental

Realizações:

- ❖ Elaboração de programas ambientais do programa de abastecimento de água e saneamento de Goiânia PBA- educação ambiental;

➤ Ação 2093 - Recuperação Ambiental do Rio Meia Ponte

Realizações:

- ❖ Plano de recreação e lazer ecológico da barragem do João Leite elaborado;
- ❖ Implantação de unidades de conservação;
- ❖ Monitoramento e avaliação das ações implementadas no Programa Nacional do Meio Ambiente - PNMA II;.

➤ Ação 2148 – Gestão e Proteção Ambiental

Realizações:

- ❖ Realização de campanhas educativas sobre poluição veicular;
- ❖ Aquisição de equipamentos para avaliação da poluição veicular



Blitz educativa de rua (poluição veicular)

➤ Ação 2149 – Gestão e Proteção dos Recursos Hídricos

Realizações:

- ❖ Implantação do Programa de Revitalização da Bacia Araguaia/ Tocantins

➤ Ação 2150 – Implementação de Áreas de Proteção Integral

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

➤ Ação 2505 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão – PQG-SEMARH

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Controle de Diárias: Faz o controle das diárias que são pagas, identificando os departamentos solicitantes, o beneficiário, a origem dos recursos;
- ❖ Solicitação de Material: Controla todos os materiais de consumo que são repassados aos departamentos, permitindo um controle dos gastos e a previsão para compra;
- ❖ Recursos Humanos: Faz o cadastro de todos os dados dos servidores da SEMARH e controla a frequência dos mesmos;

- ❖ Controle da Frota: Controle dos veículos, ordens de tráfego, abastecimento, manutenção.
- ❖ Calcula o total rodado pelo órgão num período de tempo, o combustível gasto, o custo do KM rodado.
- ❖ Troca informações com sistema de diárias permitindo uma clareza maior na autorização de viagens;
- ❖ Patrimônio: Controle do material permanente do órgão. Permite informar o convênio que fez a compra do bem, facilitando a sua localização na eventual necessidade de prestação de contas;

2650 - FUNDO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEMA.

Jurisdicionada/vinculada a:

- ❖ Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.

Gestor: Sâmara Anaiêh Pereira Silva.

Objetivo:

- ❖ O FEMA tem como objetivo principal dar apoio financeiro a projetos que visem ao uso racional e sustentável dos recursos naturais e à manutenção, melhoria ou recuperação da qualidade ambiental, elevando a qualidade de vida da população do Estado de Goiás.

Linha(S) Estratégica(S) de Atuação (PPA 2004-2007 GOIÁS SÉCULO 21 - AVANÇAR MAIS):

- ❖ Desenvolvimento Harmônico e Equilibrado.

Legislação:

- ❖ O Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA é um fundo de Natureza Especial, vinculado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH, previsto no § 1º do art. 132 da Constituição do Estado de Goiás,

criado pela Lei nº 12.603, de 07 de abril de 1995, regulamentado pela Lei Complementar Nº 20 de 10 de dezembro de 1996 com alterações introduzidas pela Lei Complementar Nº 22 de 29 de dezembro de 1997 e pelo Decreto Nº 4.470 de 19 de junho de 1995.

Auto-Avaliação da Gestão

❖ **Síntese da gestão - aspectos gerais:**

- No aspecto macro da administração do FEMA é fundamental considerar que há um engessamento legal quanto às possibilidades de fomento/financiamento de projetos ambientais. As leis que regulamentam a arrecadação pela AGMA e a aplicação dos recursos pelo FEMA são rígidas, não permitindo flexibilidade de aplicação dos recursos em áreas mais abrangentes da questão ambiental. É necessário ainda considerar que o volume de recursos nas contas do FEMA é o acumulado por 10 anos. Essa constatação, remete a uma reflexão sobre a importância de também dinamizar, investir e adequar o setor de fiscalização e arrecadação da AGMA, responsável pela arrecadação de recursos para o FEMA. Vale registrar que apesar das debilidades e

dificuldades, o FEMA/Goiás é um dos fundos mais estruturados do Brasil, segundo um levantamento feito pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente. Isto porque há o financiamento de projetos de intervenção ambiental, há leis que o regulamentam, há uma arrecadação considerada razoável e 30% (trinta por cento) do que é arrecadado é investido nas políticas e ações da SEMARH, viabilizando seu funcionamento.

- Há falta de quadro técnico qualificado para desenvolver o trabalho necessário para dinamizar as ações do FEMA. Há uma total dependência do quadro técnico da SEMARH. Mas a equipe do FEMA, mesmo pequena e com debilidades técnicas, tem conseguido responder às ações existentes.

❖ **Planejamento - instrumentos utilizados além do PPA/LOA:**

- Planilhas do Excel

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa |
| <input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora | <input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética |
| <input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados | <input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas |

Programa 3014 - Programa Gestão, Conservação e Proteção Ambiental.

➤ **Ação 2265 - Gestão de Resíduos Sólidos**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

➤ **Ação 2266 - Gestão dos Recursos Faunísticos.**

Realização:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

- **Ação 2267 - Gestão de Pesquisa, Controle e Monitoramento dos Recursos Hídricos.**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

- **Ação 2268 - Gestão dos Recursos Pesqueiros e Fauna Aquática**

Realizações:

- ❖ Realização do 8º Encontro de Educação Ambiental na Bacia do Ribeirão João Leite, com a participação de 500 professores atuantes na área de influência desta bacia.
- ❖ Realização de campanha educativa na Temporada do Araguaia, voltada aos turistas que acampam na margem do rio.
- ❖ Implementação de ações de apoio administrativo à cooperativa do mel no Município de Itauçu.

- **Ação 2269 - Política de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade Ambiental**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

- **Ação 2270 - Política e Extensão Florestal**

Realizações:

- ❖ Realização da Expedição Couto Magalhães, visando o levantamento técnico in loco dos problemas ambientais com a execução de relatórios técnicos do meio físico e biótico do Rio Araguaia nos Estados de Goiás e Mato Grosso.
- ❖ Realização de campanha educativa na Temporada do Araguaia.



Campanha educativa no Araguaia



Expedição Couto Magalhães

➤ **Ação 2607 - Gestão do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos**

Realizações:

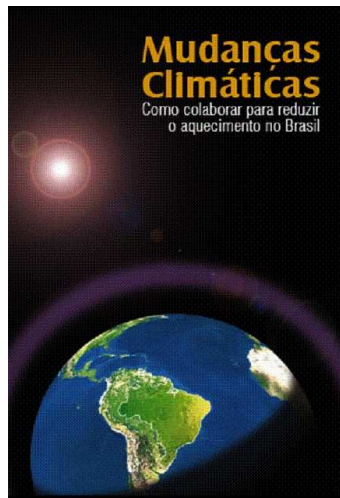
- ❖ Participação no V Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, realizado entre o período de 17 a 21 de junho de 2007. Teve por objetivo reunir especialistas da área para discutir ações voltadas à política, criação, implantação e gestão de unidades de conservação no Brasil, além de experiências adotadas em outros países.
- ❖ Realização de reuniões do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Cemam).
- ❖ Realização de palestras no Parque Altamiro de Moura Pacheco (PEAMP), o objetivo foi de

fornecer subsídios para a atuação de servidores quanto à proteção e monitoramento das Unidades de Conservação Estaduais. Os cursos foram destinados a militares da Polícia Militar Ambiental, Corpo de Bombeiros e servidores da Semarh e AGMA, e consistiram em aulas teóricas e práticas realizadas no Parque.

- ❖ Realização do Seminário do Setor Sucroalcooleiro, visando discutir e propor soluções para cadeia produtiva da cana no Estado de Goiás.
- ❖ Elaboração e lançamento de cartilha educativa sobre aquecimento global.
- ❖ Distribuição de kit educativo ambiental
- ❖ Realização de eventos de educação ambiental
- ❖ Realização do Prêmio Goiás de Gestão Ambiental



Realização de eventos de educação ambiental



Cartilha educativa sobre aquecimento global

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 - Apoio Administrativo**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício

2701 – GABINETE DO SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

2701 - GABINETE DO SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.

Gestor: José Carlos Siqueira

Objetivo:

- ❖ Planejar, coordenar e executar políticas de governo atraindo investimentos e induzindo o desenvolvimento econômico social e sustentável de Goiás.

Linhas Estratégicas Governamentais (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Goiás competitivo e pólo econômico regional
- ❖ Goiás cidadania com melhoria da qualidade de vida
- ❖ Goiás com desenvolvimento harmônico e equilibrado
- ❖ Administração pública moderna e empreendedora

Legislação:

- ❖ Unidade Orçamentária 2701 - Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento:
 - Lei n.º 13.456 de 16 abril de 1999;
 - Decreto n.º 4.990 de 01 de janeiro de 1999;

- Lei n.º 14.383 de 31 de dezembro de 2002;
- Decreto n.º 6.268, de 03 de outubro de 2005 e alterações do Decreto n.º 6.664, de 29 de agosto de 2007.

❖ Unidade Orçamentária 2702 - Encargos Gerais do Estado - SEPLAN:

- Lei n.º 13.456 de 16 abril de 1999;
- Decreto n.º 4.990 de 01 de janeiro de 1999;
- Lei n.º 14.383 de 31 de dezembro de 2002;
- Decreto n.º 6.268, de 03 de outubro de 2005.

❖ Unidade Orçamentária 2751 - Fundo Estadual de Desenvolvimento do Nordeste:

- Lei n.º 10.730 de 05/01/1989;
- Decreto n.º 3.149, de 4 de abril de 1989.

❖ Unidade Orçamentária 2752 - Fundo Especial de Geração de Emprego e Renda:

- Lei no 11.127, de 7 de fevereiro de 1990;
- Lei no 13.461, de 31 de maio de 1999;
- Decreto n.º 5.235, de 19 de maio de 2000.

- ❖ Unidade Orçamentária 2753 - Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social:
 - Lei nº 13.461, de 31 de maio de 1999;
 - Decreto nº 5.071, de 09 de julho de 1999.

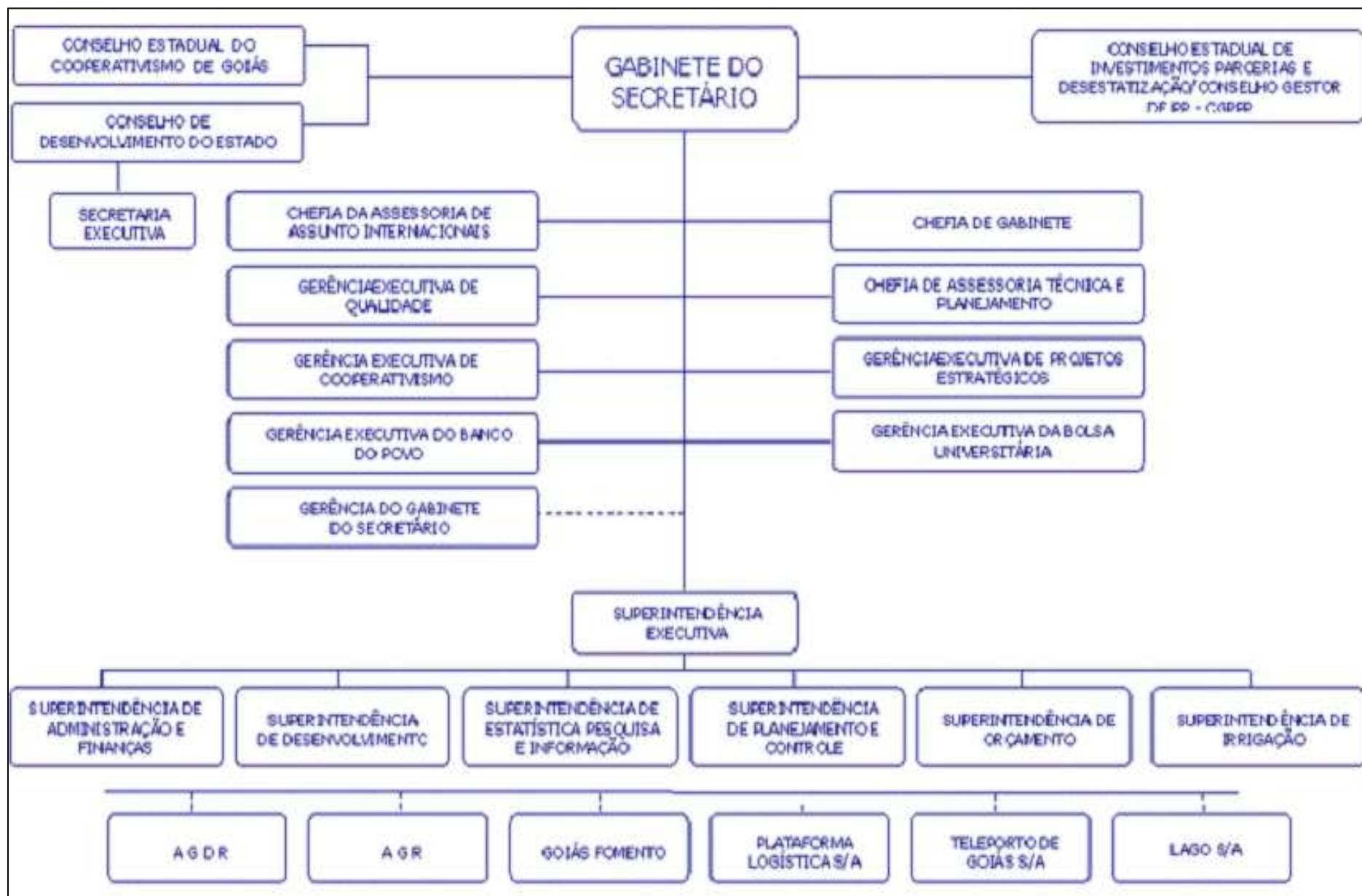
- ❖ Unidade Orçamentária 2754 - Fundo de Aval do Estado de Goiás:
 - Lei 13.803, de 19 de janeiro de 2001;
 - Decreto 5.442, de 13 de junho de 2001.

- ❖ Unidade Orçamentária 2756 - Fundo de Auxílio Funeral a Goianos Vitimados no Exterior:
 - Lei no 15.258, de 15 de julho de 2005;
 - Decreto 6.239, de 05 de setembro de 2005.

- ❖ Unidade Orçamentária 2757 - Fundo Estadual de Desenvolvimento da Região Norte - FUNORTE:
 - Lei no 15.520, 05 de janeiro de 2006;
 - Decreto 6.360, de 27 de janeiro de 2006.

2701 – GABINETE DO SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A SEPLAN é certificada NBR ISO 9001:2000 desde dezembro de 2004 e a sua gestão é trabalhada com foco nos critérios de excelência do PQG e obteve a melhor pontuação no último ciclo do PQGG (2006).

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Plano Estratégico com base na metodologia do Balanced Scorecard

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

(X) Gestão Proativa	(X) Gestão Participativa
(X) Gestão Empreendedora	(X) Gestão Ética
(X) Gestão com Foco nos Resultados	(X) Política de Gestão de Pessoas

Programa 1033 - Programa de Desenvolvimento Local e Urbanístico

➤ Ação 1195 - Desenvolvimento de Ações de Cooperação e Execução de Projetos nos Municípios Goianos

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

Programa 1047 - Eixos de Desenvolvimento

➤ Ação 2246 - Balcão de Projetos

Realizações:

- ❖ Não houve condições políticas e financeiras para iniciar o projeto (sem governabilidade).

➤ Ação 2247 - Casa do Microempresário

Realizações:

- ❖ Não houve condições políticas e financeiras para iniciar o projeto (sem governabilidade).

➤ **Ação 2248 - Eixos e Pólos de Desenvolvimento**

Realizações:

- ❖ Não houve condições políticas e financeiras para iniciar o projeto (sem governabilidade)

➤ **Ação 2249 - Farol da Micro e Pequena Empresa**

Realizações:

- ❖ Decisão da alta direção em não realizar o FAROL neste exercício

➤ **Ação 2250 - Fomento Iniciativas Associativistas de Economia Solidária**

Realizações:

- ❖ Fomento à transformação de cooperativas de créditos segmentadas em cooperativas de crédito de livre admissão ou de empresários, abrangendo cidades contíguas até dois milhões de habitantes.
- ❖ Fomento a fusões de cooperativas de crédito com o objetivo de fortalecimento e maior abrangência no Estado;

➤ **Ação 2254 - Tecnologia do Uso do Poder de Compra**

Realizações:

- ❖ Curso de Pós Graduação

➤ **Ação 2379 - Fortalecimento das Cadeias Produtivas**

Realizações:

- ❖ Não houve condições políticas e financeiras para iniciar o projeto (sem governabilidade)

Programa 3010 - Programa de Valorização e Gestão de Recursos Humanos

➤ **Ação 2317 - Implantar Programa Saúde no Serviço Público**

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

Programa 3012 – Programa de Valorização e Gestão de Recursos Humanos

➤ Ação 2109 – Alienação dos Ativos do Estado

Realizações:

- ❖ Alienação de 13.540 títulos provenientes do Fundo de Compensação e Variação Salarial / FCVS-A, da CAIXEGO, mediante procedimento licitatório.
- ❖ Autorizado e alienado pela Secretaria da Fazenda a Cessão definitiva da totalidade dos Créditos devidos ao Estado de Goiás, referentes à compensação financeira pela utilização de Recursos Hídricos para geração de energia e royalties pagos pela ITAIPU Binacional.

➤ Ação 2133 – Autorização ou Permissão de Uso de Bens / Serviços públicos

Realizações:

- ❖ Transferido ou renovado a posse e administração de 32 (trinta e dois) bens imóveis, através da elaboração de Termos de Cessão e/ou Permissão de Uso e Administração de Terminais Rodoviários de Passageiros e Bens Esportivos.

➤ Ação 2443 – Concessão da Exploração de Bens de Domínio do Estado

Realizações:

- ❖ Neste ano não foi aberto nenhum procedimento licitatório objetivando a concessão da exploração de bens públicos. Esta meta foi superestimada.

➤ Ação 2447 – Parcerias Entre o Setor Público / Privado e Entidades Não Governamental

Realizações:

- ❖ Mantido Protocolo de Intenções com o Banco do Brasil S/A, objetivando estabelecer condições e procedimentos necessários a possibilitar a cooperação técnica nas áreas das Parcerias Público- Privadas, sem custo para o Estado.

➤ Ação 2449 – Terceirização de Serviços Públicos

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

➤ Ação 2142 - Avaliação, Seleção e Premiação das Entidades Candidatas ao PQGG

Realizações:

- ❖ 2852 Avaliação das Entidades Candidatas ao PQGG
- ❖ 3117 Evento de Premiação - Prêmio da Qualidade do Governo de Goiás
- ❖ 3118 Formação Da Banca Examinadora Do PQGG
- ❖ Em 2007 concluiu-se o processo de avaliação referente ao VI Ciclo do Prêmio da Qualidade do Governo de Goiás, o qual contou com a participação de 38 organizações públicas estaduais, que entregaram os seus Relatórios de Gestão.
- ❖ Como etapa do referido processo, foram realizadas em janeiro de 2007 três turmas para formação e habilitação de novos membros para comporem as Bancas Examinadoras, totalizando 43 pessoas capacitadas. Nesse ciclo atuaram, de forma voluntária, 70 examinadores, sendo estes colaboradores do setor público e privado do Estado de Goiás.
- ❖ O processo de avaliação foi, então, concluído e aguarda resposta do Exmo. Senhor Governador quanto à data para o Evento de Premiação.

INDICADORES	I CICLO	II CICLO	III CICLO	IV CICLO	V CICLO	VI CICLO
Número de candidatas inscritas	16	22	24	35	47	39
Candidatas que enviaram Relatório de Gestão	16	22	23	33	40	38
Número de candidatas visitadas	7	6	6	11	13	24
Número de candidatas premiadas	3	3	6	8	7	-
Número de Juizes participantes	3	3	5	2	2	3
Número de examinadores participantes	11	66	69	54	76	70
Quantidade de examinadores cadastrados no PQG	12	66	99	104	129	160
Quantidade de horas de trabalho voluntário aplicado em avaliação do I ao VI Ciclo						19620
Quantidades de horas de treinamento de examinadores pelo PQG / PQGF						544
Número de cursos para formação de examinadores pelo PQG / PQGF						17
Número de examinadores capacitados pelo PQG						131

➤ **Ação 2143 - Informação e Divulgação das Ações do PQG**

Realizações:

- ❖ Não há realizações no exercício de 2007.

➤ **Ação 2405 - Promoção de Melhoria de Processos e Certificados nas Normas ISO 9000**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades nesta ação.

➤ **Ação 2448 - Mobilização e Integração dos Agentes Envolvidos na Implementação PQG**

Realizações:

- ❖ 2370 - Encontros com a Qualidade
- ❖ 15561 - Mobilização para realização de cursos
- ❖ 11424 - Prosa com Qualidade
- ❖ 3119 - Seminário para Excelência no setor público do Estado de Goiás

➤ **Ação 2521 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-SEPLAN**

Realizações:

- ❖ Renovação da Filiação à Fundação Nacional da Qualidade - FNQ.

- ❖ PQQG - Prêmio da Qualidade do Governo de Goiás - PQQG - a SEPLAN enviou o relatório de Gestão- aguardando feedback

- ❖ PQGF - Prêmio Nacional da Gestão Pública - PQGF - a SEPLAN enviou o relatório de Gestão- aguardando feedback

- ❖ ISO 9001:2000: Realização de 2 auditorias internas ISO 9001:2000

- ❖ Realização de 2 reuniões de Análise Crítica do Sistema de Gestão da Qualidade pela alta direção

- ❖ Realização de auditoria externa de recertificação da NBR ISO 9001:2000

- ❖ Criação do Grupo de Estudo dos Auditores Internos da ISO 9001:2000.

- ❖ Pra Brilhar - 5S

- ❖ Realização de 1 ação chamada "dia da Limpeza" realizada pelos multiplicadores Pra Brilhar - O programa 5S da SEPLAN

- ❖ Foi realizado nos meses de agosto, outubro e dezembro monitoramentos da Campanha Alô SEPLAN - melhoria no atendimento telefônico, passando, neste período de 77,47% para 89,06% de atendimento correto, de acordo com o padrão estabelecido.

- ❖ Melhoria de Processos:

- ◆ Realização de Workshops SEPLAN MAIS - Melhoria de Processos, com o objetivo de

melhorar os processos da organização definidos no Sistema de Gestão da Qualidade por meio da ferramenta MAMP -

- ◆ Realização de 2 Workshops sendo em outubro e novembro de 2007.
- ◆ Times dos SEPLAN MAIS que atuaram em 2007: Time de Aquisição, Trâmite de Documentos, Fornecedores, Realização de viagens, Consultores internos.
- ◆ Foi criado um Time de Pesquisa para repensar o modelo implementado pelo Time de Relacionamento com o Cliente, que resultou em trabalho de melhoria deste.
- ◆ Comitê Interno da Qualidade:
- ◆ Contou com dois Times atuando em 2007: 5 S - Pra Brilhar e Auditoria ISO 9001.
- ◆ Outros Times que atuaram em 2007: Time de Desenvolvimento Regional, Gestão de Pessoas, Planejamento e Medição e Responsabilidade Social.

Programa 3020 - Programa Rede Goiás - Planejamento, orçamento e Gestão.

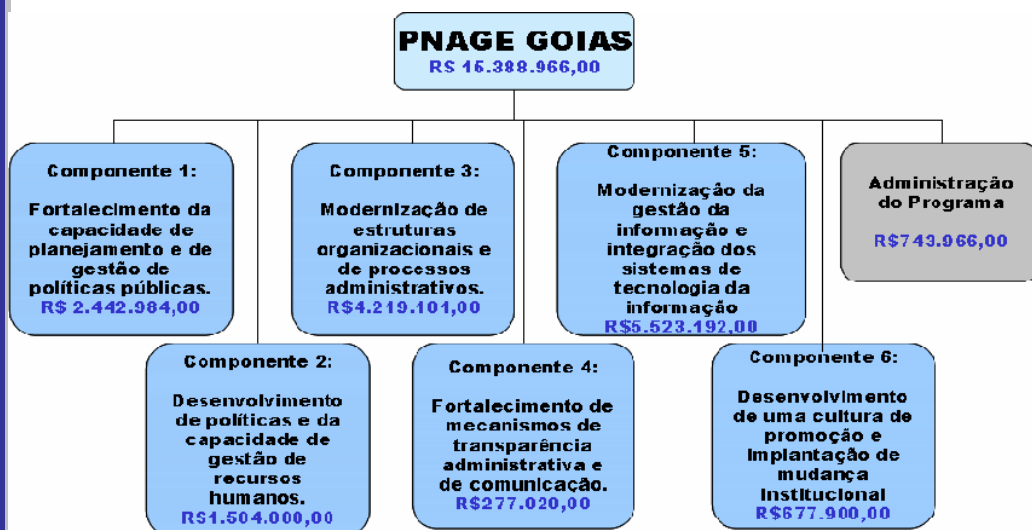
➤ **Ação 2131 - Ações de Implementação do PNAGE**

Realizações:

- ❖ Janeiro-Setembro/2007 - Pregão Eletrônico nº 001/2007 - Aquisição de equipamentos de informática e material permanente.
 - Beneficiários: Seplan, Aganp e Unidade de Coordenação Estadual - UCE.
 - Equipamentos: Servidores, notebooks, equipamentos de segurança de rede, estabilizadores e aparelhos de ar condicionado.
 - Status: Concluído.
- ❖ Janeiro-Dezembro/2007 - Seleção de Proposta nº 001/2007 - Contratação de Firma Consultora para implementação Universidade Corporativa.
 - Beneficiário: Aganp.
 - Processo licitatório submetido às normas de revisão ex-ante do Banco Interamericano de Desenvolvimento.
 - Status: Aguardando assinatura do contrato.

- ❖ Janeiro-Dezembro/2007 - Seleção de Proposta nº 002/2007 - Contratação de Firma Consultora para implementação da Avaliação de Desempenho.
 - Beneficiário: Aganp.
 - Processo licitatório submetido às normas de revisão ex-ante do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.
 - Status: Cancelado por objeção do BID, em virtude da falta de competitividade do processo.
- ❖ Março/2007 - Treinamento do SGP e orientações para elaboração do POA 2007 - Brasília/DF.
 - Beneficiário: UCE.
 - Status: Concluído.
- ❖ Março-Maio/2007 - Contratação Direta - Participação no 13º Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública - CONIP - São Paulo/SP.
 - Beneficiário: Seplan.
 - Status: Concluído.
- ❖ Abril/2007 - Treinamento em Normas de Seleção e Contratações do BID e Sistema de Compras Eletrônicas do Governo Federal -COMPRASNET - Brasília/DF.
 - Beneficiário: UCE.
 - Status: Concluído.
- ❖ Abril-Agosto/2007 - Dispensa de Licitação nº 001/2007 - Contratação da Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP, para ministrar curso.
 - Beneficiário: Seplan.
 - Status: Concluído.
- ❖ Maio-Novembro/2007 - Pregão Eletrônico nº 002/2007 - Aquisição de equipamentos de informática e material permanente.
 - Beneficiários: Seplan, Aganp e Unidade de Coordenação Estadual - UCE.
 - Equipamentos: Servidores, microcomputadores e impressora.
 - Status: Concluído.
- ❖ -Julho/2007 - Reunião do Comitê Técnico Consultivo - CTC - Brasília/DF.
 - Beneficiário: UCE.
 - Status: Concluído.
- ❖ -Agosto/2007 - Treinamento de Indicadores - Salvador/BA.
 - Beneficiário: UCE.
 - Status: Concluído.
- ❖ -Setembro/2007 - Reunião do Comitê Técnico Consultivo - CTC - Rio de Janeiro/RJ.
 - Beneficiário: UCE.

- Status: Concluído.
- ❖ -Dezembro/2007 - Reunião do Comitê Técnico Consultivo - CTC - Belo Horizonte/MG.
- Beneficiário: UCE.
- Status: Concluído.



➤ **Ação 2134 - Modernização da Ação Governamental**

Realizações:

- ❖ Reestruturação da Organização Administrativa Estadual, proposta pelos Órgãos/Entidades;
- ❖ Adequação da Instrução Normativa, contendo o modelo padrão de Regulamento/Regimento;

- ❖ Regulamentação dos Órgãos/Entidades da Administração Pública Estadual;
- ❖ Regimento analisados dos Órgãos/Entidades da Administração Pública Estadual;
- ❖ Elaborados anteprojetos de Lei, Minutas de Decretos e outros atos normativos;
- ❖ Orientação técnica aos diversos setores governamentais nas suas iniciativas de mudança organizacional;
- ❖ Emissão de pareceres e informações sobre assuntos afetos à área de modernização;
- ❖ Análise das estruturas vigentes, visando o aperfeiçoamento das mesmas;
- ❖ Acompanhamento e coordenação da implantação de sistemas de modernização administrativa;
- ❖ Aferição da legitimidade, da oportunidade e da legalidade dos atos submetidos a sua apreciação.
- ❖ Emissão de Pareceres, Despachos, Informações, além da Análise e Interpretação de Atos Normativos que devam orientar a Modernização da Ação Governamental do Estado.
- ❖ Acompanhamento das publicações de natureza jurídica e manter atualizado o repositório..
- ❖ Divulgação das informações e resultados relativos às experiências de reformas nos modelos de gestão implantados e atualização

constante dos dados no sítio SIGA - Sistema de Gestão Administrativa

- ❖ Coleta e consolidação da legislação e dos atos normativos relativos a estrutura do Estado, para subsidiar o planejamento institucional.
- ❖ Elaboração e divulgação do Cadastro Organizacional da Administração Direta, Autárquica e Fundacional.

➤ **Ação 2399 - Consolidação do Sistema Estadual de Orçamento**

Realizações:

- ❖ Lei de Diretrizes Orçamentárias/08 , encaminhado em abril/07 para AL
- ❖ Orçamento Geral do Estado/08, encaminhado em setembro/07 para AL

Realização do Orçamento Democrático, conforme cronograma abaixo:

REUNIÕES	LOCAL	DIA	HOR.	POPULAÇÃO	PARTIDO	REGIÃO	Nº DE PARTICIPANTES
IMPRESSA	Auditório da SEPLAN	8/5/2007	9:00hs	Para divulgar as audiências públicas do PPA 2008-2011 e Orçamento Democrático 2008			
1ª Reunião	Alto Paraiso	9/5/2007	19:00hs	7.652	DEM	Região Nordeste Goiano	112
2ª Reunião	Formosa	10/5/2007	19:00hs	92.331	PP	Região Entorno do Distrito Federal	209
3ª Reunião	Jussara	16/5/2007	19:00hs	19.381	PSDB	Região Oeste Goiano (Eixo GO-060)	168
4ª Reunião	Rio Verde	17/5/2007	19:00hs	136.229	PP	Região Sudoeste Goiano	322
5ª Reunião	Senador Canedo	22/5/2007	19:00hs	47.984	PP	Região Metropolitana de Goiânia	95
6ª Reunião	Itaberaí	23/5/2007	19:00hs	30.116	PP	Região Noroeste (Estrada do Boi)	214
7ª Reunião	Pires do Rio	30/5/2007	19:00hs	29.258	PSDB	Região Sudeste Goiano (Estrada de Ferro)	228
8ª Reunião	Itumbiara	14/6/2007	19:00hs	86.496	PTB	Região Sul Goiano	113
9ª Reunião	São Miguel do Araguaia	19/6/2007	19:00hs	25.472	PSDB	Região Norte Goiano	192
10ª Reunião	Goianésia	20/6/2007	19:00hs	53.317	PSDB	Região Centro Goiano (Eixo BR-153)	126
11ª Reunião	Goiânia (DIRIGIDA)	27/6/2007	19:00hs	1.220.412	PMDB	Região Metropolitana de Goiânia	127

➤ **Ação 2400 - Geração, Manutenção e Divulgação de Informações socioeconômicas e Geográficas de Goiás**

Realizações:

- ❖ 5691 - Calcular e divulgar mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor - IPC da cidade de Goiânia.
- ❖ 5329 - Calcular, elaborar e publicar o Produto Interno Bruto do Estado de Goiás 2005.
- ❖ 5014 - Calcular, elaborar e publicar o Produto Interno Bruto dos municípios goianos 2005.
- ❖ 5414 - Elaboração do Encarte Indicadores Econômicos - Estatísticas Básicas
- ❖ 11844 - Participar do Encontro Nacional da ANIPES
- ❖ 11808 - Participar dos encontros Nacionais de contas Regionais e Municipais promovidos pelo IBGE.
- ❖ 17583 - Promover o Workshop comitê Gestor do SIG - SIEG
- ❖ 17586 - Realizar pesquisa de intenção de investimentos em Goiás
- ❖ 2515 - Realizar reuniões do Comitê Gestor do SIG
- ❖ 17582 - Realizar viagens técnicas
- ❖ 11822 - Reestruturação do site da Sepin

- ❖ 4472 - SIEG - Realizar curso de ArcExplorer
- ❖ Publicação Goiás no contexto Nacional - Documento que mostra a performance do Estado de Goiás no cenário nacional em diversos indicadores.
- ❖ Pesquisas Conjunturais e Anuais - Análises (releases) mensais das pesquisas dos principais Institutos/órgãos de estatísticas nacionais para o Estado de Goiás.
- ❖ Elaboração e disponibilização do Encarte Indicadores Econômicos - Estatísticas Básicas em inglês.

The screenshot shows the website of the Sepin (Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação) of the Government of Goiás. The main headline reports that inflation in Goiás was 0.56% in January, with a 1.60% increase in the basic basket. A line graph titled 'Índice de Preços ao consumidor - Goiás' shows the IPC from August 2007 to June 2008, with a peak in December 2007. The website also features a sidebar with navigation links, a search bar, and various news items and publications.

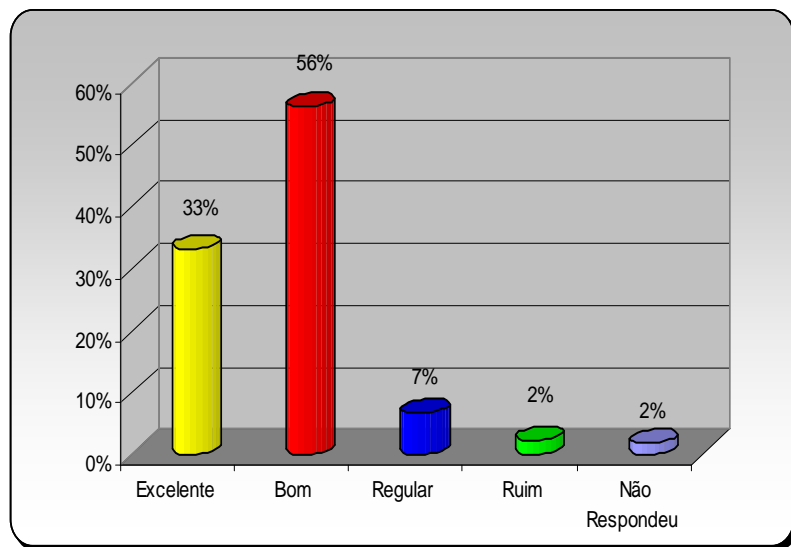
Mês	Índice
ago/07	0.00
set/07	0.10
out/07	0.20
nov/07	0.30
dez/07	1.40
jan/08	0.56

➤ Ação 2401 - Sistema de Informações Gerenciais - Controladoria

Realizações:

REALIZAÇÕES	META	REALIZADO
Pesquisa de Satisfação do Cliente	01	01
Monitoramento anual *	01	01
Monitoramento mensal **	05	05
Relatórios mensais dos municípios através de realizações cadastradas	800	540
Treinamento do sistema	30	18
Relatório da assembléia	01	01

* refere ao número de ações cadastradas/alimentadas
 **refere ao número de ações alimentadas/distribuídas



Pesquisa de Satisfação do Cliente

➤ Ação 2442 - Fortalecimento do Sistema Estadual de Planejamento

Realizações:

I - PREPARAÇÃO
Definição da metodologia de elaboração PPA 2008 - 2011
Sistematização da base estratégica do Plano de Governo de Goiás - Goiás Estado da Qualidade de Vida
Estruturação do PPA Net
Confecção do Manual de Elaboração do PPA
Sistematização do Marco legal aplicável e preparação das minutas dos instrumentos normativos
Reunião e Treinamento com órgãos/entidades do Poder Executivo e outros poderes
II - ELABORAÇÃO
Reunião com órgãos/entidades por Áreas/Setor
Reunião com órgãos/entidades por Segmentos
Cálculo da Cota de recursos por órgão
Cadastro de propostas no PPA Net
Compatibilização das ações entre os órgãos por segmentos (Jornadas Temáticas)
Realização do PPA Democrático - 11 audiências públicas
Reunião e Treinamento - Outros Poderes e Órgãos de Assessoramento
Incorporação das propostas da sociedade e consolidação dos programas junto aos órgãos.
Elaboração do Documento Final e encaminhamento ao Gabinete Civil
III - APROVAÇÃO/ENCAMINHAMENTO
Encaminhamento para Assembléia.
Análise das Emendas (Assembléia legislativa)

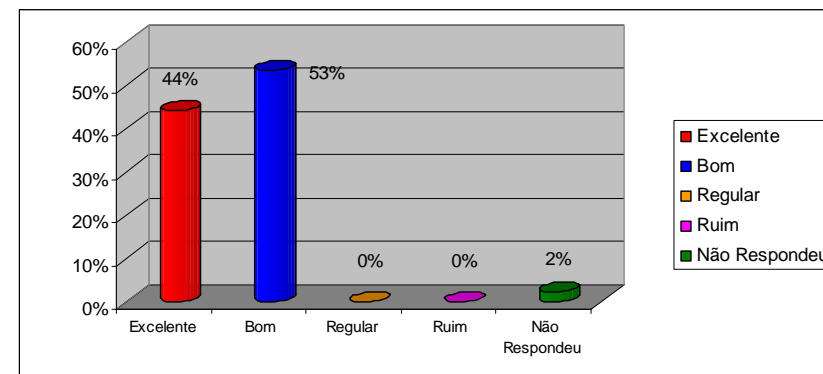
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES NOS EVENTOS DO PPA 2008 - 2011

Nº	EVENTO	Quantidade de Participantes	Data
1	Reuniões Preparatórias do PPA 2008-2011 – Repasse da metodologia	56	12/03/07
2	Reuniões Preparatórias do PPA 2008-2011 – Repasse da metodologia	26	13/03/07
3	Reuniões Preparatórias do PPA 2008-2011 – Repasse da metodologia	64	14/03/07
		146	
4	Rodadas de Planejamento do PPA 2008-2011 – Segmentos: Produtiva, Tecnológica e Ambiental	66	09/04/07
5	Rodadas de Planejamento do PPA 2008-2011 – Segmentos: Social	49	10/04/07
6	Rodadas de Planejamento do PPA 2008-2011 – Segmentos: Gestão	27	11/04/07
7	Rodadas de Planejamento do PPA 2008-2011 – Segmentos: Segurança Pública	13	18/04/07
8	Rodadas de Planejamento do PPA 2008-2011 – Segmentos: Criança, Adolescentes, juventude e Idoso	42	23/04/07
9	Rodadas de Planejamento do PPA 2008-2011 – Segmentos: Micro e pequeno Empresário	41	24/04/07
10	Rodadas de Planejamento do PPA 2008-2011 – Segmentos: Mulher, Igualdade Racial e Pessoas com Deficiência	30	25/04/07
TOTAL DO ANO - 2007		414	

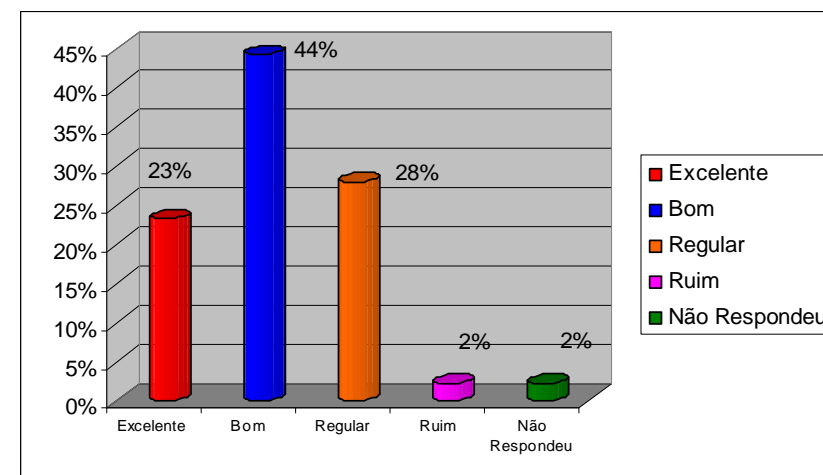
Gráficos relativos à Pesquisa de Satisfação com os responsáveis das unidades de Planejamento da Administração Pública Estadual.

1. Contribuição da Rede de Planejamento para a melhoria da integração entre:

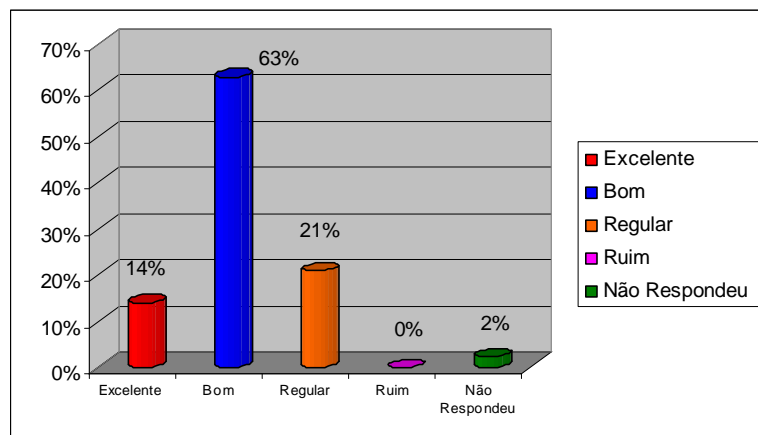
1.1 SEPLAN/Órgãos do Governo



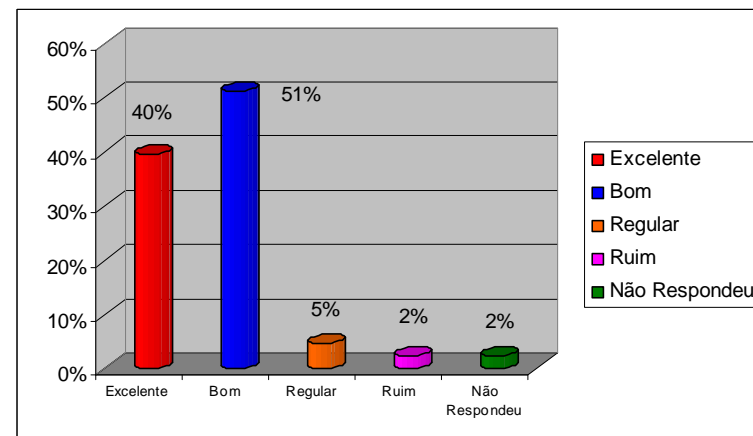
1.2 Unidades Administrativas do próprio Órgão



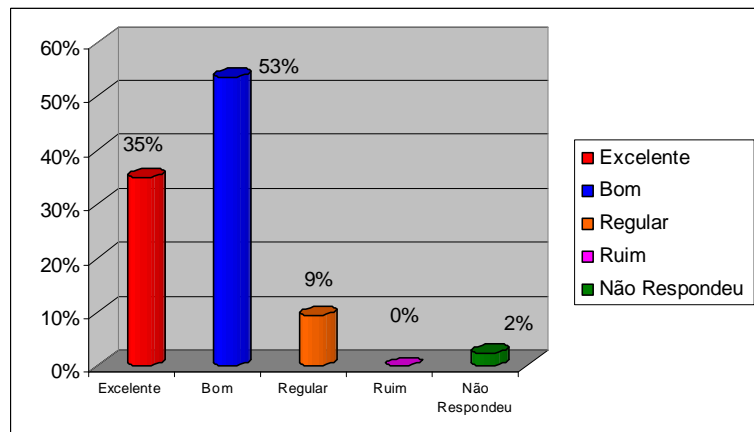
1.3 Entre os Órgãos da Administração Pública



3) Avaliação da oficinas disponibilizadas pela Rede Goiás para o processo de integração e otimização dos resultados

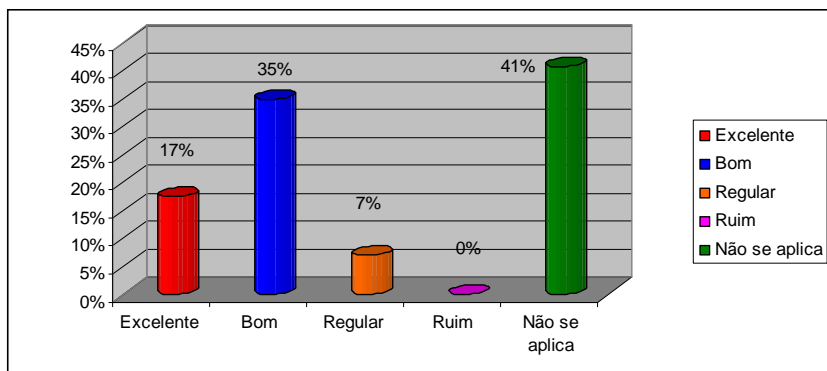


2 Avaliação quanto a utilização das ferramentas disponibilizadas para o desempenho gerencial.

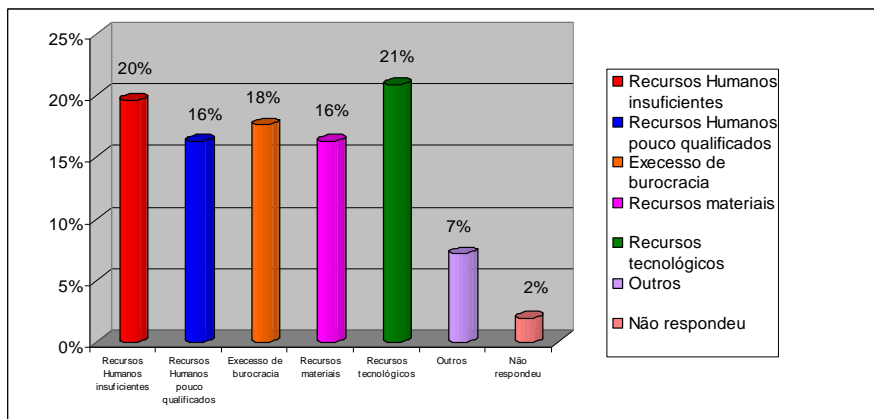


4) Avaliação em relação aos eventos promovido pela Rede de Planejamento

Fóruns Seminários	Contribuição para a aquisição de novos conhecimentos					Contribuição para melhoria de desempenho no trabalho				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Não se Aplica	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Não se aplica
	10	16	01	0	16	05	14	05	0	19



5) Avaliação do desempenho da função planejamento no exercício 2007 levando em conta as principais restrições. Ordem de importância os itens mais freqüentes:



➤ Ação 2444 - Fortalecimento do Sistema de Gestão Pública

Realizações:

- ❖ Tendo em vista a criação da Superintendência Geral de gestão na Secretaria Geral de Gestão, não houve nenhuma realização nesta ação.

Programa 4001 - Programa Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

2702 – ENCARGOS GERAIS DO ESTADO

2702 – ENCARGOS GERAIS DO ESTADO / SEPLAN.

Programa 0 – Encargos Especiais

- **Ação 7019 – Constituição e/ou Aumento de Capital de Empresas Industriais ou Agrícolas**

Realizações:

- ❖ Transferidos R\$20.100.000,00 (vinte milhões e cem mil reais) à Empresa SANEAGO S/A, a título de integralização de Capital.

- **Ação 7020 – Constituição e/ou Aumento de Capital de Empresas Comerciais ou Financeiras**

Realizações:

- ❖ Transferidos R\$301.885,80 (trezentos e um mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e oitenta centavos) à Empresa Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás e R\$ 1.709.717,16 (um milhão, setecentos e nove mil, setecentos e dezessete reais e dezesseis centavos) à empresa TRANSURB, ambos a título de integralização de Capital.

Programa 1002 – Programas Aeroportuários

- **Ação 1116 – Obras Especiais no Aeroportos e seus Terminais**

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas desta ação.

Programa 1008 – Programa Bolsa Universitária

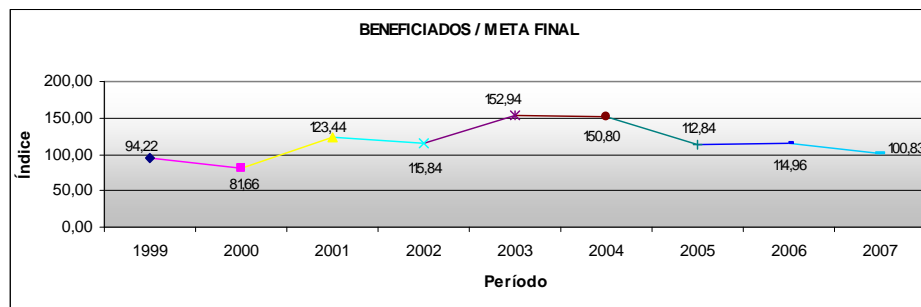
- **Ação 2007 – Concessão de Bolsas Universitárias**

Realizações:

- ❖ Processo contínuo de seleção de estudantes inscritos
- ❖ Processo contínuo de liberação de benefícios
- ❖ Pagamento mensal dos benefícios
- ❖ Encaminhamento dos bolsistas para a prestação da contrapartida, no ato da assinatura do Termo de Compromisso de Prestação de Serviço
- ❖ Processo contínuo de acompanhamento e controle do desenvolvimento da contrapartida.

2702 – ENCARGOS GERAIS DO ESTADO

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
nº de Beneficiados por ano	4.711	3.455	10.350	4.652	15.066	7.005	12.578	12.581	180
nº de Beneficiados até o ano	4.711	8.166	18.516	23.168	38.234	45.239	57.817	70.398	70.578
Meta Final	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000	51.239	61.239	70.000
Percentual da Meta	94,22	81,66	123,44	115,84	152,94	150,80	112,84	114,96	100,83



Programa 1023 – Programa de Desenvolvimento Sustentável do Entorno do Distrito Federal

- Ação 1105 – Projetos Especiais do Entorno do Distrito Federal

Realizações:

- ❖ Esta ação foi concluída no ano de 2005.

- Ação 1143 – Centro Integrado de Esporte, Lazer e Cultura no Entorno do Distrito Federal

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada por estar aguardando determinação governamental.

- Ação 1149 – Construção de Lagos Artificiais no Entorno do Distrito Federal

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada, por estar aguardando determinação governamental.

- Ação 1159 – Conclusão de Obras no Entorno do Distrito Federal

Realizações:

- ❖ Esta ação não foi executada, por estar aguardando determinação governamental.

- Ação 2378 – Desenvolvimento Institucional e Ordenamento Territorial no Distrito Federal

Realizações:

- ❖ Acompanhamento da implementação dos Planos Diretores Municipais.
- ❖ Reuniões técnicas em diversos municípios.

➤ **Ação 2381 - Gerenciamento do Programa do Entorno do Distrito Federal**

Realizações:

- ❖ Articulamos com o Ministério da Integração Nacional ações nos municípios goianos que compõe a RIDE.
- ❖ Articulamos com o Governo do Distrito Federal ações nos municípios localizados na Região do Entorno do DF.
- ❖ Acompanhamos, analisamos e discutimos com os órgãos executores do Estado e dos Municípios, as demandas e o impacto das ações desenvolvidas na região.
- ❖ Participamos de reuniões da COARIDE.

Programa 1024 - Programa de Desenvolvimento Sustentável do Norte Goiano

➤ **Ação 1102 - Projetos Especiais para o Norte Goiano**

Realizações:

- ❖ Ação sendo realizada pela AGDR- sendo apenas acompanhada pela gerência.

➤ **Ação 1157 - Conclusão de Obras no Norte Goiano**

Realizações:

- ❖ Tarefas desenvolvidas pela AGETOP e acompanhadas pela gerência

➤ **Ação 2374 - Coordenação da Implantação dos Projetos Setoriais para o Norte Goiano**

Realizações:

- ❖ Participação em reuniões ampliadas com lideranças políticas e comunidade nos seguintes municípios:
- ❖ Realização e participação em 05(cinco) reuniões e Seminários com grupos de produção com destaques para as Cooperativas de produtores de Mel, Cerâmica, Artesanato e Açafrão.
- ❖ Realização de 06(seis) reuniões e seminários com órgão setoriais objetivando acompanhar ações desenvolvidas na região.

➤ **Ação 2375 -Desenvolvimento do Norte Goiano**

Realizações:

- ❖ Aguardando determinação governamental.

2702 – ENCARGOS GERAIS DO ESTADO

Programa 1033 - Programa de Desenvolvimento Local e Urbanístico

➤ Ação 1160 - Conclusão de Obras em Outras Regiões

Realizações:

- ❖ Em 2007 não foi realizada nenhuma obra nesta ação.

➤ AÇÃO 1095 - Projetos Especiais no Nordeste Goiano

Realização:

- ❖ Em 2007 não foi realizada nenhuma obra nesta ação.

Programa 1035 - Programa de Desenvolvimento do Nordeste Goiano - Nordeste Novo

➤ Ação 1160 - Conclusão de Obras em Outras Regiões

Realizações:

- ❖ Em 2007 não foi realizada nenhuma obra nesta ação.

➤ Ação 2314 - Gerenciamento do Programa do Nordeste

Realizações:

- ❖ Promoção dos diversos setores produtivos da região nordeste de Goiás;
- ❖ Articulação e integração com os demais órgãos governamentais;
- ❖ Participação em eventos da região;
- ❖ Integração com prefeituras municipais e lideranças locais da região nordeste;
- ❖ Acompanhamento de ações realizadas pelos diversos setores do governo e de parceiros na região;

Programa 1047 - Programa Eixos de Desenvolvimento

➤ Ação 1202 - Execução de Projetos Especiais de Infra-estrutura Econômica

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

➤ Ação 1233 - Implementação de Consórcios Públicos

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas referentes a essa ação.

➤ Ação 2251 - Operacionalização do Foco

Realizações:

- ❖ Reuniões do CDE/FCO.
- ❖ Reuniões do CONDEL/FCO, Participação em Eventos e Seminários Pelos Municípios.
 - Observações: O CDE/FCO não concede financiamentos, ela autoriza o Banco do Brasil S/A a dar seguimento nas propostas de financiamento apresentadas pelos empresários e produtores rurais, através de um parecer elaborado para cada solicitação, a contratação ou não depende da viabilidade do projeto apresentado. Em relação ao número de contratações ocorridas, se deve ao trabalho desenvolvido pelo FCO em conjunto com seus parceiros, na divulgação do Fundo pelos municípios do nosso Estado, através de seminários e palestras, como por exemplo, o Projeto FCO e SEBRAE Itinerante, a realização das reuniões do Conselho do CDE/FCO nos municípios, entre outras ações.

QUADRO DE APLICAÇÕES DO FCO EM GOIÁS (R\$ 1.000)			
Programas	Nº Operações	Valor Contratado	Empregos Diretos e Indiretos
Pronaf	25.092	172.120	10.809
Pronaf/RA	1.538	11.976	9.027
Pronatureza	68	5.199	614
Rural	3.833	333.509	36.163
Custeio	42	5.958	0
Total Rural	30.573	528.761	56.613
Indústria	423	219.862	21.356
Infra-Estrutura	0	0	0
Turismo	83	13.242	553
Comércio / Serviços	1.279	149.747	7.987
Total Empresarial	1.785	382.851	29.896
TOTAL GERAL	32.358	911.612	86.509

➤ Ação 2252 - Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Realizações:

- ❖ O projeto PLMG em março de 2006 deu se o inicio da obra de infra-estrutura da primeira etapa do referido projeto.
- ❖ A primeira etapa foi concluída em maio de 2007. (A previsão que o projeto seja realizado em quatro etapas).

➤ Ação 2253 - Promoção de Investimentos

Realizações:

- ❖ 4 Viagens (Destino: Brasília)
 - 1) Visita Embaixada do Japão - 17/07/07
 - 2) Visita Ministério das Relações Exteriores - 26/07/07
 - 3) Reunião Embaixada do Egito (representando o Governador) - 23/07/07
 - 4) Reunião Embaixada do Reino da Arábia Saudita - 25/09/07

➤ Ação 2580 - Implementação da Agenda 21 Estadual

Realizações:

- ❖ Discussão e definição da metodologia da Agenda 21 contendo temas, forma de elaboração dos documentos de referência e de realização da consulta à sociedade goiana (2006)
- ❖ Contratação de consultores para elaboração dos termos de referência.
- ❖ Elaboração dos Documentos Temáticos(2006)
- ❖ Divulgação e realização da consulta à sociedade - Lançamento e workshop para apresentação dos 06 documentos temáticos(2006).

- ❖ Elaboração do Documento Básico para Discussão da Agenda 21 Goiás((2006 a 2008) pelo Consultor Geral - versão final e apresentação/divulgação/aprovação pela sociedade goiana, em seminários regionais a serem realizados em 2008.

- ❖ Em 2007, o desenvolvimento das atividades da Ação 2580 - Implementação da Agenda 21 Estadual, não ocorreu em função da não priorização e alocação de recursos financeiros pelo Governo Estadual, para a publicação do Documento Básico, necessário às discussões e à sua validação pela sociedade, e ainda, para a realização dos seminários/audiências públicas regionais propostos.

❖ Observações:

- O recurso financeiro para contratação dos consultores dos eixos temáticos da Agenda 21 correram à conta da SEMARH - Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA (2007).
- Para a realização do Workshop e apresentação dos Documentos Temáticos à sociedade foram utilizados recursos na dotação orçamentária do Programa Eixos de Desenvolvimento (1047) - Implementação da Agenda 21 Estadual (2580) - Orçamento 2006, no valor de R\$ 9.476,50.

- A Gerência Executiva de Projetos Estratégicos/SEPLAN ficou encarregada de conduzir o processo de elaboração/coordenação da Agenda 21 Goiás, um documento fundamental para o planejamento e desenvolvimento de políticas públicas, buscando a integração entre o Estado e seus Municípios.
- É de fundamental importância que as etapas desse processo tenham continuidade para que as etapas concluídas não percam seu valor, no sentido de confiabilidade dos dados, bem como a urgência de políticas sustentáveis.
- É necessária a continuidade na condução desse processo, conforme ações já estabelecidas nas etapas do Projeto (metodologia) e a publicação do Documento Básico para Discussão, de suas conclusões e diretrizes.

Programa 1048 – Goiás Irrigar

➤ Ação 2232 – Implantação de Novos Projetos de Irrigação

Realizações:

- ❖ Foi dada prioridade à continuidade dos Projetos em andamento.

➤ Ação 2233 – Plano diretor de Irrigação

Realizações:

- ❖ Foi dada prioridade à consolidação da implantação dos Projetos em andamento.

➤ Ação 2234 – Projeto de Irrigação Luis Alves do Araguaia

Realizações:

- ❖ De um total de 14,39 km de canais de irrigação e drenagem, só foi possível a implantação de 6,54 km, além da retomada das obras civis da Estação de Bombeamento de Drenagem.
- ❖ Observações: Com a conclusão da implantação da Estação de Bombeamento de Drenagem, será possível irrigar 1.000 há na 2ª Etapa do Projeto.

➤ Ação 2235 – Projeto de Irrigação Flores de Goiás

Realizações:

- ❖ De um total de aterro previsto na implantação do Barramento Porteira, de 533.400,80 m³, só foi possível a execução de 18.995,24 m³, além do início das obras do vertedouro da mesma.
- ❖ Com a conclusão do Barramento Porteira, previsto para o ano de 2008, será possível a incorporação de 1.400 há de área irrigada ao Projeto.

➤ **Ação 2236 - Projeto de Irrigação Três Barras**

Realizações:

- ❖ Não foi possível a operação do projeto, em razão da não disponibilidade de recursos.

➤ **Ação 2523 - Projeto de Irrigação de Campo Alegre**

Realizações:

- ❖ Só foram liberados recursos nos meses de outubro e dezembro, estando a elaboração do Projeto da Barragem do Ribeirão Imburuçu, em fase de início.

Programa 1079 - Programa Região Metropolitana de Goiânia - Metrópole Contemporânea

➤ **Ação 1025 - Projeto Reserva Ecológica de Bela Vista de Goiás**

Realizações:

- ❖ O projeto Reserva Ecológica de Bela Vista encontra-se paralisado por determinação governamental.
- ❖ Foi desenvolvido pela equipe da GEPE, a elaboração de um termo de referência para implantação de uma Unidade de Conservação visando sua proteção e implementação futura do projeto, como nova ação : Conservação da Bacia do Rio Caldas.

- ❖ As atribuições da SEPLAN relativas a esse Projeto/Ação foram concluídas em 2004, com a criação da Empresa Lago S/A.

- ❖ Atualmente, está sendo feito o acompanhamento contábil junto à empresa contratada da Lago S.A.

➤ **Ação 1026 - Projeto Teleporto Parque Serrinha**

Realizações:

- ❖ O projeto encontra-se paralisado em função de pendências judiciais junto ao Ministério Público Estadual e aguardando priorização pelo Governo Estadual para sua continuidade.

- ❖ As atribuições da SEPLAN relativas a esse Projeto foram concluídas em 2004 com a criação das Empresas S.A:

- ❖ Foram elaborados o Plano Conceitual e Estudo de Mercado; Plano Urbanístico; EIA-RIMA; Revisão do Plano Urbanístico; Constituição da Empresa Teleporto de Goiás S/A (Lei Estadual nº 14.755 de 22 de abril de 2004.)

- ❖ Atualmente, está sendo feito o acompanhamento contábil junto à empresa contratada da Teleporto S.A.

➤ **Ação 1232 - Unidade de Conservação da Bacia do Rio Caldas**

Realizações:

- ❖ Levantamento de legislações existentes e pesquisa bibliográfica sobre UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.
- ❖ Identificação nas unidades básicas da SEPLAN e órgãos estaduais, as ações, os projetos e programas que têm interface com o projeto.
- ❖ Identificação de recursos financeiros para a viabilidade do Projeto
- ❖ Elaboração de projeto e metodologia de trabalho
- ❖ Mapeamento da Bacia do Rio Caldas em parceria com a SGM/SIC.
- ❖ Observações:
 - O não cumprimento do cronograma de ação previsto é em decorrência de:
 - Outras atividades consideradas prioritárias
 - Reordenação de ações para inclusão no PPA 2008/2011.
 - Não foram utilizados recursos do Tesouro Estadual para o desenvolvimento das atividades acima descritas.

Programa 3004 - Programa de Apoio aos Municípios e Entidades sem Fim Lucrativos - Convênios

➤ **Ação 2057 - Apoio às Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos**

Realizações:

- ❖ Não Houve realização de Convênios com Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos.

➤ **Ação 2554 - Apoio às Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos (Emendas Sancionadas)**

Realizações:

- ❖ Não Houve realização de Convênios com Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos.

➤ **Ação 2056 - Apoio aos Municípios (Emendas Sancionadas)**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas ações realizadas pelo órgão no ano de 2007.

Programa 9999 - Reserva de Contingência

➤ **Ação 9000 - Reserva de Contingência**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades neste exercício.

2751 - FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE -
FUNDESTE

Programa 1035 - Programa de Desenvolvimento Sustentável do
Nordeste Goiano - Nordeste novo

- Ação 2473 - Gerenciamento e Desenvolvimento de
Ações no Nordeste Goiano

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades realizadas,
nesta ação no ano de 2007.

2752 – FUNDO ESPECIAL DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

2752 – FUNDO ESPECIAL DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Programa 1007 - Programa Banco do Povo

DISCRIMINAÇÃO DE AÇÕES/RESULTADOS	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Quant. de Consultoria aos Empreendedores	-	1.477	1.453	4.265	1.500	6.209	2.899	974	2.038
Empreendedores treinados	-	1.138	1.226	3.597	1.160	5.240	4.313	686	1.686
Agentes de Crédito Treinados	-	141	413	138	300	269	358	435	145
Feiras de Empreendedores do Banco do Povo	-	1	4	24	19	1	7	1	4
Empregos Gerados	2145	5.185	13.873	22.685	13.674	14.618	13.345	10.039	10.134
Contratos financiados	457	2.803	7.585	12.245	10.306	11.065	9.032	8.266	7.441



Pelo segundo ano consecutivo, o programa de microcrédito Banco do Povo, foi homenageado na entrega do Prêmio Melhores Microempreendedores 2007, do Grupo CityGroup. Dois empreendedores do Banco do Povo de Goiás foram selecionados nas categorias de comércio e serviços e receberam, além da homenagem, premiação em dinheiro no valor de R\$ 5.500,00 cada.

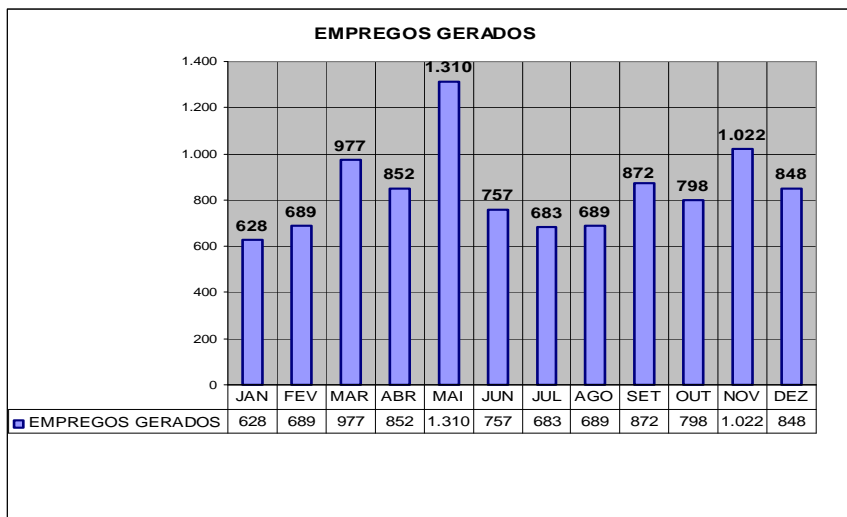
- **Ação 2008 - Apoio Administrativo, Financeiro e Operacional dos financiamentos junto às unidades do Banco do Povo**

Realizações:

- ❖ Cobrança de maior produtividade aos agentes de crédito das diversas unidades do Banco do Povo
- ❖ Visitas e acompanhamento aos empreendedores financiados
- ❖ Consultorias aos empreendedores realizadas através de parceria com o SEBRAE/GO.

EMPREGOS GERADOS /2007

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
628	689	977	852	1.310	757	683	698	872	798	1.022	848	10.134



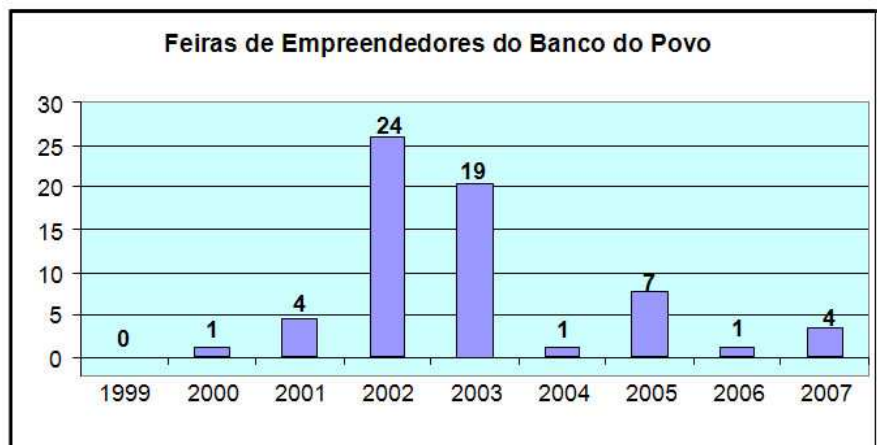
- **Ação 2009 - Apoio e Realização de Eventos**

Realizações:

- ❖ Mobilização de empreendedores do Banco do Povo para participação nas feiras;
- ❖ Parceria c/ o Sebrae para a realização das feiras;
- ❖ Realização de feiras em parceria ainda com prefeituras de diversas regiões do Estado: Pires do Rio, Santa Helena de Goiás, Formosa e São Miguel do Araguaia;
- ❖ Participação de empreendedores do Programa na Feira da Solidariedade 2007 através de comercialização de produtos de 77 empreendedores;
- ❖ Montagem de exposição de produtos de beneficiários do Banco do Povo nas edições do Vapt Vupt Móvel realizadas nos municípios de Marzagão, Corumbaíba, Cavalcante, Teresina de Goiás, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos, Goiás, Luziânia, Goianira, Caiapônia, Aparecida de Goiânia, Bom Jesus de Goiás, Palmeiras de Goiás, Nazário, São Domingos, Santa Helena de Goiás, Pires do Rio, Caldas Novas e Rio Quente, bem como atendimento institucional ao público.
- ❖ VI Conferência Nacional de Assistência Social em Brasília com exposição de produtos e divulgação do Programa do Governo de Goiás.

2752 – FUNDO ESPECIAL DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

DISCRIMINAÇÃO DAS AÇÕES	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Feiras de Empreendedores do Banco do Povo	-	1	4	24	19	1	7	1	4



➤ **Ação 2010 - Capacitação e Treinamento de Agentes de Crédito e de Empreendedores**

Realizações:

- ❖ Levantamento da quantidade de agentes e/ou empreendedores a treinar.
- ❖ Definição de municípios onde serão realizados treinamento de empreendedores
- ❖ Mobilização dos agentes de crédito e/ou empreendedores para participação no treinamento.
- ❖ Preparação, revisão e adequação do material de treinamento a ser utilizado.

- ❖ Organização e preparação do treinamento de agentes de crédito e de empreendedores.
- ❖ Realização de treinamento de agentes de crédito em Goiânia.
- ❖ Realização de treinamento de empreendedores nos municípios de Bela Vista, Porangatu, Santo Antônio Descoberto, Trindade, Valparaíso, Águas Lindas, Mineiros, Alvorada do Norte, Goiânia, Jandaia, Ceres, Buriti de Goiás, Goianira, Pires do Rio, Inhumas, Nova Glória, Jataí, Aragarças, Itumbiara, Iaciara, Santa Terezinha, Cristalina, Itaberaí, Uruaçu, Cavalcante, Itauçu, Rubiataba, Senador Canedo, Iporá, Aragoiânia, Indiara, Palmeiras, Goiânia, Monte Alegre.

N.º	Município	Diagnósticos	Quantidade de treinados
1	AGUAS LINDAS DE GOIÁS	108	34
2	ALVORADA DO	54	40
3	AMORINÓPOLIS	08	09
4	ARAGARÇAS	29	40
5	ARAGOIÂNIA	27	35
6	BELA VISTA DE GOIÁS	68	44
7	BURITI DE GOIÁS	26	28
8	CAVALCANTE	38	31
9	CERES	72	60
10	CRISTALINA	38	28
11	DIORAMA	10	11
12	GOIÂNIA	70	43
13	GOIÂNIA	80	74

N.º	Município	Diagnósticos	Quantidade de treinados
14	GOIÂNIA	62	43
15	GOIANIRA	55	47
16	IACIARA	35	40
17	INDIARA	41	43
18	INHUMAS	70	64
19	IPORÁ	57	60
20	ISRAELÂNDIA	03	04
21	ITABERAÍ	39	21
22	ITAUÇÚ	28	71
23	ITUMBIARA	134	59
24	JANDAIA	39	24
25	JATAÍ	101	53
26	JAUPACI	03	04
27	MINEIROS	82	67
28	MONTE ALEGRE DE ALEGRE	40	52
29	NOVA GLÓRIA	40	22
30	PALMEIRAS DE GOIÁS	60	55
31	PIRES DO RIO	40	27
32	PORANGATU	98	105
33	RUBIATABA	43	38
34	SANTA TEREZINHA	49	43
35	SANTO ANTÔNIO DO	50	70
36	SENADOR CANEDO	39	67
37	TRINDADE	58	38
38	URUAÇU	94	43
39	VALPARAISO	50	49
TOTAL.....>		2038	1686

Treinamento de Agentes de Crédito do Banco do Povo, em Goiânia, no CENTRAR, no período 16 a 20/04/2007



➤ **Ação 2011 - Implantação de Novas Unidades do Programa Banco do Povo nos Municípios**

Realizações:

- ❖ Contato com prefeitos onde não há unidades do Banco do Povo instaladas para devida implantação.
- ❖ Assinatura do Termo de Parceria estabelecendo as obrigações do Estado e da Prefeitura quanto ao funcionamento da unidade do Banco do Povo no município.
- ❖ Treinamento do agente de crédito disponibilizado pela prefeitura e verificação do local para funcionamento (fachada padrão, móveis, equipamentos)
- ❖ Implantação de formulários e controles.
- ❖ Divulgação da abertura da agência e início das atividades.

➤ **Ação 2012 - Implantação de Novas Linhas de Crédito ao Estudante, Idoso e Trabalhador Rural**

Realizações:

- ❖ Não se aplica mais à realidade da Gerência Executiva do Banco do Povo no que se refere às linhas de crédito a estudantes e idosos pois esses segmentos vêm sendo atendidos normalmente pelo Programa mesmo sem a criação de linhas de crédito específicas. Quanto ao trabalhador rural, uma nova linha de crédito será implantada conforme consta do Plano de Governo 2007/2010.

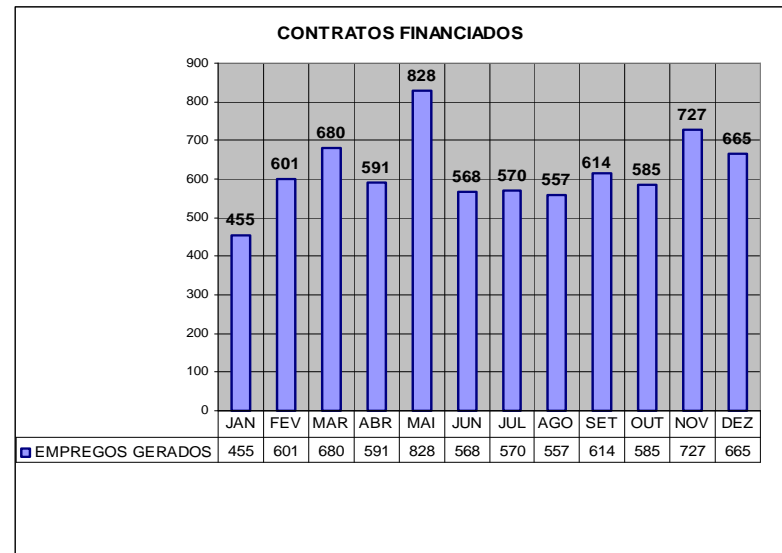
➤ **Ação 2438 - Auxílio para Implantação Operacional e Assistência Financeira ao Microcrédito**

Realizações:

- ❖ Orientações "In loco" e via fone quanto à metodologia utilizada pelo Banco do Povo para liberação de contratos de crédito.
- ❖ Orientações e cobrança de maior divulgação do Programa no município.
- ❖ Visitas aos municípios para reuniões com membros das ONGs, representantes das Prefeituras e agentes de crédito, a fim de prestar orientações e esclarecimentos a respeito do Banco.
- ❖ Acompanhamento das atividades das unidades através da verificação de contratos, formulários e controles, visitas aos empreendedores, auditorias e outros procedimentos correlatos.

CONTRATOS FINANCIADOS /2007

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
455	601	680	591	828	568	570	557	614	585	727	665	7.441



Programa 4001 - Programa Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 - Apoio Administrativo**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

2753 - FUNDO DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DE GOIÁS

Programa 0 - Encargos Especiais

- Ação 7021 - Transferência de Recursos de Desestatização aos Órgãos e Entidades (Lei 13.707/2000)

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

- Ação 2581 - Operacionalizações de Programas Especiais

Realizações:

- ❖ Concluída obras de infra-estrutura, relativo a primeira etapa do projeto Plataforma Logística Multimodal de Goiás.

Programa 4001 - Programa Apoio Administrativo

- Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

2754 - FUNDO DE AVAL DO ESTADO DE GOIÁS

Programa 3012 - Programa Estadual de Desestatização

- Ação 2409 - Concessão de Garantias a Financiamento para Micro e Pequenas Empresas

Realizações:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

2756 - FUNDO DE AUXÍLIO FUNERÁRIO AOS GOIANOS VITIMADOS NO EXTERIOR

Programa 1041 - Programa Estadual de Assistência Social

➤ Ação 2537 - Auxílio Funeral aos Goianos Vitimados no Exterior

Realizações:

- ❖ 11 óbitos, sendo que 5 pelo FUAVE.
- ❖ Observações: 6 atendimentos foram na base orientação, ligações telefônicas etc, e não necessária a intervenção econômica do Estado via FUAVE.

2757 - FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE -
FUNORTE

Programa 1024 - Programa de Desenvolvimento Sustentável do
Norte Goiano

➤ Ação 2604 - Gerenciamento e Desenvolvimento de
Ações na Região Norte

Realizações:

- ❖ Foram realizadas articulações junto aos poderes Municipais, Estaduais e Federais objetivando a otimização as implementação das ações na Região Norte.

2801 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE.

Gestor: Cairo Alberto de Freitas

Objetivo:

- ❖ Coordenar a formulação da política estadual, promover a sua implementação e permanente avaliação, de modo a garantir o desenvolvimento de ações e serviços que respeitem os princípios do SUS, com a participação de seus usuários e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população no Estado de Goiás.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

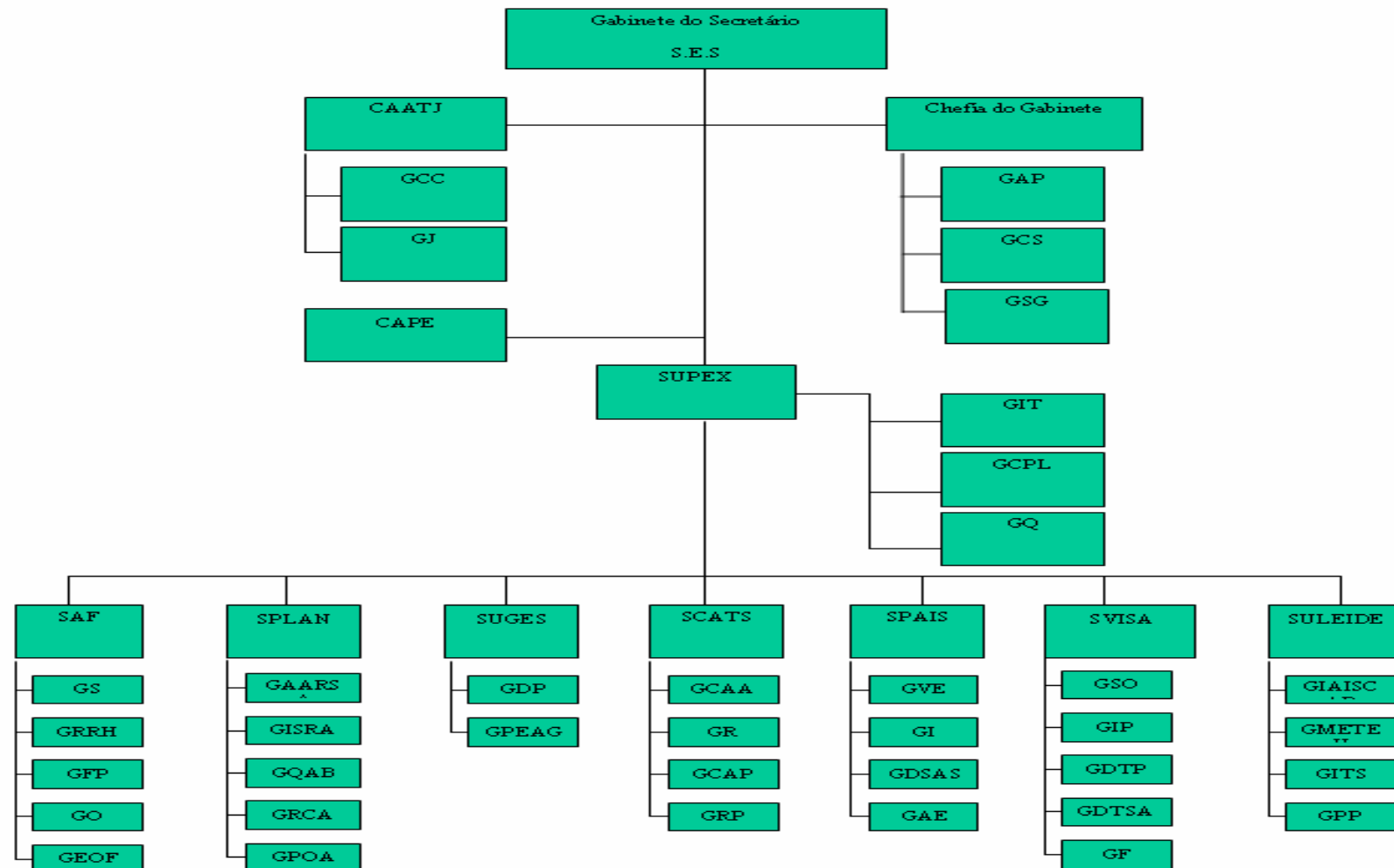
- ❖ Goiás Cidadania com Melhoria da Qualidade de Vida

Legislação:

- ❖ Criação da Secretaria de Estado da Saúde - Lei 7928 de 21/05/1975. NOAS 01/02

2801 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Organograma da Organização



I - Gabinete do Secretário - SES

- a) Gerência da Assessoria Parlamentar GAP
- b) Gerência de Comunicação Social GCS
- c) Gerência da Secretaria Geral GSG

II - Superintendência Executiva - SUPEX

- a) Gerência de Informática e Tecnologia GIT
- b) Gerência de Comissão Permanente de Licitação GCPL
- c) Gerência de Qualidade GQ

III - Chefia de Assessoria e Apoio Técnico e Jurídico - CAATJ

- a) Gerência de Contratos e Convênios GCC
- b) Gerência Jurídica GJ
- c) Comissão de Sindicância CS

IV - Chefia de Assessoria de Projetos Estratégicos - CAPE

V - Superintendência de Administração e Finanças - SAF

- a) Gerência de Suprimentos GS

b) Gerência de Execução Orçamentária e Financeira GEOF

- c) Gerência Operacional GO
- d) Gerência de Folha de Pagamento GFP
- e) Gerência de Regulação em Recursos Humanos GRH

VI - Superintendência de Planejamento - SPLAN

- a) Gerência de Apoio às Administrações Regionais de Saúde e Ambulatórios 24 Horas GARS
- b) Gerência de Informação de Serviços e Rede da Assistência GISRA
- c) Gerência de Qualificação da Atenção Básica GEAB
- d) Gerência de Regionalização e Conformação de Rede GRCR
- e) Gerência de Programação e Orçamento da Assistência GPO

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A Secretaria Estadual de Saúde tem como papel fundamental à coordenação do processo de implantação do SUS no Estado. Para isso, o gestor estadual precisa agir de forma articulada com as duas outras esferas de

governo, União e Municípios, e com as instâncias de controle social, representada pelo Conselho Estadual de Saúde, bem como a realização em 2007 da VI Conferência Estadual de Saúde.

- ◆ A definição do projeto institucional da organização se deu por meio de um conjunto de iniciativas já implementadas para melhor responder as novas exigências, além de aperfeiçoar o processo e melhor integrar seus setores e potencializar suas ações. Com base no novo papel da SES e, considerando a transferência da função de prestação direta de serviços de saúde para os municípios, a Secretaria desenvolveu algumas estratégias de fortalecimento da gestão.
- ◆ Uma das principais iniciativas foi promover de fato a descentralização dos serviços de saúde em consonância com os princípios do SUS, as diretrizes governamentais, as políticas públicas e ações institucionais, buscando preservar a autonomia e a distribuição de poderes entre os entes federados, além de servir como estratégia para a democratização das instituições para distribuição mais eficientes dos recursos públicos e aumento da participação e controle social.

❖ **Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA**

- ◆ Além do PPA/LOA são utilizados os seguintes instrumentos: Plano Estadual de Saúde, Sigeplan, Programação Pactuada e Integrada da Assistência, Siscore.

❖ **Como é a Gestão do seu Órgão:**

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa
<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	<input type="checkbox"/> Política de Gestão de Pessoas

2801 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

➤ Ação 2506 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão – PQG/SES

Realizações:

Atividades realizadas pela Gerência da Qualidade / SUPEX no ano de 2007						
NOME DO EVENTO	PARA	DATA	Nº PARTIC.	CARGA HOR.	LOCAL de REALIZAÇÃO	INSTIT. FINANC.
Reuniões do Programa de acolhimento "Posso Ajudar?"	Servidores engajados no programa	Ano 2007	85	42 reuniões 84 h	Unidades de saúde(HGG,HDT,HU GO,HMI,HMA,CMAC, MDI E MNSL)	SES
Oficina de Auto-avaliação	Gerentes da Qualidade da SES	28/02	32	8h	ESAP	
Palestra "Princípios e Diretrizes do SUS"	Servidores do HUGO	07/03	30	3 h	HUGO	
Capacitação Bem Viver	Servidores da MNSL	23/03	11	8h	MNSL	
Humanização/formação GTH	Servidores do HDT	16/03	15	1,1/2h	HDT	
*Palestra sobre PNH	SINTFESP	16/03	40	2,1/2h	Sindicato Saúde e Previdência-SINTFESP	
Capacitação SEPRU	Regional Pirineus	20/03	30	4h	Regional Anápolis	
Oficina Plano de Melhoria da Gestão	Gerentes da Qualidade/ SES	21/03	28	8h	ESAP	
Capacitação Bem Viver	Servidores da SPAIS	22/03	22	8h	SPAIS	
Capacitação Bem Viver	Servidores da ESAP	23/03	11	8h	ESAP	
Capacitação Bem Viver- 5S	Acadêmicos	27/03	63	4h	Fac. Padrão	
*Palestra: Qualidade de Vida e Promoção da Saúde	Aposentados do antigo BEG	30/03	90	1,1/2 h	CASBEG	
Oficina Relatório de Gestão	Gerentes da Qualidade/ SES	18/04	25	4h	ESAP	
Capacitação em Auditoria Interna ISO- prática	Servidores do HMA	25/04	10	4h	HMA	
Capacitação/ Sensibilização OuvidorSUS	Superintendentes e Servidores da SES	26/04	40	8h	ESAP	
Capacitação em Auditoria Interna ISO- aula prática	Servidores do HMA	26/04	10	4h	HMA	
Capacitação em Auditoria Interna ISO- aula prática	Servidores do HDT	08/05	15	4h	HDT	
Capacitação em Auditoria Interna ISO- aula prática	Servidores do HDT	09/05	15	2h	HDT	
Capacitação em Auditoria Interna ISO	Servidores do LACEN	14/05	10	6 h	LACEN	
Palestra sobre SUS	Servidores do CIMP	15/05	40	1,1/2 h	CIMP	
*Palestra Humanização nas	Servidores do INSS	29/05	25	2 h	INSS	

2801 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Relações de Trabalho-gerentes e servidores						
Curso de Ouvidoria para a SES	Servidores da SES	30,31/05 01/06	25	24h	IPETESP	
Seminário de Avaliação Posso Ajudar	Servidores engajados no programa	30/05	105	4h	ESAP	
Oficina sobre Protocolos Clínicos	Servidores do HMI	18,19/06	30	8 h	HMI	
Workshop da Qualidade	Acadêmicos	14/06	80	4h	Universo	
Oficina do Relatório de Gestão	Gerentes da Qualidade/ SES	26/06	15	4 h	Escola de Governo	
Capacitação Humanização e Ouvidoria	Servidores da SES	12/07	10	4 h	ESAP	
Curso de Pesquisa de satisfação IPPS	Servidores da SES	19/07	20	4h	Escola de Governo	
Palestra Sobre Humanização no Atendimento/II Simpósio de Fisioterapia do HGG	Servidores do HGG	29/10	50	2 h	Auditório do HGG	
Oficinas de Regulação para o HUGO e HMI	Servidores do HUGO e HDT	03/10/17/24	30	2H	Hugo e HMI	
Palestra sobre*Humanização na atenção na II Conferencia Municipal de Saúde	Servidores da SMS de Senador Canedo	jul	100	1 h	Senador Canedo	
Capacitação SEPRU/ PNH	Colaboradores da Regional	13/07	35	1 h	Regional Pirineus	
Capacitação Bem Viver- 5S	Servidores da SEE	15/07	30	4h	Secr. da Educação	
Oficina de Relatório de Gestão	Gerentes da Qualidade/ SES	22/07	15	4 h	Escola de Governo	
Conf. Saúde Alto Horizonte		22/07			Alto Horizonte	
Capacitação SEPRU	Colegiado Regional	23/07	30	4h	Reg. Anápolis	
Capacitação SEPRU	Colegiado Regional	04/08	30	4h	Flores de Goiás	
*Seminário de Acreditação e Metrologia	Profissionais da saúde e laboratórios de calibração	13/08	60	1h	FIEG	
Oficina Relatório de Gestão	Gerentes da Qualidade/ SES	26/09	15	4 h	Escola de Governo	
Palestra sobre SEPRU na Mostra de Saúde	Trabalhadores de saúde do Estado de Goiás	08/10	500	30min	Centro de Convenções	
Curso de Capacitação em 5Ss	Trabalhadores de Estado de Goiás	01a 05/10	32	20h	Escola de Governo	
Palestra no Fórum Internacional Relação Médico-Paciente	Centro de Convenções	09/11	80	30 min.		
Apresentação do SEPRU no CONASS	Secretários de Estado da Saúde, Representantes do Quebec e outros	07/11	30	20min.		
Capacitação Bem Viver- 5S	Acadêmicos	27e 28/11	90	8h	UNIFAN	
*Palestra SIPAT	Servidores da PGE	27 e 29/11	25	1,1/2 h	PGE	
*Oficina sobre a PNH	Colaboradores da FUNASA/ CASAI	28, 29/11	50	16 h	Hotel Kanaxuê	

2801 – GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Oficina Relatório de Gestão	Gerentes da Qualidade/ SES	21 e 28/11	15	8 h	Escola de Governo	
Oficina sobre indicadores	Servidores das unidades	8 e 20/11 4,10,11 e 12/12	25	20 h	HMA e LACEN	
Oficina Critérios de Excelência	Alunos da UNIFAN	27/12	25	3 h	Auditório UNIFAN	
Oficinas da PNH	Para o SUS em Goiás	em 2007	407		Nas regionais e unidades gerenciadas pela SES	
TOTAL			2.606			

2850 - FUNDO ESPECIAL DE SAÚDE - FUNESA

Programa 0 - Encargos Especiais

➤ **Ação 7001 - Encargos com Inativos e Pensionistas**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Programa 1045 - Programa de Fortalecimento e Modernização da Gestão

➤ **Ação 1055 - Adequação e Modernização da Rede Física Estadual na área da Saúde**

Realizações:

- ❖ REPASSE DE RECURSOS REFERENTE AO CONVÊNIO COM A AGETOP PARA CONST. E REFORMA DE UNIDADES DE SAÚDE DO ESTADO
- ❖ PEQUENAS OBRAS E REFORMAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA SES:
- ❖ Recuperação do Telhado do HDS - Santa Marta
- ❖ Reforma do Pronto Atendimento do HUGO
- ❖ Reforma do Sistema de Escoamento da Rede Pluvial da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes

➤ **Ação 1056 - Expansão e Modernização Estrutural/Funcional e Institucional da SES/GO**

Realizações:

- ❖ Esta ação é utilizada para a realização de pequenas obras e reformas no nível administrativo e nas unidades da SES.

➤ **Ação 2205 - Desenvolvimento na Área de ciência e tecnologia em Saúde**

Realizações:

- ❖ Nesta ação são realizados vários procedimentos de saúde aos radioacidentados. Os custos estimados pelos técnicos do LaGene são de R\$ 27.656,00. No Sigeplan está somente a liquidação referente a aquisição de insumos via licitação.
- ❖ Observações:
 - Democratizar a tecnologia em Genética e Biologia Molecular, proporcionando a inovação em saúde através de diagnósticos especializados de atuação do LaGene (testes genéticos, paternidade, susceptibilidade genética e preventivos).

➤ **Ação 2206 - Formação e Capacitação de Profissionais do Setor Saúde**

Realizações:

- ❖ Para esta unidade orçamentária (2850) não houve realização nesta ação.

➤ **Ação 2207 - Fortalecimento das Ações de controle, avaliação e auditoria do Sistema Estadual de saúde**

Realizações:

- ❖ ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (02)
- ❖ AVALIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL (41)
- ❖ CONTRATUALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL (384)
- ❖ REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS ANALÍTICAS, OPERATIVAS E DE GESTÃO (200)
- ❖ Observações:
 - O Custo desta ação foi de R\$ 13.950,00

➤ **Ação 2208 - Fortalecimento do controle social**

Realizações:

- ❖ A realização prevista nesta ação se refere à participação de técnicos do Conselho Estadual de

Saúde em eventos para o fortalecimento do controle social.

➤ **Ação 2209 - Implantação do complexo regulador**

Realizações:

- ❖ IMPLANTAÇÃO DE BASES DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU (15 BASES - R\$ 1.630,00)
- ❖ IMPLANTAÇÃO DE CENTRAIS DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIAS (18 - R\$ 2.688,00)
- ❖ IMPLANTAÇÃO DE COMPLEXOS DE REGULAÇÃO REGIONAIS (01 - R\$ 3.012,50)
- ❖ REGULAÇÃO DA OFERTA E DEMANDA DOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE (01 - R\$ 1.440,00)

Programa 1046 - Programa Goiás com mais Saúde e Cidadania

➤ **Ação 1096 - Implantação de Kits Sanitários**

Realizações:

- ❖ Nesta ação a realização é responsabilidade da AGETOP, cabe a SES somente repassar o recurso reservado no Orçamento para àquele órgão.

➤ **Ação 1096 - Implantação de Kits Sanitários (Emenda Sancionada)**

Realizações:

- ❖ Nesta ação a realização é responsabilidade da AGETOP, cabe a SES somente repassar o recurso reservado no Orçamento para àquele órgão.

➤ **Ação 2108 - Fortalecimento e Operacionalização da Rede Assistencial de Saúde**

Realizações:

- ❖ Aquisição de combustíveis para a Rede Assistencial de Saúde - R\$ 89.812,47
- ❖ Aquisição de Equipamento e Material Permanente para as Unidades de Saúde da SES - R\$ 217.714.537,17

➤ **Ação 2132 - Alimentação Básica e Segurança Alimentar Nutricional**

Realizações:

- ❖ Assessoria as ARS e Municípios na Implantação/Implementação nas ações de alimentação básica e segurança nutricional - (04 - R\$ 660,00)
- ❖ Capacitação as ARS e Municípios na Implantação/Implementação nas ações de

alimentação básica e segurança nutricional (03 - R\$ 510,00)

- ❖ DISTRIB. DE MAT. EDUCATIVO ARS E MUNIC. NA IMPLANT./IMPLEMENT.AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO BÁSICA E SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL (247 - R\$ 15.420,00)
- ❖ SUPERVISÃO AS ARS E MUNIC. NA IMPLANT./IMPLEMENT.NAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO BÁSICA E SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL (03 - R\$ 480,00)
- ❖ CONTRATO REALIZADO - 01 - R\$ 253.667,24

➤ **Ação 2322 - Apoio ao Controle de Doenças e Agravos**

Realizações:

- ❖ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS /VEÍCULOS DAS AÇÕES DE DOENÇAS ENDÊMICAS;
- ❖ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DAS AÇÕES DE DST/AIDS;
- ❖ ASSESSORIA ÀS ARS E MUNICÍPIOS DAS AÇÕES DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS;
- ❖ ASSESSORIA ÀS ARS E MUNICÍPIOS DAS AÇÕES DE DOENÇAS ENDÊMICAS;
- ❖ DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS DAS AÇÕES DAS DST / AIDS;
- ❖ DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS NAS AÇÕES DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS;

- ❖ DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DAS AÇÕES DAS DST/AIDS;
- ❖ DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DAS AÇÕES DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS;
- ❖ REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DAS AÇÕES DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS;
- ❖ REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DAS AÇÕES DE SAÚDE DO IDOSO;
- ❖ SUPERVISÃO ÀS ARS E MUNICÍPIOS DAS AÇÕES DAS DST / AIDS;
- ❖ SUPERVISÃO AS ARS E MUNICÍPIOS DAS AÇÕES DE DOENÇAS ENDÊMICAS.

➤ **Ação 2323 - Apoio aos Municípios na Redução das Complicações a Doenças não Transmissíveis**

Realizações:

Supervisão nas ações de doenças não Transmissíveis
Assessoria aos Municípios das Ações de Doenças não Transmissíveis
Capacitação Profissional na Área de Doenças não Transmissíveis
Realização de Campanhas das Ações de Doenças não Transmissíveis

➤ **Ação 2324 - Apoio às ações de implantação de unidade de vigilância em saúde do trabalhador**

Realizações:

- ❖ Assessoria na Implantação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador
- ❖ Capacitação de Profissionais da Saúde do Trabalhador

➤ **Ação 2325 - Assistência Farmacêutica**

Realizações:

Aquisição de Medicamentos excepcionais para o Juarez Barbosa
Aquisição de Medicamentos para a Rede Assistencial de Saúde da SES
Distribuição de Medicamentos das ações de Assistência Farmacêutica
Capacitação às ARS e Municípios das Ações de Assistência Farmacêutica
Aquisição de Medicamentos Homeopáticos para o Hospital de Medicina Alternativa
Doação de Medicamentos à paciente carente

➤ **Ação 2327 - Descentralização de serviços laboratoriais públicos**

Realizações:

- ❖ Aquisição de Equipamentos de Informática para o Laboratório Central de Saúde Pública / LACEN
- ❖ Aquisição de Insumos de Informática para o Laboratório Central de Saúde Pública / LACEN

- ❖ Aquisição de Insumos Laboratoriais e Reagentes para o Laboratório Central de Saúde Pública / LACEN
- ❖ Aquisição de Material de Escritório e Expediente para o LACEN
- ❖ Aquisição de Material de Laboratório para o LACEN
- ❖ Gastos com Manutenção de Bens e Serviços para o LACEN
- ❖ Realização de Despesas com Exposições e Congressos/Conferências para o LACEN
- ❖ Realização de Diagnóstico Laboratorial em Produtos no Laboratório Central de Saúde Pública LACEN
- ❖ Realização de Patologia Clínica no LACEN
- ❖ Realização de Incentivos para as ações da LACEN
- ❖ Supervisão em Laboratório Descentralizado Realizado - LACEN

➤ **Ação 2328 - Fortalecimento da prevenção de riscos sanitários**

Realizações:

Descentralização das Ações de Vigilância nas Administrações Regionais de Saúde
Realização de Eventos p/ a Educação Sanitária e Ambiental

Capacitação de Profissionais em Vigilância Sanitária
Aquisição de Veículos para o Desenvolvimento das Ações de Vigilância Sanitária e Ambiental

Fiscalização Sanitária e Ambiental
Gastos Administrativos para Desenvolvimento das Ações de Vigilância Sanitária e Ambiental

Implantação do Sistema de Informação em Vigilância Sanitária

Realização de Análise Laboratorial de Produtos de Riscos Sanitários

➤ **Ação 2329 - Fortalecimento das ações de hematologia e hemoterapia**

Realizações:

Aquisição de Equipamento Médico Hospitalar para a Hemorrede

Aquisição de Insumos Médicos Hospitalares para a Hemorrede

Aquisição de Material de Laboratório para a Hemorrede

Gastos Administrativos para a Manutenção da Hemorrede

➤ **Ação 2330 - Fortalecimento das ações de transplante de órgãos**

Realizações:

- Convenio para Implementação da Política Estadual de Transplantes e Doações de Órgãos (GOIAS TRANSPLANTES)

- **Ação 2331 - Fortalecimento do programa de saúde na família (PSF)**

Realizações:

Assessoria às ARS e Municípios na Implantação/Implementação do Programa de Saúde da Família

Capacitação das Equipes do Programa Saúde da Família

Supervisão às ARS e Municípios das Ações do Programa de Saúde da Família

Repasso Financeiro aos Municípios referente incentivo estadual

- **Ação 2332 - Implantação do sistema estadual de saúde prisional**

Realizações:

- ❖ Não foi realizada nenhuma atividade.

- **Ação 2333 - Monitoramento dos efeitos do césio 137**

Realizações:

Distribuição de Medicamentos aos Radioacidentados

Aquisição de Equipamento Hospitalar para os Radioacidentados
Monitoramento e Realização de Procedimentos de Saúde aos Radioacidentados

- **Ação 2334 - Redução da mortalidade infantil**

Realizações:

Assessoria na Implantação e Implementação dos Hospitais Amigos das Crianças

Capacitação de Profissionais no Programa da Criança e Adolescente

Assessoria às Administração Regional de Saúde (ARS) e Municípios das Ações do Programa da Criança e Adolescente

- **Ação 2335 - Redução da mortalidade materna**

Realizações:

- ❖ Assessoria na implantação/Implementação das Ações da Mulher e Adolescente e dos Comitês de Morte Materna, além das Capacitações Realizadas.

- **Ação 2336 - Reorientação do modelo assistencial de saúde mental**

Realizações:

- ❖ Assessorias, Supervisões e Capacitações Realizadas.

Programa 1080 - Programa de Regionalização da Atenção à Saúde

- **Ação 2123 - Fortalecimento da cooperação técnica aos municípios**

Realizações:

- ❖ Realização de Assessorias para Otimização da Capacidade Técnico/Operacional de Técnicos e Gestores Municipais

- **Ação 2124 - Implementação da descentralização da gestão e municipalização das ações de saúde**

Realizações:

- ❖ As atividades realizadas nesta ação se referem à despesas com a participação dos técnicos em eventos que concorrem para a descentralização da gestão e municipalização das ações de saúde.

- **Ação 2417 - Estruturação, conformação, otimização da rede assistencial**

Realizações:

- ❖ Esta ação se refere a todas as atividades relacionadas a definição de redes hierarquizadas de assistência à saúde.

- **Ação 2436 - Implementação das administrações regionais de saúde**

Realizações:

- ❖ Esta ação se refere, além da implantação de regionais, também de todas as despesas que concorrem a implementação das mesmas, principalmente no que concerne a participação de técnicos em reuniões e eventos técnicos nos municípios e regionais.

Programa 1086 - Programa de urgência e Emergência e Laboratórios 24 Horas

- **Ação 1216 - Aquisição de Ambulâncias para Municípios (Emendas Sancionadas)**

Realizações:

- ❖ AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA PARA OS MUNICÍPIOS (EMENDAS SANCIONADAS)

- **Ação 2096 - Ampliação da cobertura do atendimento pré-hospitalar e hospitalar**

Realizações:

- ❖ Nesta ação são realizadas capacitações ao técnicos em atendimento às urgências e emergências

- **Ação 2097 - Implementação dos ambulatórios 24 horas**

Realizações:

- ❖ Não houve realização no exercício de 2007.

- **Ação 2098 - Operacionalização das unidades de atendimento dos ambulatórios 24 horas**

Realizações:

- ❖ Esta atividade se refere à supervisão às unidades e repasse de incentivo. Houve realização somente no início do ano, quando os repasses e supervisões foram suspensos.

- **Ação 2099 - Operacionalização das unidades de atendimento pré-hospitalar**

Realizações:

- ❖ Nesta atividade são registradas todas as despesas com realizações de atividades relacionadas a campanhas de conscientização de atendimento de urgência e pré-hospitalar.

- **Ação 2553 - Aquisição de equipamentos na área de saúde (emendas sancionadas)**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

- **Ação 4001 - Apoio Administrativo**

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

2851 – FUNDO ESPECIAL DE GESTÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA CÂNDIDO SANTIAGO - FUNGESP

2851-FUNDO ESPECIAL DE GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS CANDIDO SANTIAGO-FUNGESP

Programa 1045 - Fortalecimento e Modernização na Gestão da Saúde

➤ Ação 2562 - Desenvolvimento das Ações de Capacitação e Formação de Escola de Saúde pública

Realizações:

❖ 16923 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL E REGIONAL DO SUS DO ESTADO DE GOIÁS

Produto/Unidade Indicador	Metas Físicas / Resultados		
	Prevista (a)	Realizada (b)	% c=b/a
Realização de oficina para a formação de facilitadores em educação permanente	15	12	80%

❖ 16922 - CURSO BÁSICO P/ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Produto/Unidade Indicador	Metas Físicas / Resultados		
	Prevista (a)	Realizada (b)	% c=b/a
Capacitação de profissionais da Estratégia em Saúde da Família	1.000	940	94%
Participação na organização e condução do curso de Especialização em Saúde Bucal Coletiva	25	25	100%
Realização de curso para multiplicadores do nível central e das regionais, em Economia em Saúde	50	50	100%
Capacitação de multiplicadores para o curso básico para a estratégia de saúde da Família	130	120	92,3%
Capacitação de facilitadores p/o controle Social na Saúde da RIDE	60	51	85%

❖ 13271 - HABILITAÇÃO DO TÉCNICO DE AGENTE COMUNITÁRIO DAE SAÚDE

AÇÃO REALIZADA / UNIDADE	Prevista	Realizada	%
HABILITAÇÃO DO TÉCNICO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - MÓDULO I - 1º LOTE	2.600 ALUNOS MATRICULADOS	2.541 ALUNOS CERTIFICADOS	97.73 %
HABILITAÇÃO DO TÉCNICO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - MÓDULO I - 2º LOTE	2.522 ALUNOS MATRICULADOS	ATIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO	-----

❖ 16340 - PROJETO DE PESQUISA

AÇÃO REALIZADA / UNIDADE	Prevista	Realizada	%
PROJETO DE PESQUISA: "PERFIL DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL FORMADO PELO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE GOIÁS	01 (269 FORMULÁRIOS ENVIADOS (EGRESSOS CONTACTADOS))	01 (191 FORMULÁRIOS PREENCHIDOS)	71 %

❖ 16950 - Participação Em Conferência Nacional De Saúde E Seminário E Congresso De Educação Permanente.

❖ CONFERÊNCIAS

VI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	ETAPA MUNICIPAL	COLEGIADOS REGIONAIS DE GESTÃO	ETAPA ESTADUAL	ETAPA NACIONAL
Oficinas		12		
Encaminhamento de Palestrantes	103	12		
Municípios que realizaram conferências	219			
TOTAL DE INSCRITOS/DELEGADOS			1000	80
TOTAL DE PARTICIPANTES	21.021		600	80
% MUNICÍPIOS QUE REALIZARAM AS CONFERÊNCIAS	81%			
% DELEGADOS REPRESENTANTES			60%	100%

Custo da VI Conferência Estadual de Saúde R\$ 96.000,00

❖ 2 – SEMINÁRIOS E CONGRESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

AÇÃO REALIZADA / UNIDADE	Prevista	Realizada	%
Seminário de Introdução Funcional para egressos do último Concurso Público da AGANP	207	147	74%
Seminário Internacional de Recursos Humanos, I Encontro Nacional de Mesas de Negociação e I Encontro do ProgeSUS	02	02	100%
Profissionalização da Gestão - Perfil de Competências - 3ª Oficina com as 4 Regionais de Saúde piloto	24	24	100%
Planejamento, Organização e Minистраção do Curso "As cinco disciplinas Fundamentais para uma Comunidade que Aprende"	35	22	63%

Âmbito	Tipo de Evento	Participantes	Instituição Financiadora	Observações
1 – Federal	Reunião – Comissão Intersetorial de Recursos Humanos - CIRH	01 representante 20 reuniões	MS/CONASS	Assuntos diversos, autorização para novos cursos de graduação, nova portaria sobre Educação Permanente em Saúde.
2 – Federal	Reunião CONASS	08 Participantes	MS/CONASS/SES	Discussões sobre alterações na Portaria 198 que trata sobre Educação Permanente em Saúde
3 – Federal	Encontro Nacional do Programa de Qualificação da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde- ProgeSUS	02 participantes	MS/CONASS/SES/SMS	Discussões sobre gerenciamento de Recursos Humanos e Educação Permanente no SUS
4 – Estadual	I Fórum de Educação em Saúde	250 Participantes, sendo 60 da SES	SES/SESC	Organização e realização do Fórum e participação da Gerente como palestrante sobre Educação Permanente
5 – Estadual	Reunião CTFEPS	50	MS/SES-GO	Reuniões com representantes das instâncias da SES para discutir necessidades e projetos de cursos na Educação Permanente.
6 Internacional/Federal	9º Congresso Internacional de Saúde Coletiva e 13º Congresso da Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO	01	MS/CONASS	Participação da Gerente na exposição em oficina com o tema: "Equidade de Gestão do Trabalho e de Educação na Saúde

Observações:

Os avanços observados no desenvolvimento das atividades finalísticas, muitos projetos e planos certamente deixaram de ser implantados por limitações orçamentárias, carências no quadro de servidores técnico-administrativos e dentre outros fatores.

Ressalta-se, no entanto, que as limitações orçamentárias de pessoal e demais dificuldades vivenciadas ao longo do exercício, como ao Decreto 6.433/06 e Resolução nº01/GT/GAT/2007, manifestou-se contrário a autorizar outras despesas cuja as atividades integrariam a este Programa.

Embora tenham sido fatores restritivos não comprometeram o cumprimento das metas físicas das realizações: 16922, 16923 e 16950, dos projetos e ações previstos para execução neste exercício conforme consta nas planilhas apresentadas.

Conclui-se assim que a ação 2562 do Programa Fortalecimento e Modernização da Gestão na Saúde, da Unidade Orçamentária 2851 fortaleceu-se institucionalmente e vem cumprindo para a consolidação da missão da Secretaria de Estado de Saúde para com o Sistema Único de Saúde

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Apoio Administrativo

Realizações:

- ❖ Não foram informadas atividades realizadas pelo órgão.